



Relatório Técnico Assistencial

Gestão

Sociedade Civil Desenvolvimento de

Assistência Múltipla/DESAM

Hospitais veterinários.

Termo de Colaboração 030/2023

Mês de referência novembro de 2025



SUMÁRIO

	Págs.
1. APRESENTAÇÃO	01
1.1. LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES	01
2. RELATÓRIOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS	01
2.1. HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO JORGE VAITSMAN-HMVJV.....	02
2.2. HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO PAULO DACORSO FILHO-HMVPDF.....	56
2.3. HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS-HMVSFA.....	188
3. RELATÓRIO DE SERVIÇOS DE FARMÁCIAS HMVJV/HMPDF/HMSFA.....	246
4. ANEXOS	286
4.1. Aula Exame radiológico do tórax de cães e gatos.....	287
4.2. Aula Radiologia de abdômen de animais de companhia.....	356
4.3. Aula Segurança radiológica	446
4.4. Ementas aulas plataforma HTS.....	475



1. APRESENTAÇÃO

Trata-se de relatório assistencial do mês de novembro de 2025, em atendimento ao Termo de Colaboração nº 030/2023 celebrado entre o município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e a Organização da Sociedade Civil Desenvolvimento de Assistência Múltipla - DESAM, doravante chamado simplesmente “DESAM” inscrito no CNPJ sob o nº 02.711.774/0001-56, cujo objeto é o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de Unidade de Pronto Atendimento Veterinário e de acautelamento de animais domésticos no âmbito do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de inspeção agropecuária – IVISA-RIO e suas unidades assistenciais.

Preliminarmente cabe informar que a execução do contrato iniciou dia 13 (treze) de dezembro de 2023 (dois mil e vinte três).

Informa-se que por força do decreto 55881/2025 de 31 de março de 2025 o Termo de Colaboração supracitado foi sub-rogado para Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – SMPDA.

1.1. LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES.

As três unidades assistenciais de medicina veterinária estão situadas:

Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman-HMVJV - Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120, Mangueira, Rio de Janeiro – RJ

Hospital Municipal Veterinário Paulo Dacorso Filho-HMVPDF – Largo do Bodegão, 150, Santa Cruz, Rio de Janeiro – RJ.

Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis-HMVSFA - Rua Hannibal Porto, 450, Irajá, Rio de Janeiro - RJ.



2. RELATÓRIO SERVIÇOS VETERINÁRIOS.

2.1. HOSPITAL DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN-HMMJV.



HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO JORGE VAITSMAN HMVJV/MANGUEIRA/RJ.





Relatório Técnico Assistencial

Período de 01/11 a 30/11/2025.



1. CONSIDERAÇÕES

O Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMVJV) – Unidade Mangueira através de seus colaboradores apresenta este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de novembro de 2025, referente ao Termo de Colaboração 030/2023.

Assistimos 2.876 animais atendidos na Clínica Médica e Esporotricose, 719 animais atendidos de Clínica de Especialidades (Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia) e 1.424 cirurgias: eletivas de baixa complexidade, gerais, ortopédicas, castrações e emergências.

Completamos o vigéssimo quarto mês de parceria com a Prefeitura do município do Rio de Janeiro, com um total de 60.694 animais atendidos na Clínica Médica e Esporotricose, 10.707 animais atendidos de Clínica de Especialidades (Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia) e mais de 14.629 cirurgias: eletivas de baixa complexidade, gerais, ortopédicas, castrações e emergências, oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais.

Mantemos o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com grande afinco para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários. Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na Medicina Veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, aliada ao atendimento empático aos nossos clientes. Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada, garantindo resultados seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos clientes e seus animais.

Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, atendendo de forma técnica e empática nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Ressalta-se que todos os dados apresentados foram extraídos a partir das fichas de atendimentos dos animais atendidos e seus respectivos responsáveis, e estão disponíveis para consultas na unidade HMVJV-Mangueira. Sendo assim, segue relatório onde detalhamos as nossas atividades.

Em 31 de março de 2025, por meio do Decreto Rio Nº 55881, no seu Art. 1º “Ficam delegadas à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, as Unidades Administrativas de códigos 43765 e 43766 da Secretaria Municipal de Saúde”, ou seja, o Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMVJV – Mangueira) e o Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho (CCZ – Santa Cruz), sendo válido já a partir do dia 01 de abril de 2025 (**Figura 01a**).

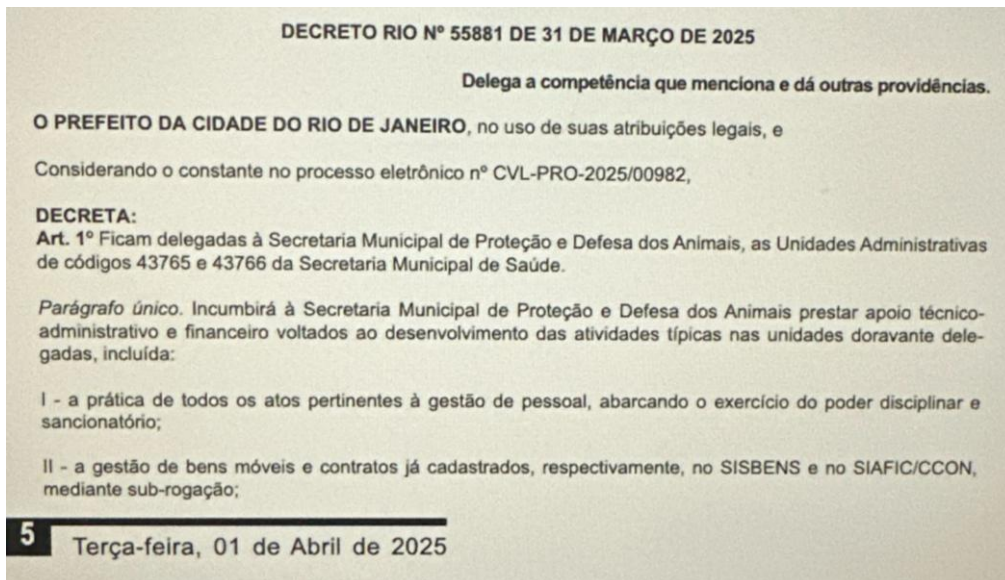


Figura 01a. Decreto Rio Nº 55881 de 31 de março de 2025.

2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS

Conforme apresentado na **Tabela 01** abaixo, seguem as atividades realizadas na Unidade da Mangueira, pela Empresa de Engenharia Clínica relacionadas aos seguintes equipamentos: Aparelho de anestesia Takaoka, Autoclave Sercon, Aparelho de anestesia Mindray Urano, Balança eletrônica, Seladora Cetro, Foco cirúrgico de teto, Estufa Solab, Microscópio Biológico e Mesa Cirúrgica, Sendo estas atividades direcionada a manutenção preventiva e corretiva.

Tabela 01. Serviços realizados pela Empresa de Engenharia Clínica Protec Saúde em novembro/2025



Período: 01/11/2025 -
30/11/2025

Relatório de Estado de Ordens de Serviço

DESAM - INSTITUTO MUNICIPAL DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN

Aberta (4)

Número	Tipo de Serviço	Equipamento	Responsável	Data de Abertura	Data de Fechamento	Valor
11338	Chamado	MESA CIRÚRGICA MYNDRAY HY BASE 6100 ns: 180000000216251	PROTEC SAÚDE	05/11/25 15:54		0.00
11708	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO DE TETO MINDRAY HyLED 730/730 ns: 1703000452	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:30		0.00
11709	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO DE TETO MINDRAY HyLED 730/730 ns: 1702000419	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:37		0.00
11710	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO DE TETO MINDRAY HyLED 730/730 ns: 1702000419	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:38		0.00
Número	Tipo de Serviço	Equipamento	Responsável	Data de Abertura	Data de Fechamento	Valor
11336	Chamado	RAIO-X KONICA MINOLTA ALTUS DR tag: 0451 ns: 0186D p: 180000000000216347	PROTEC SAÚDE	05/11/25 15:38	05/11/25 16:02	0.00
11337	Chamado	MESA CIRÚRGICA MYNDRAY HY BASE 6100 ns: 180000000216251	PROTEC SAÚDE	05/11/25 15:54	05/11/25 16:02	0.00
11340	Chamado	AUTOCLAVE SERCON 360 L. p: 180000000025862	PROTEC SAÚDE	05/11/25 15:59	05/11/25 16:02	0.00
11391	Chamado	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	PROTEC SAÚDE	10/11/25 10:37	10/11/25 10:42	0.00
11561	Manutenção Corretiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 829	PROTEC SAÚDE	18/11/25 16:25	18/11/25 16:36	0.00
11562	Manutenção Corretiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	PROTEC SAÚDE	18/11/25 16:26	18/11/25 16:36	0.00

11574	Chamado	BISTURI ELETROCIRÚRGICO EMAI BP400D ns: 10EQ00565	PROTEC SAÚDE	24/11/25 10:12	24/11/25 10:29	0.00
11575	Manutenção Corretiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 829	PROTEC SAÚDE	24/11/25 10:24	24/11/25 10:29	0.00
11576	Manutenção Corretiva	RAIO-X KONICA MINOLTA ALTUS DR tag: 0451 ns: 0186D p: 18000000000216347	PROTEC SAÚDE	24/11/25 10:44	24/11/25 11:17	0.00
11681	Manutenção Preventiva	AUTOCLAVE SERCON 360 L p: 180000000025862	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:03	28/11/25 11:49	0.00
11682	Manutenção Preventiva	AUTOCLAVE SERCON ns: 180000000025863	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:05	28/11/25 11:49	0.00
11683	Manutenção	AUTOCLAVE BAUMER HI SPEED II ns:	PROTEC	28/11/25	28/11/25 11:49	0.00
11684	Manutenção Preventiva	SELADORA CETRO CASM 1000 ns: S000110102108038007	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:10	28/11/25 11:49	0.00
11685	Manutenção Preventiva	TERMODESINFECTORA BAUMER	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:12	28/11/25 11:49	0.00
11686	Manutenção Corretiva	MONITOR MULTIPARÂMETRO MYNDRAY BENEVISION N15 tag: 180000000217442 ns: F5-05019295	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:30	28/11/25 11:49	0.00
11687	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY HY LED ns: 6002000732	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:37	28/11/25 11:49	0.00
11688	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY HyLED 200 ns: 602000858 p: 180000000216908	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:39	28/11/25 11:49	0.00
11689	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MYNDRAY HYLED 200 ns: 6002000821	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:46	28/11/25 11:49	0.00
11690	Manutenção Preventiva	BALANÇA ELETRÔNICA URANO UR 1000 LIGHT ns: 798434	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:49	28/11/25 11:49	0.00
11691	Manutenção Corretiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY HY LED ns: 6002000797 p: 180000000216905	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:52	28/11/25 11:49	0.00
11692	Manutenção Corretiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY HyLED 200 ns: 6002000792 p: 180000000216907	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:54	28/11/25 11:49	0.00
11693	Manutenção Preventiva	MONITOR MULTIPARÂMETRO MYNDRAY BENEVISION N15 tag: 180000000217442 ns: F5-05019295	PROTEC SAÚDE	28/11/25 10:56	28/11/25 11:49	0.00

11695	Manutenção Preventiva	BISTURI ELETROCIRÚRGICO EMAI BP400D ns: 10EQ00565	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:00	28/11/25 11:49	0.00
11696	Manutenção Preventiva	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-65 ns: DA19102153	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:03	28/11/25 11:49	0.00
11697	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY 730 ns: 1702000409	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:07	28/11/25 11:49	0.00
11698	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY Hyled 200 ns: 50-02000395 p: 180000000616759	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:09	28/11/25 11:49	0.00
11699	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA MUNDRAy HY BASE 6100 ns: G9 03008100 p: 18000000216252	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:15	28/11/25 11:49	0.00
11700	Manutenção Preventiva	MONITOR MULTIPARÂMETRO MINDRAY BENEVISION N15 ns: 1800000000217441	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:18	28/11/25 11:49	0.00
11701	Manutenção Preventiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:20	28/11/25 11:49	0.00
11702	Manutenção Preventiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:20	28/11/25 11:49	0.00
11703	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA KSS MANUAL ns: 8919910	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:20	28/11/25 11:49	0.00
11704	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA MAQUET ALPHA CLASSIC ns: 1800000000199228	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:23	28/11/25 11:49	0.00
11705	Manutenção Preventiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 829	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:24	28/11/25 11:49	0.00
11706	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA MAQUET ALPHA CLASSIC ns: SEM NUMERO 1	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:25	28/11/25 11:49	0.00
11707	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA MAQUET ALPHA CLASSIC ns: SEM NUMERO 2	PROTEC SAÚDE	28/11/25 11:27	28/11/25 11:49	0.00

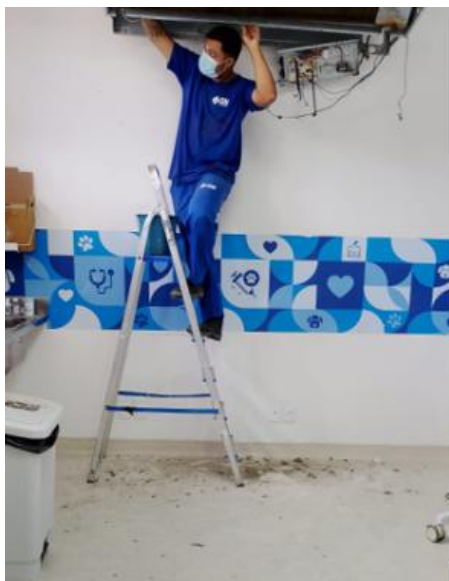
3. CAMPANHAS, AÇÕES ADMINISTRATIVAS E TREINAMENTOS REALIZADOS.

No dia 13/11/2025, foi realizado o treinamento ministrado pela empresa AVERT, direcionado ao desenvolvimento técnico e operacional da equipe. A iniciativa teve como objetivo aprimorar as competências profissionais, uniformizar os procedimentos adotados e contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela unidade. **(Figura 02a).**



Figura 2a. Em 13/11 foi realizado um treinamento pela empresa AVERT, voltado ao aprimoramento técnico da equipe, à padronização de procedimentos e à melhoria da qualidade dos serviços da unidade.

No dia 14/11/2025, foi realizada a limpeza geral do sistema de ar-condicionado do Centro Cirúrgico, especificamente na sala de pré-operatório. A ação teve como objetivo assegurar melhores condições de higiene, fortalecer a segurança ambiental e garantir o funcionamento adequado do equipamento, contribuindo para a manutenção da qualidade assistencial no setor. **(Figuras 02b a 04).**



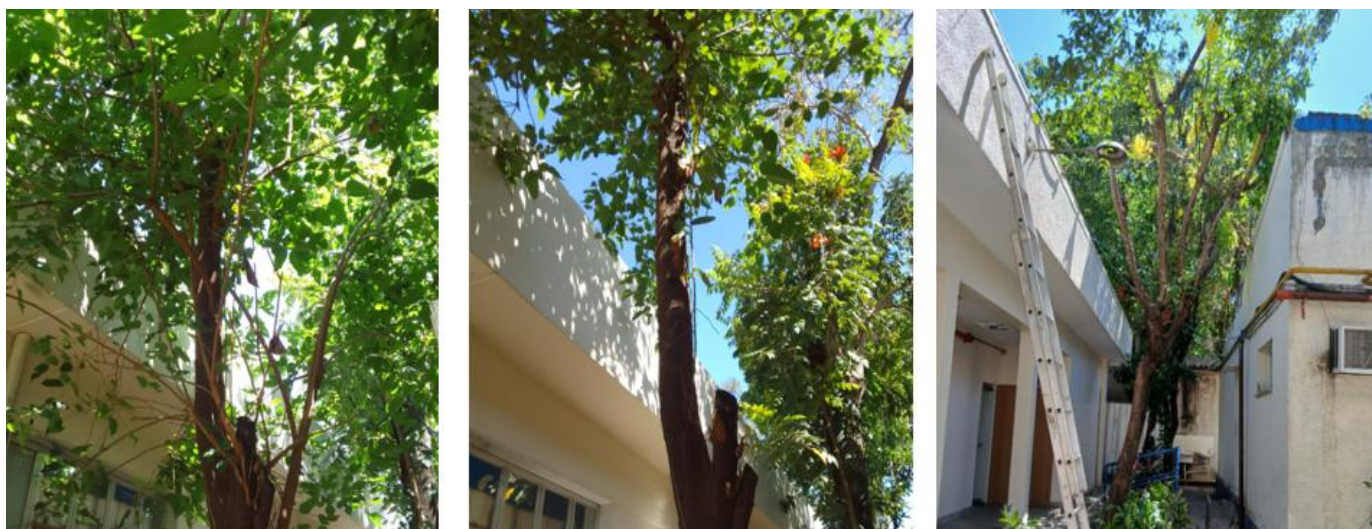
Figuras 02b a 04. No dia 14/11/2025, foi realizada a limpeza geral do sistema de ar-condicionado do Centro Cirúrgico, na sala de pré-operatório, assegurando melhores condições de higiene, segurança e pleno funcionamento do equipamento.

No dia 18/11, foi realizado o treinamento promovido pela empresa Vansil, com foco no aperfeiçoamento técnico da equipe. A atividade teve como objetivo atualizar conhecimentos, padronizar práticas e fortalecer a qualidade dos serviços prestados pela unidade. **(Figura 05).**



Figura 05. No dia 18/11, a equipe participou de um treinamento promovido pela empresa Vansil, voltado à atualização técnica e ao aprimoramento das atividades da unidade.

No dia 19/11, foram realizadas podas de manutenção nas áreas externas do laboratório e no corredor de acesso ao depósito de oxigênio. A ação teve como objetivo garantir a organização dos espaços, melhorar a visibilidade e circulação, além de reforçar as condições de segurança nas proximidades de uma área considerada crítica.(**Figuras 06 a 08**).



Figuras 06 a 08. No dia 19/11/2025, foram realizadas podas de manutenção nas áreas do laboratório e no corredor de acesso ao depósito de oxigênio, garantindo melhor organização e segurança no local.

No dia 24/11, foi realizada uma reunião com a participação de todos os diretores e coordenadores das unidades. A pauta proposta contempla:

- Instituição da Comissão de Óbito das unidades;
- Uniformização dos POPs técnicos em todas as unidades;
- Padronização da descrição dos óbitos registrados;
- Padronização da descrição dos atendimentos de emergência.

O objetivo é alinhar procedimentos, aprimorar a gestão dos processos assistenciais e fortalecer a qualidade e a segurança das informações produzidas pelas unidades.(**Figura 09**).

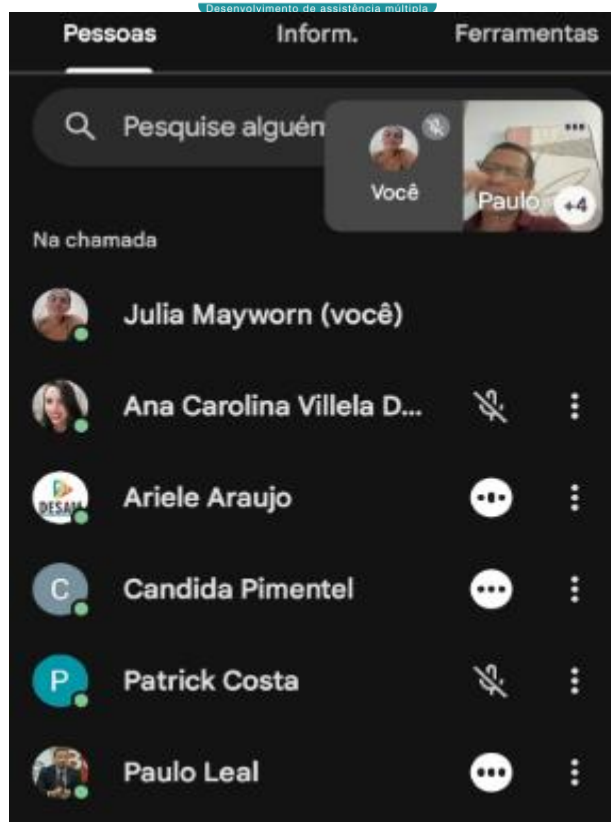


Figura 09. No dia 24/11, foi reforçada a necessidade de uma reunião geral para tratar da criação da Comissão de Óbito, da uniformização dos POPs técnicos e da padronização dos registros de óbitos e atendimentos de emergência nas unidades.

No dia 27/11 foi realizado o treinamento promovido pela empresa Serovet, voltado ao aprimoramento técnico e operacional da equipe. A capacitação abordou boas práticas, atualização de procedimentos, padronização de rotinas e o uso correto de materiais e equipamentos. A iniciativa contribui diretamente para o fortalecimento das competências profissionais, a melhoria contínua dos processos e a garantia de maior segurança e qualidade nos serviços prestados pela unidade. **(Figuras 10 a 12).**



Figuras 10 a 12. No dia 27/11 foi realizado o treinamento da empresa Serovet, com foco na atualização de procedimentos e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela equipe.

No dia 28/11 foi realizado o treinamento “Colheita e Envio de Amostras Biológicas”, destinado aos auxiliares veterinários da unidade, incluindo o colaborador JVA. A capacitação teve como objetivo padronizar técnicas, garantir a integridade e qualidade das amostras, reforçar as boas práticas de manipulação e transporte, além de aprimorar os procedimentos adotados na rotina operacional. A ação contribui diretamente para maior segurança, eficiência e precisão nos resultados laboratoriais. **(Figuras 13 e 14).**



Figuras 13 e 14. No dia 28/11 foi realizado o treinamento “Colheita e Envio de Amostras Biológicas” para os auxiliares veterinários.

4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Na unidade HMVJV-Mangueira contamos com 104 colaboradores DESAM (**Tabelas 2 a 5**): 01 Diretora Responsável Técnica; 01 Coordenador Técnico Veterinário; 02 Coordenadores Administrativos; 02 Gerentes de Suporte Assistencial/Enf; 05 Supervisores de Operações; 15 Agentes de Apoio Recepção e Administração; 12 Médicos-Veterinários Generalista; 06 Médicos-Veterinários – Anestesiologia; 04 Médicos-Veterinários – Ortopedia*; 01 Médico- Veterinário – Dermatologia; 01 Médico-Veterinário – Oftalmologia; 01 Médico- Veterinário – Cardiologia; 01 Técnico em TI; 16 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 03 Médicas- Veterinárias de Imagem; 03 Técnicos em Radiologia; 03 Vigilantes (Dia) 12X36; 02 Vigilantes (Noite) 12X36; 06 Médicos-Veterinários Clínico-Cirurgiões; 01 Médico- Veterinário Cirurgia Geral; 02 Auxiliares de Farmácia; 01 Farmacêutica; 6 Tratadores de Animais e 12 Auxiliares de Serviços Gerais.

Tabela 02. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH ADMINISTRAÇÃO			
NOME	DATA DE ADMISSÃO	JORNADA	NOME FUNÇÃO
ANA CAROLINA VILLELA DE MELO	01/04/2025	220:00:00	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES
ADRIANO ALVES DE PAULA	05/04/2025	192:00:00	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES
CARLOS ROBERTO MAGDALENO MACHADO	21/03/2024	192:00:00	AGENTE DE APOIO ADMINISTRAÇÃO
GUILHERME MENEZES DOS SANTOS LOPES	13/03/2025	200:00:00	AGENTE DE APOIO ADMINISTRAÇÃO
JOSIANE DOS SANTOS BATISTA	22/12/2023	220:00:00	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES
PATRICIA CRISPIM DE BARROS	08/01/2024	200:00:00	COORDENADOR ADMINISTRATIVO
PAULO CEZAR DA SILVA ALBUQUERQUE	03/09/2024	200:00:00	AGENTE DE APOIO ADMINISTRAÇÃO
PATRICIA FERREIRA CAETANO	09/04/2025	192:00:00	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES
PATRICK COSTA SANTOS	08/05/2025	200:00:00	COORDENADOR ADMINISTRATIVO

Tabela 03. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH COMPLEXO CIRÚRGICO			
NOME	DATA DE ADMISSÃO	JORNADA	NOME FUNÇÃO
CLAUDENIR PEREIRA RODRIGUES	18/03/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
FERNANDO COELHO DA SILVA	18/03/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
LORENA COLINQUES SILVA	01/07/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
LEANDRO GALVAO DE ARAUJO	16/09/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
MAGNO FERREIRA SANTOS	18/03/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
MOISES RODRIGUES DA SILVA	18/03/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/ CME
MARCOS ANTONIO DE CASTRO	02/07/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
KAMILA ALVES FRANCA	21/03/2024	200:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
WALTER XAVIER MARQUES	18/03/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/ CME

Tabela 04. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH AMBULATÓRIO			
NOME	DATA DE ADMISSÃO	JORNADA	NOME FUNÇÃO
CRISTIANE FERREIRA VIEIRA	18/03/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
HORRANA GONCALVES LOPIS	16/07/2024	200:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO

Tabela 05. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH UPAV			
NOME	DATA DE ADMISSÃO	JORNADA	NOME FUNÇÃO
ANA CAROLINA TEIXEIRA CAVALCANTE	22/12/2023	120:00:00	TECNICO DE RADIOLOGIA
ADRIANA TORRECILLAS DE FARIA SACRAMENTO	01/02/2024	200:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
ANDREA DANTAS MEDEIROS	01/02/2024	200:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
ALICYA RODRIGUES LOPES	01/07/2024	200:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
ANDERSON SOUZA DA PAIXAO	16/09/2024	192:00:00	TRATADOR DE ANIMAIS
ADRIANO BISPO DOS SANTOS	16/09/2024	200:00:00	TRATADOR DE ANIMAIS
ALEX OLIVEIRA DE ARAUJO	16/09/2024	192:00:00	TRATADOR DE ANIMAIS
ANDERSON ANDRADE DE SOUZA	17/09/2024	192:00:00	TRATADOR DE ANIMAIS
ALLAN TAVARES PATRICIO	28/09/2024	140:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
AMANDA DE MELLO DE ALMEIDA	14/10/2024	200:00:00	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL /ENF
ALESSANDRA CRISTINA ALVES PEREIRA SILVA	22/06/2025	192:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
ANDREA DE SAMPAIO BRAGA OLIVEIRA	25/07/2025	192:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
BARBARA SEIDEL BITTENCOURT DE CASTRO	01/02/2024	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM
BRUNA LEITAO DE OLIVEIRA	05/02/2024	200:00:00	AUXILIAR DE FARMACIA
BRENNER RANIELLE DA SILVA IZIDORIO	07/09/2025	192:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
CRISTIANO DE SOUSA FONSECA	22/12/2023	200:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
CAIQUE FERNANDO JESUS DOS SANTOS	16/09/2024	200:00:00	TRATADOR DE ANIMAIS
CAMILA LOUREIRO IRIGARAY	03/11/2025	100:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
DAMIAO RIBEIRO DE OLIVEIRA	17/09/2024	192:00:00	TRATADOR DE ANIMAIS
ERICA FERREIRA DE SOUZA	13/08/2024	192:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
EDUARDO FERREIRA DE MENEZES	02/06/2025	192:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
FERNANDA FERREIRA DA SILVA	24/07/2025	200:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
HENRIQUE SOARES DA CRUZ	29/12/2023	120:00:00	TECNICO DE RADIOLOGIA
HELTON DA SILVA KOPINITS	16/09/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
HEITOR AUGUSTO DA COSTA SANTANA	21/07/2025	220:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
JHENIFER OLANDA MACHADO	01/02/2024	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO
JHONATHA GRAMIAO BELINI	06/07/2024	200:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
JANDIARA GARCIA ROCHA FARIA	06/07/2024	140:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
JULIA CRISTINA MAYWORN	19/05/2025	200:00:00	DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO
JULIA CAMPOS DE LIMA	07/06/2025	192:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
KAROLAINY DE CASSIA FERNANDES PEREIRA	03/09/2024	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM
LOARA HELENA SANT ANNA GONCALVES	01/02/2024	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO
LEONARDO DE SOUZA	18/03/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
LUMA SILVEIRA VIEIRA AUGUSTO ROSA	24/12/2024	100:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
LILIANE GONCALVES LUCAS	23/01/2025	200:00:00	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL /ENF
LETICIA DE ALMEIDA ROSA	07/03/2025	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM
LAIANE EMILY COLACO PEREIRA	04/05/2025	192:00:00	AUXILIAR DE FARMACIA
LUZINETE DA SILVA PORTELA	22/07/2025	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO
MARCO ANTONIO ANDRADE RODRIGUES	03/01/2024	200:00:00	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO
LAIANE EMILY COLACO PEREIRA	04/05/2025	192:00:00	AUXILIAR DE FARMACIA
MARCELO REIS DANTAS	16/07/2025	192:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
MARIANA GUEDES FERREIRA E FERREIRA	20/07/2025	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO
MATHEUS NASCIMENTO DOS SANTOS PIEDADE	06/08/2025	192:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
NIARA SALES NAZARENO MACHADO	16/04/2024	200:00:00	FARMACÊUTICO
NATHALIA DE OLIVEIRA DANTAS BACELLAR	19/07/2025	192:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
PERES MODESTO DE ALMEIDA	18/03/2024	220:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
PRISCILLA SILVA COSTA DO NASCIMENTO	06/09/2024	192:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
RENATA DOS SANTOS DE ANDRADE	22/12/2023	200:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
ROBERTA DE PAULA AZEREDO	01/02/2024	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO
RAYANNE MITSUE AMAYA DOS SANTOS	10/04/2024	100:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
RAFAELA PORTO DE OLIVEIRA TRIPOLLI	08/05/2024	100:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA
RENATA BRAULIO ZAGARI GONCALVES	11/12/2024	200:00:00	AUXILIAR DE VETERINÁRIA
SIDNEI CERQUEIRA CALADO JUNIOR	15/09/2025	120:00:00	TECNICO DE RADIOLOGIA
THIAGO DE SOUZA NOGUEIRA	07/05/2024	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO
THATIANA DA SILVA PEREIRA	09/01/2025	200:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
THAMYRES YANE SILVA DOS SANTOS	21/05/2025	192:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO
VANESSA LAMIM LOVATEL	09/05/2024	120:00:00	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO
VICTOR JOSE GARCIA CEQUEIRA	26/08/2025	192:00:00	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO

4.1. Contratações/vacância e metas.

No mês de novembro de 2025, não foram registradas admissões na equipe da DESAM. A manutenção do quadro funcional demonstra estabilidade na composição da equipe, permitindo a continuidade das atividades com profissionais já integrados aos processos internos. Essa estabilidade contribui para a eficiência operacional e para o fortalecimento das rotinas administrativas e assistenciais.

5. RESULTADOS OBTIDOS

5.1. Clínica Médica

No mês de Novembro de 2025, atendemos 2.876 animais, uma redução de 12,58%, relativos ao mês de outubro de 2025 (3.290). O acompanhamento contínuo desses indicadores é fundamental para otimizar a gestão dos atendimentos, planejar recursos e garantir a qualidade do serviço prestado à população animal.

No setor de Clínica Médica foram 2.637 e no setor Clínico de Esporotricose foram 239 animais atendimentos, conforme (**Figura 15**) abaixo.

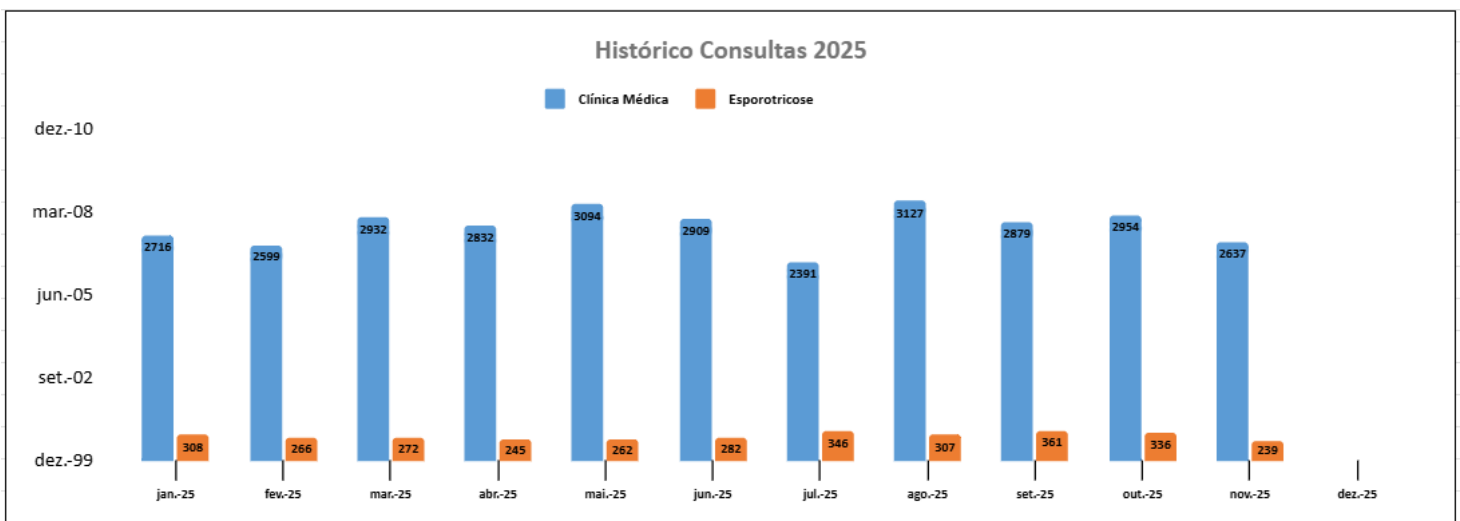


Figura 15. Gráfico do Histórico de Consultas realizadas no HMJVJ / DESAM de novembro/2025.



Destaca-se que houve a diminuição dos atendimentos da Clínica Médica / Emergência / Esporotricose de novembro em relação a outubro de 2025, ressaltando o êxito no alcance desta meta (indicador) vigente, acrescido da melhoria dos processos internos, e não podemos deixar de salientar que tivemos férias da Dra Andreia Medeiros.

O serviço de atendimento vem sendo ofertado pela Clínica Médica de 80 a 100 senhas de Clínica Médica e 20 senhas de atendimento de emergência durante a semana e 40 a 60 senhas de Clínica Médica e 20 senhas de atendimento de emergência nos fins de semana.

Estamos desenvolvendo com a equipe de Médicos-Veterinários da Clínica Médica e Emergências mecanismos para evitar ou mitigar desistências ou cancelamentos, ou seja, melhorando o tempo de atendimento, sem comprometer a eficiência dos diagnósticos, tratamentos e prognósticos, ofertas de outros serviços na Unidade de forma agendada e contando com o apoio diária dos Supervisores de Operações.

Neste mês, com a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica/Emergências, Clínica Cirúrgica e Clínica da Especialidades), estamos dia após dia alcançando maior coesão e senso de equipe em nossos colaboradores.

5.1.1. CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

A Clínica de Especialidades atendeu neste mês de novembro de 2025 (**Figura 16**) um total de 719 atendimentos, distribuídos nas seguintes especialidades veterinárias: Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia contando com 1 Médico-Veterinário Especializado nas 3 (três) primeiras áreas e 3 Médicos-Veterinários na última área. Todos estes profissionais foram contratados na modalidade de pessoa jurídica com carga de 100h mensais para cada um.

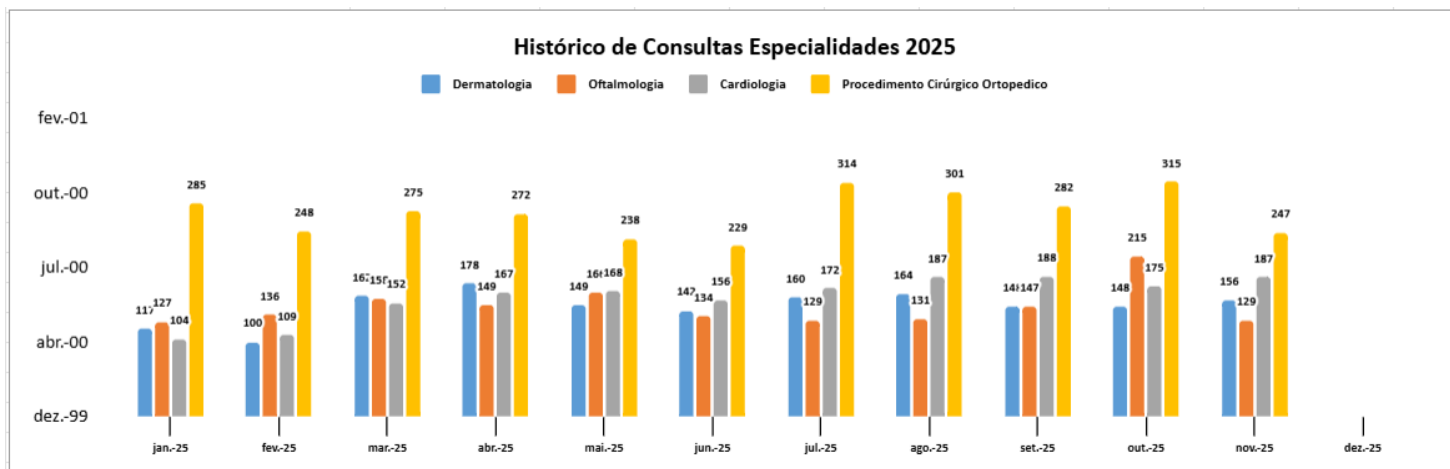


Figura 16. Gráfico do Histórico de Consultas de Especialidades realizadas pela DESAM no HMVJV de novembro/2025.

No mês de novembro de 2025 atendemos 156 animais, na especialidade de **Dermatologia Veterinária**, representando um aumento de 5,4% de atendimentos registrados, relativos ao mês de outubro 2025, que foram atendidos 148 animais, sem variação percentual.

No mês de novembro de 2025 atendemos 129 animais na especialidade de **Oftalmologia Veterinária**, registrando uma redução de 40% relativos ao mês de outubro de 2025 que foram atendidos 215 animais.

Ainda que tenhamos alcançado esta meta (102), continuamos desenvolvendo um trabalho de mudança de cultura, levando a uma maior percepção para encaminhamento da Clínica Médica, não somente do HMVJV, assim como do CCZ e Postos de Atendimento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, diante desta especialidade recentemente implantada nesta Unidade.

No mês de novembro de 2025 atendemos 187 animais, na especialidade de **Cardiologia Veterinária**, tivemos um aumento de 6,86% em relação aos 175 atendimentos cardiológicos para outubro de 2025, ou seja, alcançando desta forma a meta vigente (144).

No mês de novembro de 2025 na especialidade de **Ortopedia Veterinária** foram realizados 89 atendimentos, desta forma ocasionando uma redução de 18,35% referente ao mês de outubro de 2025 (109 atendimentos ortopédicos), conforme **Figura 17** abaixo.



Figura 17. Gráfico do Histórico de Consultas de Ortopedia realizadas pela DESAM no HMVJV de novembro/2025.

Foram realizadas 129 consultas pré-cirúrgicas (avaliações) e 118 consultas pós-cirúrgicas (revisões) em novembro de 2025, representando uma redução em relação ao mês de outubro de 2025, quando foram realizadas 173 consultas pré-cirúrgicas e 142 consultas pós-cirúrgicas. Apesar da queda quantitativa, os resultados demonstram a manutenção do fluxo de atendimentos e o alinhamento com a meta vigente, evidenciando um desempenho satisfatório dos serviços.

5.2. Clínica Cirúrgica

No mês de novembro de 2025, no setor de Clínica Cirúrgica, foram atendidos 733 animais em procedimentos cirúrgicos, representando uma redução de 12,84% em relação ao mês de outubro de 2025, quando foram realizados 841 atendimentos. No período, foram executadas 152 Cirurgias Gerais (Tecidos Moles), 89 Cirurgias Ortopédicas e 492 Gonadectomias (castrações), conforme **Figura 18**.

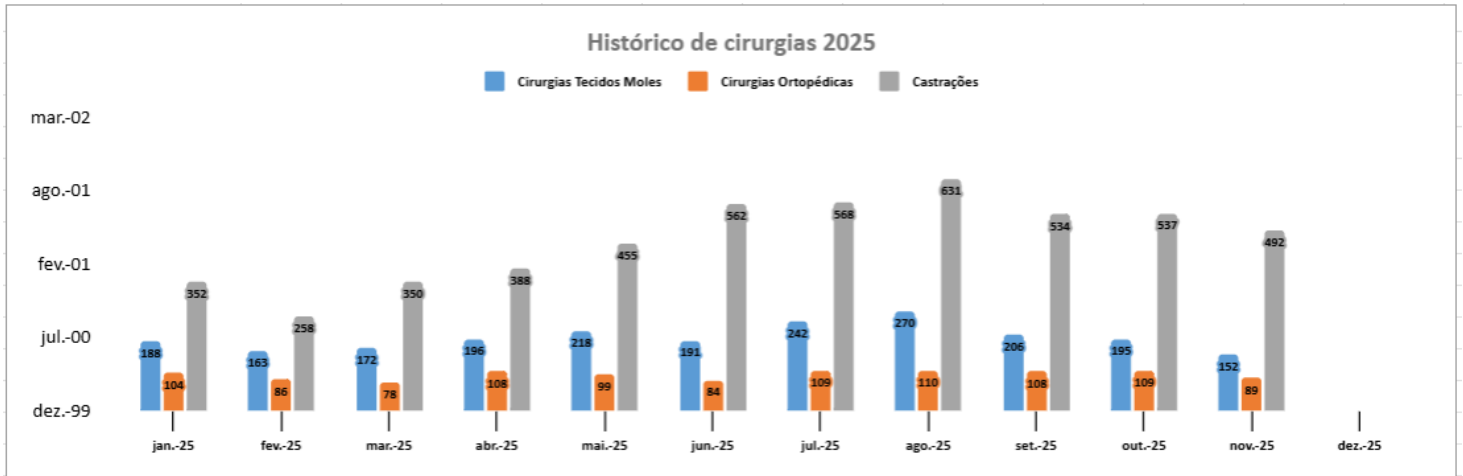


Figura 18. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMJVJ de novembro/2025.

Neste mês vigente alcançamos esta meta (indicador) contando com a marcação na Unidade, registrados através do Sistema Minha Saúde (Sistema de Agendamento na Secretaria de Municipal de Saúde), espelhado no Prontuário Eletrônico Zoe (Agendamentos), a partir de janeiro de 2025, sendo proposto o contato prévio para a confirmação da realização do procedimento, visando o preenchimento desta agenda supracitada e alcance do indicador desta meta (450).

Faz-se necessário que devemos ressaltar que houve o término das atividades do programa de castração com parceria de clínicas particulares (RJPET) e conforme já foi mencionado em relatório anterior, a manutenção dos postos da SMPDA, Castramóveis registrados no CRMV-RJ, além dos que não são mais necessários o seu registro diante desta Autarquia, conforme versa a Resolução nº 1596, de 26 de março de 2024 do CFMV “Dispõe sobre Diretrizes Gerais de Responsabilidade Técnica em Programas, Campanhas e Mutirões de esterilização cirúrgica de caninos e felinos domésticos com a finalidade de manejo populacional.”, reduzem significativamente a captação desta Unidade para realizações dos procedimentos de castração.

Foram realizados 346 atendimentos de cirurgia geral, conforme **Figura 19** abaixo, gerando uma redução de 12,41% referente ao mês de outubro de 2025 (395 atendimentos), ainda assim, alcançamos a meta vigente.

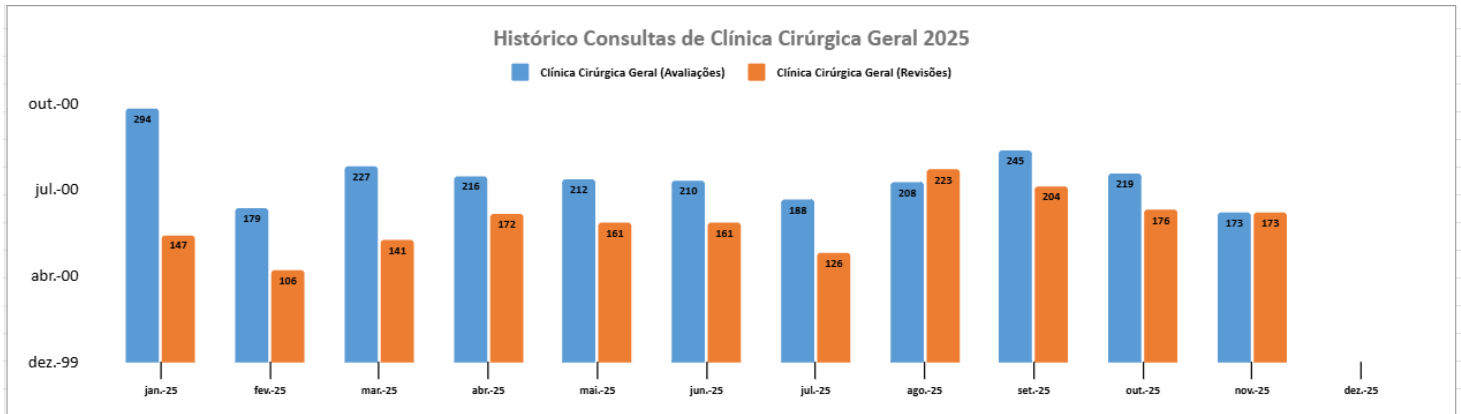


Figura 19. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMVJV de novembro/2025.

Foram realizadas 173 consultas pré-cirúrgicas (avaliações) e 173 consultas pós- cirúrgicas (revisões). O número de atendimentos de cirurgia geral foi menor que setembro de 2025.

5.3. Óbitos

No mês de novembro de 2025, iniciamos a implantação do registro sistematizado de óbitos nos setores de Clínica Médica e Centro Cirúrgico, estabelecendo um novo processo de monitoramento e rastreabilidade dos casos. Nesse período, foram registrados 15 óbitos na unidade do HMVJV. A inclusão desse indicador no relatório mensal representa um avanço significativo na gestão assistencial, permitindo maior clareza na identificação de padrões, apoio às análises de causas e subsídios para a implementação de ações. Essa medida contribui diretamente para o aprimoramento contínuo dos protocolos clínicos, a qualificação do cuidado e a segurança dos animais atendidos. **(Figura 20).**

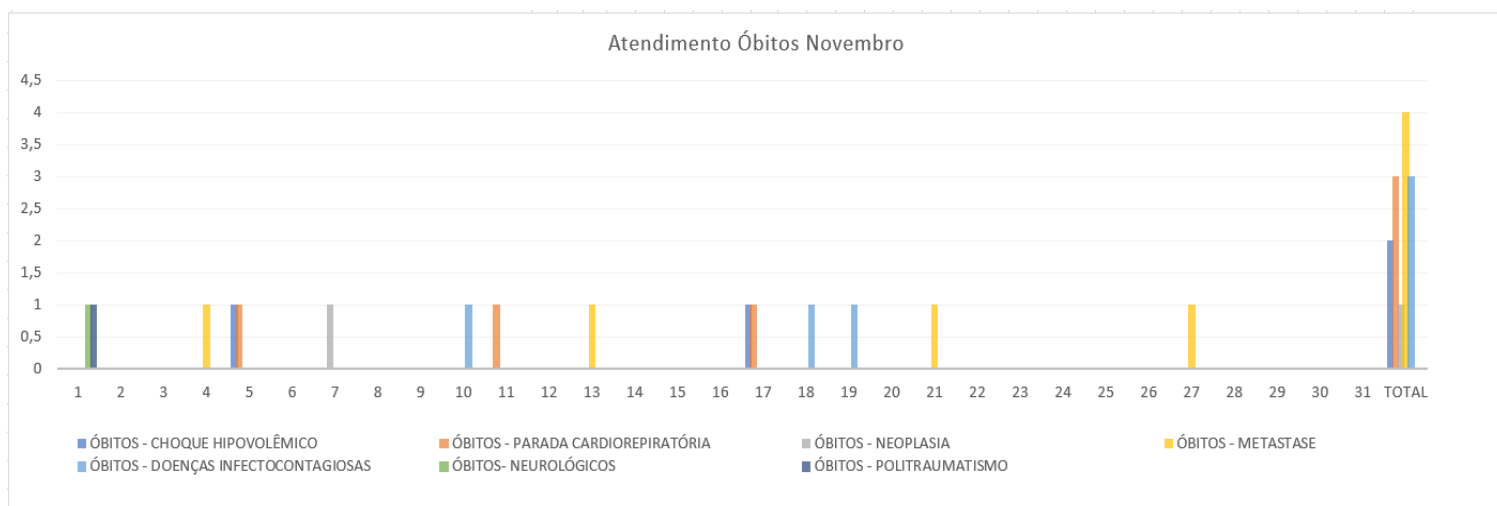


Figura 20. Gráfico do Histórico de óbitos realizado pela DESAM no HMVJV de novembro/2025.

5.4. Emergências

No mês de novembro de 2025, iniciamos a implantação do registro sistematizado de emergências nos setores de Clínica Médica, estabelecendo um novo processo de monitoramento e rastreabilidade dos casos. Nesse período, foram registrados 310 atendimentos de emergência por politraumatismo, 133 atendimentos de emergência por alterações urogenitais, 117 atendimentos de emergência por condições do trato gastrointestinal, 41 atendimentos de emergência por acometimentos do trato respiratório e 38 atendimentos de emergência por neoplasias, totalizando um 639 atendimentos de emergência na unidade do HMVJV.

A inclusão desse indicador no relatório mensal representa um avanço significativo na gestão assistencial, proporcionando maior clareza na identificação de padrões, suporte às análises de causas e subsídios para a implementação de ações estratégicas. Essa medida contribui diretamente para o aprimoramento contínuo dos protocolos clínicos, para a qualificação do cuidado prestado e para o aumento da segurança dos animais atendidos. **(Figura 21).**

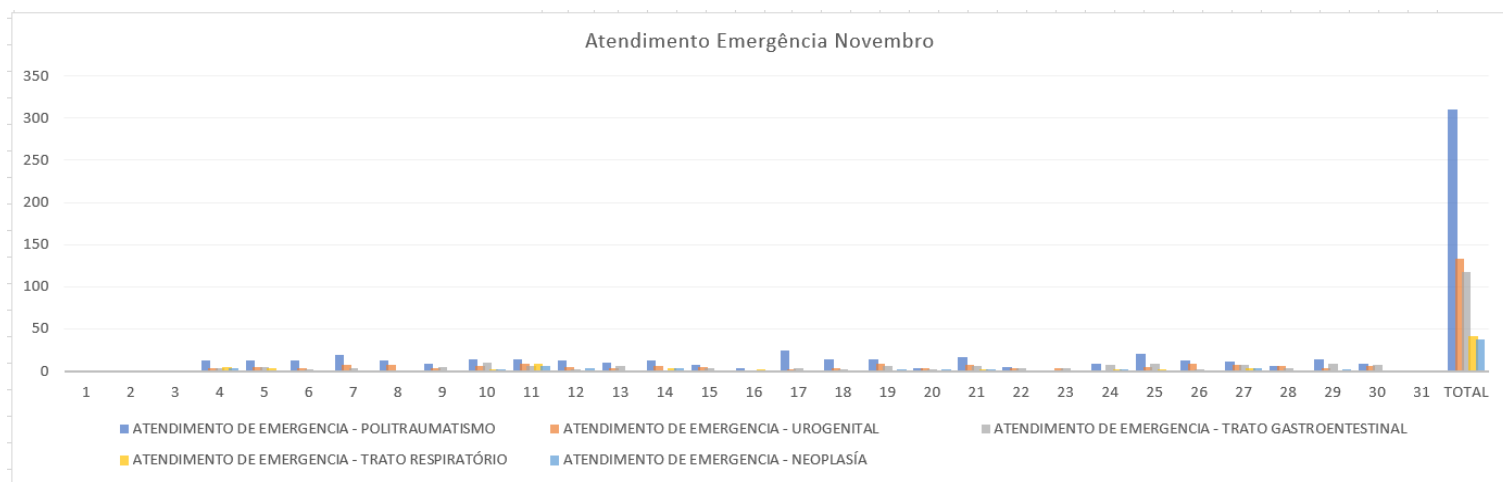


Figura 21. Gráfico do Histórico de Emergências realizado pela DESAM no HMVJV de novembro/2025.

5.4.1. CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO (CME)

Diante das demandas crescentes do Centro Cirúrgico desta Unidade, conforme mencionado acima (**Figura 22**), providenciamos um histórico da evolução (produção) da Central de Material Esterilizado (CME) em relação aos seguintes itens: Pacotes (Kits Castração, Integrador Químico (Classe 5 – Atestado de vapor penetrante no material cirúrgico) e Teste Bowie Dikie (Teste da funcionalidade da bomba de vácuo da Autoclave).

Itens CME / Meses / 2025	jan.-25	fev.-25	mar.-25	abr.-25	mai.-25	jun.-25	jul.-25	agost.-25	setem. -25	out. -25	nov. -25
Caixa	319	234	223	277	252	243	277	269	378	270	271
Pacotes	625	822	510	532	473	540	544	686	781	765	633
Panos	3637	2297	3511	3197	2844	2295	1143	3721	3491	2984	1997
Testes Biológicos	20	16	16	16	16	10	6	18	26	18	16
Integrador Químico	95	80	70	85	85	85	125	92	87	103	75
Bowie Dikie	35	38	32	36	30	38	24	42	44	46	40
TOTAL (MÊS)	4731	3487	4362	4143	3700	3211	2119	4828	4807	4186	3032

Figura 22. Tabela de Evolução de Esterilização da CME do HMVJV em novembro de 2025.

5.5. FARMÁCIA (CENTRAL E SATÉLITES)

Com o objetivo de maior controle das farmácias (central, clínica e cirúrgica) na unidade HMVJV, repercutindo na transparência adequada ao serviço público, foi produzido um relatório comparativo trimestral do consumo total da Unidade relacionado com o número total de atendimentos e número total de procedimentos cirúrgicos, abrangendo todo o almoxarifado e farmácia, dos meses de agosto, setembro e outubro de 2025. Este relatório será produzido uma vez ao mês, no último dia útil do mês (**Figura 23 / Tabela 6**).

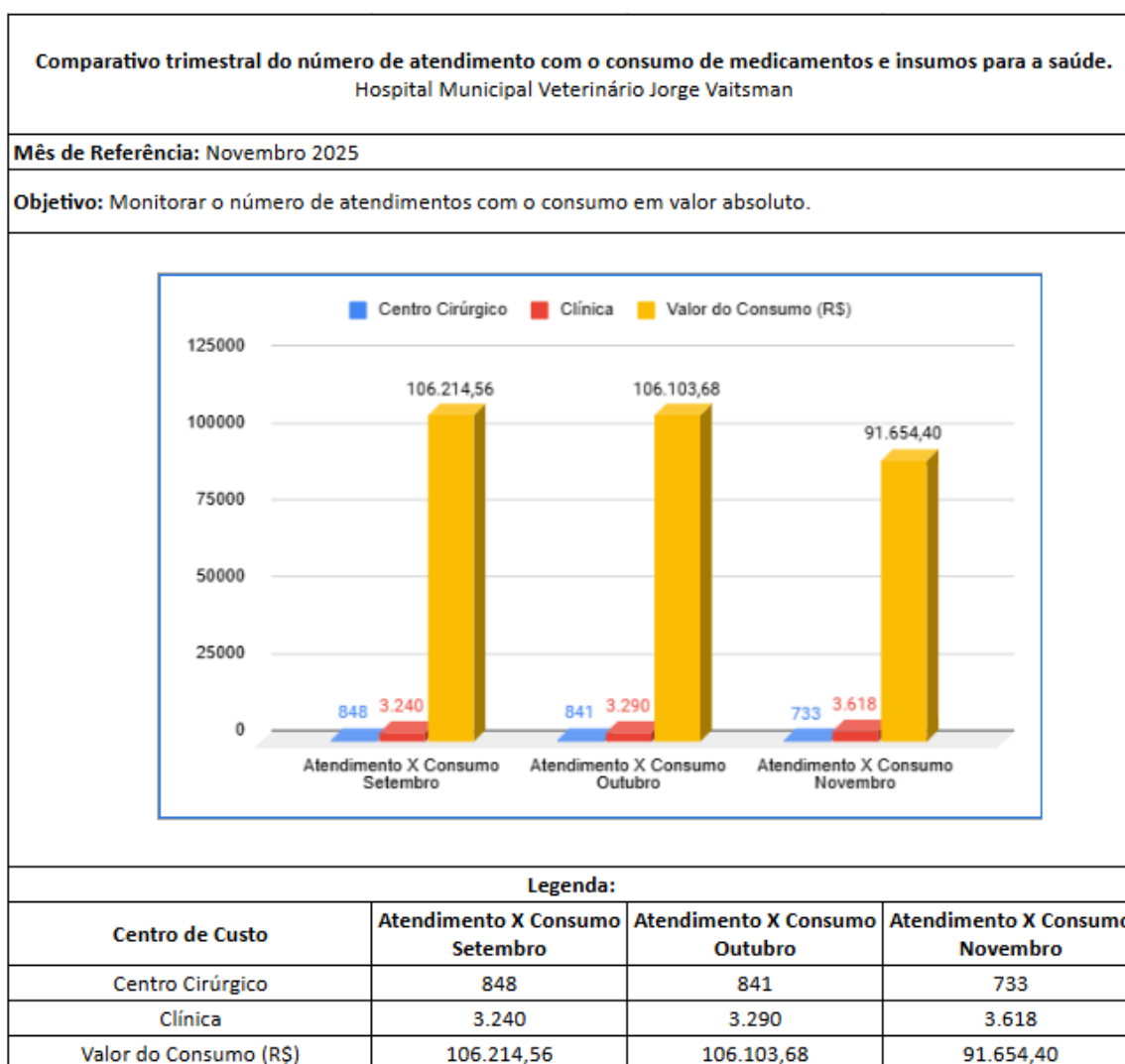


Figura 23. Gráfico do Histórico de número de atendimentos com o consumo nos últimos três meses no HMVJV (setembro, outubro e novembro 2025).

1. Evolução dos Atendimentos

Centro Cirúrgico

Setembro: 848

Outubro: 841

Novembro: 733

Há uma leve estabilidade entre setembro e outubro (variação de $-0,8\%$). Em novembro ocorre uma queda significativa de $12,8\%$ no número de atendimentos.

Essa queda pode estar associada a: menor volume cirúrgico no mês, redução de cirurgias eletivas e/ou sazonalidade.

Clínica

Setembro: 3.240

Outubro: 3.290

Novembro: 3.618

A Clínica apresenta crescimento contínuo: $+1,54\%$ de setembro para outubro; $+9,9\%$ de outubro para novembro. O aumento de atendimentos reflete diretamente em maior consumo — justificando o cenário de maior demanda por materiais básicos, medicamentos de rotina e saneantes.

2. Comparação Geral:

Centro Cirúrgico: queda progressiva no volume de atendimentos.

Clínica: aumento contínuo e expressivo.

O hospital teve migração da demanda, com redução de procedimentos cirúrgicos e aumento de atendimentos na clínica. Gerando alteração do perfil de consumo, redução de itens de uso cirúrgico, aumento de itens de uso clínico.

3. Conclusão Técnica

O indicador “Atendimento x Consumo” evidencia uma redistribuição do perfil assistencial entre outubro e novembro. Observa-se uma queda significativa no volume de atendimentos do Centro Cirúrgico, setor responsável pelo maior consumo de itens de alto custo (classe A), o que naturalmente reduz a demanda por materiais e medicamentos específicos. Em contrapartida, houve um aumento expressivo de atendimentos na Clínica, ampliando o consumo de itens de rotina, porém com menor impacto financeiro.

Essa mudança no mix assistencial, associada às medidas de adequação de protocolos clínicos e maior controle de uso, resultou em redução do consumo global no período analisado. Assim, o deslocamento da demanda dos procedimentos cirúrgicos para atendimentos clínicos contribuiu diretamente para a queda do gasto total, uma vez que os insumos mais onerosos permanecem concentrados no Centro Cirúrgico.

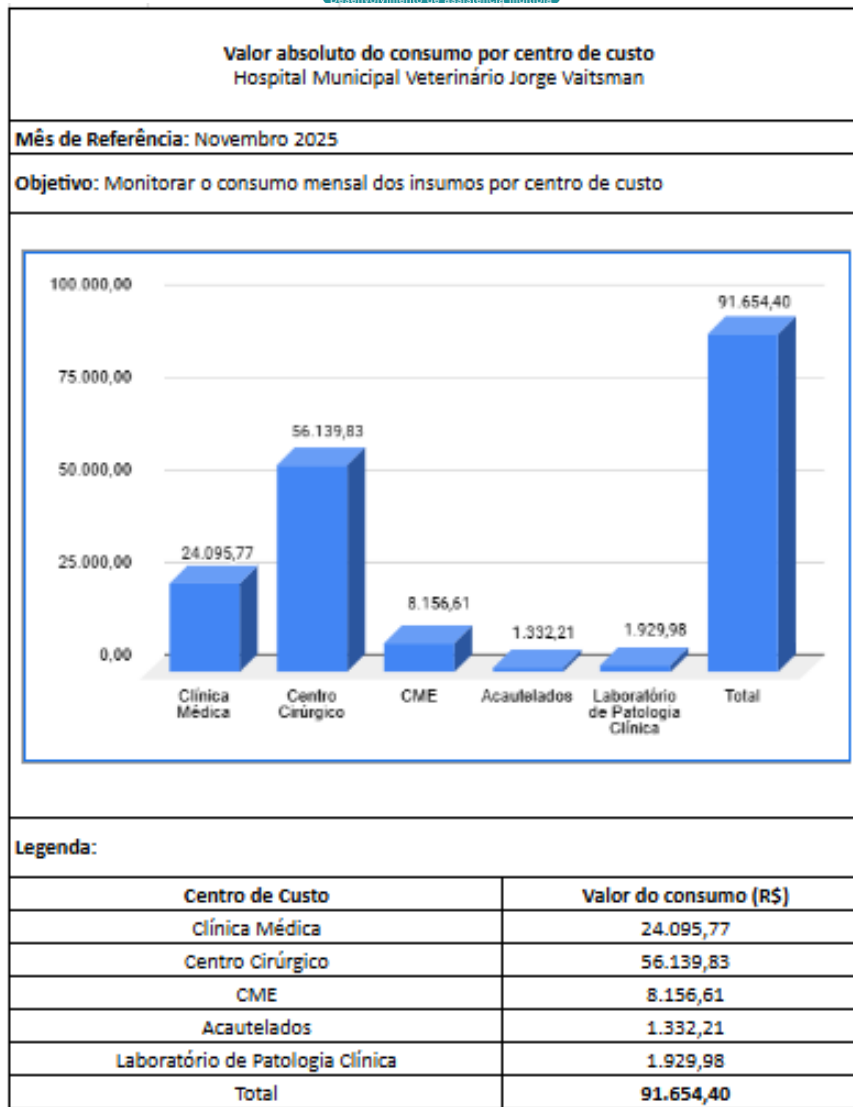


Figura 24. Gráfico do Consumo Mensal dos Insumos por Centro de Custo em novembro de 2025 no HMVJV.

Centro de Custo	Valor do consumo (R\$)
Clínica Médica	24.095,77
Centro Cirúrgico	56.139,83
CME	8.156,61
Acautelados	1.332,21
Laboratório de Patologia Clínica	1.929,98
Total	91.654,40

Tabela 6. Consumo por Classe de Insumos no HMVJV em novembro de 2025.

5.6. ANÁLISES CLÍNICAS

Em novembro de 2025, na área de análises clínicas foram realizados um total de 12.410 exames (parâmetros) (**Figura 25**), uma redução de 17% em relação aos exames realizados em outubro de 2025 (14.954).

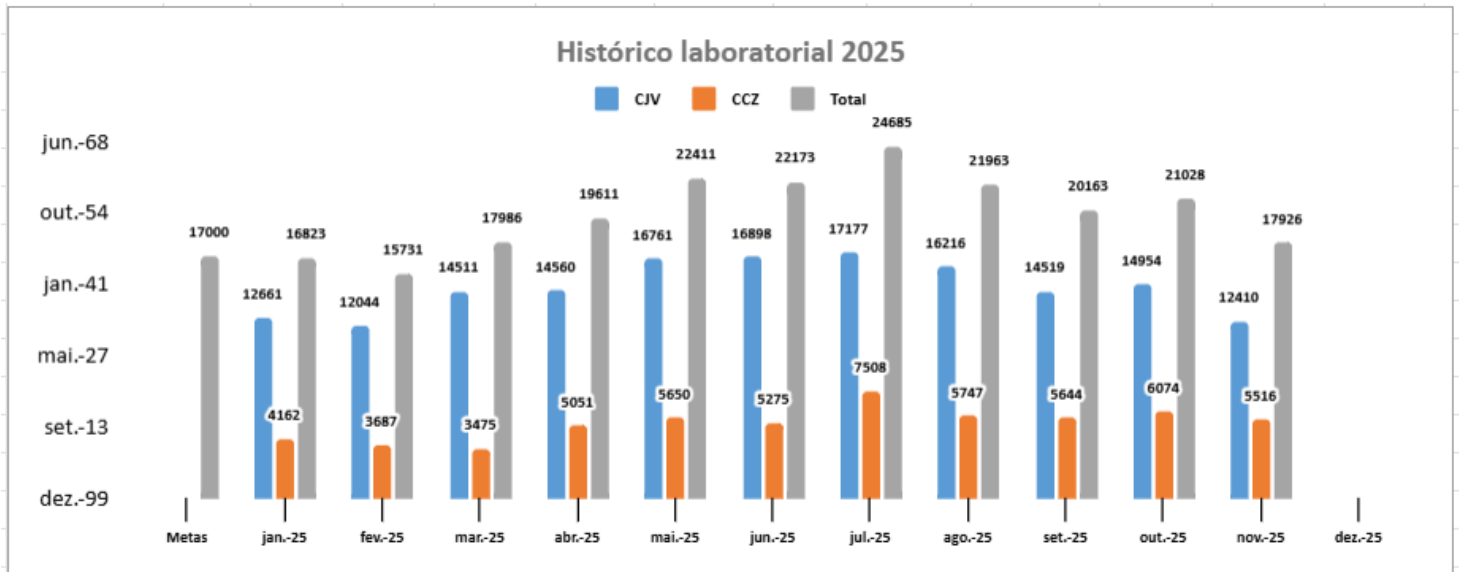


Figura 25. Comparação com realização de exames HMVJV – CCZ / DESAM de novembro/2025.

Os perfis bioquímicos mais solicitados foram os de função **renal**, com um total de 2.733 avaliações, ocasionando uma redução de 18% em relação ao mês de outubro de 2025 (3.337 exames). Foram realizadas 1.365 mensurações de creatinina e 1.368 exames de ureia, números inferiores aos observados no mês de outubro de 2025, com 1.669 dosagens de creatinina e 1.668 dosagens de ureia.

O segundo perfil mais solicitado foi o **hepático**, com 2.093 exames, ocasionando uma redução de 24% em relação ao mês de outubro de 2025 (2.739 exames). Foram realizados 1.255 exames de transaminase pirúvica (TGP) e 868 de transaminase oxalacética (TGO), número inferior aos observados no mês de outubro de 2025, com 1.615 e 1.124 respectivamente para cada perfil.

O terceiro perfil mais solicitado foi o de **fosfatase alcalina**, com 1.013 exames, ocasionando uma redução de 12,73% em relação ao mês de outubro de 2025 (1.161 exames).

O perfil hematológico mais solicitado foi **hemograma**, com um total de 1.624 exames realizados, ocasionando uma redução de 15,34% em relação ao mês de outubro de 2025 (1.918) (Figuras 26 e 27).

Quantidade	Espécie					Total geral
	Felino	Canino	(em branco)	Cetáceo		
ALBUMINA	8	13				21
AMILASE	11	13				24
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	316	8				324
BABÉZIA, PESQUISA	31	1018				1049
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	38	102				140
CÁLCIO	8	34				42
CÁLCULO URINÁRIO		2				2
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO		20				20
CINOMOSE Ag	1	115	1	1		118
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLÓGICO	11	4				15
CITOLOGIA OTOLÓGICA	4	3				7
COLESTEROL TOTAL	12	76				88
CREATININA	579	1090				1669
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	4	5				9
CULTURA DE FUNGOS	8	10				18
CULTURA DE SECREÇÃO AURICULAR	6	4				10
ECTOPARASITO (PESQUISA)	4	21				25
EHRILICHA, PESQUISA	31	1026				1057
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	32	18	1			51
FOSFATASE ALCALINA	329	832				1161
FÓSFORO	44	57				101
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	285	172				457
GLICOSE	89	216				305
HEMOGRAMA COMPLETO	663	1284	1			1948
HEMOGRAMA LEUCEMIA	1	3				4
LIPASE	11	15				26
MICROFILARIA, PESQUISA		39				39
MYCOPLASMA, PESQUISA	373	21				394
PARASITOLÓGICO DE FEZES	8	19				27
PARVOVÍROSE Ag (Elixa nas fezes)		17				17
POTÁSSIO	41	75				116
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	304	709				1013
RETICULÓCITOS	3	15				18
SEGUNDA BACTÉRIA	4	1				5
SÓDIO	16	43				59
T4 Livre Quimioluminescência	20	20				40
T4 TOTAL Quimioluminescência	5	6				11
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	373	751				1124
TRANSAMINASE PIRÚVICA	535	1080				1615
TRIGLICÉRIDES	10	52				62
TSH - HORMÔNIO TIREOSTIMULANTE	24	23				47
UREIA	579	1089				1668
UROCULTURA	4	4				8
Total geral	4825	10125	3	1		14954

Quantidade	Espécie					Quantidade
	Canino	Felino	Cutia	Caprino	(em branco)	
ALBUMINA	8	1				9
AMILASE	4	7				11
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	12	321			1	334
BABÉZIA, PESQUISA	843	40			2	885
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	31	15				46
CÁLCIO	15	14				29
CÁLCULO URINÁRIO	1					1
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	28	1				29
CINOMOSE Ag	73	1		1		75
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLÓGICO	1	5				6
CITOLOGIA OTOLÓGICA	14					14
COLESTEROL TOTAL	46	6				52
CREATININA	894	470			1	1365
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	13	6				19
CULTURA DE FUNGOS	9	6				15
CULTURA DE SECREÇÃO AURICULAR	7	1				8
ECTOPARASITO (PESQUISA)	15	4				19
EHRILICHA, PESQUISA	852	41			2	895
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	16	29	1		1	47
FOSFATASE ALCALINA	760	252			1	1013
FÓSFORO	50	51				101
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	70	236				306
GLICOSE	177	80				257
HEMOGRAMA COMPLETO	1086	535			3	1624
HEMOGRAMA LEUCEMIA	2	3				5
LIPASE	6	8				14
MICROFILARIA, PESQUISA	48	1				49
MYCOPLASMA, PESQUISA	16	363			1	380
PARASITOLÓGICO DE FEZES	4	9				13
PARVOVÍROSE Ag (Elixa nas fezes)	4					4
POTÁSSIO	71	67				138
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	635	289			1	925
RETICULÓCITOS	23	3				26
SEGUNDA BACTÉRIA	5	1				6
SÓDIO	31	37				68
T4 Livre Quimioluminescência	13	4				17
T4 TOTAL Quimioluminescência	17	10				27
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	565	301			2	868
TRANSAMINASE PIRÚVICA	863	390			2	1255
TRIGLICÉRIDES	43	6				49
TSH - HORMÔNIO TIREOSTIMULANTE	16	8				24
UREIA	901	466			1	1368
UROCULTURA	2	11	1			14
Quantidade	8290	4099	2	1	18	12410

Figuras 26 e 27. Relação de Exames JVA – HMVJV (outubro e novembro de 2025).

5.7. IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA (CHIP)

Foram aplicados 1.609 microchips em novembro de 2025 (**Figura 28**), uma redução de 16,28% em relação ao mês de outubro de 2025 (1.922 microchips aplicados). No setor de clínica médica foram 1.223 animais, no setor da clínica cirúrgica um total de 341 animais, no setor de esporotricose foram 28 animais e no setor do canil foram 17 animais.

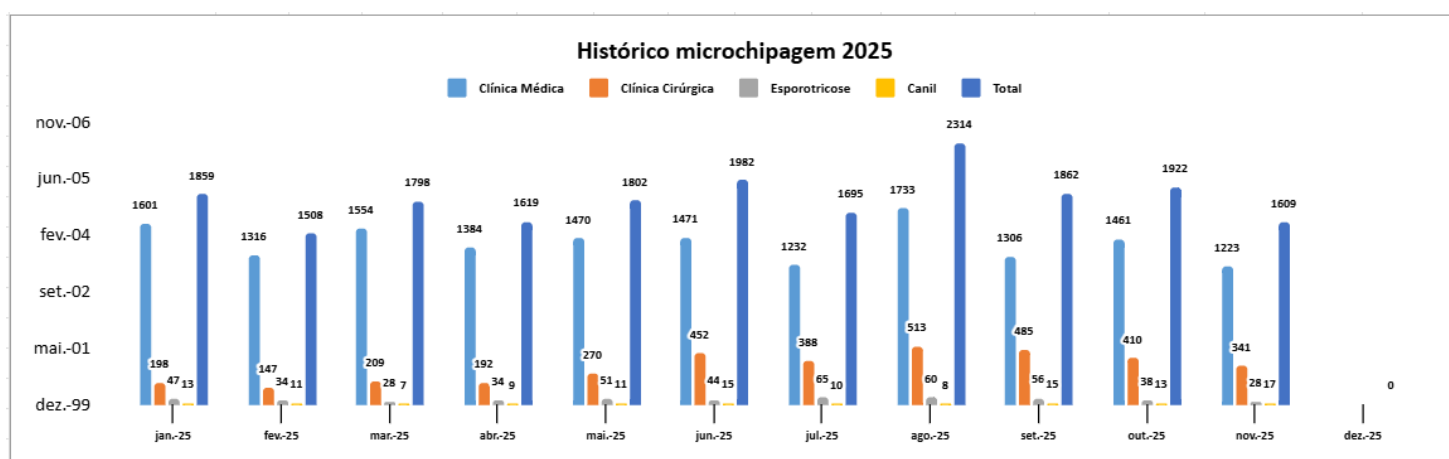


Figura 28. Gráfico do Histórico de Microchipagem no HMVJV de novembro de 2025.

5.8. DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Dentro da especialidade de Diagnóstico por Imagem, dispomos dos procedimentos ultrassonográficos e radiológicos, sendo estes, exames complementares à Clínica Médica, Clínica de Especialidades, Zoonoses e Clínica Cirúrgica, contribuindo para um detalhamento mais eficaz no diagnóstico e por conseguinte, tratamento (clínico ou cirúrgico) e prognósticos dos pacientes que são atendidos nesta Unidade (**Figura 29**).

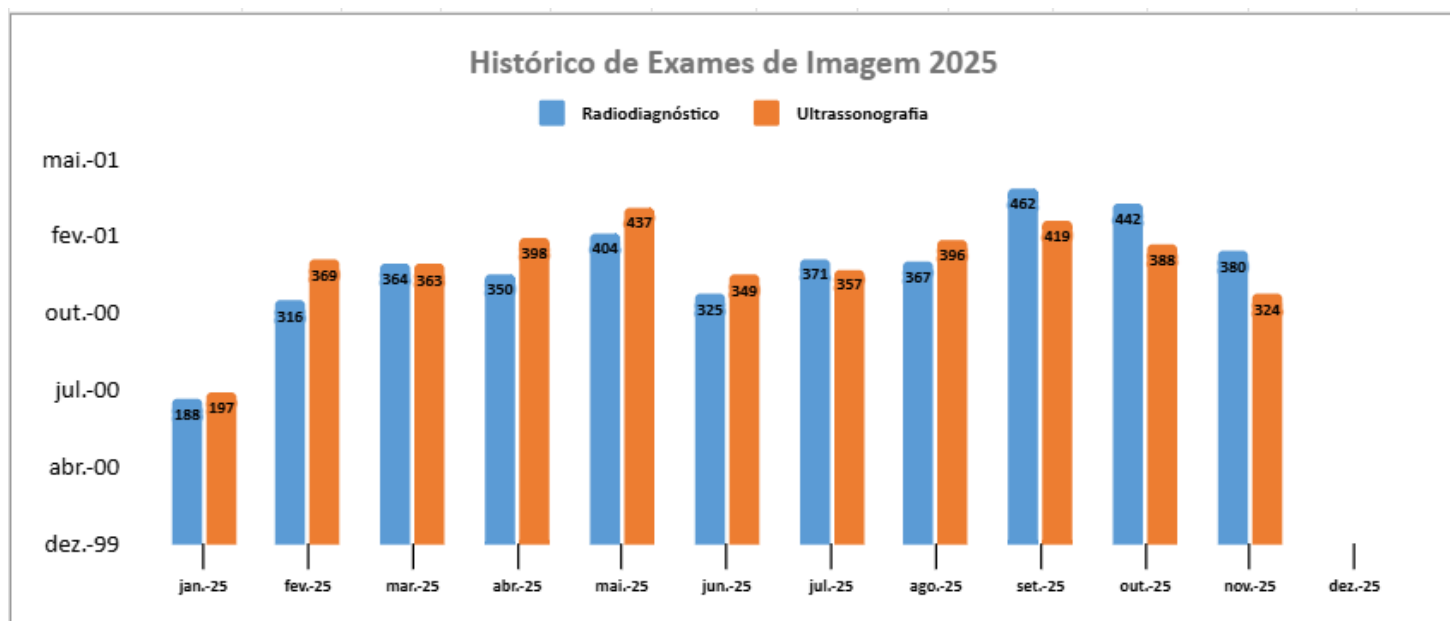


Figura 29. Gráfico do Histórico de Exames de Imagem no HMVJV de novembro de 2025.

5.8.1. RADIODIAGNÓSTICO

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem radiológico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem radiológica é o teste ouro, como nas avaliações ortopédicas ou sugerindo um diagnóstico em várias outras possibilidades.

Por ser um exame complementar, está dependente diretamente da avaliação clínica (médica, emergência ou ortopedia). Foram atendidos 380 animais com laudo, uma redução de 14,03% em relação ao mês de outubro de 2025 (442 atendimentos) no setor de radiologia, com cães, cadelas, gatos e gatas (**Figura 29**).

A produção das imagens obedece aos padrões internacionais de posicionamento e das técnicas radiológicas veterinárias, com no mínimo dois posicionamentos diferentes, possibilitando apresentar imagens adequadas para o diagnóstico.

5.8.2. ULTRASSONOGRAFIA

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta depende da avaliação clínica.

Foram atendidos 324 animais, tivemos uma redução de 16,49% em relação ao mês de outubro de 2025 (388) no setor de ultrassonografia, cães, cadelas, gatos e gatas, conforme **Figura 29** acima. A contribuição é inquestionável desta ferramenta na rotina clínica desta Unidade.

Todas as informações e resultados referentes as obrigações da DESAM conforme Termo de Colaboração 030/2023, diante do modelo pré-estabelecido enviado, por e-mail (**Figura 30 abaixo**), estão disponíveis em planilha própria (**Figuras 31 a 36**), pela Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), através da Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo abaixo, que acompanha o presente relatório, desde 13 de dezembro de 2023 até o dia 31 de outubro de 2025.

Destaca-se que houve a diminuição dos atendimentos nos exames de imagem e não podemos deixar de salientar que tivemos férias da Dra Karolainy de Cassia entre os dias 04/11/25 a 18/11/25.

(6) Roundcube Webmail : Caixa de entrada - Roundcube Webmail : Re: Planilha de acompanhamento de Metas - TC nÂ°30/2023- DESAM

Responder Responder ... Encaminhar Excluir Imprimir Arquivo Marcar Mais Anterior Próximo

Re: Planilha de acompanhamento de Metas - TC nÂ°30/2023- DESAM

De Alexandre Almeida
Para Sílvia Araújo
Cópia vagnermonteiro@prefeitura.rio, taliha.mendonça@prefeitura.rio, marciagabriel27@gmail.com, marco.rodrigues@desam.com.br, Leila Tavares, Coordenadora Convênios, Theresa Timo
Data Sex, 21:54

Resumo Cabeçalhos Texto simples

Para proteger sua privacidade recursos remotos foram bloqueados. [Permitir](#)

Ok. Obrigado!

Em sex., 1 de nov. de 2024, 16:57, Sílvia Araújo <silvia.araujosmsrj@gmail.com> escreveu:
Prezados,
Por favor considerar esta última versão. Somente alterou o quantitativo de profissionais do complexo-cirúrgico do CCZ.
Atenciosamente,

Em sex., 1 de nov. de 2024 às 11:24, Sílvia Araújo <silvia.araujosmsrj@gmail.com> escreveu:
Prezados,
Conforme combinado em reunião, encaminho planilha de acompanhamento de metas elaborada para auxiliar no monitoramento e avaliação da execução contratual. Sugiro que atualizem e revisem as informações, principalmente no que diz respeito aos itens relacionados a Adaptações de instalações e aquisição de equipamentos. Estamos à disposição para esclarecimentos.
Atenciosamente,

Figura 30. Envio de planilha de acompanhamento de metas, via e-mail, pela CTGOS.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	14			15			16			17			18		
				jan.-25			fev.-25			mar.-25			abr.-25			mai.-25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	% VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1		2		2		2		2		2		2		2	
		Supervisor de operações 12 X 36	2		2		2		2		2		2		2		3	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		2		2		2		2		2		2		2	
		Ag apoio/administração	3		3		3		3		3		3		3		3	
		Téc. De informática	1		1		1		1		1		1		1		1	
		Vigilante (12x36) - G	4	≤5	2	11,11%	≤5	2	11,11%	≤5	2	11,11%	≤5	3	0,00%	≤5	3	-3,70%
		Vigilante (12x36) noite - 4	2		0		0		0		0		2		2		2	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		10		10		10		10		10		10		10	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		2		2		2		2		2		2		2	
Total	27		24		24		24		24		27		27		28			
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6		6		6		6		6		6		6		6	
		Aux. Veterinária / CME	2		2		2		2		2		2		2		2	
		Agente de apoio / Recepção	2	≤5	2	0,00%	≤5	2	0,00%	≤5	2	6,25%	≤5	2	0,00%	≤5	2	0,00%
		Médico veterinário - Anestesiologista - 100 hs PJ	6		6		6		5		6		6		6		6	
Total	16		16		16		15		16		16		16		16			
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1		1		1		1		1		1		1		1	
		Coordenador técnico veterinário	1		1		1		1		1		1		1		1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		2		2		2		2		2		2		2	
		Médico veterinário generalista	6		6		6		6		6		6		6		6	
		Médico veterinário generalista - noite	2		2		2		2		2		2		2		2	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		3		3		3		3		3		3		3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	2		2		2		2		2		2		2		2	
		Médico veterinário imagem	3		3		3		3		3		3		3		3	
		Farmacêutico	1		1		1		1		1		1		1		1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2	≤5	2	1,96%	≤5	2	1,96%	≤5	2	1,96%	≤5	2	-1,96%	≤5	2	-1,96%
		Tratador de animais	6		6		6		6		6		6		6		6	
		tratador de animais 12x36	3		3		3		3		3		3		3		3	
		técnico em radiologia	3		3		3		3		3		3		3		3	
		auxiliar de veterinária	2		2		2		2		2		2		2		2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		6		6		6		6		6		6		6	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	0		0		0		0		0		0		0		0	
		agente de apoio - recepção	1		1		1		1		1		1		1		1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		4		4		4		4		4		4		4	
agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		2		2		2		2		4		4		4			
Total	51		50		50		50		50		52		52		52			
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinária	1		1		1		1		1		1		1		1	
		agente de apoio- recepção	1		1		1		1		1		1		1		1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 100Hs PJ	1		1		1		1		1		1		1		1	
		Médico Veterinário Dermatologia - 100Hs PJ	1	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%
		Médico Veterinário Cardiologia - 100Hs PJ	1		1		1		1		1		1		1		1	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 100 Hs PJ	1		1		1		1		1		1		1		1	
		Médico Veterinário Ortopedia - 100 Hs PJ	4		4		4		4		4		4		4		4	
Total	10		10		10		10		10		10		10		10			

Figura 31 . Tabela de indicadores CTGOS (HJV-DESAM).

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	14			15			16			17			18		
			jan.-25			fev.-25			mar.-25			abr.-25			mai.-25		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	717	78,96%	100	723	79,63%	100	723	79,63%	100	723	79,63%	100	723	79,63%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥85	112	93,33%	≥85	83	69,17%	≥85	99	82,50%	≥85	110	91,67%	≥85	123	102,50%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	≥85	76	95,00%	≥85	80	100,00%	≥85	73	91,25%	≥85	86	107,50%	≥85	95	118,75%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	104	86,67%	≥90	86	71,67%	≥90	78	65,00%	≥90	108	90,00%	≥90	99	82,50%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	≥90	352	70,40%	≥90	258	51,60%	≥90	350	70,00%	≥90	388	77,60%	≥90	455	91,00%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	≥85	3024	83,54%	≥85	2865	79,14%	≥85	3204	88,51%	≥85	3077	85,00%	≥85	3356	92,71%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	104	65,00%	≥90	109	68,13%	≥90	152	95,00%	≥90	167	104,38%	≥90	168	105,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	441	367,50%	≥90	285	237,50%	≥90	368	306,67%	≥90	388	323,33%	≥90	373	310,83%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥85	285	178,13%	≥85	248	155,00%	≥85	275	171,88%	≥85	272	170,00%	≥85	238	148,75%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥85	127	79,38%	≥85	101	63,13%	≥85	162	101,25%	≥85	178	111,25%	≥85	149	93,13%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥85	127	105,83%	≥85	136	113,33%	≥85	158	131,67%	≥85	149	124,17%	≥85	166	138,33%

Figura 32 . Tabela de indicadores CTGOS (HMJV-DESAM).

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	19			20			21			22			23		
				jun.-25			jul.-25			ago.-25			set.-25			out.-25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1		2			2			2			2			2	
		Supervisor de operações 12 X 36	2		3			3			3			3			3	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		2			2			2			2			2	
		Ag apoio/administração	3		3			3			3			3			3	
		Téc. De informática	1		1			1			1			1			1	
		Vigilante (12x36) - 6	4	≤5	3	-3,70%	≤5	4	-7,41%	≤5	4	-7,41%	≤5	4	-7,41%	≤5	4	-7,41%
		Vigilante (12x36) noite - 4	2		2			2			2			2			2	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		10			10			10			10			10	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		2			2			2			2			2	
Total	27		28		29		29		29		29		29		29			
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6		6			7			7			7			7	
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2	≤5	2	0,00%	≤5	2	-6,25%	≤5	2	-6,25%	≤5	2	-6,25%	≤5	2	-6,25%
		Médico veterinário - Anestesiologista - 100 hs PJ	6		6			6			6			6			6	
Total	16		16		17		17		17		17		17		17			
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1		1			1			1			1			1	
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário generalista	6		6			12			12			12			12	
		Médico veterinário generalista - noite	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		3			3			3			3			3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário imagem	3		3			3			3			3			3	
		Farmacêutico	1		1			1			1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		2			2			2			2			2	
		Tratador de animais	6	≤5	6	-1,96%	≤5	6	-11,76%	≤5	6	-11,76%	≤5	6	-11,76%	≤5	6	-11,76%
		tratador de animais 12x36	3		3			3			3			3			3	
		técnico em radiologia	3		3			3			3			3			3	
		auxiliar de veterinária	2		2			2			2			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		6			5			5			5			5	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	0		0			0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		1			1			1			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		4			4			4			4			4	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		4			4			4			4			4	
Total	51		52		57		57		57		57		57		57			
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinária	1		1			1			1			1			1	
		agente de apoio- recepção	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 100Hs PJ	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Dermatologia - 100Hs PJ	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Cardiologia - 100Hs PJ	1	≤5	1	10%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0	≤5	1	≤5
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 100 Hs PJ	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Ortopedia - 100 Hs PJ	4		3			4			4			4			4	
Total	10		9		10		10		10		10		10		10			

Figura 33 . Tabela de indicadores CTGOS (HMJV-DESAM).

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	19			20			21			22			23		
			jun.-25			jul.-25			ago.-25			set.-25			out.-25		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	723	79,63%	100	723	79,63%	100	723	79,63%	100	723	79,63%	100	723	79,63%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥85	111	92,50%	≥85	174	145,00%	≥85	153	127,50%	≥85	126	105,00%	≥85	126	105,00%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	≥85	80	100,00%	≥85	68	85,00%	≥85	117	146,25%	≥85	80	100,00%	≥85	80	100,00%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	84	70,00%	≥90	109	90,83%	≥90	110	91,67%	≥90	108	90,00%	≥90	108	90,00%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	≥90	562	112,40%	≥90	568	113,60%	≥90	631	126,20%	≥90	534	106,80%	≥90	534	106,80%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	≥85	3191	88,15%	≥85	2737	75,61%	≥85	3569	98,59%	≥85	3240	89,50%	≥85	3240	89,50%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	156	97,50%	≥90	172	107,50%	≥90	187	116,88%	≥90	188	117,50%	≥90	188	117,50%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	376	313,33%	≥90	505	420,83%	≥90	431	359,17%	≥90	449	374,17%	≥90	449	374,17%
CONSULTA DE ORTOPEdia	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥85	229	143,13%	≥85	314	196,25%	≥85	301	188,13%	≥85	282	176,25%	≥85	282	176,25%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥85	142	88,75%	≥85	160	100,00%	≥85	164	102,50%	≥85	148	92,50%	≥85	148	92,50%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥85	134	111,67%	≥85	129	107,50%	≥85	131	109,17%	≥85	147	122,50%	≥85	147	122,50%

Figura 34. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM).

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	24		
				nov.-25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤5	2	-7,41%
		Supervisor de operações 12 X 36	2		3	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		2	
		Ag apoio/administração	3		3	
		Téc. De informática	1		1	
		Vigilante (12x36) - 6	4		4	
		Vigilante (12x36) noite - 4	2		2	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		10	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		2	
Total		27		29		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6	≤5	7	-6,25%
		Aux. Veterinária / CME	2		2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2	
		Médico veterinário - Anestesiologista - 100 hs PJ	6		6	
Total		16		17		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤5	1	-11,76%
		Coordenador técnico veterinário	1		1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		2	
		Médico veterinário generalista	6		12	
		Médico veterinário generalista - noite	2		2	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	2		2	
		Médico veterinário imagem	3		3	
		Farmacêutico	1		1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		2	
		Tratador de animais	6		6	
		tratador de animais 12x36	3		3	
		técnico em radiologia	3		3	
		auxiliar de veterinária	2		2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		5	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	0		0	
		agente de apoio - recepção	1		1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		4	
agente de apoio - recepção 12x36 noite	4	4				
Total		51		57		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤5	1	0
		agente de apoio- recepção	1		1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 100Hs PJ	1		1	
		Médico Veterinário Dermatologia - 100Hs PJ	1		1	
		Médico Veterinário Cardiologia - 100Hs PJ	1		1	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 100 Hs PJ	1		1	
		Médico Veterinário Ortopedia - 100 Hs PJ	4		4	
Total		10		10		

Figura 35. Tabela de indicadores CTGOS (HMOVJ-DESAM).

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	24 nov.-25		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada
			CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100		79,63%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥85	81	67,50%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	≥85	71	88,75%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	89	74,17%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	450	≥90	492	109,33%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	≥85	2876	79,45%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	187	116,88%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	346	288,33%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥85	247	154,38%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	136	≥85	156	114,71%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	102	≥85	129	126,47%

Figura 36. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM).

Destaca-se que dos 17 indicadores do quadro de metas (**Figuras 31 a 36**), no mês de outubro de 2025 alcançamos o cumprimento de 14 indicadores (RH Administração, RH – Complexo Cirúrgico, RH – UPAV, Consultórios de Procedimentos, Salas de Cirurgias, Cirurgias de Baixa Complexidade, Cirurgias Gerais, Cirurgias de Esterilização, Consultas de Cirurgia Geral, Consultas de Clínica Médica, Consultas de Ortopedia, Consultas de Dermatologia, Consultas de Cardiologia e Consultas de Oftalmologia).

Este relatório está acompanhado do **Anexo: Histórico de Aquisição de Itens do Catálogo** (Planilha em PDF) - Especificação de Mobiliários e Equipamentos - Unidades Veterinárias (SMS/2024), referente ao **Indicador - Aquisição de Equipamentos**, conforme modelo pré-estabelecido (**planilha própria**), enviado por e-mail pela Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), através da Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo. O **Indicador - Aquisição de Equipamentos** manteve em junho o percentual de maio de 2025, ou seja, 79,63%, sendo o cálculo referente aos itens adquiridos (723) em relação aos itens previstos no Catálogo supracitado (908) (**Figura 37**). Não houve aquisição de itens conforme Histórico em Anexo no mês vigente.

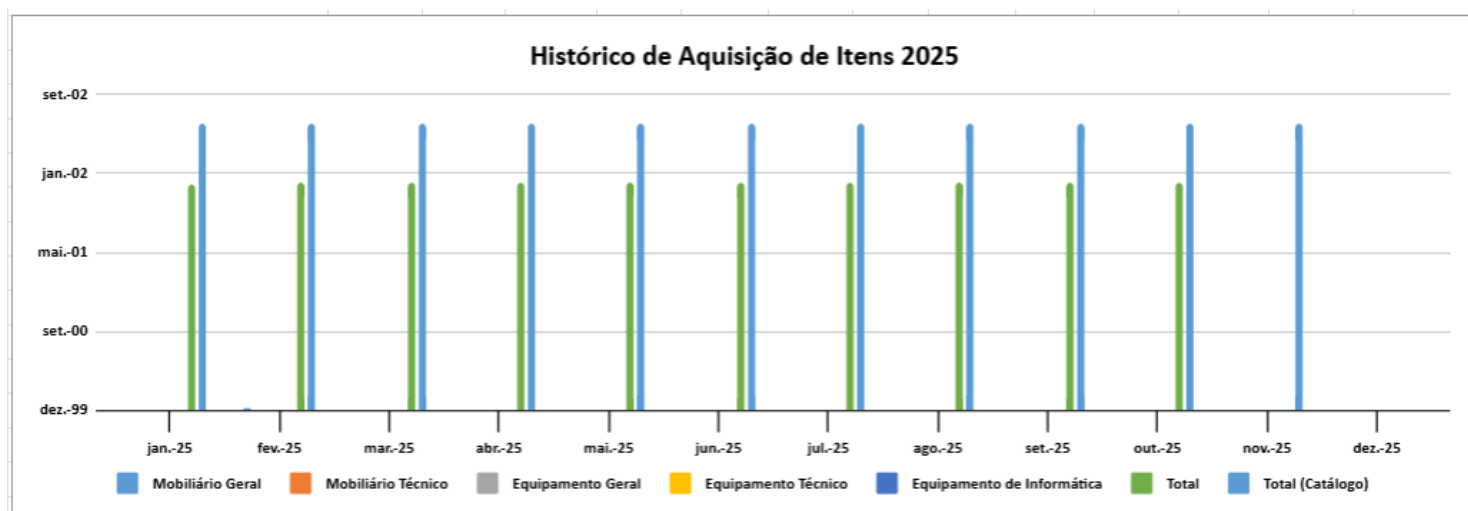


Figura 37. Gráfico do Histórico de Aquisição de Itens no HMVJV de novembro de 2025.



Estamos implementando a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica/Emergências, Clínica Cirúrgica e Clínica da Especialidades), desta empenhando esforços para alcançarmos os demais indicadores de metas, diante de uma maior coesão e senso de equipe em nossos colaboradores.

Reforçando que os números estipulados no Termo de Colaboração 030/2023 para o setor da clínica médica são para 24 horas de funcionamento, entretanto o período de funcionamento, a partir do dia 13 de outubro de 2025, passou das 08h00 as 20h00 de segunda- feira a segunda, ou seja, 12 horas diárias.

A unidade HVMJV tem um compromisso com o melhor acolhimento e a prestação de serviço médico veterinário de qualidade, onde é possível observar na avaliação do Google, onde nosso Hospital possui 4,4 estrelas (0 a 5 estrelas), através do link <https://maps.app.goo.gl/tc1yBZwm3QJSxG6n7> (**Figura 38**). Obviamente que não conseguimos alcançar 100% da satisfação, pois, além das necessidades dos nossos munícipes em serviços ainda não contemplados ou em fase de implantação, o que de certa forma, produz uma insatisfação do responsável, estamos, dia após dia recebendo e analisando os feedbacks da população e trazendo soluções reais para estes serviços.



[Ver fotos](#) [Ver por fora](#)

Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman

4,3 ★★★★★ 4.551 avaliações no Google

Hospital veterinário no Rio de Janeiro

[Rotas](#) [Avaliar](#) [Salvar](#) [Compartilhar](#)

[Ligar](#)

Endereço: Av. Bartolomeu de Gusmão, 1120 - Mangueira, Rio de Janeiro - RJ, 20941-160

Telefone: (21) 3872-6080

Horário de funcionamento: Aberto · Fecha às 22:00 ▾

Figura 38. Avaliação unidade HVMJV no Google.



6. EDUCAÇÃO CONTINUADA E TREINAMENTO/ATUALIZAÇÃO TÉCNICA

A unidade HVMJV vem estimulando seus colaboradores a participarem com mais efetividade das aulas disponibilizadas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses>.

Dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD abordando os temas que divulgamos através dos grupos de Mídias internas informando os cursos disponíveis (**Figuras 39 a 40**).

As aulas fazem parte do compromisso DESAM com a atualização técnica, seu conteúdo é atualizado, apresentando aulas de interesse social, de relacionamento, acolhimento e assuntos técnicos, como o manejo de doenças de cães e gatos. Importante informar que as aulas são com base em *consensus* e protocolos referendados por especialistas internacionais, com a sua formulação a partir da coordenação do médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Responsável Técnico da OSC DESAM.

**CATÁLOGO DIGITAL
DE CURSOS**

PLATAFORMA EAD



Login: CPF
(somente numeros)
Senha: 12345678



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO



Figura 39. Card de divulgação da nova página para acesso as aulas EAD.

Conteúdos Disponibilizados

- Conduas na Desobstrução Uretral Felina
- Tricotomia e Antissepsia
- Manejo das ITUs
- Manejo dos Parasitos Gastrointestinais de Cães e Gatos
- Fluidoterapia
- Antibióticos
- Exame Neurológico
- Intoxicação em Cães e Gatos
- Sepsis em Cães e Gatos
- Choque Hipovolêmico em Cães e Gatos
- Leptospirose
- Leishmaniose Visceral
- Peritonite Infecciosa Felina
- Imunodeficiência Felina
- Leucemia Felina
- Tumor Venéreo Transmissível - TVT
- Cinomose
- Parvovirose
- Toxoplasmose
- Neosporose
- Erquiliose
- Babesiose
- Interpretação de Resultados Laboratoriais: Hemograma
- Interpretação de Resultados Laboratoriais (geral)
- Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose
- Obstipação em Gatos
- Tumores Mamários Caninos e Felinos
- Educação Financeira
- Atendimento Humanizado nos Serviços de Saúde
- Janeiro Branco
- Economia de Energia
- Excel Básico I
- Comunicação Não Violenta
- Introdução ao Canva
- Princípios para Prevenir e Combater Incêndios
- Boas-vindas DESAM
- Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade
- Acolhimento na Triagem
- Introdução a Libras

Figura 40. Card de divulgação da nova página para acesso as aulas EAD.

A Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro, dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD, vem produzindo diversos cursos de que visam atualização e treinamento aos seus colaboradores, a participação é obrigatória com a oferta das aulas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses> atendendo ao Termo de Colaboração 030/2023. Apresentamos abaixo as informações dos cursos disponibilizados com hora/aula (**Figuras 41 e 42**) e respectivas ementas.

Cursos	Carga Horária	Público-Alvo
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Virus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Eriquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Trilha Profissional Liderança	minutos	Médicos Veterinários
21. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários
22. Tricotomia e Antissepsia	60 minutos	Médicos Veterinários e Auxiliares
23. Tumor venéreo transmissível	60 minutos	Médicos Veterinários
24. Manejo das Infecções de Trato Urinário	60 minutos	Médicos Veterinários
25. Choque Hipovolêmico em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
26. Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
27. Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários

Figura 41. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.

28. Sepses em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
29. Janeiro Branco. Você não está sozinho!	60 minutos	Todos os Grupos profissionais
30. Aula Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose	60 minutos	Médicos Veterinários
31. Aula Intoxicações em cães e gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
32. Aula Virus da leucemia felina	120 minutos	Médicos Veterinários
33. Aula Economia de energia	120 minutos	Médicos Veterinários
34. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-EAS	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
35. Aula cinomose	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
36. Aula Peritonite Infeciosa Felina-PIF.	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
37. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-Hemograma	120 minutos	Médicos Veterinários
38. Aula Toxoplasmose	120 minutos	Médicos Veterinários
39. Aula Neosporose	120 minutos	Médicos Veterinários
40. Aula Cinclomocose	120 minutos	Médicos Veterinários
41. Aula Acidentes intestinais em gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
42. Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.	120 minutos	Médicos Veterinários
43. Aula Segurança do colaborador em um hospital veterinário	120 minutos	Médicos Veterinários
44. Aula Parasitos sanguíneos de cães e gatos.	120 minutos	Médicos Veterinários e colaboradores em geral.
45. Aula Exame radiológico da coluna vertebral em animais de companhia	120 minutos	Médicos veterinários e colaboradores.
46. Aula Plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde hospital veterinário.	120 minutos	Médicos veterinários e colaboradores.
47. Aula Outubro Rosa – Conscientização sobre o Câncer de Mama.	120 minutos	Médicos veterinários e colaboradores.
48. Aula Exame radiológico de tórax em cães e gatos.	120 minutos	Médicos veterinários e colaboradores.
49. Aula Exame radiológico de abdômen em cães e gatos.	120 minutos	Médicos veterinários e colaboradores.
50. Aula Segurança no serviço de radiologia.	120 minutos	Médicos veterinários e colaboradores.

42. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.

Com o objetivo de uniformizar e atualizar os profissionais médicos veterinários e auxiliares de veterinários, devido a elevada importância do tema, foi criada aula EAD com a finalidade de orientar os médicos-veterinários e auxiliares de veterinários no manejo dos pacientes. As aulas foram disponibilizadas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses> assim como a respectiva ementa (**Figuras 41 e 42**).



Radiologia de abdômen de animais de companhia



- Compreender o papel da radiografia abdominal na prática clínica veterinária;
- Identificar as principais estruturas avaliadas no abdômen;
- Reconhecer padrões radiográficos e alterações comuns;
- Discutir limitações e cuidados na interpretação.



ESCANEE PARA ACESSAR!

Login: CPF (somente números)
Senha: 12345678
OBS: Você pode alterar a senha depois do primeiro acesso.

Figura 43. Card de divulgação da nova para acesso as aulas EAD.



49. Ementa do Curso: Aula Exame radiológico do abdômen de cães e gatos.

Objetivo: Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao abdômen de cães e gatos. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas e apresentar as variações de imagens referente as patologias mais observadas.

Conteúdo Programático:

1. Descrever a infraestrutura e os equipamentos necessários ao funcionamento do serviço de radiologia.
2. Necessidades e programas obrigatórios ao serviço radiológico.
3. Normas e regulamentações.
4. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

Figuras 44. Ementa do Curso: Aula de exame radiológico do abdômen de cães e Gatos em animais de companhia. Novas abordagens.

Figura 45. Card de divulgação da nova para acesso as aulas EAD.



50. Ementa do Curso: Aula Segurança no serviço de radiologia

Objetivo: Apresentar a importância da segurança no serviço de radiologia, descrevendo os equipamentos de proteção individual-EPI, e suas aplicações. Discorrendo sobre a legislação vigente e a aplicação nos serviços de radiologia, assim como, toda a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento do referido serviço dentro das instalações veterinárias.

Conteúdo Programático:

1. Descrever a infraestrutura e os equipamentos necessários ao funcionamento do serviço de radiologia.
2. Necessidades e programas obrigatórios ao serviço radiológico.
3. Normas e regulamentações.
4. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

Figuras 46. Ementa do Curso: Aula segurança no serviço de radiologia. Novas abordagens.

7. AVALIAÇÕES - CONCEITO DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE/CSAT (TOTEM).

Em atenção ao melhor serviço aos usuários, aliado ao fato de ter uma estimativa de avaliação dos serviços prestados, objetivando corrigir os possíveis pontos críticos no atendimento, foi instalado no dia nove de janeiro, a avaliação de Conceito de Satisfação do Cliente-CSAT, do inglês, *Customer Satisfaction Score*, ou pontuação de satisfação do cliente, em português, que serve para identificar e resolver problemas no processo de atendimento ao consumidor. A implantação é através do TOTEM disponibilizado para as avaliações da satisfação do usuário com os serviços prestados na unidade HMVJV-DESAM. O sistema de avaliação oferta a possibilidade de avaliar com notas de 01 a 05, através de figuras que traduzem os níveis de satisfação, variando de extremamente insatisfeito a extremamente satisfeito (**Figuras 47 e 48**).



Figuras 47 e 48. Tela de Pesquisa de Satisfação e Implantação do TOTEM na Recepção Principal em novembro/2025.

No dia 02 de novembro foi extraído a relatório das avaliações do período de dias de 01 a 30 de novembro, onde foi possível observar a distribuição de pesquisas realizadas (números) (**Figura 49**), assim como um índice de EXTREMAMENTE SATISFEITO DE 68%, EXTREMAMENTE INSATISFEITO 11%, SATISFEITO 14%, INSATISFEITO 4% e INDIFERENTE 3% (**Figura 50**).



Figuras 49 e 50. Total de Pesquisas de Satisfação / Pesquisa de Satisfação em Percentual em novembro/2025.

Vale destacar a **tabela 8** (abaixo) de evolução da Pesquisa de Satisfação, com um total de 68% dos responsáveis satisfeitos que trouxeram seus animais de estimação para serem atendidos pelos serviços oferecidos nesta Unidade Veterinária.

Tabela 8. Evolução das Pesquisas de Satisfação / Pesquisa de Satisfação em Percentual em novembro/2025.

Evolução Pesquisa de Satisfação (%)											
Itens / Meses	jan.-25	fev.-25	mar.-25	abr.-25	mai.-25	jun.-25	julho-25	agost. -25	set.- 25	out.- 25	nov.- 25
Extra. Satis	50	55	67	73	64	72	63	52	16	213	65
Satisfeito	9	14	17	8	20	9	14	25	47	47	13
Indiferente	1	1	1	3	4	4	3	5	7	12	3
Insatisfeito	9	6	3	4	3	3	6	15	21	19	4
Extra. Insatis.	31	24	12	12	9	12	15	15	21	59	10
Total (B4+B5)	59	69	84	81	84	81	77	112	112	260	78
Nº de Pesq. Satisf.	183	123	163	251	588	303	326	366	274	350	100



Este relatório deve estar acompanhado do anexo **Tabela Indicadores HMVJV-DESAM** no formato **EXCEL (CTGOS – GOOGLE DRIVE)** disponível em <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1wZkc28sdDsCYqNcVPiQJ3a7RJbRc-dLw/edit?gid=2087638003#gid=2087638003>

Elaborador por:	Carolina Villela	Super Operações	Data de Criação: 05/12/2025
Revisado por:	Paulo Leal	RT Geral	Data de Criação: 05/12/2025
Aprovador por:	Julia Mayworn	Dir Resp Téc	Data de Criação: 05/12/2025



2.2. CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES PAULO DACORSO FILHO



**CENTRO DE CONTROLE DE ZONÓSES
PAULO DACORSO FILHO
CCZ/SANTA CRUZ/RJ.**

**Relatório Técnico Assistencial
Período de 01/11 a 30/11 de 2025**



1. CONSIDERAÇÕES

Em 31 de março de 2025, por meio do DECRETO DO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, D.O. RIO 55.881 DE 31 DE MARÇO DE 2025, publicado no DIÁRIO OFICIAL, onde DELEGA A COMPETÊNCIA QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. No Art. 1º “Ficam delegadas à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, as Unidades Administrativas de códigos 43765 e 43766 da Secretaria Municipal de Saúde”, ou seja, o Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMOVJ – Mangureira) e o Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho (CCZ – Santa Cruz), sendo válido já a partir do dia 01 de abril de 2025.

A unidade Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho/CCZ-Santa Cruz, localizado no Largo do Bodegão 150, Santa Cruz/RJ, através de seus colaboradores, produz este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de novembro de 2025, referente ao Termo de Colaboração 030/2023, entre a Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro. Completamos o 24º mês de parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com um total de 8088 atendimentos/serviços no mês de novembro/2025, perfazendo um total de mais de 53.000 animais atendidos nos últimos 24 meses, oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais. Mantendo o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com afinco para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários. Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na medicina veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, com um atendimento empático aos nossos usuários. Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada e transparente, garantindo



resultados seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos usuários e seus animais. Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, acolhendo de com empatia nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Importante informar que todos os dados apresentados foram extraídos a partir do sistema de gerenciamento ZOE e de fichas de atendimento da unidade, e estão disponíveis para consultas na unidade CCZ/DESAM-Santa Cruz, através de acesso remoto e de fichas em arquivo morto, assim como todos os relatórios e resultados citados no presente relatório, encontram-se ao final deste relatório em anexo ou por links de compartilhamento. Sendo assim, segue nosso relatório onde detalhamos as nossas atividades desenvolvidas na unidade Paulo Dacorso Filho-CCZ-DESAM, no mês de novembro/2025.

2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS

Durante o mês de novembro foram adquiridas mesas para o setor de refeitório. Tal aquisição se fez necessária para o refeitório em substituição de mesas adaptadas para o uso do local promovendo melhores condições para o uso dos colaboradores no momento da refeição, tal aquisição se alinha às normas de saúde ocupacional, segurança do trabalho e ao

bem-estar dos profissionais. O Ministério do Trabalho estabelece diretrizes para a ergonomia no ambiente de trabalho, visando a prevenção de doenças ocupacionais (figura 1 e 2).



Figura 1. Recebimento das mesas do refeitório.



Figura 2. Mesas alocadas no refeitório.

Ainda no mês de novembro recebemos um celular corporativo para a comunicação com os usuários quando na necessidade de avisos emergenciais. Desta forma focamos no comprometimento da unidade com o usuário garantindo uma comunicação eficiente e segura garantindo qualidade no atendimento e evitando que colaboradores tenham que usar aparelhos particulares para fins profissionais.

A adoção de celulares corporativos não é apenas uma conveniência, é uma necessidade operacional e estratégica que garante uma comunicação eficiente contribuindo diretamente para o bom funcionamento dos serviços e satisfação dos usuários (figura 3).



Figura 3. Celular corporativo recebido pela unidade CCZ.

No dia 08 de novembro/2025, sábado, dia onde não há atividades em curso na unidade, foi realizado a 13ª ação de dedetização e desratização na unidade CCZ-Santa Cruz. As ações são planejadas para encontrar ninhos e tocas de roedores, em toda a área do CCZ,

compreendida em todo o terreno, dos limites do largo do Bodegão (frente), até os fundos, no limite com a FAETEC. Segue figuras da ação e nota de serviço (figura 4 a 11).



Figura 4. Técnico realizando a dedetização.



Figura 5. Continuação da aplicação.



Figura 6. Continuação da aplicação.



Figura 7. Continuação da aplicação.



Figura 8. Continuação da aplicação.



Figura 9. Continuação da aplicação.



Figura 10. Finalização da aplicação.



Figura 11. Técnico colocando as iscas para roedores.

INSET CERTO DEDETIZADORA E CONSERVADORA LTDA
RUA GUILHERMINA, 500. - ENCANTADO - 20756-060- RIO DE JANEIRO
2596-0109 2229-4905 97004-8785
insetcerto.meusitenouol.com.br insetcerto3@gmail.com

Comprovante de Execução de Serviços Número **026959**
Controle de Vetores e Pragas Urbanas

Empresa Especializada: INSET CERTO DEDETIZADORA E CONSERVADORA LTDA Manutenção nº: 007120

CNPJ: 08.608.059/0001-79 Código do INEA: CTA Nº IN003238 Licença Ambiental (LASLO): Número: IN003238 Validade: 31/03/2027

INFORMAÇÕES DO CLIENTE:
Nome/Razão Social: DESENVOLVIMENTO DE ASSISTENCIA MULTIPLA - DESAM.
Nome Fantasia: CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE PAULO DACORSO FILHO
Tipo de Atividade: HOSPITAL CNPJ: 02.711.774/0001-56
Endereço: LARGO DE BODEGÃO, 150. FICA AO LADO DA FAETEC
Bairro: SANTA CRUZ Município: RIO DE JANEIRO CEP: 23550-050
Telefone: 96578-7375 Fax: 979410099 E-mail: juliana.chagas@desam.com.br
Contato: JULIANASOLANG Função: ADM/COMPRAS

VETORES) OU PRAGA (S) URBANA (S) CONTROLADO (S):
BARATA DE COZINHA BARATA DE RATO

ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Empresas de controle de vetores e pragas

DESCRIÇÃO DA ÁREA INTERNO DO LOCAL
7ª APLICAÇÃO - DESINSETIZAÇÃO (BARATA) E DESRATIZAÇÃO
Tratamento em pontos estratégicos, como: Clínica médica: 11 salas, 5 banheiros e 1 copa; Centro cirúrgico: 10 salas, 3 banheiros e 1 copa; Área administrativa / farmácia: 13 salas e 2 banheiros; Almoxarifado / Estoque de ração; Área de manutenção, Limpeza e Cuidadores com 1 banheiro; Área de descarte do lixo nos fundos; Área externa: esgotos, bueiros e jardins

CONTROLE NÃO QUÍMICO :
 CONTROLE QUÍMICO :
 PRODUTOS QUÍMICOS E EQUIPAMENTOS EMPREGADOS

Cadastro INEA	Grupo Químico	Nome do Princípio Ativo	Concentração de Uso (%)	Diluinte	Quantidade Total (kg)	Praga(s) Alvo	Equipamentos
11	PIRETRÓIDE	CIPERMETRINA	0,124%	ÁGUA	---	BARATA DE ESGOT	PULVERIZADOR MA
10	PIRAZOL	FIPRONIL	0,06%	PRONTO USO	---	BARATA DE COZIN	PISTOLA APLICAD
11	PIRETRÓIDE	CIPERMETRINA	0,219%	ÁGUA	---	BARATA DE ESGOT	PULVERIZADOR MA
9	ORGANOFOSFORADO	DICLORVOS	1,287%	ÁGUA	---	BARATA DE ESGOT	PULVERIZADOR MA
15	CUMARÍNICO	BRODIFACOUN	0,005%	PRONTO USO	---	RATO	MANUAL
15	CUMARÍNICO	BRODIFACOUN	0,005%	PRONTO USO	---	RATO	MANUAL

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR
A Garantia de Assistência Técnica - GAT é uma expressão utilizada pelas empresas de controle de pragas para definir o prazo de compromisso com o cliente pelos serviços prestados.
A GAT foi estabelecida pelo mercado com base em experiências técnicas agregadas às características biológicas e comportamentais do vetor ou da praga-alvo, do efeito residual dos produtos químicos utilizados, das condições físicas e ambientais do local que sofreu a ação de controle e da metodologia de aplicação. Veja os prazos do GAT no verso.
As aplicações espaciais de inseticidas para controle de mosquitos de importância em Saúde Pública, por Ultra Baixo Volume (UBV) ou por Termonebulização (FOG) somente poderão ser praticadas nas áreas externas das edificações e como metodologia complementar às demais ações. Essas aplicações deverão ser realizadas, exclusivamente, nas primeiras horas da manhã ou nos finais de tarde, de acordo com o período de atividades da espécie-alvo.

MEDIDAS CORRETIVAS E/OU PREVENTIVAS
PRAGA-ALVO: BARATA DE COZINHA / BARATA DE RATO
DESCRÇÃO: ver descrição das medidas corretivas e/ou preventivas no GAT

APLICADOR	TÉCNICO RESPONSÁVEL	CLIENTE
Nome	Nome: WILSON ROBERTO DE CARVALHO	<input type="checkbox"/> Recebi o presente Comprovante de Execução de Serviço.
Assinatura	Registro: CRQ 33110/44 3ª REG. Assinatura: Eng. Wilson Roberto de Carvalho CRQ 33110/44 - 3ª Região	Assinatura
		Data do Serviço: 08/11/2025 Hora: 09:00/

wpc sistema integrado

Figura 12. Nota fiscal do serviço de desinfecção e desratização.

A necessidade de constantes manutenções e aquisições de materiais para a continuidade da segurança e dos serviços oferecidos pela unidade CCZ faz com que a equipe de manutenção esteja sempre a disposição e no mês de novembro foram abertos vários chamados para as manutenções necessárias e montagem desses equipamentos, visando garantir uma funcionalidade adequada na unidade, conforme imagens das ordens de serviço abaixo (figuras 13 a 35):

CSM		ORDEM DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		Nº OS _____	
TIPO DE MANUTENÇÃO:		<input type="checkbox"/> Corretiva	<input type="checkbox"/> Preventiva	<input checked="" type="checkbox"/> Planejada	<input type="checkbox"/> Emergência
UNIDADE:					
DATA:		05/11/2025.			
EMISSOR:		Mariane Aguiar			
HORA:		9 : 00 h			
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA: <u>troca de refil</u>					
LOCALIZAÇÃO: <u>copa - predio adm.</u>					
O.S. ATENDIDA EM:		Início: 05/11/2025 ÀS 9 : 00 h			
		Finalização 05/11/2025 ÀS 9 : 30 h			
MATERIAL UTILIZADO: <u>Troca do refil - desmontagem refil: (01).</u>					
RESPONSÁVEL CSM: _____					
SERVIÇO CONCLUÍDO:		<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO (Motivo):		
C L I E N T E	RECEBIMENTO DO SERVIÇO:				
	NOME:	Patricia Regina			
	DATA:	01/11/2025.			
ASSINATURA:	 				

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 13. Ordem de serviço troca de refil filtro de água.



Figura 14. Serviço finalizado.

CSM		ORDEM DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		Nº OS
TIPO DE MANUTENÇÃO: <input checked="" type="checkbox"/> Corretiva <input type="checkbox"/> Preventiva <input type="checkbox"/> Planejada <input type="checkbox"/> Emergência				
UNIDADE:				
DATA: 05/11/2025.		HORA: 8 : 00 h		
EMISSOR: <u>Fabiana Marlon</u>				
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA: <u>Gravação de interrupção</u>				
LOCALIZAÇÃO: <u>Coberta - contra serviço</u>				
O.S. ATENDIDA EM:		Início: 05/11/2025 AS 8 : 00 h		
		Finalização: 05/11/2025 AS 9 : 40 h		
MATERIAL UTILIZADO: <u>Tomada 2 pólos - 10 A - (01)</u>				
<u>Interrupção simples - (01)</u>				
<u>Substituição de placa - (01)</u>				
RESPONSÁVEL CSM:				
SERVIÇO CONCLUÍDO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO (Motivo):				
CLIENTE	RECEBIMENTO DO SERVIÇO:			
	NOME: <u>Patricia</u>	<u>Patricia Regina de Azevedo</u>		
	DATA: <u>05/11/2025</u>	Supervisor de Manutenção: <u>DRRASEL</u>		
	ASSINATURA: <u>Paty</u>			

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 15. Ordem de serviço, substituição de tomada com interruptor.



Figura 16. Serviço finalizado.

CSM		ORDEN DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		N° OS _____
TIPO DE MANUTENÇÃO:	<input type="checkbox"/> Corretiva	<input type="checkbox"/> Preventiva	<input checked="" type="checkbox"/> Planejada	<input type="checkbox"/> Emergência
UNIDADE:				
DATA:	10/11/2025.	HORA:	13:00 h	
EMISSOR:	Fabio			
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA:	instalação de tomada.			
LOCALIZAÇÃO:	estacionamento			
O.S. ATENDIDA EM:	Início:	10/11/2025 AS 13:00 h		
	Finalização:	10/11/2025 AS 13:00 h		
MATERIAL UTILIZADO:	Tomada 10A (01)			
RESPONSÁVEL CSM:				
SERVIÇO CONCLUÍDO:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO (Motivo):		
CLIENTE	NOME:	Patricia Regina SA		
	DATA:	18/11/2025.	RECEBIMENTO DO SERVIÇO:	Patricia Regina SA
	ASSINATURA:	<i>Patricia</i>	Matrícula: R-100564	Supervisor de Operações

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 17. Substituição interruptor tomada 10ª.



Figura 18. Serviço finalizado.

CSM		ORDEN DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		Nº OS _____
TIPO DE MANUTENÇÃO:		Corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Preventiva	Planejada
UNIDADE:				
DATA:		10/11/2025.	HORA: 9 : 00 h	
EMISSOR:		M. Wilson		
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA:		Limpeza do filtro		
LOCALIZAÇÃO:		Cidade contra incêndio		
C S M	O.S. ATENDIDA EM:	Início: 10/11/2025	ÀS 9 : 00 h	
		Finalização: 10/11/2025	ÀS 9 : 30 h	
MATERIAL UTILIZADO:				
RESPONSÁVEL CSM:				
SERVIÇO CONCLUÍDO:		<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO (Motivo):	
C L I E N T E	RECEBIMENTO DO SERVIÇO:			
	NOME:	Patricia Regina de Freitas de Jesus Matrícula: 110864 Supervisor de Operação		
	DATA:	18/11/2025. _____ h		
ASSINATURA:		Paty		

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 19. Ordem de serviço, limpeza de filtro de ar-condicionado.



Figura 20. Antes da limpeza.

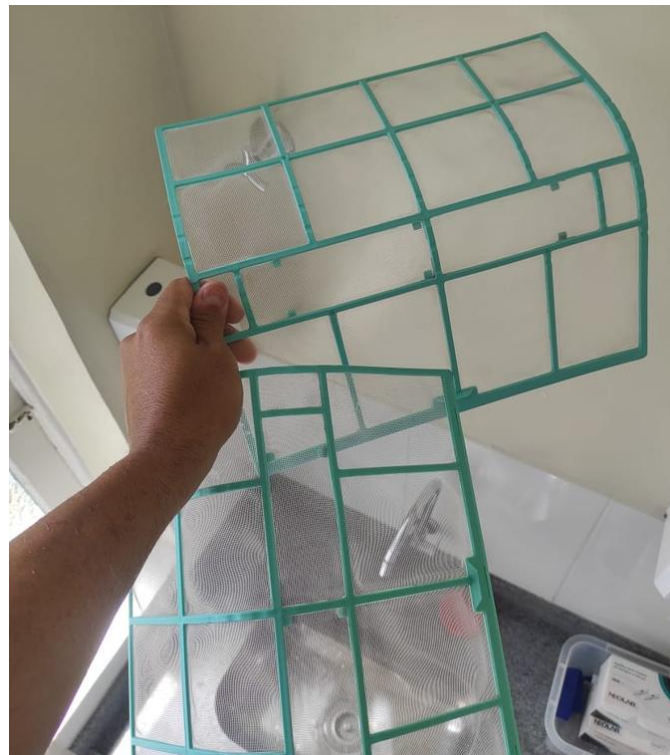


Figura 21. Serviço finalizado.

CSM		ORDEM DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		Nº OS
TIPO DE MANUTENÇÃO: <input checked="" type="checkbox"/> Corretiva <input type="checkbox"/> Preventiva <input type="checkbox"/> Planejada <input type="checkbox"/> Emergência				
UNIDADE:				
DATA: 10/11/2025.		HORA: 10:00 h		
EMISSOR: Felim, Eduardo.				
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA: instalação tomadas 20 A.				
LOCALIZAÇÃO: O. Tapada - Clínica médica				
O.S. ATENDIDA EM: Início: 10/11/2025 AS 10:00 h				
Finalização: 10/11/2025 AS 10:30 h				
MATERIAL UTILIZADO: Tomadas 20A (02)				
RESPONSÁVEL CSM:				
SERVIÇO CONCLUÍDO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO (Motivo):				
RECEBIMENTO DO SERVIÇO:				
NOME: Patricia Regina de Freitas de Araújo				
DATA: 18/11/2025.				
ASSINATURA: [assinatura]				
Matrícula: 100564 Supervisor de Operação				

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 22. Ordem de serviço, instalação de 2 novas tomadas 20 Amperes

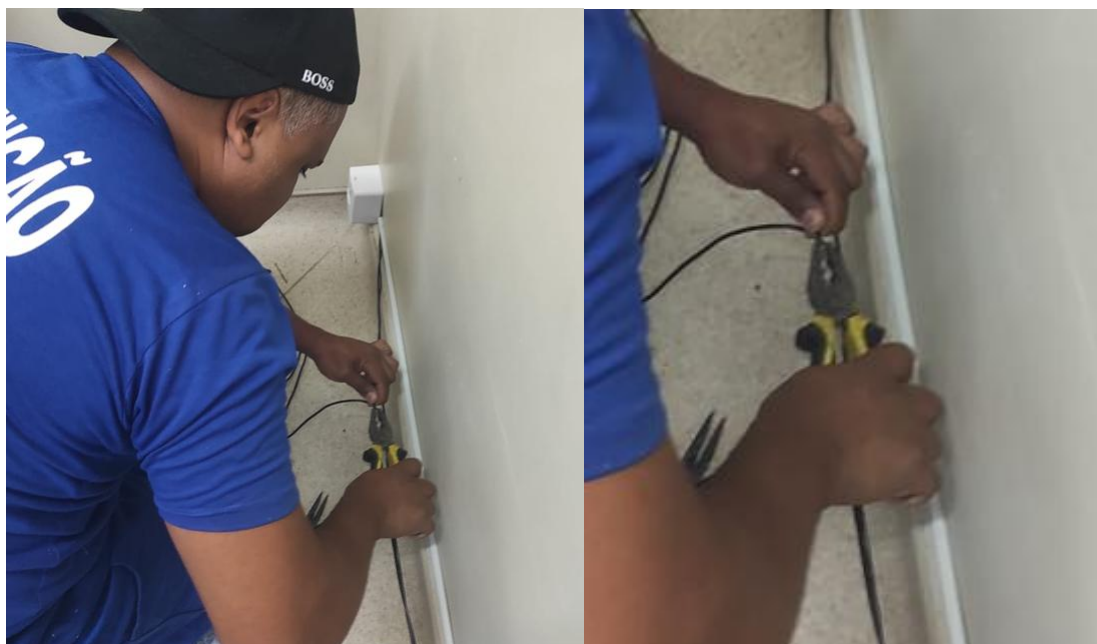


Figura 23 e 24. Serviço finalizado.

CSM		ORDEN DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		Nº OS _____	
TIPO DE MANUTENÇÃO:		<input checked="" type="checkbox"/> Corretiva	<input type="checkbox"/> Preventiva	<input type="checkbox"/> Planejada	<input type="checkbox"/> Emergência
UNIDADE: _____					
DATA: 19/11/2025.		HORA: 8 : 00 h			
EMISSOR: <u>Marcos Roberto de Almeida</u>					
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA: <u>limpeza do ar-condicionado.</u>					
LOCALIZAÇÃO: <u>Comunidade Simpatia Q2</u>					
C S M	O.S. ATENDIDA EM:		Início: 19/11/2025 AS 8 : 00 h		
			Finalização 19/11/2025 AS 19 : 00 h		
MATERIAL UTILIZADO: <u>2 unid. (02)</u>					
<u>produto químico (10)</u>					
RESPONSÁVEL CSM: _____					
SERVIÇO CONCLUÍDO:		<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO (Motivo): _____		
RECEBIMENTO DO SERVIÇO:					
C L I E N T E	NOME: <u>Patrícia Regina F13</u>				
	DATA: <u>18/11/2025</u>		HORA: _____ h		
	ASSINATURA: <u>Patrícia Regina F13</u> Metrícula: 10056 Supervisor de Oper.				

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 25. Ordem de serviço, limpeza de ar-condicionado.



Figura 26. Serviço realizado.

CSM		ORDEM DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		N° OS _____
TIPO DE MANUTENÇÃO:	<input type="checkbox"/> Corretiva	<input type="checkbox"/> Preventiva	<input checked="" type="checkbox"/> Planejada	<input type="checkbox"/> Emergência
UNIDADE:				
DATA:	14/11/2025.	HORA:	9	: 00 h
EMISSOR:	Patricia Regina de F. Almeida			
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA:	Reparação porta e instalação de divisória.			
LOCALIZAÇÃO:	Remoção de divisória - sala emergência			
O.S. ATENDIDA EM:	Início:	14/11/2025	ÀS	9 : 00 h
	Finalização:	14/11/2025	ÀS	10 : 00 h
MATERIAL UTILIZADO:	tubo perfurado (02) Cabo de aço (30) Furo de metal (01)			
RESPONSÁVEL CSM:				
SERVIÇO CONCLUÍDO:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO (Motivo):		
RECEBIMENTO DO SERVIÇO:				
CLIENTE NOME:	Patricia Regina de F. Almeida			
CLIENTE DATA:	14/11/2025.	CLIENTE HORA:		
CLIENTE ASSINATURA:	Patricia Regina de F. Almeida Matrícula: 100564 Supervisor de Operações			

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 27. Ordem de serviço, divisão de porta e fixação de suporte aparador.



Figura 28. Serviço finalizado.

CSM		ORDEM DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		Nº OS	
TIPO DE MANUTENÇÃO:		<input checked="" type="checkbox"/> Corretiva	<input type="checkbox"/> Preventiva	<input type="checkbox"/> Planejada	<input type="checkbox"/> Emergência
UNIDADE:					
DATA:		17/11/2025.	HORA: 8 : 00 h		
EMISSOR:		H. Silva			
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA:		Reparo da maca			
LOCALIZAÇÃO:		centro cirúrgico			
C S M	O.S. ATENDIDA EM:	Início: 17/11/2025 AS 8 : 00h	Finalização 17/11/2025 AS 8 : 40 h		
	MATERIAL UTILIZADO:	DM - emenda 4mm			
RESPONSÁVEL CSM:					
SERVIÇO CONCLUÍDO:		<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO (Motivo):		
C L I E N T E	RECEBIMENTO DO SERVIÇO:				
	NOME:	Patricia Regina de Freitas de Azevedo			
	DATA:	18/11/2025.	Matricula: 100564 h		
ASSINATURA:		Supervisor de Operações			

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 29. Ordem de serviço, reparo de maca.



Figura 30. Maca danificada.



Figura 31. Serviço realizado.

CSM		ORDEM DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		Nº OS _____
TIPO DE MANUTENÇÃO:		<input type="checkbox"/> Corretiva	<input type="checkbox"/> Preventiva	<input checked="" type="checkbox"/> Planejada
UNIDADE:				
DATA:		14/11/2025.	HORA: 8 : 30. h	
EMISSOR:		Euzen Eduardo.		
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA:		instalação e montagem de tenda.		
LOCALIZAÇÃO:		Aproximadamente centro esportivo.		
C S M	O.S. ATENDIDA EM:	Início:	14/11/2025 AS 8 : 30 h	
		Finalização	14/11/2025 AS 9 : 30. h	
MATERIAL UTILIZADO:		Lona / canopy 6m (35). encapamento do nylon (30).		
RESPONSÁVEL CSM:				
SERVIÇO CONCLUÍDO:		<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO (Motivo):	
C L I E N T E	RECEBIMENTO DO SERVIÇO:			
	NOME:	Patricia Regina F. H.		
	DATA:	18/11/2025.	Matricula:	HORA: _____ h
ASSINATURA:		Supervisor de Cr.		

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 32. Ordem de serviço, instalação de tenda.



Figura 33. Serviço finalizado.

CSM		ORDEM DE SERVIÇO - MANUTENÇÃO PREDIAL		Nº OS _____
TIPO DE MANUTENÇÃO:	<input type="checkbox"/> Corretiva	<input type="checkbox"/> Preventiva	<input checked="" type="checkbox"/> Planejada	<input type="checkbox"/> Emergência
UNIDADE:				
DATA:	10/11/2025.	HORA:	8	: 00 h
EMISSOR:	Fátima, Hanson, Eduardo.			
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA:	Montagem de mesa para o suporte para descarte infecto.			
LOCALIZAÇÃO:	Cofre - clínica médica.			
O.S. ATENDIDA EM:	Início:	10/11/2025	às	8 : 00 h
	Finalização:	10/11/2025	às	8 : 30 h
MATERIAL UTILIZADO:	Linha e parafusos para cofre.			
RESPONSÁVEL CSM:				
SERVIÇO CONCLUÍDO:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO (Motivo):		
C L I E N T E	RECEBIMENTO DO SERVIÇO:			
	NOME:	Patrícia Regina de Pá		
	DATA:	18/11/2025.	HORA:	: : h
	ASSINATURA:	Patrícia		

CSM_Modelo_OS_Rev02

Figura 34. Ordem de serviço, instalação de descarte infecto perfurante e montagem de mesa



Figura 35. Serviço finalizado.

Continuando as manutenções realizadas e em atendimento ao T.C. 030/2023, seguem as atividades realizadas na Unidade CCZ no mês de novembro pela Empresa de Engenharia Clínica. A seguir veremos as ordens de serviço das atividades realizadas pela PROTEC SAÚDE, no mês de novembro totalizaram 25 ordens, 11641,11642, 11643, 11659, 11660, 11661, 11662, 11663, 11664, 11665, 11666, 11667, 11668, 11669, 11670, 11671, 11672, 11673, 11674, 11675, 11676, 11677, 11678, 11679 e 11680 (figuras 36 a 83).

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: MONITOR
MULTIPARÂMETRO
Modelo: BENEVISION N15
Número Série: F5050188934
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço: Manutenção Corretiva
Descrição do Serviço: Chamado para verificar monitor com spo2 ruim o mesmo esta com mal contato no cabo foi realizado a troca e liberado para operação
Origem do Problema: DESGATE DO EQUIPAMENTO
Problema Reclamado: ACESSÓRIO DANIFICADO

Figura 36. Ordem 11641



Figura 37. Serviço finalizado

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: APARELHO DE ANESTESIA
Modelo: WATO EX35
Número Série: KG04005538
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço: Manutenção Corretiva
Descrição do Serviço: Aparelho de anestesia com desregulado não fazado testes de respiração devido a magueira está ruim ,foi feito a troca da tubulação e seguida feito testes operacionais d liberado para operação
Origem do Problema: DESGATE DO EQUIPAMENTO
Problema Reclamado: DESREGULADO

Figura 38. Ordem 11642.



Figura 39. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: APARELHO DE ANESTESIA
Modelo: WATO EX35
Número Série: KG04005587
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
EQUIPAMENTO NÃO LIGA

Descrição do Serviço:
Aparelho desregulado devido a falta de oxigênio foi feito a substituição do cilindro de oxigênio e seguida feito testes operacionais e liberado para operação

Figura 40. Ordem 11643.



Figura 41. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: FOCO CIRÚRGICO
Modelo: HYLED 200
Número Série: 6002000876
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço: Manutenção Corretiva
Descrição do Serviço: foco com cheiro de queimado devido esta muito tempo ligado na tomada foi retirado para resfria e seguida liberado para operação
Origem do Problema: DESGATE DO EQUIPAMENTO
Problema Reclamado: EQUIPAMENTO COM CHEIRO DE QUEIMADO

Figura 42. Ordem 11659.

4- Anexos



Figura 43. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: FOCO CIRÚRGICO **Número Série:** 6002000874
Modelo: Hyled **Fabricante:** MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:
equipamento se encontrava desligado devido a falta do cabo de alimentação elétrica foi a instalação de um novo cabo de rede e colocado pra carrega e seguida liberado para operação

Origem do Problema:
DESGATE DO EQUIPAMENTO

Problema Reclamado:
ACESSÓRIO DANIFICADO

Figura 44. Ordem 11660.

4- Anexos



Figura 45. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOOOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOOOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: MESA CIRÚRGICA
Modelo: HyBase 6100
Número Série: G9- 03008069
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:
chamado para verificar a mesa cirúrgica com colchão danificado devido ao desgaste de rotina ,o velco da mesa está saído deslocando o colchão de lugar foi uma nova colagem e liberado para operação

Origem do Problema:
DESGATE DO EQUIPAMENTO

Problema Reclamado:
ACESSÓRIO DANIFICADO

Figura 46. Ordem 11661.



Figura 47. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: LARINGOSCOPIO
Modelo: MALETA
Número Série: 3 LAMINAS E 1 CABO
Fabricante: BRASMED

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:

Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:

chamado para verificar aparelho de laringo que não está funcionando foi visto que o mesmo se encontrava com a bateria ruim foi feito a substituição e liberado para operação

Origem do Problema:

DESGATE DO EQUIPAMENTO

Problema Reclamado:

ACESSÓRIO DANIFICADO

Figura 48. Ordem 11662.

4- Anexos



Figura 49. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: FOCO CIRÚRGICO
Modelo: Hyled 600
Número Série: 5002000449
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:

Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:

chamado para verifica foco que não está ligando feito a vistoria e inspeção no mesmo e visto que a bateria esta esgotada devido muito tempo fora da tomada foi o religamento pra carrega a mesma e seguida liberado para operação

Origem do Problema:

ORIGEM DESCONHECIDA

Problema Reclamado:

EQUIPAMENTO NÃO LIGA

Figura 50. Ordem 11663

4- Anexos



Figura 51. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: APARELHO DE ANESTESIA
Modelo: WATO EX35
Número Série: KG03005494
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:
chamado para verificar perneira da mesa cirúrgica que não está articulando normal foi visto que a mesma está com a engrenagem um pouco gasta e desregulada foi feito o alinhamento no pino de entrada na mesa com a articulação da perneira deixando o movimento da mesa com a articulação melhor e seguida liberado para operação

Origem do Problema:
DESGATE DO EQUIPAMENTO

Problema Reclamado:
EQUIPAMENTO SEM ACESSÓRIOS

Figura 52. Ordem 11664.

4- Anexos



Figura 53. Serviço finalizado.



Figura 55. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: COMPRESSOR **Fabricante:** FIAC

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:
chamado para verificar falta de ar comprimido no centro cirurgico foi que o compressor estava com o filtro regulador quebrado deixando vazar o ar pra fora impossibilitado a entrada para a sala 1 e 2 oi feito a substituição do filtro regulador e estabelecido a rede de ar novamente e seguida liberado para operação

Origem do Problema:
DESGATE DO EQUIPAMENTO

Problema Reclamado:
ACESSÓRIO DANIFICADO

Figura 56. Ordem 11666.

4- Anexos



Figura 57. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: FOCO CIRÚRGICO **Número Série:** 6002000869
Modelo: HYLED **Fabricante:** MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:
inspeção no foco auxiliar com problema na iluminação foi visto que o mesmo esta com foco desregulado em cima da cirurgia foi realizado ajuste de foco e liberado para operação

Origem do Problema:
FALHA OPERACIONAL

Problema Reclamado:
DESREGULADO

Figura 58. Ordem 11667.

4- Anexos



Figura 59. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: MESA CIRÚRGICA
Modelo: HyBase 6100
Número Série: G9- 02008015
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:

Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:

chamado para verificar mesa cirúrgica que não está ligando foi visto que ao cabo de alimentação elétrica estava fora da mesa com isso descarregado a bateria auxiliar foi conectada novamente e liberado para operação

Origem do Problema:

EQUIPAMENTO NÃO LIGA

Problema Reclamado:

EQUIPAMENTO NÃO FUNCIONA

Figura 60. Ordem 11668.



Figura 61. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: MONITOR
MULTIPARÂMETRO
Modelo: BENEVISION N15
Número Série: F804018430
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:

Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:

chamado para verificar monitor que está ligando foi visto que o mesmo estava com a bateria descarregada e desligando da tomada foi feito o ligamento na rede elétrica carregando e liberado para operação

Origem do Problema:

EQUIPAMENTO NÃO LIGA

Problema Reclamado:

EQUIPAMENTO NÃO FUNCIONA

Figura 62. Ordem 11669.

4- Anexos



Figura 63. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: TOSADOR
Modelo: ARC2
Número Série: GT22063023
Fabricante: PRECISIONEDGE

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:

Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:

chamado para verificar tosadora que está desligando após alguns minutos foi feito a inspeção na máquina e visto que o cabo de alimentação está quebrado por dentro foi feito a substituição do cabo de rede e liberado para operação

Origem do Problema:

DESGATE DO EQUIPAMENTO

Problema Reclamado:

EQUIPAMENTO DESLIGA SOZINHO APÓS UM TEMPO LIGADO

Figura 64. Ordem 11670.

4- Anexos



Figura 65. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: FOCO CIRÚRGICO
Modelo: Hyled 200
Número Série: 6002000820
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço: Manutenção Corretiva
Descrição do Serviço: chamado para verificar um foco que não está ligando foi visto que o mesmo esta com o cabo de alimentação da rede ruim foi feito a substituição e liberado para operação
Origem do Problema: EQUIPAMENTO NÃO LIGA
Problema Reclamado: ACESSÓRIO DANIFICADO

Figura 66. Ordem 11671.

4- Anexos



Figura 67. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: APARELHO DE ANESTESIA
Modelo: WATO EX35
Número Série: KG04005585
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço: Manutenção Corretiva
Descrição do Serviço: chamado para verificar aparelho de anestesia impossibilitado de fazer testes operacionais foi que a traqueia estava furada foi feito a substituição e liberado para operação
Origem do Problema: DESGATE DO EQUIPAMENTO
Problema Reclamado: ACESSÓRIO DANIFICADO

Figura 68. Ordem 11672.

4- Anexos



Figura 69. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: LARINGOSCOPIO
Modelo: MALETA
Número Série: 3 LAMINAS E 1 CABO
Fabricante: BRASMED

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:

Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:

chamado para verificar laringo com sem iluminação foi visto que o mesmo estava com mal contato no encaixe da lampada foi feito limpeza e testes operacionais e seguida liberado para operação

Origem do Problema:

DESGATE DO EQUIPAMENTO

Problema Reclamado:

DESREGULADO

Figura 70. Ordem 11673.

4- Anexos



Figura 71. Serviço realizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Contratante: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: MONITOR
MULTIPARÂMETRO
Número Série: F804018449
Modelo: Berevision N12
Fabricante: MINDRAY
Identificação: Monitor multiparametro

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço: Manutenção Corretiva
Descrição do Serviço: foi realizada a inspeção no monitor e visto que o mesmo se encontra com a magueira de PNI foi feito a substituição e liberado para operação
Origem do Problema: DESGATE DO EQUIPAMENTO
Problema Reclamado: ACESSÓRIO DANIFICADO

Figura 72. Ordem 11674.

4- Anexos



Figura 73. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: SELADORA
Modelo: SA900
Número Série: DY3139240810149
Fabricante: CETRO

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:
chamado pra verificar a seladora que não estava selando direito foi visto que a mesma estava desbalanciada na Corrêa década foi feio a regulagem e liberado

Origem do Problema:
DESGATE DO EQUIPAMENTO

Problema Reclamado:
DESREGULADO

Figura 74. Ordem 11675.

4- Anexos

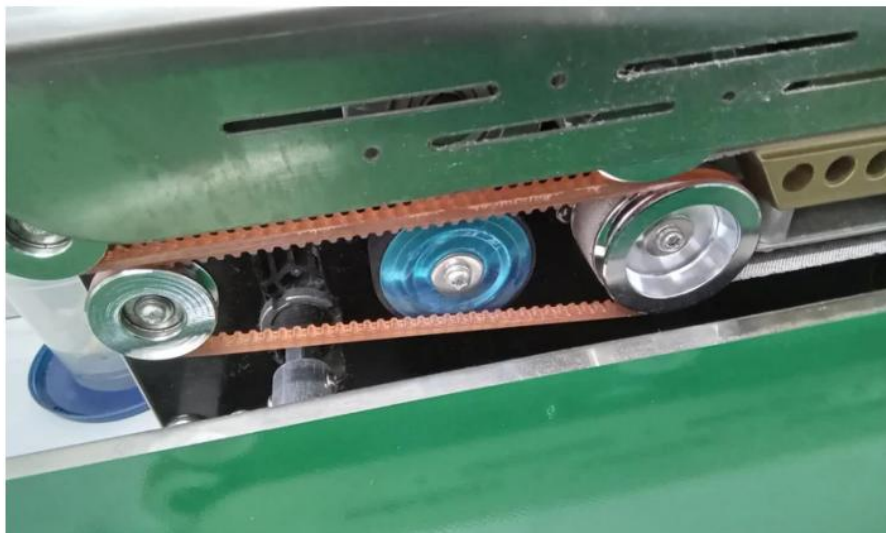


Figura 75. Serviço realizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: BALANÇA ELETRÔNICA **Número Série:** 18547
Modelo: R/I **Fabricante:** WELMY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva
Descrição do Serviço:
chamado para verifica balança com pesagem alterada feito inspeção visual e calibragem da balança e liberado para operação
Origem do Problema:
DESGATE DO EQUIPAMENTO
Problema Reclamado:
DESREGULADO

Figura 76. Ordem 11677.

4- Anexos



Figura 77. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	DEFIBRILADOR	Número Série:	DZ 04007431
Modelo:	BeneHeart D6	Fabricante:	MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva
Descrição do Serviço:
foi realizada a inspeção do desfibrilador e, isto que o mesmo estava com a configuração de carga fora do padrão foi feito a regulagem e liberado pra carregar e seguida liberado para operação
Origem do Problema:
TESTE OPERACIONAIS
Problema Reclamado:
DESREGULADO

Figura 78. Ordem 11678.

4- Anexos



Figura 79. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: MONITOR MULTIPARÂMETRO
Modelo: BENEVISION N15
Número Série: F505019022
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço: Manutenção Corretiva
Descrição do Serviço: chamado para verificar monitor com paramentro de tela deferente. dos outros foi realizada a configuração e liberado para operação
Origem do Problema: TESTE OPERACIONAIS
Problema Reclamado: DESREGULADO

Figura 80. Ordem 11679.

4- Anexos



Figura 81. Serviço finalizado.

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/ DESAM
Contratante: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/ DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/ DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: MONITOR MULTIPARÂMETRO **Número Série:** F505019068
Modelo: Benevision 15 **Fabricante:** MINDRAY
Identificação: Monitor multiparametro

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço: Manutenção Corretiva

Problema Reclamado: ACESSÓRIO DANIFICADO

Descrição do Serviço: Monitor multi parâmetros com sensor de temperatura ruim foi feito a substituição do mesmo e liberado para operação

Figura 82. Ordem 11680.

4- Anexos



Figura 83. Serviço finalizado.



3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Na unidade CCZ - Santa Cruz, até o dia 30 de novembro de 2025, conta com 73 colaboradores: 01 Diretor Técnico; 01 Coordenador Técnico; 01 Coordenador Administrativo; 02 Supervisores de Operações; 09 Agentes de Apoio; 04 Médicas Veterinárias Generalistas; 09 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 02 Médicas Veterinárias de Diagnóstico por Imagem; 02 Técnicos em Radiologia; 01 Gerente de Suporte Assistencial/Enf.; 12 Médicos Veterinários Cirurgiões (9 CLT e 03 P.J.); 01 médico veterinário ortopedista (P.J.), 01 médica veterinária cardiologista (P.J.), 01 Auxiliar de Farmácia; 01 Farmacêutica, 10 tratadores de animais , 8 vigilantes (4 diurnos e 4 noturnos) e 7 auxiliares de serviços gerais (figura 84).

Relação de colaboradores atualizada - CCZ - 05/12/25						
Chapa	Nome	Data de Admissão	Nome Função	Jornada	Destinação Sigla	
100363	JULIANA DE ANDRADE GERALDO	22/12/2023	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	280:80	DESAM - ADMINISTRACAO	CCZ
100361	DILMA SOUZA ANDRADE GUEDES	22/12/2023	AGENTE DE APOIO RECEPCAO	280:80	DESAM - COMPLETO CIRURGICO	CCZ
100368	TERCIA NOROES SILVA ABRUJO	22/12/2023	AGENTE DE APOIO RECEPCAO	280:80	DESAM - COMPLETO CIRURGICO	CCZ
100364	SUZANE GABRIELLE DE SOUZA NUNES PEREIRA	22/12/2023	AGENTE DE APOIO RECEPCAO	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100359	ALESSANDRA DOS SANTOS	22/12/2023	AGENTE DE APOIO RECEPCAO	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100360	CHAYENE BARROS FERRE DA SILVA	22/12/2023	TECNICO DE RADIOLOGIA	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100385	ANA LUCIA MASCHEMTO TONDELLA	08/01/2024	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL ,ENF	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100396	ALEXANDRE PEREIRA DE ALMEIDA	22/01/2024	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100404	MARY HELEN RIGHI DE SOUZA	01/02/2024	FARMACÊUTICO	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100408	CLEIA SOUZA DA ROSA MARCELINO RIBEIRO	01/02/2024	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100409	CECILIA LOPES DA CONCEICAO	01/02/2024	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100410	MYLIANA GLORIA PORTO BARROS	01/02/2024	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100412	EDUARDO GOMES HOMADE	01/02/2024	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100413	THAIS EVANGELISTA NASCIMENTO	01/02/2024	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100414	LUCIANA TELES DE MATOS ARAUJO	01/02/2024	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100432	GEORVANY DE ALBUQUERQUE WEIG RODRIGUES	15/02/2024	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/ONE	280:80	DESAM - COMPLETO CIRURGICO	CCZ
100430	MARIA EDUARDA ALVES FERREIRA	15/02/2024	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100431	RAFAEL DAVID DO NASCIMENTO	15/02/2024	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100437	LUEZA MAHEU INANER DOS SANTOS	04/03/2024	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100438	SARA AQUINO DE MATTOS	04/03/2024	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100454	FLAVIA APARECIDA RODRIGUES HEMEDES DA MAIA	21/03/2024	AGENTE DE APOIO RECEPCAO	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100457	NILZA DE ALMEIDA SILVA PINTO	01/04/2024	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100477	BARBARA DE ALMEIDA HAJCK	05/07/2024	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100484	ANA CAROLINA DA COSTA BARBOSA	06/07/2024	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/ONE	280:80	DESAM - COMPLETO CIRURGICO	CCZ
100501	ANDERSON PEREIRA ANTUNES	16/09/2024	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100502	ANDRE LUIS DE OLIVEIRA	16/09/2024	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100503	MOISES KAWER RODRIGUES	16/09/2024	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100504	JOAO PAULO PEREIRA	16/09/2024	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100505	PULO ESTEVES DO NASCIMENTO	16/09/2024	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100510	WILTON COELHO DOS SANTOS	17/09/2024	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CIRCULANTE	280:80	DESAM - COMPLETO CIRURGICO	CCZ
100506	ADRIANO DE OLIVEIRA AGOSTINHO	17/09/2024	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100507	LEONARDO NATIVIDADE DA CUNHA DE OLIVEIRA	17/09/2024	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100508	JORGE DOS SANTOS	17/09/2024	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100509	LUEZ HENRIQUE MAZELIAN	17/09/2024	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100524	ALEXANDRA PENHEIRO DA SILVA	03/10/2024	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100528	THAYS RANOS CARDOSO DE SOUZA	11/11/2024	AGENTE DE APOIO ADMENSTRACAO	280:80	DESAM - ADMINISTRACAO	CCZ
100529	JULY APARECIDA SILVA DE MORAIS	02/12/2024	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100534	PAOLA PROVEDIANO DE SOUZA	08/01/2025	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100538	LETICIA SANT ANNA DE ALCANTARA	28/01/2025	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100552	CARLOS ALEXSANDER CARVALHO CALDAS	12/02/2025	TRATADOR DE ANEPLUS	182:80	DESAM - UFRV	CCZ
100553	GISELE PEREIRA RAMOS ANTONIO	12/02/2025	AUXILIAR DE FARMACIA	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100563	RICARDO BARBOSA DOS SANTOS	14/04/2025	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	280:80	DESAM - ADMINISTRACAO	CCZ
100564	PATRICIA REGINA DE FREITAS DE ARAUJO	05/05/2025	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	280:80	DESAM - ADMINISTRACAO	CCZ
100568	DOLANDA MARIA DRIZEL DO MASCHEMTO	18/05/2025	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100585	DEBORA DE OLIVEIRA PARES	25/07/2025	AGENTE DE APOIO RECEPCAO	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100586	LUKANA COELHO DE SOUZA	01/08/2025	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	220:80	DESAM - UFRV	CCZ
100587	LAYS MARQUES RODRIGUES PERES	01/08/2025	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	220:80	DESAM - UFRV	CCZ
100588	VENEZUUS CALDAS DOS SAMPOS	01/08/2025	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100589	MARINA GALINDO CHEVARO	04/08/2025	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	120:80	DESAM - UFRV	CCZ
100591	GABRIEL SANTOS ALVES DE LIMA	21/08/2025	AGENTE DE APOIO ADMENSTRACAO	280:80	DESAM - ADMINISTRACAO	CCZ
100623	ARIELE ARAUJO ALVES DA SILVA	01/10/2025	DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO	280:80	DESAM - UFRV	CCZ
100644	ISABELLE DE JESUS NUNES	04/11/2025	AGENTE DE APOIO RECEPCAO	280:80	DESAM - UFRV	CCZ

Figura 84. Listagem de colaboradores CLT DESAM

3.1 Contratações/vacância e metas

No mês novembro houve a admissão da Sra. Isabele de Jesus Nunes para o cargo de agente de apoio que iniciou suas atividades em 04 de novembro de 2015 em substituição da Sra Flávia Aparecida Rodrigues Menezes de Maia.

3.2 Planejamento de férias

Em obrigação às Leis Trabalhistas, a DESAM apresenta o fluxo de férias dos colaboradores para os próximos meses conforme tabela abaixo, evitando assim que os colaboradores acumulem férias. O fluxo de gozo das férias obedece ao melhor funcionamento da rotina da unidade, com a Gestão Técnica observando as medidas cabíveis para que nenhum serviço ao usuário seja comprometido com a ausência do respectivo colaborador em gozo das férias, evitando assim decair a produtividade dos respectivos setores (figura 85).

PLANEJAMENTO DE FÉRIAS DESAM - CCZ								
MATRICULA	NOME	FUNÇÃO	INICIO PERÍODO AQUISITIVO	DATA VENCIMENTO DAS FÉRIAS	DIAS JÁ GOZADOS DE FÉRIAS	SEÇÃO	INÍCIO DE GOZO DE FÉRIAS	OBSERVAÇÕES
100506	ADRIANO DE OLIVEIRA AGOSTINHO	TRATADOR DE ANIMAIS	9/17/2024	9/16/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	11/3/2025	
100189	ALEXSANDRA DOS SANTOS	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	30	DESAM - UPRV CCZ	5/5/2025	
100524	ALEXANDRA PINHEIRO DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	10/3/2024	10/2/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	2/5/2026	
100396	ALEXANDRE PEREIRA DE ALMEIDA	COORDENADOR TÉCNICO VETERINAR	1/22/2024	1/21/2025	20	DESAM - UPRV CCZ	4/2/2025	02/04 e 01/05/2025
100484	ANA CAROLINA DA COSTA BARBOSA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	7/6/2024	7/5/2025	0	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO	9/3/2025	
100385	ANA LUCIA NASCIMENTO TOMELLA	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL	1/6/2024	1/7/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	7/14/2025	14/07 e 01/10 (15 dias)
100501	ANDERSON PEREIRA ANTUNES	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	N/D	Licença INSS
100502	ANDRE LUIS DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	10/6/2025	
100477	BARBARA DE ALMEIDA HAICK	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	7/5/2024	7/4/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	10/6/2025	
100133	CANDIDA MARIA PIMENTEL COUTO	DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO	5/21/2024	5/20/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	6/1/2026	
100552	CARLOS ALEXSANDR C CALDAS	TRATADOR DE ANIMAIS	3/12/2025	9/11/2026	0	DESAM - UPRV CCZ	N/D	
100409	CECILIA LOPES DA CONCEIÇÃO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	2/1/2024	1/31/2025	30	DESAM - UPRV CCZ	5/5/2025	
100360	CHAYENE BARROS PIERRE DA SILVA	TÉCNICO DE RADIOLOGIA	12/22/2023	12/21/2024	20	DESAM - UPRV CCZ	5/5/2025	FALTA GOZAR 20 DIAS DE FÉRIAS
100408	CLEIA SOUZA DA ROSA MARCELINO RIBEIRO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	2/1/2024	1/31/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	8/6/2025	
100361	DILMA SOUZA ANDRADE GUEDES	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	30	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO	5/5/2025	
100412	EDUARDO GOMES HOHMIDE	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	2/1/2024	1/31/2025	30	DESAM - UPRV CCZ	5/1/2025	
100454	FLAVIA APARECIDA RODRIGUES MENEZES DA MAIA	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	1/21/2024	1/20/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	6/9/2025	
100432	GEOVANNA DE ALBUQUERQUE VEIGA RODRIGUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	2/15/2024	2/14/2025	0	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO	8/4/2025	
100553	GISELE PEREIRA RAMOS ANTONIO	AUXILIAR DE FARMACIA	3/12/2025	3/11/2026	0	DESAM - UPRV CCZ	4/6/2026	
100367	HELIVERTON FRANCISCO DA SILVA	TÉCNICO DE RADIOLOGIA	12/22/2023	12/21/2024	20	DESAM - UPRV CCZ	6/1/2025	FALTA GOZAR 20 DIAS DE FÉRIAS
100504	JOAO PAULO PEREIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	12/1/2025	
100508	JORGE DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	9/17/2024	9/16/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	5/4/2026	
100363	JULIANA DE ANDRADE GERALDO	AGENTE DE APOIO ADMINISTRAÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	15	DESAM - ADMINISTRACAO CCZ	5/5/2025	RETORNOU EM 19/05
100670	JULY APARECIDA SILVA DE MORAIS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	12/22/2024	12/1/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	N/D	Licença INSS
100507	LEONARDO NATIVIDADE DA CUNHA DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	9/17/2024	9/16/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	2/2/2026	
100538	LETÍCIA SANT ANNA DE ALCANTARA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	1/29/2025	1/28/2026	0	DESAM - UPRV CCZ	2/2/2026	
100434	LUCIANA TELES DE MATOS ARAUJO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	2/1/2024	1/31/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	8/16/2025	
100509	LUIZ HENRIQUE MAZILLAN	TRATADOR DE ANIMAIS	9/17/2024	9/16/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	1/1/2026	
100437	LUIZA MANN INANIR DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	3/4/2024	3/3/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	12/1/2025	
100430	MARIA EDUARDA AUVES FERREIRA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	2/15/2024	2/14/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	10/6/2025	
100573	OLANDA MARIA ORIOLO DO NASCIMENTO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	5/19/2025	5/18/2026	0	DESAM - UPRV CCZ	N/D	
100404	MARY HELEN RIGHI DE SOUZA	FARMACÉUTICO	2/1/2024	1/31/2025	10	DESAM - UPRV CCZ	5/19/2025	19/05 a 28/05; 11/08 a 25/08; 10/11 a 14/11
100503	MOISES XAVIER RODRIGUES	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	3/2/2026	
100410	MYRIAN GLORIA PORTO BARROS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	2/1/2024	1/31/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	7/7/2025	
100457	NILZA DE ALMEIDA SILVA PINTO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	4/1/2024	3/31/2025	30	DESAM - UPRV CCZ	5/5/2025	
100517	PAOLA PROVENZANO DE SOUZA	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	1/9/2025	1/10/2026	0	DESAM - UPRV CCZ	1/1/2026	
100564	PATRICIA REGINA DE FREITAS DE ARAUJO	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	5/5/2025	5/4/2026	0	DESAM - ADMINISTRACAO CCZ	12/14/2026	
100505	PAULO ESTEVES DO NASCIMENTO	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	4/1/2026	
100431	RAPHAEL DAVID DO NASCIMENTO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	2/15/2024	2/14/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	11/6/2025	
100563	RICARDO BARBOZA DOS SANTOS	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	4/24/2025	4/13/2026	0	DESAM - ADMINISTRACAO CCZ	6/1/2026	
100438	SARA AQUINO DE MATOS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	3/4/2024	3/3/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	9/8/2025	
100459	SUELEN FERNANDA PEREIRA ALEXIO	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	4/1/2024	3/31/2025	0	DESAM - ADMINISTRACAO CCZ	N/D	
100364	SUZANE GABRIELLE DE SOUZA NUNES PEREIRA	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	30	DESAM - UPRV CCZ	1/7/2025	
100368	TERCIA NOROES SILVA ABBREU	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	0	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO	6/9/2025	
100413	THAIS EVANGELISTA NASCIMENTO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	2/1/2024	1/31/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	6/9/2025	
100528	THAYS RAMOS CARDOSO DE SOUZA	AGENTE DE APOIO ADMINISTRAÇÃO	11/11/2024	1/10/2025	0	DESAM - ADMINISTRACAO CCZ	2/2/2026	
100510	WELTON COELHO DOS SANTOS	AUXILIAR DE VETERINÁRIO/CIRCULAN	1/2/2025	9/16/2025	0	DESAM - UPRV CCZ	10/6/2025	

Figura 85. Planejamento de férias.

3.3 Farmácia satélite centro cirúrgico

No dia 17 de novembro de 2025, foi realizada a implantação da Farmácia Satélite no Centro Cirúrgico, com o objetivo de otimizar a logística de medicamentos e materiais médico-hospitalares, garantindo maior agilidade, segurança e rastreabilidade no atendimento aos procedimentos cirúrgicos. A iniciativa visa descentralizar a dispensação, reduzir o tempo de resposta às demandas assistenciais e fortalecer o controle de estoque no setor.

A implantação representa um avanço significativo para a eficiência operacional, promovendo maior integração entre a equipe da farmácia e o Centro Cirúrgico, além de contribuir diretamente para a melhoria da assistência ao paciente, redução de desperdícios e maior controle sobre o uso de insumos de alto custo (figura 86).



Figura 86. Farmácia satélite C.C.

Em 19 de novembro de 2025 na unidade HVMJV, foi realizada reunião entre as farmacêuticas das unidades hospitalares, com o objetivo de alinhar e padronizar as demandas relacionadas às compras de medicamentos e materiais. Durante o encontro, foram discutidos os principais desafios enfrentados por cada unidade, o consumo médio dos itens, a necessidade de ajustes nos quantitativos solicitados e a importância do planejamento integrado para otimização dos recursos disponíveis.

A reunião possibilitou o fortalecimento da comunicação entre as equipes, promovendo maior integração entre as unidades, além de contribuir para a melhoria dos fluxos de abastecimento, redução de retrabalhos, prevenção de desabastecimentos e maior eficiência no processo de compras (figura 87).



Figura 87. Registro das farmacêuticas das três unidades veterinárias.

3.3 Lavanderia

Levando sempre em consideração o compromisso com a transparência no uso de recurso público e visando um maior controle dos serviços utilizados fora da unidade, principalmente no que se refere à prestação de serviços de terceiros que atendem as necessidades da unidade CCZ, informamos que toda rouparia utilizada no centro cirúrgico, em especial o serviço de lavagem prestado pela empresa ALPHA LIMP que cobra por quilograma (Kg) de tecido lavado, é pesada diariamente na unidade CCZ e seu peso é confrontado com os pesos apresentados pela referida empresa. Os pesos observados pela pesagem na unidade CCZ, no mês de novembro/2025 foram de 582 kg de rouparia suja, tivemos uma diminuição do peso comparado ao mês anterior.. As medidas adotadas são eficientes e geram maior controle e economia para serviços de lavanderia. A continuidade deste processo é de suma importância para a manutenção do controle do peso confrontado da rouparia para que a transparência e cuidado com o dinheiro público seja sempre mantido. Segue imagem abaixo das anotações diárias das referidas pesagens (figuras 88a, 88b, 88c, 88d, 88e, 88f e 88g).

QDADE	QDADE	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
CLIENTE	LAVADO			
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
16		BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
		CALÇA BRANCA		
18		CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMISOLA		
		TOALHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEROS		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MÃO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRAÇADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
		CAPOTE		
50		CAMPO SIMPLES		
16		CAMPO DUPLIO		
20		CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTIL		

QDADE	QDADE	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
CLIENTE	LAVADO			
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
10		BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
		CALÇA BRANCA		
07		CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMISOLA		
		TOALHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEROS		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MÃO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRAÇADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
		CAPOTE		
10		CAMPO SIMPLES		
36		CAMPO DUPLIO		
60		CAMPO FENESTRADO		
17		CONJUNTO INFANTIL		

Figura 88a. Controle de pesagem de rouparia

Alpha Limp 001206
Lavanderia | alpha Limp@outlook.com
RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ | 21 971960627

ROL DO: SANTA CRUZ

RIO DE JANEIRO, 06 DE NOVEMBRO DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVAND	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
		BLUSA BRANCA		
	<u>35</u>	BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
		CALÇA BRANCA		
	<u>09</u>	CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMISOLA		
		TOALHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIROS		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MAO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	<u>26</u>	CAPOTE		
	<u>64</u>	CAMPO SIMPLES		
	<u>85</u>	CAMPO DUPLO		
	<u>45</u>	CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTE		

ROL DO: Alpha Limp Lavanderia | CLIENTE: Santa Cruz
DATA: 06/11 HORA: 14:15 | DATA: 06/11 HORA: 14:15
Kg: 65,300 | Kg: 67,200
ASSINATURA (LEGÍVEL)

Alpha Limp 001230
Lavanderia | alpha Limp@outlook.com
RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ | 21 971960627

ROL DO: Santa Cruz

RIO DE JANEIRO, 08 DE NOVEMBRO DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVAND	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
		BLUSA BRANCA		
	<u>38</u>	BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
		CALÇA BRANCA		
	<u>30</u>	CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMISOLA		
		TOALHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIROS		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MAO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	<u>24</u>	CAPOTE		
	<u>32</u>	CAMPO SIMPLES		
	<u>68</u>	CAMPO DUPLO		
	<u>32</u>	CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTE		

ROL DO: Alpha Limp Lavanderia | CLIENTE: Santa Cruz
DATA: 08/11 HORA: 14:10 | DATA: 08/11 HORA: 14:10
Kg: 67,800 | Kg: 63,200
ASSINATURA (LEGÍVEL)

Figura 88b. Controle de pesagem de roupa

Alpha Limp 000328
Lavanderia | alpha Limp@outlook.com
RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ | 21 971960627

ROL DO: Santa Cruz

RIO DE JANEIRO, 12 DE NOVEMBRO DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVAND	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
		BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
		CALÇA BRANCA		
		CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMISOLA		
		TOALHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIROS		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MAO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	<u>10</u>	CAPOTE		
	<u>82</u>	CAMPO SIMPLES		
	<u>72</u>	CAMPO DUPLO		
		CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTE		

ROL DO: Alpha Limp Lavanderia | CLIENTE: Santa Cruz
DATA: 12/11 HORA: 14:33 | DATA: 12/11 HORA: 14:33
Kg: 48,000 | Kg: 48,000
ASSINATURA (LEGÍVEL)

Alpha Limp 000305
Lavanderia | alpha Limp@outlook.com
RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ | 21 971960627

ROL DO: Santa Cruz

RIO DE JANEIRO, 10 DE NOVEMBRO DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVAND	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
		BLUSA BRANCA		
	<u>05</u>	BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
		CALÇA BRANCA		
	<u>03</u>	CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMISOLA		
		TOALHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIROS		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MAO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	<u>09</u>	CAPOTE		
	<u>42</u>	CAMPO SIMPLES		
	<u>36</u>	CAMPO DUPLO		
		CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTE		

ROL DO: Alpha Limp Lavanderia | CLIENTE: Santa Cruz
DATA: 10/11 HORA: 14:05 | DATA: 10/11 HORA: 14:05
Kg: 28,400 | Kg: 31,200
ASSINATURA (LEGÍVEL)

Figura 88c. Controle de pesagem de roupa

Alpha Limp Lavanderia 000220
RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ ☎ 21 971960627
ROL DO: SANTA CRUZ
RIO DE JANEIRO, 18 DE Novembro DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVAND	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
	13	BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
	10	CALÇA BRANCA		
		CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMBOLA		
		TOLHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIRO		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MÃO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	40	CAPOTE		
	20	CAMPO SIMPLES		
	04	CAMPO DUPLA		
		CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTIL		

ROL DO: Alpha Limp Lavanderia
DATA: 18/11/25 HORA: 14:58
Kg: 27.900
ASSINATURA (LEGÍVEL)

Alpha Limp Lavanderia 000319
RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ ☎ 21 971960627
ROL DO: SANTA CRUZ
RIO DE JANEIRO, 14 DE Novembro DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVAND	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
	30	BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
	14	CALÇA BRANCA		
		CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMBOLA		
		TOLHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIRO		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MÃO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	34	CAPOTE		
	29	CAMPO SIMPLES		
	35	CAMPO DUPLA		
		CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTIL		

ROL DO: Alpha Limp Lavanderia
DATA: 14/11/25 HORA: 14:20
Kg: 46.500
ASSINATURA (LEGÍVEL)

Figura 88d. Controle de pesagem de roupa

Alpha Limp Lavanderia 000250
RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ ☎ 21 971960627
ROL DO: SANTA CRUZ
RIO DE JANEIRO, 20 DE Novembro DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVAND	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
	15	BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
	13	CALÇA BRANCA		
		CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMBOLA		
		TOLHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIRO		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MÃO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	10	CAPOTE		
	107	CAMPO SIMPLES		
	10	CAMPO DUPLA		
	19	CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTIL		

ROL DO: Alpha Limp Lavanderia
DATA: 20/11/25 HORA: 14:50
Kg: 68.130
ASSINATURA (LEGÍVEL)

Alpha Limp Lavanderia 000175
RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ ☎ 21 971960627
ROL DO: SANTA CRUZ
RIO DE JANEIRO, 22 DE Novembro DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVAND	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
	09	BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
	20	CALÇA BRANCA		
		CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMBOLA		
		TOLHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIRO		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MÃO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	04	CAPOTE		
	116	CAMPO SIMPLES		
	12	CAMPO DUPLA		
	04	CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTIL		

ROL DO: Alpha Limp Lavanderia
DATA: 22/11/25 HORA: 16:27
Kg: 25.800
ASSINATURA (LEGÍVEL)

Figura 88e. Controle de pesagem de roupa

Alpha Limp Lavanderia 000266
 RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ 971960627
 ROL DO: Santa Cruz
 RIO DE JANEIRO, 25 DE novembro DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVADO	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
	17	BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
	09	CALÇA BRANCA		
		CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMISOLA		
		TOALHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIROS		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MAIO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	05	CAPOTE		
	49	CAMPO SIMPLES		
		CAMPO DUPLIO		
	33	CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTIL		

ROL DO: Alpha Limp Lavanderia
 DATA: 25/11 HORA: 14:29
 Kg: 25.90 humper
 CLIENTE: Serya
 ASSINATURA (LEGÍVEL)

Figura 88f. Controle de pesagem de roupa

Alpha Limp Lavanderia 000297

Alpha Limp Lavanderia 000113

RUA CECI, 1879 - SÃO JOÃO DE MERETI - RJ 971960627

RIO DE JANEIRO, 27 DE novembro DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVADO	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
	10	BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
		CALÇA BRANCA		
	07	CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMISOLA		
		TOALHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIROS		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MAIO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	10	CAPOTE		
	40	CAMPO SIMPLES		
	24	CAMPO DUPLIO		
		CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTIL		

ROL DO: Santa Cruz
 DATA: 27/11 HORA: 15:15
 Kg: 54.100 humper
 CLIENTE: Serya
 ASSINATURA (LEGÍVEL)

RIO DE JANEIRO, 29 DE novembro DE 2025

QDADE CLIENTE	QDADE LAVADO	PEÇAS	OBSERVAÇÃO	TOTAL
		BLUSA AZUL CLARO		
		BLUSA AZUL ESCURO		
	12	BLUSA BRANCA		
		BLUSA VERDE		
		CALÇA AMARELA		
		CALÇA AZUL CLARO		
		CALÇA AZUL ESCURO		
		CALÇA BRANCA		
	09	CALÇA VERDE		
		SHORT		
		CAMISOLA		
		TOALHAS		
		COBERTOR		
		TRAVESSEIROS		
		FRONHAS		
		FRONHA DE MAIO		
		IMPERMEÁVEL		
		TRACADO		
		LENÇOL BRANCO		
		LENÇOL VERDE		
		LENÇOL DE MACA		
		JALECO		
	10	CAPOTE		
	45	CAMPO SIMPLES		
	42	CAMPO DUPLIO		
		CAMPO FENESTRADO		
		CONJUNTO INFANTIL		

ROL DO: Santa Cruz
 DATA: 29/11 HORA: 14:16
 Kg: 63.200 humper
 CLIENTE: Serya
 ASSINATURA (LEGÍVEL)

Figura 88g. Controle de pesagem de roupa

3.4 Tabela de controle de lixo infectante

A necessidade de controle no acondicionamento e armazenamento do lixo infectante gerado nos diversos setores da unidade nos levou a desenvolver medidas para um maior controle deste lixo, sendo assim:

1. A sala destinada ao armazenamento do lixo infectante tem sua chave sob a responsabilidade da Gerente de Suporte/Enfermeira-CME Ana Lucia Nascimento Tondella e dos tratadores dos animais acautelados;
2. A Gerente de Suporte/Enfermeira-CME Ana Lucia Tondella faz vistorias diárias pela manhã e à tarde com o objetivo de observar o correto acondicionamento do lixo infectante;
3. Lacs numerados são colocados nos sacos que recebem as caixas dos lixos perfurocortantes e infectantes, com as referidas numerações anotadas em dois livros próprios para controle nos dois setores produtores de lixo perfurocortante (clínica e cirurgia).
4. Pesagem do lixo produzido após a identificação por laque numerado.

As ações promovem um maior controle e segurança do material que após a identificação e a pesagem diária recebe laque com numeração individual dos sacos próprios para o transporte. O setor cirúrgico produziu 147,900kg (figura 89), no mês de novembro, apresentamos uma redução de aproximadamente 20% na produção de lixo comparado ao mês anterior (187,950 kgs). O setor de clínica médica produziu 77,100 kg (figura 90) apresentamos um aumento na produção de lixo independente do menor número de atendimentos no mês de novembro realizados na unidade, já o setor de esporotricose produziu 22,500 kg (figura 91) o setor apresentou aumento na produção de lixo. A produção de lixo da unidade totalizou 247,500 kg de lixo infectante produzido na unidade CCZ, apresentando uma redução de aproximadamente 9% na produção total da unidade. As medidas permitem um controle da produção do lixo infectante, além de monitorar o uso dos insumos descartáveis em correlação com a rotina clínica e cirúrgica da unidade. O maior volume de lixo gerado é

diretamente proporcional ao aumento do volume de atendimentos clínicos, bem como procedimentos cirúrgicos. Essas medidas proporcionam uma gestão eficiente buscando economia nos custos da unidade.

Centro Cirúrgico - 11/25

Controle de pesagem de lixo			
Dia	Peso	lacre	Assinatura
03/11/25	7000 Kg	0006673	
03/11/25	5700 Kg	0006674	
03/11/25	2700 Kg	0006675	
04/11/25	1600 Kg CX	0006676	
04/11/25	2000 Kg	0006677	
05/11/25	3700 Kg	0006678	
05/11/25	3800 Kg	0006679	
06/11/25	4500 Kg	0006680	
06/11/25	3600 Kg	0006681	
06/11/25	4400 Kg	0006682	
07/11/25	2100 Kg	0006683	
07/11/25	2200 Kg	0006684	
07/11/25	4900 Kg	0006685	
07/11/25	1400 Kg	0006686	
10/11/25	2500 Kg	0006687	
10/11/25	2000 Kg EX	0006688	
10/11/25	1800 Kg EX	0006689	
10/11/25	2400 Kg	0006690	
11/11/25	2500 Kg	000501	
11/11/25	1700 Kg	000502	
11/11/25	1700 Kg EX	000503	
11/11/25	4000 Kg	000504	
12/11/25	2300 Kg	000505	
12/11/25	4400 Kg EX	000506	
13/11/25	4500 Kg	000507	
15/11/25	4700 Kg	000508	
18/11/25	3200 Kg	000509	
18/11/25	3600 Kg	000510	
18/11/25	2800 Kg	000511	
17/11/25	3300 Kg	000512	
17/11/25	1500 Kg EX	000513	
18/11/25	2700 Kg	000514	
18/11/25	2500 Kg	000515	
18/11/25	2900 Kg	000516	
19/11/25	3300 Kg	000517	
19/11/25	2300 Kg	000518	
19/11/25	1800 Kg	000519	
21/11/25	6700 Kg	000520	
24/11/25	2700 Kg	000520	
24/11/25	1900 Kg	000521	
25/11/25	1700 Kg	000522	
25/11/25	2700 Kg	000523	
26/11/25	2700 Kg	000524	
25/11/25	2100 Kg	000525	

Centro Cirúrgico - 11/25

Controle de pesagem de lixo			
Dia	Peso	lacre	Assinatura
25/11/25	4700 Kg EX	000526	
25/11/25	2800 Kg	000527	
25/11/25	2100 Kg	000528	
25/11/25	2600 Kg	000529	
26/11/25	3300 Kg	000530	
27/11/25	2600 Kg	000531	
27/11/25	4000 Kg	000532	
28/11/25	3600 Kg	000533	
1/1	Kg		
1/1	Kg		
1/1	Kg		
1/1	Kg		
1/1	Kg		

Figura 89. Controle de pesagem de lixo centro cirúrgico.

Clínica - Novembro

Controle de pesagem de lixo

Dia	Peso	lacre	Assinatura
03/11/25	3.10 Kg	0006644	[Assinatura]
04/11/25	5.5 Kg CX	0006645	[Assinatura]
04/11/25	5.5 Kg CX	0006646	[Assinatura]
04/11/25	5.5 Kg CX	0006647	[Assinatura]
04/11/25	2.10Kg	0006648	[Assinatura]
05/11/25	2.20Kg	0006649	[Assinatura]
06/11/25	2.70 Kg	0006650	[Assinatura]
07/11/25	2.80 Kg	0006651	[Assinatura]
08/11/25	2.40 Kg CX	0006652	[Assinatura]
10/11/25	2.30Kg	0006653	[Assinatura]
11/11/25	2.70 Kg	0006654	[Assinatura]
12/11/25	1.6 Kg	0006655	[Assinatura]
13/11/25	1.6 Kg	0006656	[Assinatura]
14/11/25	3.90 Kg	0006657	[Assinatura]
15/11/25	3.70 Kg CX	0006658	[Assinatura]
17/11/25	2.00 Kg	0006659	[Assinatura]
18/11/25	2.250Kg	0006660	[Assinatura]
19/11/25	2.30 Kg	0006661	[Assinatura]
21/11/25	2.500Kg	0006662	[Assinatura]
22/11/25	1.80 Kg	0006663	[Assinatura]
24/11/25	3.40Kg CX	0006664	[Assinatura]
11/11/25	2.10 Kg	0000533	[Assinatura]
15/11/25	2.00 Kg	0000534	[Assinatura]
16/11/25	2.60 Kg	0000535	[Assinatura]
20/11/25	2.70 Kg	0000536	[Assinatura]
21/11/25	2.70 Kg CX	0000537	[Assinatura]
21/11/25	2.70 Kg	0000538	[Assinatura]
28/11/25	2.120 Kg	0000539	[Assinatura]
1.1	Kg		
1.1	Kg		
1.1	Kg		
1.1	Kg		
1.1	Kg		
1.1	Kg		

Figura 90. Controle de pesagem de lixo clínica médica.

Esporo - Novembro

Controle de pesagem de lixo			
Dia	Peso	Iscre	Assinatura
03.11.2025	400 Kg	0006624	Jacira F da Silva
04.11.2025	500 Kg	0006625	Jacira F da Silva
05.11.2025	600 Kg	0006626	Jacira F da Silva
06.11.2025	500 Kg	0006627	Jacira F da Silva
07.11.2025	700 Kg	0006628	Jacira F da Silva
10.11.2025	1.00 Kg	0006629	Jacira F da Silva
11.11.2025	300 Kg	0006630	Jacira F da Silva
12.11.2025	2.00 Kg CX	0006631	Jacira F da Silva
12.11.2025	1.20 Kg	0006632	Jacira F da Silva
12.11.2025	400 Kg	0006633	Jacira F da Silva
13.11.2025	200 Kg	0006634	Jacira F da Silva
13.11.2025	3.500 Kg	0006635	Jacira F da Silva
17.11.2025	2.300 Kg CX	0006636	Jacira F da Silva
17.11.2025	100 Kg	0006637	Jacira F da Silva
18.11.2025	300 Kg	0006638	Jacira F da Silva
21.11.2025	100 Kg	0006639	Jacira F da Silva
24.11.2025	300 Kg	0006670	Jacira F da Silva
24.11.2025	2.000 Kg CX	0000521	Jacira F da Silva
25.11.2025	2.100 Kg CX	0000522	Jacira F da Silva
26.11.2025	700 Kg	0000523	Jacira F da Silva
27.11.2025	2.300 Kg	0000524	Jacira F da Silva
28.11.2025	700 Kg	0000525	Jacira F da Silva
01.11.2025	200 Kg	0000526	Jacira F da Silva
1.1.	Kg		

Figura 91. Controle de pesagem de lixo setor de esportricrose.

3.5 Estudos de óbitos e eutanásias

A necessidade do início de criação de uma Comissão de Avaliação de Casos de Óbitos e Eutanásias se faz necessária para avaliarmos a casuística e podermos ter números que nos levem a uma estatística das causas mais comuns de óbitos e necessidades de eutanásias. Sendo assim no Hospital Municipal Veterinário Paulo Dacordo Filho, CCZ, observamos 39 (36 no setor de clínica médica e 3 no setor de cirurgia) casos onde foi necessário a realização de eutanásias e 11 óbitos (6 no setor de clínica médica e 5 no setor de cirurgia) do dia 01 a 30 de novembro de 2025. Segue gráfico com as possíveis causas dos óbitos e eutanásias (figuras 92a e 96b).

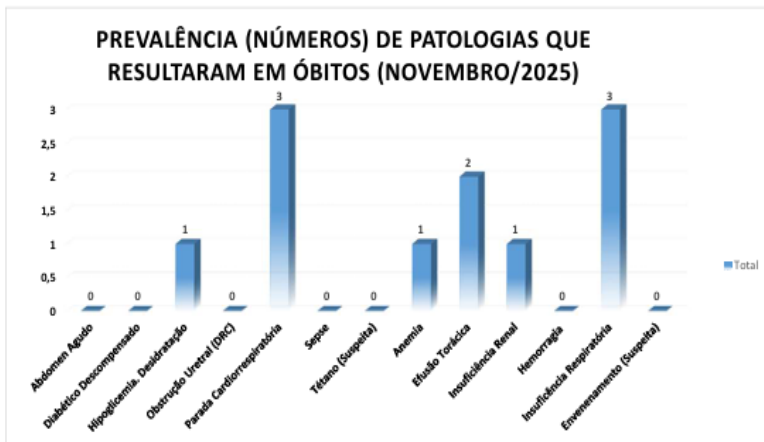


Figura 92a. Possíveis causas de óbitos ocorridos no mês de novembro.

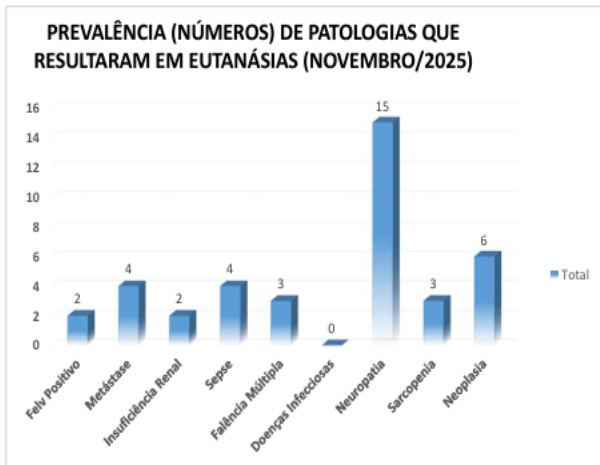


Figura 92b. Possíveis causas da realização de eutanásia no mês de novembro.

Vale ressaltar que a opção pela realização do procedimento que leva a eutanásia é uma decisão técnica do Médico Veterinário em concordância com o tutor.

4. RESULTADOS OBITIDOS.

Apresentamos de forma numérica os resultados obtidos no mês de novembro/2025 correlacionados com as metas estabelecidas conforme Termo de Colaboração 030/2023 e o modelo a ser seguido na apresentação dos resultados conforme o CTGOS (figuras 93a e 93b), informando os resultados dos setores de clínica médica, clínica cirúrgica, diagnóstico por imagem (serviços de ultrassonografia e radiologia), serviços especializados de cardiologia e



ortopedia, dos últimos 24 meses de gestão DESAM, e abordamos os resultados da unidade CCZ e para título de comparação disponibilizamos meses anteriores para comparação da evolução da produção de todos os serviços oferecidos na unidade CCZ, assim como todas as informações de vacâncias e ações administrativas. A figura 94 demonstra a produção mensal comparativa ao ano anterior.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	23			24		
				out.-25			nov.-25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤5	1	25,00%	≤5	1	25,00%
		Supervisor de operações	2		2			2	
		Supervisor de operações (noite)	2		0			0	
		Ag apoio/administração	2		2			2	
		Téc. De informática	1		1			1	
		Vigilante (12x36)	4		4			4	
		Vigilante (12x36) noite	4		4			4	
		Aux. Serv gerais (12x36)	8		7			7	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite	4		0			0	
		Total	28		21			21	
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	2	≤5	2	33,33%	≤5	2	33,33%
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2			2	
		Médico Veterinário - Anestesiologista - 20 Hs PJ	3		0			0	
Total	9	6	6						
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤5	1	11,36%	≤5	1	11,36%
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1	
		Médico veterinário generalista	4		4			4	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0	
		Médico veterinário clínico cirurgião	3		9			9	
		Médico veterinário clínico cirurgião - 24h	1		0			0	
		Médico veterinário imagem	3		2			2	
		Farmacêutico	1		1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		1			1	
		Tratador de animais	6		0			0	
		tratador de animais 12x36	4		10			10	
		técnico em radiologia	3		2			2	
		auxiliar de veterinária	2		4			4	
		auxiliar de veterinária 12x36	4		0			0	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	2		0			0	
		agente de apoio - recepção	0		3			3	
		agente de apoio - recepção 12x36	2		0			0	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	2		0			0	
		Total	44		39			39	
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤5	1	12,50%	≤5	1	12,50%
		agente de apoio- recepção	2		1			1	
		Médico Veterinário - Cardiologia - 20 Hs PJ	1		1			1	
		Médico Veterinário -Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	2		3			3	
		Médico Veterinário -Ortopedia - 20 Hs PJ	2		1			1	
		Total	8		7			7	

Figura 93a. Tabela de indicadores CTGOES HMVPDF

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	11			12		
			out.-25			nov.-25		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	13	100	8	61,54%	100	8	61,54%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	2	100	2	100,00%	100	2	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	955	100	109	11,41%	100	109	11,41%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥85	86	143,33%	≥85	84	140,00%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	40	≥85	65	162,50%	≥85	55	137,50%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥90	0	0,00%	≥90	0	0,00%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	800	≥90	559	69,88%	≥90	445	55,63%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	2620	≥85	2229	85,08%	≥85	1756	67,02%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	185	115,63%	≥90	145	90,63%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	305	254,17%	≥90	338	281,67%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	90	≥85	110	122,22%	≥85	87	96,67%

Figura 93b. Tabela de indicadores CTGOES HMVPDF

As tabelas de indicadores mostram 15 indicadores e suas metas respectivas. Cabe ressaltar que existem metas a serem cumpridas que necessitam de mudanças, sejam elas de caráter físico e de horário de atendimento ao público, e contratações para o atingimento. Dentre os indicadores destacamos 15. Destes, no mês de novembro, 6 foram atingidos.

Completamos o 24º mês de parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com um total de 8088 atendimentos/serviços no mês de novembro/2025, perfazendo um total de mais de 53.000 animais atendidos nos últimos 24 meses e a figura XX a seguir demonstra a evolução da produção da unidade no decorrer dos meses.

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE - PAULO DACORSO FILHO - CCZ EXERCÍCIO 2024/2025														
MESES	CASTRAÇÕES		CONSULTAS		CARDIOLOGIA		ORTOPEDIA		CIRURGIAS		EXAMES LAB		TOTAL	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
JANEIRO	483	581	1022	1575	0	0	0	0	147	124	0	4132	1652	6412
FEVEREIRO	430	413	1460	1103	0	0	0	0	166	76	0	3687	2056	5279
MARÇO	674	384	1611	932	0	0	0	66	195	67	4707	3475	7187	4924
ABRIL	587	377	1608	1374	0	62	0	77	221	79	4849	5051	7265	7020
MAIO	584	477	1352	1532	0	200	0	97	191	97	5174	5650	7301	8053
JUNHO	605	438	1483	1644	0	146	0	91	169	98	6521	5275	8778	7692
JULHO	655	534	1703	2003	0	197	0	80	206	126	9474	7508	12038	10448
AGOSTO	694	683	1694	1978	0	151	0	96	221	125	9554	5747	12163	8780
SETEMBRO	639	608	1560	2074	0	176	0	98	205	181	6025	5644	8429	8781
OUTUBRO	696	559	1625	2229	0	185	0	110	206	151	6630	6074	9157	9308
NOVEMBRO	515	445	1218	1756	0	145	0	87	153	139	5317	5516	7203	8088
DEZEMBRO	527	0	1273	0	0	0	0	0	135	0	5471	0	7406	0
TOTAL	7089	5499	17609	18200	0	1262	0	802	2215	1263	63722	57759	90635	84785

Figura 94. Evolução da produção da unidade CCZ ao longo dos 24 meses.

Com base nas informações dos serviços oferecidos pela unidade CCZ-DESAM (clínica médica e clínica cirúrgica), onde não há internação e infraestrutura própria para atendimentos de emergências/urgência, pacientes com necessidades de cuidados intensivos são encaminhadas para outros serviços veterinários após o atendimento básico de primeiros socorros (PS). É necessário lembrar que o horário de atendimento é de 8 às 17 horas, 8 horas diárias de segunda à sexta e apenas em dias úteis que determina uma maior dificuldade para o atingimento de todas as metas estabelecidas.

O mês de novembro chegamos ao número menor de animais atendidos (1756) comparado ao mês anterior onde atingimos pela primeira vez a meta pré estabelecida no Termo de Colaboração 030/2023, vale ressaltar que no mês de outubro, onde atingimos a meta, teve 23 dias úteis o que ajudou a chegarmos a esse feito. Já no mês de novembro tivemos menos dias úteis, o que dificultou ainda mais chegarmos perto do número desejado. Sabemos que as metas pré estabelecidas foram criadas a partir de métricas onde os horários de atendimento seriam de segunda a segunda em horários estendidos, sendo assim, chegaremos aos números ideais logo que as mudanças sejam iniciadas.

A unidade HMVPDF/CCZ tem como compromisso o melhor acolhimento e a prestação de serviço médico veterinário de qualidade, onde é possível observar na avaliação do Google (figura 95), onde nosso Hospital possui 4,4 estrelas (0 a 5 estrelas), através do link < Matriz:

Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madrugada - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000 e-mail: adm@desam.com.br. < <https://maps.app.goo.gl/xVBZWLQBw7q5hhWw7>>.

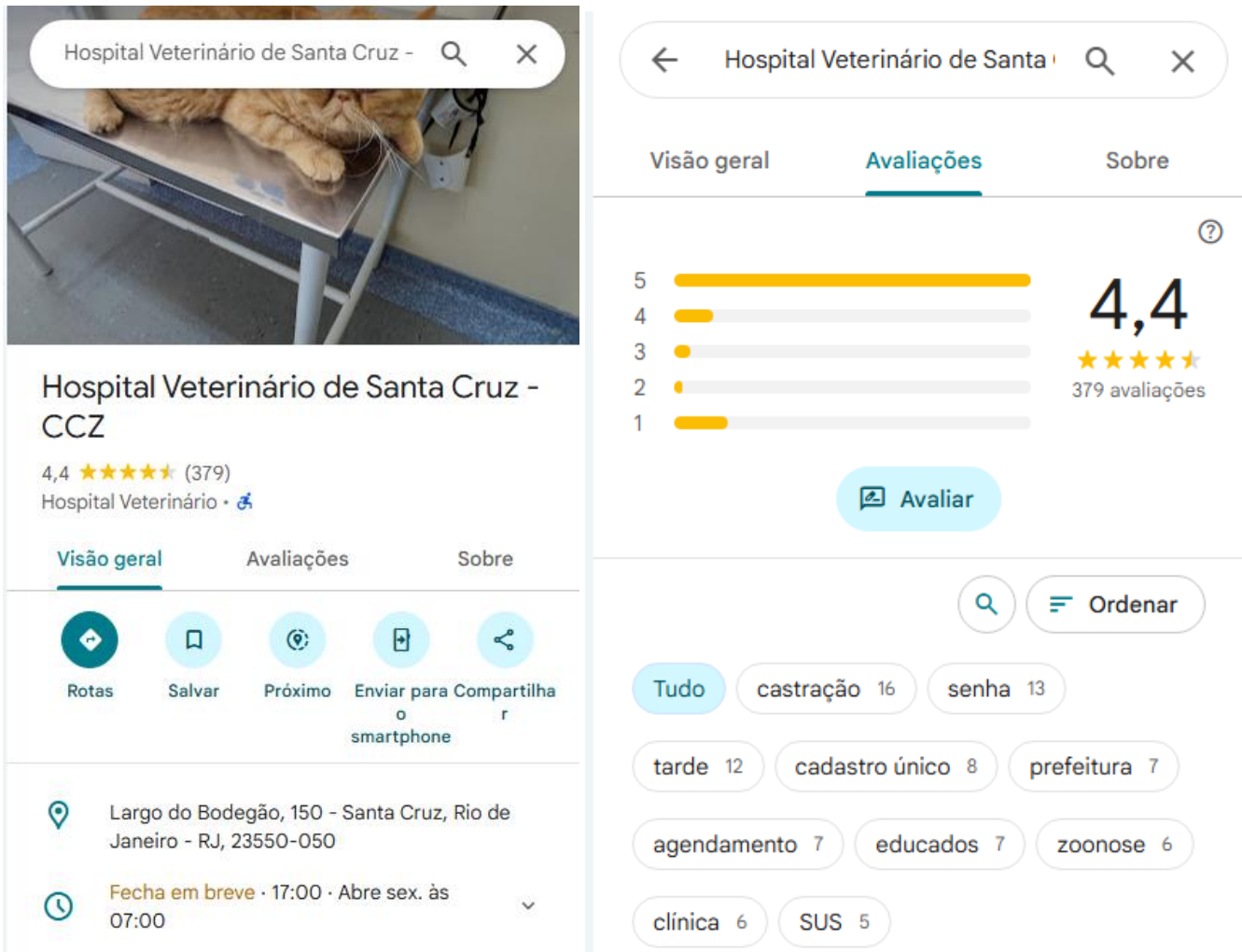


Figura 95. Avaliação da unidade HVMPDF/CCZ no Google

4.1 CLÍNICA MEDICA

No mês de novembro tivemos o atendimento de 1756 animais, número menor que o mês anterior em aproximadamente 20%. Todas as informações são através do sistema ZOE, vale informar que no mês de outubro a partir do dia 13 de não realizamos mais agendamentos para atendimento clínico generalista voltando a atender por demanda e distribuição de senhas de atendimento, o setor de esporotricose continua com o atendimento normal por demanda para

pacientes de primeira vez e agendamento para as revisões. Continuamos com as ações para otimizar os atendimentos (figura 96). Importante lembrar que todos os usuários que procuraram a unidade em caráter de urgência são acolhidos, atendidos e orientados, confirmando assim o compromisso da gestão com o T.C. 030/2023. Importante lembrar que a unidade CCZ, até a presente data, atende através de agendamento nos serviços ofertados de diagnóstico por imagem e especialidades (ortopedia e cardiologia).

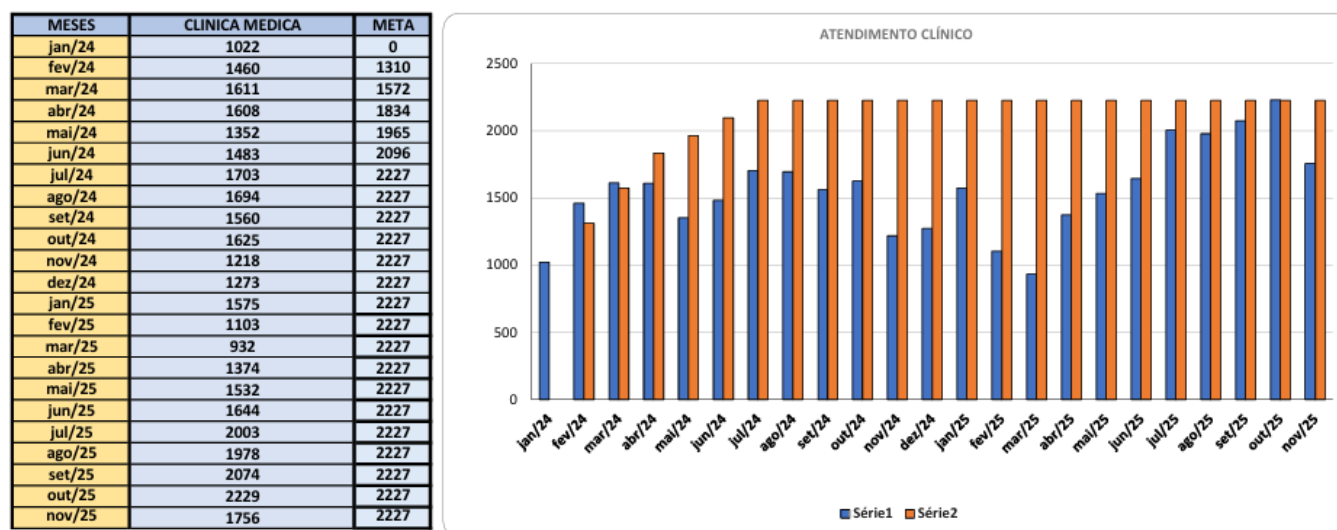


Figura 96. Gráfico de produção consulta clínica médica e metas ao longo dos meses.

4.1.1 Clínica especialidades

Clínica Cardiológica

Em atendimento ao TC 03/2023, a DESAM procedeu a contratação através do contrato de Pessoa Jurídica, da empresa SHIRLEY VIANA PEÇANHA LTDA, CNPJ número 62.454.625-0001/80, tendo como responsável a médica veterinária Shirley Viana Peçanha regularmente inscrita no CRMV-RJ com o número: 16.535, como especialista em cardiologia. São disponibilizados os exames de eletrocardiograma e EcoDoppler nas avaliações cardíacas, quando necessários aos pacientes. Foram atendidos 145 animais durante o mês de novembro/2025. O número de atendimentos realizados superou a meta pré estabelecida de 144 pacientes (figura 97).

MESES	CARDIOLOGIA	META
jan/24	0	0
fev/24	0	0
mar/24	0	0
abr/24	0	0
mai/24	0	0
jun/24	0	0
jul/24	0	0
ago/24	0	0
set/24	0	0
out/24	0	0
nov/24	0	0
dez/24	0	0
jan/25	0	0
fev/25	0	0
mar/25	0	0
abr/25	62	144
mai/25	200	144
jun/25	146	144
jul/25	197	144
ago/25	151	144
set/25	176	144
out/25	185	144
nov/25	145	144

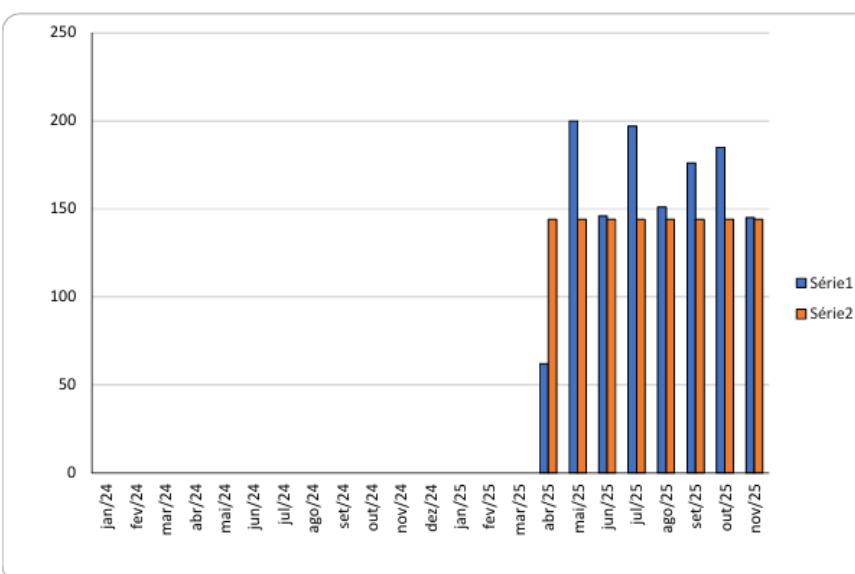


Figura 97. Gráfico de produção consulta cardiológica e metas ao longo dos meses.

Clínica Ortopédica

Em atendimento ao TC 03/2023, a DESAM procedeu à contratação através do contrato de Pessoa Jurídica, da empresa LOM SERVIÇOS VETERINARIOS LTDA, CNPJ número 61.225.320/0001-34, tendo como responsável o médico veterinário Leonardo de Oliveira Machado, regularmente inscrito no CRMV-RJ com o número: 19290. Foram atendidos 87 animais ao longo do mês de novembro/2025 na clínica ortopédica. Os resultados observados foram superiores ao mês de setembro atendendo e superando a meta pré estabelecida de 77 pacientes (figura 98).

MESES	ORTOPEDIA	META
jan/24	0	0
fev/24	0	0
mar/24	0	0
abr/24	0	0
mai/24	0	0
jun/24	0	0
jul/24	0	0
ago/24	0	0
set/24	0	0
out/24	0	0
nov/24	0	0
dez/24	0	0
jan/25	0	0
fev/25	0	0
mar/25	66	77
abr/25	77	77
mai/25	97	77
jun/25	91	77
jul/25	80	77
ago/25	96	77
set/25	98	77
out/25	110	77
nov/25	87	77

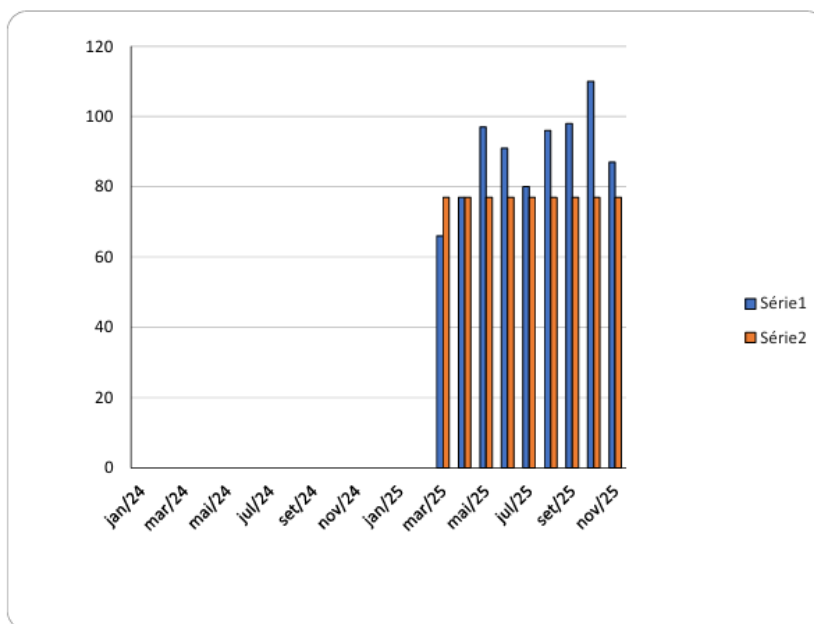


Figura 98. Gráfico de produção consultas ortopédicas e metas ao longo dos meses.

4.2 CLÍNICA CIRÚRGICA

No setor de clínica cirúrgica são realizados atendimentos clínicos cirúrgicos pré e pós operatórios além de procedimentos cirúrgicos propriamente ditos. No mês de novembro/2025 foram realizados um total de 922 procedimentos clínico/cirúrgicos, sendo 338 consultas cirúrgicas (figura 99) e 584 procedimentos cirúrgicos sendo 139 cirurgias gerais (84 de baixa complexidade e 55 cirurgias gerais) (figura 100) e 445 esterelizações (figura 101). Observamos um resultado inferior aos observados em outubro/2025, com 710 procedimentos cirúrgicos (cirurgias gerais, de baixa complexidade e castrações). Realizamos 338 consultas cirúrgicas (pré e pós cirúrgicas), resultado superior ao comparado ao mês de outubro/2025 onde tivemos 305 consultas. Os números de **absenteísmo** nas cirurgias agendadas para gonadectomias (castração) são elevados o que dificulta o atingimento da meta. Foram disponibilizadas 783 vagas de castração para cães e gatos. Isso repercute no não atingimento das metas pré-estabelecidas. Importante informar que alguns animais agendados para cirurgias são refugados para o ato cirúrgico, por motivos diversos.

MESES	CONSULTA CIRURGICA	META
jan/24	530	0
fev/24	482	60
mar/24	307	72
abr/24	304	84
mai/24	139	96
jun/24	105	96
jul/24	102	102
ago/24	215	102
set/24	204	102
out/24	174	102
nov/24	103	102
dez/24	103	108
jan/25	125	108
fev/25	71	108
mar/25	75	108
abr/25	90	108
mai/25	92	108
jun/25	121	108
jul/25	253	108
ago/25	323	108
set/25	320	108
out/25	305	108
nov/25	338	108

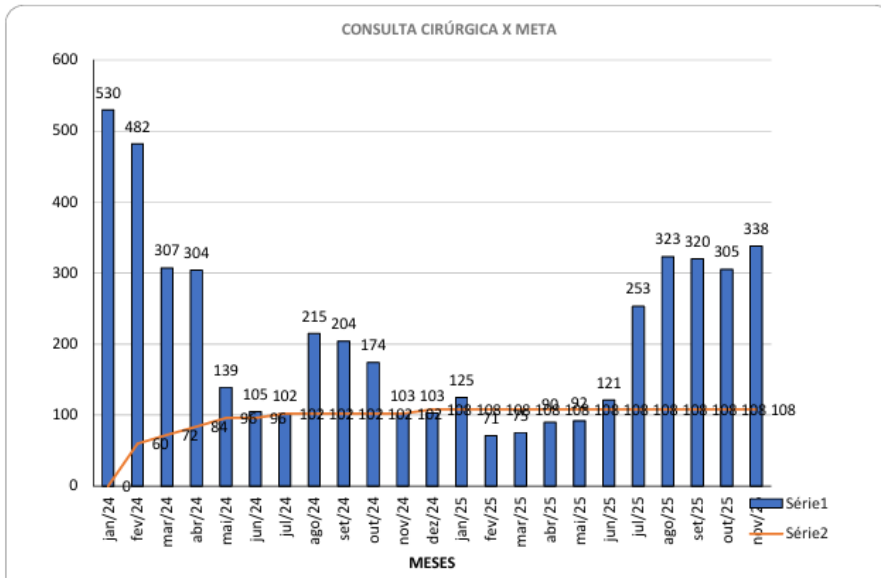


Figura 99. Gráfico de produção consultas cirúrgicas e metas ao longo dos meses.

MESES	CIRURGIAS	META
jan/24	147	0
fev/24	166	50
mar/24	195	60
abr/24	221	70
mai/24	191	70
jun/24	169	80
jul/24	206	85
ago/24	221	85
set/24	205	85
out/24	206	85
nov/24	153	85
dez/24	135	85
jan/25	124	90
fev/25	76	90
mar/25	67	90
abr/25	79	90
mai/25	97	90
jun/25	98	90
jul/25	126	90
ago/25	123	90
set/25	181	90
out/25	151	90
nov/25	139	90

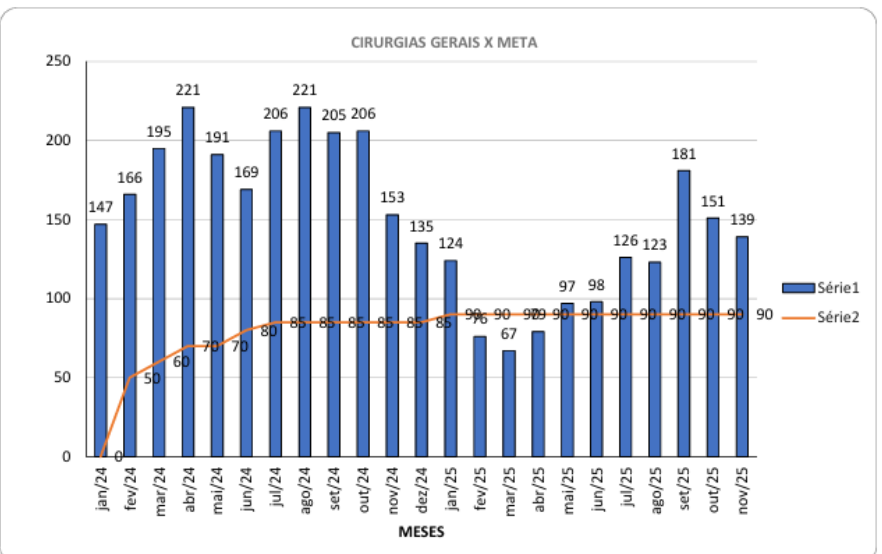


Figura 100. Gráfico de produção cirurgias (gerais e de baixa complexidade) e metas ao longo dos meses.

MESES	CASTRAÇÕES	META
jan/24	483	0
fev/24	430	400
mar/24	674	480
abr/24	587	560
mai/24	584	640
jun/24	605	640
jul/24	655	680
ago/24	694	680
set/24	639	680
out/24	696	680
nov/24	515	680
dez/24	527	680
jan/25	581	720
fev/25	413	720
mar/25	384	720
abr/25	377	720
mai/25	477	720
jun/25	438	720
jul/25	534	720
ago/25	683	720
set/25	608	720
out/25	559	720
nov/25	445	720

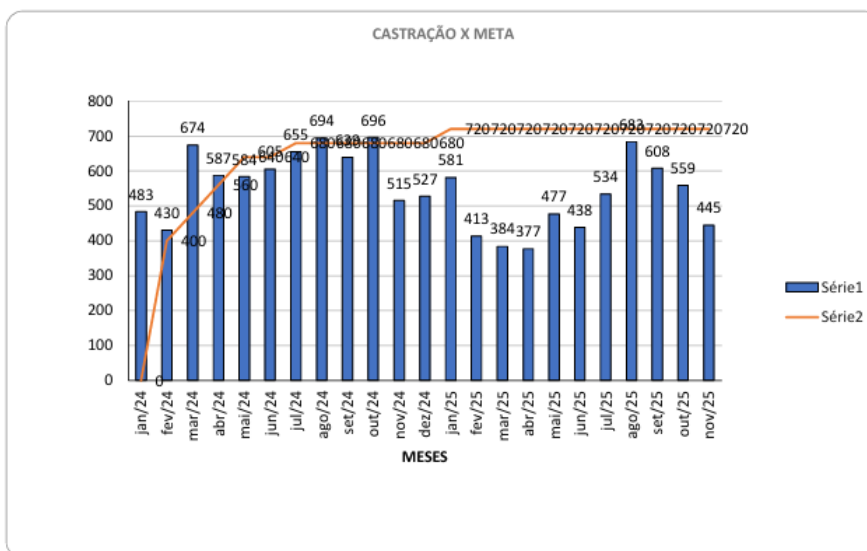


Figura 101. Gráfico de produção cirurgias de esterelização e metas ao longo dos meses.

4.3 Identificação eletrônica (microchip)

Foram aplicados 985 microchips no mês de novembro, uma diminuição do número de identificações eletrônicas aplicadas em relação ao mês de outubro/2025, 1033 microchips aplicados (figura 102).

MESES	CHIP
jan/24	1079
fev/24	868
mar/24	1266
abr/24	1159
mai/24	953
jun/24	1021
jul/24	1212
ago/24	1153
set/24	1177
out/24	1257
nov/24	626
dez/24	869
jan/25	1011
fev/25	708
mar/25	652
abr/25	873
mai/25	901
jun/25	915
jul/25	1093
ago/25	1053
set/25	1079
out/25	1033
nov/25	985

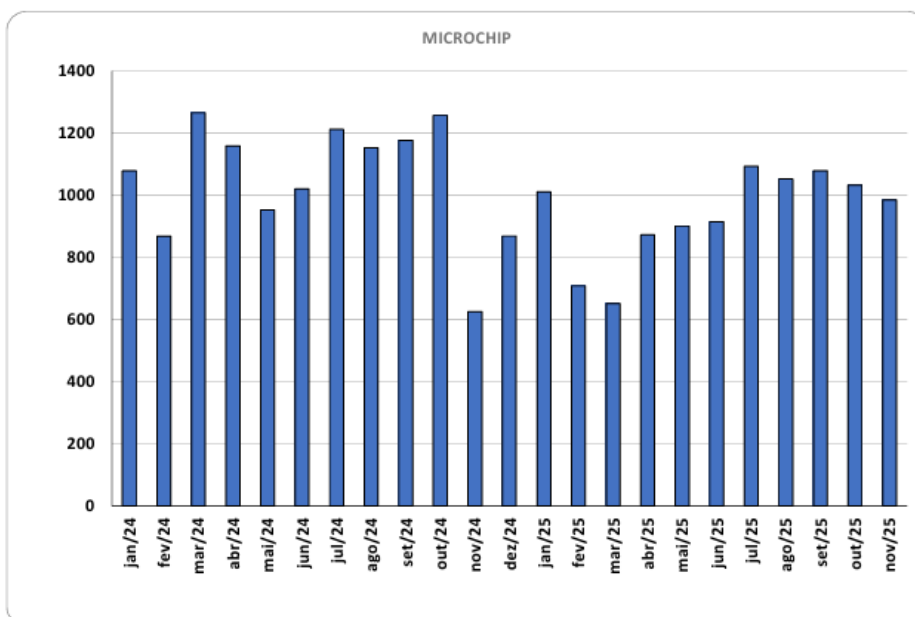


Figura 102. Gráfico de implantação de microchips ao longo dos meses.

5. ANÁLISES CLÍNICAS

O serviço de análises clínicas é prestado pelo Laboratório JVA, foram solicitados exames complementares de patologia clínica em 880 caninos e 263 felinos no mês de novembro/2025, com um total de 1.143 animais, números inferiores aos observados no mês outubro/25. Foram solicitados 5516 parâmetros ou unidades de exames complementares de análises clínicas, um número inferior em 7,6% em relação ao mês de outubro/2025 (figura 103). Os perfis bioquímicos mais solicitados foram os que avaliam função renal, com avaliações de 825 perfis para creatinina e de 350 para ureia. O segundo perfil mais solicitado foi o relacionado à avaliação hepática, totalizando 801 resultados para Transaminase pirúvica-TGP. O terceiro perfil mais avaliado foi Proteína Total e Frações, com um total de 570 resultados. O perfil de fosfatase alcalina foi o quarto mais solicitado, com um total de 325 exames. O perfil hematológico mais solicitado foi hemograma, com um total de 954 avaliações hematológicas. Segue a figura 104 que demonstra os total de perfis de exames realizados no período e a figura 105 demonstra o total de perfis de exames realizados por espécie.

MESES	EXAMES LABORATORIAIS
jan/24	0
fev/24	0
mar/24	4707
abr/24	4849
mai/24	5174
jun/24	6521
jul/24	9474
ago/24	9554
set/24	6025
out/24	6630
nov/24	5317
dez/24	5471
jan/25	4132
fev/25	3687
mar/25	3475
abr/25	5051
mai/25	5650
jun/25	5275
jul/25	7508
ago/25	5747
set/25	5644
out/25	6074
nov/25	5516

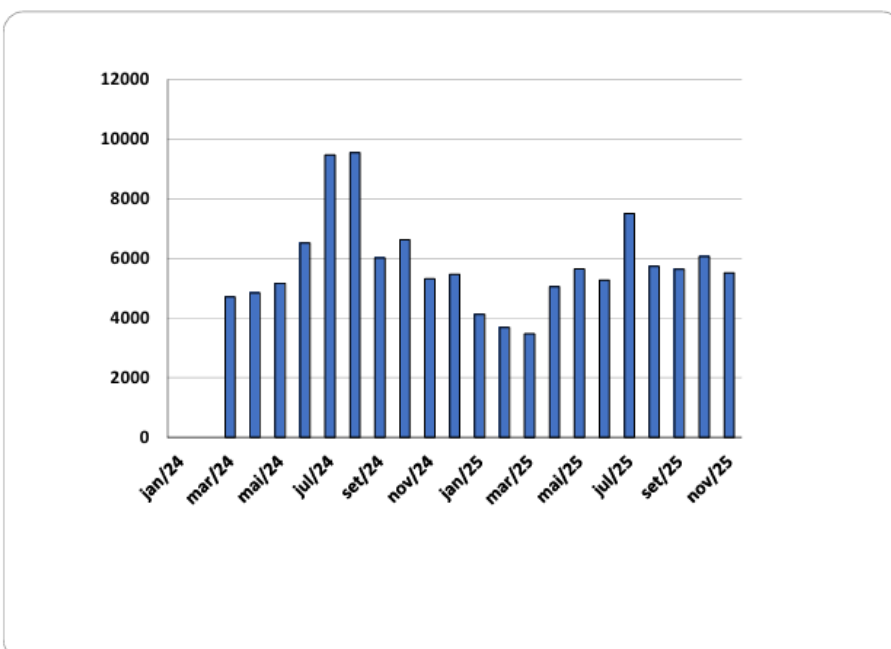


Figura 103. Gráfico de solicitação de exames de análises clínicas ao longo dos meses.

Contrato - DESAM
Consolidado - Novembro 2025

Unidade	Santa Cruz (CCZ)
Procedimento	Quantidade
ALBUMINA	1
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	60
BABÉZIA, PESQUISA	336
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	1
CÁLCIO	7
CALCULO URINARIO	6
CINMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	6
CINMOSE Ag	57
CITOLOGIA DE LESÕES DIVERSAS	1
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	6
CITOLOGIA OTOLOGICA	5
CITOLOGIA TUMORAL	112
COLESTEROL TOTAL	27
CREATININA	825
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	3
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	2
EHRlichIA, PESQUISA	341
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	39
FOSFATASE ALCALINA	325
FÓSFORO	62
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	27
GLICOSE	61
HEMOGRAMA COMPLETO	954
HEMOGRAMA LEUCEMIA	3
LEPTOSPIROSE IgG (ELISA)	1
MICROFILARIA, PESQUISA	43
MYCOPLASMA, PESQUISA	64
PARASITOLOGICO DE FEZES	37
POTASSIO	42
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	570
RETICULOCITOS	46
SEGUNDA BACTÉRIA	1
SODIO	40
T4 Livre Quimioluminescencia	17
T4 TOTAL Quimioluminescencia	7
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	156
TRANSAMINASE PIRÚVICA	801
TRIGLICERIDES	25
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	21
UREIA	350
UROCULTURA	28
Total geral	5516

Figura 104. Consolidado de análises clínicas total do mês de novembro.



Contrato - DESAM
Consolidado Espécie - Novembro 2025

Unidade	Santa Cruz (CCZ)		
Quantidade	Espécie		
Procedimento	Canino	Felino	Quantidade
ALBUMINA	1		1
ANAPLASMA SPP, PESQUISA		60	60
BABÉZIA, PESQUISA	330	6	336
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES		1	1
CÁLCIO	5	2	7
CALCULO URINARIO	4	2	6
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	6		6
CINOMOSE Ag	57		57
CITOLOGIA DE LESÕES DIVERSAS		1	1
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	3	3	6
CITOLOGIA OTOLOGICA	2	3	5
CITOLOGIA TUMORAL	98	14	112
COLESTEROL TOTAL	25	2	27
CREATININA	625	200	825
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	3		3
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	2		2
EHRlichIA, PESQUISA	335	6	341
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	19	20	39
FOSFATASE ALCALINA	243	82	325
FÓSFORO	49	13	62
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	14	13	27
GLICOSE	36	25	61
HEMOGRAMA COMPLETO	735	219	954
HEMOGRAMA LEUCEMIA	3		3
LEPTOSPIROSE IgG (ELISA)	1		1
MICROFILARIA, PESQUISA	43		43
MYCOPLASMA, PESQUISA	1	63	64
PARASITOLÓGICO DE FEZES	27	10	37
POTASSIO	37	5	42
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	464	106	570
RETICULOCITOS	42	4	46
SEGUNDA BACTÉRIA	1		1
SODIO	37	3	40
T4 Livre Quimioluminescencia	16	1	17
T4 TOTAL Quimioluminescencia	6	1	7
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	105	51	156
TRANSAMINASE PIRÚVICA	608	193	801
TRIGLICERIDES	24	1	25
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	20	1	21
UREIA	263	87	350
UROCULTURA	13	15	28
Quantidade	4303	1213	5516

Figura 105. Consolidado de análises clínicas por espécie do mês de novembro.

6. EDUCAÇÃO CONTINUADA / TREINAMENTOS / AÇÕES EDUCATIVAS E MÍDIAS

A Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro, dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD, vem produzindo diversos cursos de que visam atualização e treinamento aos seus colaboradores, a participação é obrigatória com a oferta das aulas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses> atendendo ao Termo de Colaboração 030/2023 (figura 106).

Apresentamos abaixo as informações dos cursos disponibilizados com carga horária (hora/aula) e respectivas ementas de um total de 45 cursos de treinamento e atualização até agosto de 2025.

Cursos	Carga Horária	Público-Alvo
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Virus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Erliquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Trilha Profissional Liderança	minutos	Médicos Veterinários
21. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários

22. Tricotomia e Antissepsia	60 minutos	Médicos Veterinários e Auxiliares
23. Tumor venéreo transmissível	60 minutos	Médicos Veterinários
24. Manejo das Infecções de Trato Urinário	60 minutos	Médicos Veterinários
25. Choque Hipovolêmico em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
26. Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
27. Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
28. Sepsis em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
29. Janeiro Branco. Você não esta sozinho!	60 minutos	Todos os Grupos profissionais
30. Aula Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose	60 minutos	Médicos Veterinários
31. Aula Intoxicações em cães e gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
32. Aula Virus da leucemia felina	120 minutos	Médicos Veterinários
33. Aula Economia de energia	120 minutos	Médicos Veterinários
34. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-EAS	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
35. Aula cinomose	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
36. Aula Peritonite Infeciosa Felina-PIF.	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
37. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-Hemograma	120 minutos	Médicos Veterinários
38. Aula Toxoplasmose	120 minutos	Médicos Veterinários
39. Aula Neosporose	120 minutos	Médicos Veterinários
40. Aula Ciniclomiose	120 minutos	Médicos Veterinários
41. Aula Acidentes intestinais em gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
42. Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.	120 minutos	Médicos Veterinários
43. Aula Segurança do colaborador em um hospital veterinário	120 minutos	Médicos Veterinários
44. Aula Parasitos sanguíneos de cães e gatos.	120 minutos	Médicos Veterinários e colaboradores em geral.
45. Aula Exame radiológico da coluna vertebral em animais de companhia	120	Médicos veterinários e colaboradores.
46. Aula Plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde hospital veterinário.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
47. Aula Outubro Rosa – Conscientização sobre o Câncer de Mama.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
48. Aula Exame radiológico de tórax em cães e gatos.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
49. Aula Exame radiológico de abdome em cães e gatos.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
50. Aula Segurança no serviço de radiologia.	120	Médicos veterinários e colaboradores.

Figura 106. Relação de cursos disponibilizados em EAD



Segue as ementas dos cursos disponibilizados:

1. Ementa do Curso: Biblioteca Liderança

Objetivo: Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da liderança eficaz;
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação;
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos;
4. Tomada de decisão estratégica;
5. Desenvolvimento de competências de liderança.

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

Público-Alvo: Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

Carga Horária: 2.114 minutos.



2. Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança

Objetivo: Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

Conteúdo Programático:

1. Habilidades interpessoais para líderes;
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes;
3. Estratégias para tomada de decisão;
4. Comunicação eficaz e feedback;
5. Visão estratégica e planejamento.

Metodologia: O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

Público-Alvo: Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

Carga Horária: 1.995 minutos.



3. Ementa do Curso: **Vírus da Imunodeficiência Felina**

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença felina, apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Imunodeficiência Felina;
2. Fatores;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento;
5. Fatores de riscos.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

4. Ementa do Curso: Fluidoterapia

Objetivo: Apresenta o conceito básico e fundamentos da fluidoterapia, com o objetivo de capacitar os participantes para utilizar de forma adequada a infusão de fluidos, apresentando informações atualizadas sobre correções de desequilíbrio hídrico, forma adequada da utilização de fluidos, através de acessos seguros.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos;
2. Indicações clínicas;
3. Técnicas e equipamentos;
4. Acesso seguro;
5. Monitoramento e complicações;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.



5. Ementa do Curso: Leptospirose

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença Leptospirose, zoonose importante onde o cão e o gato são um dos principais disseminadores do agente etiológico. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Epidemiologia;
2. Classificação e patogenia;
3. Diagnóstico;
4. Profilaxia;
5. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.



6. Ementa do Curso: Acolhimento e Triagem

Objetivo: Capacitar os participantes a fazer de forma correta a triagem dos pacientes associados ao acolhimento dos usuários, permitindo assim que tanto paciente e usuário recebam de forma correta o atendimento adequado na unidade de saúde. A obediência dos protocolos utilizados para uma triagem adequada tem repercussão direta na qualidade de atendimento. A triagem e o acolhimento são apresentados de forma associadas e demonstrado como itens fundamentais nos atendimentos de emergência/urgência.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Indicações;
3. Triagem de sala de espera;
4. Reconhecimento do paciente grave;
5. Epidemiologia e diagnóstico.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

7. Ementa do Curso: Antibióticos

Objetivo: Define o tema, apresentando suas classificações e a forma adequada de utilização nas mais diversas necessidades. Enumera os antibióticos disponíveis e a sua utilização conforme mecanismo de ação, farmacodinâmica e farmacocinética, propiciando aos médicos veterinários esclarecimentos para o uso correto na rotina clínica e cirúrgica.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Bactericida e bacteriostático;
3. Uso consciente do antibiótico;
4. Dependências: Tempo e concentração;
5. Antibióticos de ação: Gram +/- versus aeróbicos/anaeróbicos.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

8. Ementa do Curso: Babesiose

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

Conteúdo Programático:

1. Classificação;
2. Manifestações clínicas;
3. Diagnóstico;
4. Complicações;
5. Tratamento;
6. Profilaxia;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

9. Ementa do Curso: Exame neurológico

Objetivo: Apresenta a forma correta de avaliar um paciente com manifestações neurológicas, com ênfase ao local da lesão. O exame neurológico é a ferramenta mais importante na avaliação diagnóstica de pacientes com doença neurológica ou manifestações neurológicas, portanto esta aula mostra aos médicos veterinários a forma correta na abordagem de pacientes com alterações neurológicas.

Conteúdo Programático:

1. Etiologias;
2. Evolução dos sinais neurológicos;
3. Localização da lesão;
4. Definições das apresentações neurológicas;
5. Pontos chaves;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

10. Ementa do Curso: Leishmaniose visceral

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária como importante zoonose, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades e profilaxia.

Conteúdo Programático:

1. Classificação;
2. Sinais clínicos;
3. Diagnóstico;
4. Ciclo biológico;
5. Manifestações clínicas;
6. Tratamento;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

11. Ementa do Curso: Eriquiose

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação quanto ao agente etiológico;
3. Espécies de vetores;
4. Sinais clínicos;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento e profilaxia;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

12. Ementa do Curso: Excel Básico I

Objetivo: Capacitar os participantes no uso inicial do Microsoft Excel, possibilitando a criação e formatação de planilhas simples, organização de dados e utilização de fórmulas básicas para facilitar o trabalho com informações no dia a dia.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à interface do Excel;
2. Criação e formatação de planilhas;
3. Inserção e organização de dados;
4. Aplicação de fórmulas e funções básicas;
5. Personalização de gráficos e tabelas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais iniciantes no uso do Excel e interessados em adquirir conhecimentos básicos na ferramenta.

Pré-requisitos: Conhecimentos básicos de informática e navegação em ambiente Windows.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para mensurar o nível de conhecimento dos participantes antes e após o curso, garantindo a análise do progresso de aprendizado.

Carga Horária: 60 minutos.



13. Ementa do Curso: Comunicação Não Violenta

Objetivo: Desenvolver a habilidade de comunicação empática e assertiva, promovendo relacionamentos interpessoais saudáveis e a resolução pacífica de conflitos no ambiente de trabalho e na vida pessoal.

Conteúdo Programático:

1. Introdução aos princípios da Comunicação Não Violenta (CNV);
2. Empatia, escuta ativa e conexão genuína;
3. Técnicas de diálogo assertivo;
4. Resolução de conflitos e mediação;
5. Aplicação prática da CNV em diferentes contextos.

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para disponibilizar conteúdos didáticos e atividades interativas, oferecendo uma estrutura flexível e acessível para o ensino a distância.

Público-Alvo: Profissionais de todas as áreas interessados em melhorar suas habilidades de comunicação e gestão de conflitos.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento do participante e mensurar a evolução durante o curso.

Carga Horária: 60 minutos.

14. Ementa do Curso: Introdução ao Canva

Objetivo: Ensinar o uso básico do Canva para a criação de materiais gráficos atrativos e profissionais, capacitando os participantes a elaborar conteúdos visuais como posts, apresentações e documentos, mesmo sem experiência prévia em design.

Conteúdo Programático:

1. Navegação e familiarização com a interface do Canva;
2. Criação de designs básicos: posts e documentos;
3. Uso de templates e personalização;
4. Edição de imagens e elementos gráficos;
5. Exportação e compartilhamento de designs.

Metodologia: Os materiais do curso são organizados e disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, um ambiente virtual comumente utilizado para facilitar a disseminação de conteúdos e a aprendizagem a distância.

Público-Alvo: Profissionais que desejam iniciar o uso do Canva para criação de conteúdo visual de maneira fácil e intuitiva.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento prévio e o aprendizado adquirido ao longo do curso.

Carga Horária: 60 minutos.



15. Ementa do Curso: Boas-vindas DESAM

Objetivo: Integrar novos colaboradores à organização, apresentando a cultura, valores e estrutura organizacional da DESAM, bem como as principais diretrizes e políticas internas.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação institucional e visão geral da DESAM;
2. Cultura e valores organizacionais;
3. Estrutura administrativa e setores;
4. Políticas internas e regulamentos;
5. Ambientação e primeiros passos na empresa.

Metodologia: O conteúdo é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, uma solução tecnológica amplamente utilizada no ensino a distância, que permite a centralização e organização dos materiais didáticos.

Público-Alvo: Novos colaboradores da DESAM.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui uma **pergunta avaliativa** para verificar o entendimento dos principais conceitos apresentados.

Carga Horária: 60 minutos.



16. Ementa do Curso: Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade

Objetivo: Capacitar os participantes a gerenciar melhor seu tempo e aumentar a produtividade por meio de técnicas e ferramentas de planejamento e organização pessoal, promovendo um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos de gestão do tempo;
2. Priorização de tarefas e planejamento diário;
3. Técnicas para aumentar a produtividade;
4. Identificação de barreiras e solução de problemas;
5. Ferramentas digitais de organização e produtividade.

Metodologia: O curso é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, ferramenta comumente utilizada no ensino a distância, proporcionando um ambiente virtual acessível e prático para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais de todas as áreas que desejam melhorar a gestão de seu tempo e produtividade.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.



17. Ementa do Curso: Introdução a Libras

Objetivo: Capacitar os participantes a desenvolver habilidades básicas de comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovendo a inclusão e facilitando a interação com pessoas surdas no ambiente social e profissional.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Língua Brasileira de Sinais;
2. História e cultura da comunidade surda no Brasil;
3. Alfabeto manual e numerais em Libras;
4. Sinais básicos para comunicação cotidiana;
5. Estrutura gramatical e aspectos linguísticos da Libras;
6. Boas práticas de inclusão e respeito à diversidade.

Metodologia: O curso é realizado em uma plataforma LMS, onde os participantes têm acesso a vídeo-aulas, atividades práticas e materiais complementares para reforço do aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais de diversas áreas, estudantes e pessoas interessadas em aprender Libras para melhorar a comunicação e promover a inclusão social.

Pré-requisitos: Não é necessário nenhum conhecimento prévio em Libras para participar deste curso.

Avaliação: A avaliação será composta por atividades práticas e um teste final para verificar a compreensão dos conteúdos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.



18. Ementa do Curso: Trilha Institucional

Objetivo: Integrar novos colaboradores à cultura organizacional e fornecer uma visão abrangente sobre a missão, valores e políticas institucionais, promovendo o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

Conteúdo Programático:

1. História e evolução da organização;
2. Missão, visão e valores institucionais;
3. Políticas de qualidade e ética profissional;
4. Código de conduta e comportamento esperado;
5. Políticas de recursos humanos e desenvolvimento profissional;
6. Práticas de saúde e segurança no trabalho;
7. Responsabilidade social e ambiental;
8. Introdução aos processos e fluxos internos.

Metodologia: O curso será ministrado em uma plataforma LMS, permitindo que os participantes acompanhem os módulos no seu próprio ritmo. O conteúdo inclui vídeo-aulas, casos práticos e atividades interativas para reforçar o aprendizado.

Público-Alvo: Novos colaboradores e profissionais que desejam se alinhar às diretrizes e práticas institucionais.

Pré-requisitos: Não há pré-requisitos para este curso.

Avaliação: O curso inclui um questionário avaliativo ao final de cada módulo para medir o entendimento dos participantes e garantir que os objetivos de aprendizagem foram atingidos.

Carga Horária: 288 minutos.



19. Ementa do Curso: Biblioteca e Liderança

Objetivo: Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da liderança eficaz;
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação;
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos;
4. Tomada de decisão estratégica;
5. Desenvolvimento de competências de liderança;

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

Público-Alvo: Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

Carga Horária: 2.114 minutos.



20. Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança

Objetivo: Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

Conteúdo Programático:

1. Habilidades interpessoais para líderes;
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes;
3. Estratégias para tomada de decisão;
4. Comunicação eficaz e feedback;
5. Visão estratégica e planejamento.

Metodologia: O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

Público-Alvo: Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

Carga Horária: 1.995 minutos.

21. Ementa do Curso: Conduas na desobstrução uretral felina

Objetivo: Apresenta a forma correta de avaliar e manejar um felino com obstrução uretral, com ênfase no manejo correto, correção das anormalidades produzida pela obstrução. Apresenta protocolos anestésicos próprios para a conduta e discute complicações e técnicas atuais na correção da patologia.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Alterações orgânicas como consequências;
3. Contenção do paciente;
4. Manejo do paciente;
5. Complicações;
6. Tratamento cirúrgico.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

22. Ementa do Curso: Tricotomia e Antissepsia.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, fundamentos e importância da Tricotomia e Antissepsia, com o objetivo de orientar e apresentar a necessidade do correto uso da Tricotomia e Antissepsia aos colaboradores médicos veterinários e auxiliares veterinários, para atuar de forma adequada minimizando os riscos de infecção e otimizando as ações que envolvam coleta de sangue, acessos venosos e atos cirúrgicos, apresentando informações atualizadas no manejo do paciente quanto a Tricotomia e Antissepsia com repercussão direta no controle das infecções e eficiência nos procedimentos invasivos.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definição;
3. Conceitos básicos;
4. Orientações;
5. Materiais utilizados;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares veterinários.

Pré-requisitos: Exercer a função de médico veterinário e auxiliar veterinário.
Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

23. Ementa do Curso: Tumor venéreo transmissível.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, epidemiologia, opções diagnósticas e abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do tumor venéreo transmissível dos cães. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da neoplasia.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Epidemiologia;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.



24. Ementa do Curso: Manejo das Infecções de Trato Urinário.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, epidemiologia, opções diagnósticas e abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo das infecções de trato urinário. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador destas infecções.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Conceitos;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

25. Ementa do Curso: Choque Hipovolêmico em cães e gatos.

Objetivo: Apresenta conceitos básicos, introdução, fisiopatologia, classificação, e tratamento com abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do choque hipovolêmico em cães e gatos. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da condição de choque hipovolêmico.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Conceitos básicos;
3. Fisiopatologia;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.



26. Ementa do Curso: Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM.

Objetivo: Apresentar aos colaboradores pontos importantes, visto que, atender o usuário é fácil, mas atender o mesmo com qualidade é um desafio pois depende da postura de cada colaborador, identificando as necessidades, tirando suas dúvidas e encaminhando sua solicitação da melhor maneira possível a fim de manter os serviços disponíveis para o usuário. Portanto, capacitar os participantes a oferecerem um atendimento mais humanizado nos serviços de saúde, promovendo a empatia, o respeito às diferenças e o acolhimento efetivo, com foco em boas práticas para o atendimento ao usuário.

Conteúdo Programático:

1. Abordagem ao usuário;
2. Capacitação de equipe no atendimento ao usuário PCD;
3. Acolhimento por nome social;
4. O que é transfobia.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Sem pré-requisito.

Avaliação: O curso conta com uma pergunta avaliativa ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

27. Ementa do Curso: Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos

Objetivo: Apresentar aos colaboradores os principais parasitos gastrintestinais que acometem cães e gatos, com atenção aos sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. Evidenciando a importância do manejo quanto ao risco dos parasitos com potenciais zoonóticos. Apresenta a importância do diagnóstico de infecções concomitantes para o perfeito tratamento.

Conteúdo Programático:

1. Casuística;
2. Sinais clínicos;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Médico veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

28. Ementa do Curso: Sepses em cães e gatos

Objetivo: Apresentar aos colaboradores a síndrome conhecida como sepsis, definição, importância na rotina clínica dos cães e gatos, agentes etiológicos, principais marcadores para reconhecimento e diagnóstico, com atenção aos resultados laboratoriais. Evidencia a importância da sepsis associado as comorbidades e ao manejo, abordando o melhor tratamento.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Marcadores inflamatórios;
3. Fisiopatologia;
4. Diagnóstico;
5. Agentes etiológicos;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Médico veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.



29. Ementa do Curso: Janeiro Branco

Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental, abordando estratégias de autocuidado, identificação de sinais de sofrimento psíquico, e formas de apoio para uma vida mais equilibrada e saudável.

Conteúdo Programático:

1. Introdução ao Janeiro Branco e sua relevância.
2. Saúde mental e emocional: conceitos fundamentais.
3. Identificação de sinais de sofrimento psicológico.
4. Estratégias de autocuidado no dia a dia.
5. Práticas para promover equilíbrio mental e emocional.
6. Apoio a pessoas em situações de vulnerabilidade psicológica.
7. Recursos e redes de apoio para saúde mental.

Metodologia:

Curso interativo com conteúdos teóricos apresentados de forma leve e acessível, combinado com dinâmicas e reflexões práticas. Disponível em plataforma online para maior flexibilidade.

Público-Alvo:

Pessoas interessadas em compreender mais sobre saúde mental e adotar práticas de bem-estar, tanto para si quanto para apoiar outras pessoas.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos necessários.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

30. Ementa do Curso: Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose.

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da cinomose, A cinomose canina é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus da família *Paramyxovirus*, do gênero *Morbilivírus*. Ela é altamente contagiosa costuma afetar cães filhotes que ainda não terminaram o esquema vacinal ou que não costumam receber o reforço anual das vacinas. De apresentação multissistêmica, desde sinais gastrintestinais a severas lesões neurológicas.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação taxonômica do vírus;
3. Relevância Diagnóstica;
4. Fisiopatologia;
5. Sinais clínicos;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento;
8. Conclusão.

Metodologia:

Curso interativo com conteúdos teóricos apresentados de forma leve e acessível, combinado com dinâmicas e reflexões práticas. Disponível em plataforma online para maior flexibilidade.

Público-Alvo:

Pessoas interessadas em compreender mais sobre saúde mental e adotar práticas de bem-estar, tanto para si quanto para apoiar outras pessoas.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos necessários.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

31. Ementa do Curso: Intoxicação em cães e gatos.

Objetivo: Apresenta o manejo clínico das intoxicações, condutas terapêuticas e diagnósticos prováveis, assim como as consequências patológicas devido a fisiopatologia de cada composto e prováveis lesões, assim como os órgãos alvos do agente etiológico. Lista os mais comuns agentes intoxicantes em cães e gatos e as condutas específicas e genéricas na primeira abordagem do paciente intoxicado.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos;
2. Sinais clínicos;
3. Manejo terapêutico;
4. Agentes tóxicos mais comuns;
5. Ações indicadas no manejo do paciente;
6. Tipos de terapêuticos utilizados;
7. Danos oxidativos;
8. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

32. Ementa do Curso: Vírus da Leucemia Felina

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença felina, apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Leucemia Felina;
2. Origem do vírus;
3. Processo de infecção e disseminação;
4. Diagnóstico;
5. Prevenção;
6. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.



33. Ementa do Curso: Aula Economia de energia.

Objetivo: O curso **Economia de Energia** ensina estratégias práticas para reduzir o consumo de eletricidade sem comprometer conforto ou produtividade. Aborda a importância da eficiência energética para economia financeira, preservação ambiental e sustentabilidade e a importância do uso racional quando da utilização da energia elétrica.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos de economia de energia e eficiência energética Impactos do desperdício e benefícios da otimização do consumo.
2. Fontes de energia renováveis e não renováveis;
3. Consumo energético no Brasil e no mundo;
4. Dicas e estratégias para reduzir o consumo em residências, empresas e transportes;
5. Tecnologias inovadoras para eficiência energética;
6. Políticas e incentivos para uso sustentável da energia.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.



34. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/EAS

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Análise da urina;
3. Avaliação microscópica;
4. Interpretação diagnóstica;
5. Infecções urinárias;
6. Correlação hemograma x urinálise.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

35. Ementa do Curso: Aula cinomose.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a cinomose canina. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da cinomose, virose que acomete os cães, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação da doença;
2. Classificação do vírus;
3. Fisiopatologia;
4. Sinais clínicos;
5. Profilaxia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

36. Ementa do Curso: Aula Peritonite Infecciosa Felina.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a peritonite infecciosa felina/ PIF. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da PIF, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Importância;
2. Classificação e origem do vírus;
3. Sinais clínicos;
4. Diagnóstico;
5. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

37. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/Hemograma.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de hemograma, desde a coleta correta até a avaliação dos parâmetros de eritrograma, leucograma, plaquetograma, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo do hemograma nas avaliações de doenças infecciosas e inflamatórias, possibilitando avaliar o estado do paciente, o diagnóstico e a monitoração e avaliação do paciente permitindo o melhor manejo.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Definição e utilidade do hemograma;
3. Alterações importantes;
4. Classificação morfológicas;
5. Interpretações;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

38. Ementa do Curso: Aula Toxoplasmose

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da toxoplasmose, principal zoonose de apresentação mundial, onde o gato é o principal disseminadores do agente etiológico. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Classificação taxonômica;
3. Ciclo de vida;
4. Virulência;
5. Fisiopatologia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento;
8. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

39. Ementa do Curso: Aula Neosporose

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da neosporose, doença parasitária onde o cão é o principal hospedeiro. Doença neuromuscular com manifestações incapacitantes nos cães. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Classificação taxonômica;
3. Ciclo de vida;
4. Virulência;
5. Fisiopatologia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento;
8. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

40. Ementa do Curso: Aula Ciniplomicrose

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da ciniplomicrose, doença fungica que acomete cães e gatos, com lesões em sistema gastrintestinais e seus anexos (fígado, vesícula biliar). Doença fungica que esta relacionada a comorbidades e imunossupressão. Apresentamos informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação taxonômica;
3. Biologia e ciclo de vida;
4. Patogenicidade;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

41. Ementa do Curso: Aula Acidentes intestinais em gatos

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da constipação, obstipação e megacolon nos felinos. São apresentadas as definições, características e classificações das referidas doenças em gatos. Abordamos o manejo e tratamento, assim como o diagnóstico e condutas de fatores de proteção. Apresentamos informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definição;
3. Classificação;
4. Ocorrência;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

42. Ementa do Curso: Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.

Objetivo: Capacitar os colaboradores no manejo, diagnóstico e tratamento dos tumores mamários. São apresentadas as novas abordagens para diagnóstico, prognóstico e tratamento com ênfase na abordagem cirúrgica curativa. Apresenta-se terapêutica adequada para manejo cirúrgico e a importância da ação precoce no manejo dos tumores mamários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definição;
3. Classificação;
4. Manejo;
5. Diagnóstico;
6. Prognóstico;
7. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.



43. Ementa do Curso: Aula Segurança do colaborador em um hospital veterinário.

Objetivo: Apresentar o tema da segurança no trabalho em hospitais veterinários, destacando sua importância para a saúde dos profissionais e contextualizando os riscos e desafios do ambiente veterinário, com suas particularidades. Apresenta a importância da proteção individual através dos Equipamentos de Proteção Individual-EPI, além da conscientização que a segurança é um dever de todos os envolvidos.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definições;
3. Áreas críticas;
4. Cuidados;
5. Legislação;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

44. Ementa do Curso: Aula Parasitos sanguíneos de cães e gatos.

Objetivo: Apresentar o parasitos sanguíneos em cães e gatos, com ênfase nos principais parasitos diagnosticados na rotina clínica de cães e gatos. Aborda diagnóstico e diagnósticos diferenciais. Interpretação laboratorial. Atualiza sobre as novas abordagens terapêuticas.

Conteúdo Programático:

1. Considerações sobre hematozoários;
2. Apresentação dos principais parasitos;
3. Manifestações clínicas;
4. Diagnóstico;
5. Diagnósticos diferenciais;
6. Tratamento;
7. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

45. Ementa do Curso: Aula Exame radiológico da coluna vertebral em animais de companhia.

Objetivo: Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada à coluna vertebral de cães e gatos. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para cada região. Discutir casos clínicos e interpretar imagens radiográficas. Entender as limitações do exame e correlacionar região com a provável manifestação clínica, com ênfase na localização da lesão.

Conteúdo Programático:

1. Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada à coluna vertebral de cães e gatos.
2. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas.
3. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para cada região.
4. Discutir casos clínicos e interpretar imagens radiográficas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

46. Ementa do Curso: Aula Plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde hospital veterinário.

Objetivo: Os hospitais veterinários e outros centros de saúde geram um volume de resíduos considerável, que podem conter agentes infecciosos, tóxicos ou radioativos. Surge então a necessidade de reduzir a produção destes, ao mesmo tempo em que esse tema seja considerado parte dos cuidados de saúde de alta qualidade.

Conteúdo Programático:

1. Classificação dos resíduos.
2. Conceitos importantes.
3. Etapas do manejo de resíduos de serviços de saúde (RSS)
4. Classificação quanto aos tipos de lixos gerados na unidade hospitalar veterinária.
5. Descarte Correto de Agulhas e Escalpes em Ambiente Veterinário.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.



47. Ementa do Curso: Outubro Rosa – Conscientização sobre o Câncer de Mama

Objetivo:

Sensibilizar os participantes sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do autocuidado na luta contra o câncer de mama, promovendo a conscientização e o engajamento social na campanha Outubro Rosa.

Conteúdo Programático:

1. Origem e significado da campanha Outubro Rosa;
2. Câncer de mama: fatores de risco e sinais de alerta;
3. A importância da detecção precoce e dos exames preventivos;
4. Hábitos saudáveis e estratégias de prevenção;
5. Apoio emocional e papel da rede de suporte;
6. Políticas públicas e ações de conscientização voltadas à saúde da mulher.

Metodologia:

Os conteúdos são oferecidos por meio de plataforma LMS, com vídeos educativos, depoimentos, materiais de leitura e atividades interativas.

Público-Alvo:

Colaboradores e público em geral interessados em saúde e prevenção.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos.

Avaliação:

O curso conta com um pós-teste ou uma pergunta avaliativa ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados e a satisfação com o conteúdo.

Carga Horária: 120 minutos.

48. Ementa do Curso: Aula Exame radiológico do tórax de cães e gatos.

Objetivo: Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao tórax de cães e gatos. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas e apresentar as variações de imagens referente as patologias mais observadas.

Conteúdo Programático:

5. Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao tórax de cães e gatos.
6. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas.
7. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para a região.
8. Interpretar imagens radiográficas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

49. Ementa do Curso: Aula Exame radiológico do abdômen de cães e gatos.

Objetivo: Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao abdômen de cães e gatos. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas e apresentar as variações de imagens referente as patologias mais observadas.

Conteúdo Programático:

9. Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao abdômen de cães e gatos.
10. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas.
11. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para a região.
12. Interpretar imagens radiográficas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.



50. Ementa do Curso: Aula Segurança no serviço de radiologia

Objetivo: Apresentar a importância da segurança no serviço de radiologia, descrevendo os equipamentos de proteção individual-EPI, e suas aplicações. Discorrendo sobre a legislação vigente e a aplicação nos serviços de radiologia, assim como, toda a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento do referido serviço dentro das instalações veterinárias.

Conteúdo Programático:

1. Descrever a infraestrutura e os equipamentos necessários ao funcionamento do serviço de radiologia.
2. Necessidades e programas obrigatórios ao serviço radiológico.
3. Normas e regulamentações.
4. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

7. ADESÃO DOS COLABORADORES A EDUCAÇÃO CONTINUADA

A unidade CCZ vem cobrando e estimulando seus colaboradores a aderirem com mais efetividade as aulas disponibilizadas através da plataforma da HTS por manter o compromisso com a atualização e treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância – EAD, abordando temas que são divulgados através de grupos de mídias internas e Emails. A figura 107 exemplifica o chamamento para o curso que é disponibilizado pela plataforma que pode ser acessada pelo link <<https://htssolucoes.instructure.com/courses>>.



Exame radiológico do tórax de cães e gatos

- ✓ Anatomia radiográfica do tórax de cães e gatos
- ✓ Técnicas corretas de posicionamento para exames torácicos
- ✓ Interpretação segura e objetiva das imagens
- ✓ Aplicação prática para diagnósticos mais precisos

ESCANEIE PARA ACESSAR E GERAR SEU CERTIFICADO!

Login: CPF (somente números)
Senha: 12345678
OBS: Você pode alterar a senha depois do primeiro acesso.

Figura 107. Exemplo do chamamento da aula por Email.

As aulas fazem parte do compromisso da OSC DESAM com a atualização técnica onde seus conteúdos são atualizados onde apresenta aulas de interesse social, de relacionamento,



acolhimento e assuntos técnicos como o de manejo de doenças em cães e gatos. Importante informar que as aulas são com base em consensus e protocolos referenciados por especialistas internacionais com sua formação a partir da coordenação do Médico Veterinário Paulo Daniel S. A. Leal, Mestre em Medicina Veterinária/UFRRJ, Doutor em Ciência Veterinária/UFRRJ dois Pós-Doutorados na pesquisa de doenças de cães e gatos, Membro da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro.

Relatório técnico assistencial referente ao mês de novembro do ano de 2025 da unidade CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES PAULO DACORSO FILHO / CCZ.

Elaborado por: Alexandre Pereira de Almeida, Coordenador Técnico Veterinário DESAM.

Este relatório deve estar acompanhado do anexo **Tabela Indicadores HMVPDF-DESAM no formato EXCEL (CTGOS – GOOGLE DRIVE)** disponível em <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1wZkc28sdDsCYqNcVPiQJ3a7RJbRc-dLw/edit?gid=2087638003#gid=2087638003>

Rio de Janeiro, 08 de Dezembro de 2025.

Alexandre Pereira de Almeida
Coordenador Técnico Veterinário DESAM
Matr.: 100396
CRMV-RJ 6564



2.3. HOSPITAL MUNICIPAL DE VETERINÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS HMVSFA/IRAJÁ/RJ.



Mês de Referência: Novembro 2025

Relatório Técnico Assistencial

Período de 01/11 a 30/11/2025.

1. CONSIDERAÇÕES

O Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis (HMVSFA) – Unidade Irajá, através de seus colaboradores apresenta este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de novembro de 2025, referente ao Termo Aditivo nº 018/2024 do Termo de Colaboração nº 030/2023.

Assistimos 2.700 animais atendidos na Clínica Médica, Emergência e Esporotricose, 104 animais atendidos de Clínica de Especialidades (Ortopedia) e 214 cirurgias (294 procedimentos cirúrgicos): eletivas (baixa complexidade, gerais e ortopédicas) e de emergências.

Completamos o segundo mês de parceria com a Prefeitura do município do Rio de Janeiro, com um total de 4.560 animais atendidos na Clínica Médica, Clínica Médica de Retorno, Emergências, Urgências e Esporotricose, 172 animais atendidos de Clínica de Especialidades (Ortopedia) e 351 cirurgias (468 procedimentos cirúrgicos): eletivas (baixa complexidade, gerais e ortopédicas), castrações e de emergências, oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais.

Mantemos o compromisso referente ao Termo Aditivo nº 018/2024 do Termo de Colaboração nº 030/2023, desenvolvendo o trabalho com grande afinco para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários. Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na Medicina Veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, aliada ao atendimento empático aos nossos clientes.

Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada, garantindo resultados



seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos responsáveis e seus animais de companhia.

Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, atendendo de forma técnica e empática nossos munícipes e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Ressalta-se que todos os dados apresentados foram extraídos a partir das fichas de atendimentos dos animais atendidos com seus respectivos responsáveis, via Sistema Zoe (Prontuário Eletrônico), e estão disponíveis para consultas na unidade HMVSFA-Irajá. Sendo assim, segue relatório onde detalhamos as nossas atividades.

Em 03 de outubro de 2025, por meio do Decreto Rio N° 56920, no seu Art. 1º “Fica criado, na estrutura organizacional do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária, da Secretaria Municipal de Saúde, o Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis – S/IVISA-RIO/HMVSFA, código 53625 e no seu Art. 2º “O Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis – S/IVISA-RIO/HMVSFA, código 53625, fica delegado à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais - SMPDA (**Figura 01 abaixo**).



DECRETO RIO Nº 56920 DE 3 DE OUTUBRO DE 2025

Dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art.1º Fica criado, na estrutura organizacional do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária, da Secretaria Municipal de Saúde, o Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis - S/IVISA-RIO/HMVSFA, código 53625.

Parágrafo único. As competências do órgão constante no *caput* serão publicadas no prazo de trinta dias.

Art.2º O Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis - S/IVISA-RIO/HMVSFA, código 53625, fica delegado à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais - SMPDA.

Art.3º As alterações organizacionais realizadas no presente Ato serão disponibilizadas para visualização pública através do endereço eletrônico <https://sici.rio.rj.gov.br>, após sua homologação.

Art.4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 2025; 461º ano da fundação da Cidade.

EDUARDO PAES

Figura 01. Decreto Rio Nº 56920 de 3 de outubro de 2025.

Ressalta-se que todas as informações abaixo foram referentes ao histórico de atividades desenvolvidas na unidade HMVSFA-Irajá, sendo assim, segue relatório onde detalhamos as nossas atividades.

2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS

Conforme apresentado na **Tabela 01 abaixo**, seguem as atividades realizadas na Unidade de Irajá, pela Empresa de Engenharia Clínica relacionadas aos seguintes equipamentos: Autoclave, Aparelho de Anestesia e Sistema de Controle Hipotérmico. Sendo estas atividades direcionada a visita técnica e manutenção corretiva.

Tabela 01. Serviços realizados pela Empresa de Engenharia Clínica Protec Saúde - Novembro/2025.

Período: 01/11/2025 - 30/11/2025

Relatório de Estado de Ordens de Serviço

DESAM - HOSPITAL VETERINARIO MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Aberta (1)

Número	Tipo de Serviço	Equipamento	Responsável	Data de Abertura	Data de Fechamento	Valor
11639	Manutenção Corretiva	SISTEMA DE CONTROLE DE HIPOTERMIA POR AQUECIMENTO DE AGUA SDAMED DAS-AQ1 110V ms: 240115110042	PROTEC SAÚDE	26/11/25 16:23		0,00

Fechada (6)

Número	Tipo de Serviço	Equipamento	Responsável	Data de Abertura	Data de Fechamento	Valor
11545	Manutenção Corretiva	AUTOCLAVE BIOBASE MKQ Z300H ms: BKZ300H24055001	PROTEC SAÚDE	17/11/25 15:19	17/11/25 16:38	0,00
11546	Instalação	AUTOCLAVE CRISTOFOLI VITALE 54 LITROS ms: VDR540100303 L 731378	PROTEC SAÚDE	17/11/25 15:19	17/11/25 16:38	0,00
11566	Instalação	AUTOCLAVE CRISTOFOLI VITALE 54 LITROS ms: VDR540100303 L 731378	PROTEC SAÚDE	19/11/25 11:50	19/11/25 12:45	0,00
11637	Manutenção Corretiva	APARELHO DE ANESTESIA EMEDICAL EV100 1sp. 518 ms: EV90900052	PROTEC SAÚDE	26/11/25 15:44	26/11/25 16:47	0,00
11638	Manutenção Corretiva	SISTEMA DE CONTROLE DE HIPOTERMIA POR AQUECIMENTO DE AGUA SDAMED DAS-AQ1 110V ms: 240115110078	PROTEC SAÚDE	26/11/25 16:19	26/11/25 16:47	0,00
11640	Manutenção Corretiva	SISTEMA DE CONTROLE DE HIPOTERMIA POR AQUECIMENTO DE AGUA SDAMED DAS-AQ1 110V ms: 240115110042	PROTEC SAÚDE	26/11/25 16:23	26/11/25 16:47	0,00

Durante o mês de novembro de 2025, diversos itens adquiridos anteriormente, começaram a chegar nesta Unidade, visando a melhoria da rotina clínica, cirúrgica e de escritório dos setores (figuras 02 a 09).



Figura 02. Recebimento de materiais de papelaria, cabos de alimentação de computador e telefone funcional.



Figuras 03 e 04. Mesas para computador.



Figuras 05 e 06. Instrumentais Cirúrgicos.



Figuras 07 e 08. Instrumentais Cirúrgicos.



Figura 09. Equipamento Ar-condicionado.

Foi realizada avaliação de aparelhos de ar-condicionado (Centro Cirúrgico 1, Sala de Procedimentos, Espera da Cirurgia, Corredores do Centro Cirúrgico e os dois da recepção) desta Unidade pelo Sr. Sérgio (Manutenção em Refrigeração) no dia 26/11/2025, pois os mesmos não estão funcionando de forma adequada.

Como melhoria, foi firmada parceria com a Fiocruz-INCQS (**Figura 10**), com o objetivo da realização de coletas quinzenais de esgoto bruto nas dependências do Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis (HMVSFA) - Unidade Irajá. Tais coletas visam subsidiar atividades de pesquisa científica conduzidas pelo Laboratório de Microrganismos de Referência, vinculado ao Departamento de Microbiologia do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz).



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



À Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais

Prezados(as),

Por meio deste, gostaríamos de solicitar a autorização para a realização de coletas quinzenais de esgoto bruto nas dependências do Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis (HMVSFA) - Unidade Irajá. Tais coletas visam subsidiar atividades de pesquisa científica conduzidas pelo Laboratório de Microrganismos de Referência, vinculado ao Departamento de Microbiologia do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz).

Informamos que, previamente a este contato formal, entramos em comunicação com o coordenador técnico médico-veterinário do hospital, Dr. Marco Rodrigues, e com o diretor, Dr. Paulo Cezar do Espírito Santo Geraldo, apresentando os objetivos da pesquisa e os procedimentos propostos para a realização das coletas.

O referido estudo integra uma iniciativa de vigilância epidemiológica voltada à identificação e caracterização de bactérias em efluentes, no âmbito do município do Rio de Janeiro, sob a abordagem integradora da iniciativa "Uma Só Saúde", que considera de forma indissociável os pilares da saúde humana, animal e ambiental.

Reforçamos que os resultados obtidos a partir das amostras coletadas serão devidamente compartilhados com esta Secretaria antes de qualquer publicação em trabalhos científicos, especialmente no que se refere aos problemas e riscos observados nas análises, contribuindo para o aprimoramento das ações de vigilância e controle sanitário.

Certos da compreensão quanto à relevância científica e sanitária da presente iniciativa, contamos com a colaboração desta instituição e nos colocamos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.



Documento assinado eletronicamente
PAULO CESAR BARRICO FERREIROS
Data: 21/03/2019 10:02:41 -0300
url: https://www.incqs.fiocruz.br

Av. Brasil, 4365 Mangueiras CEP 21040-900 Rio de Janeiro RJ Brasil
Tel (21) 3865-5151

www.incqs.fiocruz.br

Figura 10. Ofício de Solicitação de Análise do Esgoto Bruto do HMVSFA pelo INCQS - Fiocruz.



Figura XX. Colaboradora do INCQS – Fiocruz com amostra de esgoto bruto do HMVSFA.

3. CAMPANHAS E TREINAMENTOS REALIZADOS.

No dia 12 de novembro de 2025 o Coordenador Técnico Veterinário Marco Antonio Andrade Rodrigues foi convidado e participou da Banca da Avaliação da XVII Jornada Científica dos Acadêmicos Bolsistas da SMS-Rio (XVII JCAB) no CENTRO ADMINISTRATIVO SÃO SEBASTIÃO (CASS) - RUA AFONSO CAVALCANTI, 455 – SUBSOLO (SALA 2), CIDADE NOVA (Título: Prevalência e Aspectos Zoonóticos das Endoparasitoses de Cães e Gatos diagnosticadas no Instituto Jorge Vaitsman, Rio de Janeiro) (**Figura 11**).



Figura 11. Apresentação da Banca de Avaliação na XVII Jornada Científica dos Acadêmicos Bolsistas da SMS-RIO (XVII JCAB) no CASS.

4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Na unidade HMVSFA-Irajá contamos com **72** colaboradores DESAM (Tabelas 2 a 4): 01 Diretora Responsável Técnica; 01 Coordenador Técnico Veterinário (transferido H MVJV); 03 Supervisores de Operações; 04 Supervisores Gerais; 02 Supervisores; 08 Agentes de Apoio Recepção e Administração; 06 Médicos-Veterinários Generalistas; 02 Médicos-Veterinários – Anestesiologia; 07 Médicos-Veterinários Clínico-Cirurgião; 02 Médicos-Veterinários – Ortopedia; 01 Técnico em TI; 12 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 03 Médicas-Veterinárias de Imagem; 04 Técnicos em Radiologia; 02 Auxiliares de Farmácia, 01 Farmacêutica, 04 Vigias e 9 Auxiliares de Serviços Gerais.

Tabela 02. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH ADMINISTRAÇÃO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
ALEXANDER FELIPE DE ALMEIDA SANTOS	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
GABRIEL DE LUCENA MENDONÇA	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	23/9/2025
CARLOS ALBERTO COSTA	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	23/9/2025
ERONILDA RODRIGUES LIMA	SUPERVISOR	08:00 AS 17:00 SEG A SEX / 08:00 AS 12:00 SAB - 1H DE REFEIÇÃO	220h mensais	1/10/2025
MANUELA MAGALHAES MACAIRA	SUPERVISOR	08:00 AS 17:00 SEG A SEX / 08:00 AS 12:00 SAB - 1H DE REFEIÇÃO	220h mensais	1/10/2025
JORGE BARCELLOS JUNIOR	TECNICO EM TI	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	13/05/2024
ANDREZA SILVA DOS ANJOS	SUPERVISOR GERAL	08:00 AS 17:00 SEG A SEX / 08:00 AS 12:00 SAB - 1H DE REFEIÇÃO	220h mensais	1/10/2025
VICTOR EURICO LIMA NEVES	SUPERVISOR GERAL	08:00 AS 17:00 SEG A SEX / 08:00 AS 12:00 SAB - 1H DE REFEIÇÃO	220h mensais	1/10/2025
PRISCILLA RIBEIRO DE CARVALHO	SUPERVISOR GERAL	08:00 AS 17:00 SEG A SEX / 08:00 AS 12:00 SAB - 1H DE REFEIÇÃO	220h mensais	1/10/2025
PAULO SERGIO LAMOUSNER	SUPERVISOR GERAL	08:00 AS 17:00 SEG A SEX / 08:00 AS 12:00 SAB - 1H DE REFEIÇÃO	220h mensais	1/10/2025
ANA KARLA PEREIRA GOMES MIRANDA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	3/10/2025
CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	14/10/2025
CLAUDIO DA COSTA RODRIGUES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	4/10/2025
CRISTIANE DA SILVA SANTANA CORREA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	3/10/2025
DIEGO TEIXEIRA DE LIMA	VIGIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	4/10/2025
DOUGLAS HENRIQUE DE CARVALHO PEREIRA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	2/10/2025
ELISABETE BRITO DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	11/3/2025
ELOI JORDAO DE ALMEIDA	VIGIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	3/10/2025
MARCELO ESTEVES DE OLIVEIRA	VIGIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	3/10/2025
MARCIA CRISTINA DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	3/10/2025
NADIA ROSANA FLOR ALVES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	2/12/2019
PAULO ROBERTO DE FREITAS	VIGIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	4/10/2025
RONNYER LIMA DE SOUZA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	3/10/2025

Tabela 03. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH UPVAV				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORARIA	DATA DE ADMISSÃO
HELIAIRTON FRANCISCO DA SILVA	TECNICO DE RADIOLOGIA	24H SEMANAIS - SEG, TER E QUA 08:00 AS 17:00	120h mensais	22/12/2023
CARLA ROCHA SALGADO (HMVV)	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12x36 DIA 10:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/12/2023
JORGE LUIZ DA SILVA TAVARES (HMVV)	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	12x36 DIA 10:00 AS 20:00 01H INTERVALO	200h mensais	20/5/2025
MARCO ANTONIO ANDRADE RODRIGUES (HMVV)	COORDENADOR TECNICO VETERINARIO	08:00 AS 17:00 SEG A SEX - 1H DE REFEIÇÃO	40h semanais	3/1/2024
CANDIDA MARIA PIMENTEL COUTO	DIRETOR RESPONSÁVEL TECNICO	08:00 AS 17:00 SEG A SEX - 1H DE REFEIÇÃO	200h mensais	2/5/2025
WENDY MONTELES FABIANO	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
JULIANA DE SOUZA FERNANDES	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
ANGELA VASCONCELLOS CARDOSO	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
CRISTIANE MACHADO LIMA	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
LARISSA KELLY DA SILVA COSTA	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
ISABELLA CARDOSO MEDEIROS	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
CAROLINE NEVES MARTINS	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
WILSON FRANCISCO REIS	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
FABIO A RIBEIRO DE ANDRADE	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
ANDREIA CASIANO DO MONTE	AUXILIAR DE FARMACIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	23/9/2025
ANDREIA DE OLIVEIRA CALDEIRA	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	23/9/2025
ROBERTA CARMO SANTOS	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	23/9/2025
HAGATA GONCALVES SIQUEIRA	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	23/9/2025
SIDNEY MATHEUS FERNANDES MARINS	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	23/9/2025
SAYONARA CEZAR DE LIMA DA SILVA	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	23/9/2025
ELIETH BELTRON DE OLIVEIRA DA SILVA	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	24/9/2025
THIAGO SILVA DOS SANTOS	MEDICO VETERINARIO GENERALISTA	08:00 AS 17:00 SEG A SEX - 1H DE REFEIÇÃO	200h mensais	1/10/2025
CAMILA BARBOSA DE MATOS	MEDICO VETERINARIO GENERALISTA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	1/10/2025
THAYANE LEMONE CARDOSO	MEDICO VETERINARIO GENERALISTA	08:00 AS 17:00 SEG A SEX - 1H DE REFEIÇÃO	200h mensais	1/10/2025
FERNANDA SILVA MOTTA	MEDICO VETERINARIO GENERALISTA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	1/10/2025
JONATHA DOS SANTOS FERREIRA	AUXILIAR DE FARMACIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	1/10/2025
LUCIENE MATIAS DE SOUZA	TECNICO DE RADIOLOGIA	24H SEMANAIS - SEX E SAB - 08:00 AS 20:00	120h mensais	1/10/2025
GABRIELA ROCHA DOS SANTOS CALHEIRA	TECNICO DE RADIOLOGIA	24H SEMANAIS - DOM E TER - 08:00 AS 20:00	120h mensais	1/10/2025
ERICK SANTOS POSSANT ALVES	TECNICO DE RADIOLOGIA	24H SEMANAIS - QUA E QUI - 08:00 AS 20:00	120h mensais	1/10/2025
JULIANA MONTEIRO DE PAULO	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	2/10/2025
CARLA OLIVEIRA DA SILVA	MEDICO VETERINARIO GENERALISTA	40H - SEG A SEX 11:00 AS 20:00 01H INTERVALO	200h mensais	2/10/2025
JOAO VITOR MOREIRA DE MARIA	MEDICO VETERINARIO GENERALISTA	08:00 AS 17:00 SEG A SEX - 1H DE REFEIÇÃO	200h mensais	6/10/2025
GABRIELLA FARIAS RODRIGUES	MEDICO VETERINARIO IMAGEM	08:00 AS 17:00 SEG, QUA E QUI - 1H DE REFEIÇÃO	24h semanais	13/10/2025
ANA CAROLINA CHAGAS FIGUEIREDO	MEDICO VETERINARIO IMAGEM	08:00 AS 17:00 TER, SEX E SAB - 1H DE REFEIÇÃO	24h semanais	11/10/2025
FLAVIA SOUZA RIBEIRO	FARMACEUTICO	08:00 AS 17:00 SEG A SEX - 1H DE REFEIÇÃO	200h mensais	3/11/2025
GLEICE LOPES LEITE FERREIRA	MEDICO VETERINARIO IMAGEM	08:00 AS 17:00 QUA, SEX E DOM - 1H DE REFEIÇÃO	24h semanais	12/11/2025

Tabela 04. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH AMBULATORIO				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORARIA	DATA DE ADMISSÃO
ALINE SOARES ESCAPUCCINI	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	22/9/2025
PABLO SANT ANNA TORRES	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	24/9/2025
NATHALIA DA SILVA PASSOS	AUXILIAR DE VETERINARIA	12X36 08:00 AS 20:00 01H INTERVALO	192h mensais	24/9/2025
ALEXANDRE CAMARINHA	MEDICO-VETERINARIO ORTOPEDISTA	08:00 AS 20:00 TER e QUA	100h mensais	2/10/2025
ALEXANDRE FONSECA VITORIANO DA SILVA	MEDICO-VETERINARIO CLINICO CIRURGIAO	12 x 36 - DAS 08:00 AS 20H	198h mensais	2/10/2025
ALLANA ORNELAS RODRIGUES	MEDICO-VETERINARIO ANESTESIOLOGIA	08:00 AS 20:00 SEG e TER	100h mensais	2/10/2025
BRUNO DE LIMA CALDAS	MEDICO-VETERINARIO CLINICO CIRURGIAO	12 x 36 - DAS 08:00 AS 20H	198h mensais	2/10/2025
DAYHAMARRELLA B. LANCÔ G. VIEIRA	MEDICO-VETERINARIO CLINICO CIRURGIAO	12 x 36 - DAS 08:00 AS 20H	198h mensais	2/10/2025
EDINA FREIRE DE OLIVEIRA	MEDICO-VETERINARIO CLINICO CIRURGIAO	12 x 36 - DAS 08:00 AS 20H	198h mensais	6/10/2025
JEAN PABLO PINTO FIGUEIRA	MEDICO-VETERINARIO ANESTESIOLOGIA	08:00 AS 20:00 TER e QUA	100h mensais	2/10/2025
MATHEUS GOULART AGUIEIRAS MORENO	MEDICO-VETERINARIO CLINICO CIRURGIAO	12 x 36 - DAS 08:00 AS 20H	198h mensais	13/10/2025
RENAN PEREIRA MOTA DA SILVA	MEDICO-VETERINARIO ORTOPEDISTA	08:00 AS 20:00 SEG e SEX	100h mensais	2/10/2025
RENATO DOS SANTOS FREITAS JUNIOR	MEDICO-VETERINARIO CLINICO CIRURGIAO	12 x 36 - DAS 08:00 AS 20H	198h mensais	2/10/2025
VITORIA VIANA LOPES	MEDICO-VETERINARIO CLINICO CIRURGIAO	12 x 36 - DAS 08:00 AS 20H	198h mensais	2/10/2025

4.1 CONTRATAÇÕES/VACÂNCIA E METAS.

Segue abaixo (**Tabela 5**) a relação dos profissionais que foram admitidos na DESAM em novembro de 2025, com suas respectivas informações: Nome, Função, Horário, Carga Horária e Data de Admissão:

Foram contratadas as seguintes colaboradoras: Flávia Souza Ribeiro (Farmacêutica) em 03/11/2025 e Gleice Lopes Leite Ferreira (Médica-Veterinária de Imagem) em 26/11/2025.

Tabela 5. Contratação HVMJV-DESAM novembro/2025.

NOME	FUNÇÃO	RH UPJV		CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
		HORÁRIO			
FLAVIA SOUZA RIBEIRO	FARMACEUTICO	08:00 AS 17:00 SEG A SEX - 1H DE REFEIÇÃO		200h mensais	3/11/2025
GLEICE LOPES LEITE FERREIRA	MEDICO VETERINARIO IMAGEM	08:00 AS 17:00 QUA, SEX E DOM - 1H DE REFEIÇÃO		24h semanais	26/11/2025

4.2 LAVANDERIA

Visando um maior controle e transparência dos serviços utilizados fora da unidade, no que se refere a prestação de serviços de terceiros atendendo as necessidades da unidade HMVSFA, informamos que todo o insumo de tecido (roupas e panos de campo), utilizadas no centro cirúrgico, especificamente no serviço de lavagem, prestado pela empresa ALPHA LIMP, que cobra por quilograma (Kg) de tecido lavado.

Portanto a gestão técnica vem monitorando todo material a ser lavado (sujo) gerado pelo setor de cirurgia, devidamente acondicionada em sacos próprios (infectantes), estes são pesados na unidade HMVSFA e seu peso é confrontado com os pesos apresentados pela

referida empresa (**Tabela 6**).

Os pesos observados pela pesagem na unidade HMVSFA, no mês de novembro/2025 foram de 161,30 kg. Os pesos observados em novembro, pela pesagem da empresa ALPHA LIMP foram de 153,10 kg.

As medidas adotadas foram relevantes e eficientes, gerando economia e transparência com relação as despesas de serviços de lavanderia. Informamos que a manutenção dos referidos controles apresenta compromisso com a transparência e cuidado com o recurso público.

Tabela 6. Lavanderia HMVSFA-DESAM novembro/2025

CONTROLE DE LAVANDERIA NOVEMBRO							
Nº RECIBO	DATA DO RECIBO	DATA DO ENVIO	DATA DO RECEBIMENTO	PESAGEM RECEBIDA	PESAGEM ENVIADA	QUANTIDADE DESCRITA NA NOTA DE RECEBIMENTO	QUANTIDADE ENVIADA (CONTROLE INTERNO)
1312	01/11	03/11	03/11	16,75kg	8,95kg	01 BLUSA AZUL CLARO, 01 CALÇA AZUL CLARO, 12 CAPOTES, 25 CAMPOS SIMPLES, 17 CAMPOS DUPLOS	x
1255	03/11	05/11	05/11	8,5kg	18kg	11 CAPOTES, 37 CAMPOS SIMPLES, 01 CAMPO DUPLO	x
1270	05/11	07/11	07/11	16,55kg	11,5kg	16 CAMPO DUPLO, 50 CAMPOS SIMPLES E 09 CAPOTES	x
1225	07/11	10/11	10/11	10,400kg	12,05kg	11 CAPOTES, 47 CAMPOS SIMPLES, 01 CAMPO DUPLO	x
1287	10/11	12/11	12/11	11,10kg	20kg	10 CAPOTE, 20 CAMPOS SIMPLES, 12 CAMPOS DUPLOS	x
313	12/11	14/11	14/11	18,8kg	9,9kg	18 CAPOTES, 76 CAMPOS SIMPLES 05 CAMPOS DUPLOS	x
341	14/11	17/11	17/11	11,5kg	6kg	20 CAPOTES, 20 CAMPOS SIMPLES	x
210	17/11	19/11	19/11	7,1kg	13,80kg	4 CAPOTES, 25 CAMPOS SIMPLES, 4 CAMPOS DUPLOS	x
237	19/11	21/11	21/11	12,65kg	18,3kg	9 CAPOTES, 76 CAMPOS SIMPLES, 3 CAMPOS DUPLOS	35 PANOS DE CAMPO PEQUENOS, 25 PANOS DE CAMPO MÉDIOS, PANO DE CAMPO GRANDE 20, 6 CAPOTES
169	21/11	24/11	24/11	10,5kg	15,7kg	13 CAPOTES, 21 CAMPOS SIMPLES, 3 CAMPOS DUPLOS	6 PANOS DE CAMPOS P, 11 CAMPOS M, 14 CAMPOS G, 15 CAPOTES
272	25/11	26/11	26/11	13,7kg	16,45kg	15 CAPOTES, 48 CAMPOS SIMPLES E 03 CAMPOS DUPLOS	19 CAPOTES, 22 CAMPOS P, 18 CAMPOS M, 11 CAMPOS G
298	26/11	28/11	28/11	15,55kg	10,65kg	22 CAPOTES E 51 CAMPOS SIMPLES	16 CAMPO P, 7 CAMPOS M, 7 CAMPOS G, 1 CAMPOS GG, 1 COBERTOR E 12 CAPOTES

Vale ressaltar que nos dias 02/11 (Dia de Finados), 15/11 (Proclamação da República) e

20/11 (Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra), não influenciaram nos atendimentos cirúrgicos, em relação ao uso dos panos de campo e capotes cirúrgicos nestes dias supracitados.

4.3 ESTUDO DE ÓBITOS / EUTANÁSIAS

Diante do início da Comissão de Avaliação de Casos de Óbitos e Eutanásias, observamos no Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis 40 casos de óbitos do dia 01 a 30 de novembro de 2025.

Os três maiores grupos observados são os seguintes:

1º) Parada Cardiorrespiratória – 20 casos;

2º) Sepses – 5 Casos e

3º) Obstrução Uretral (DRC) (**Figura 12**).

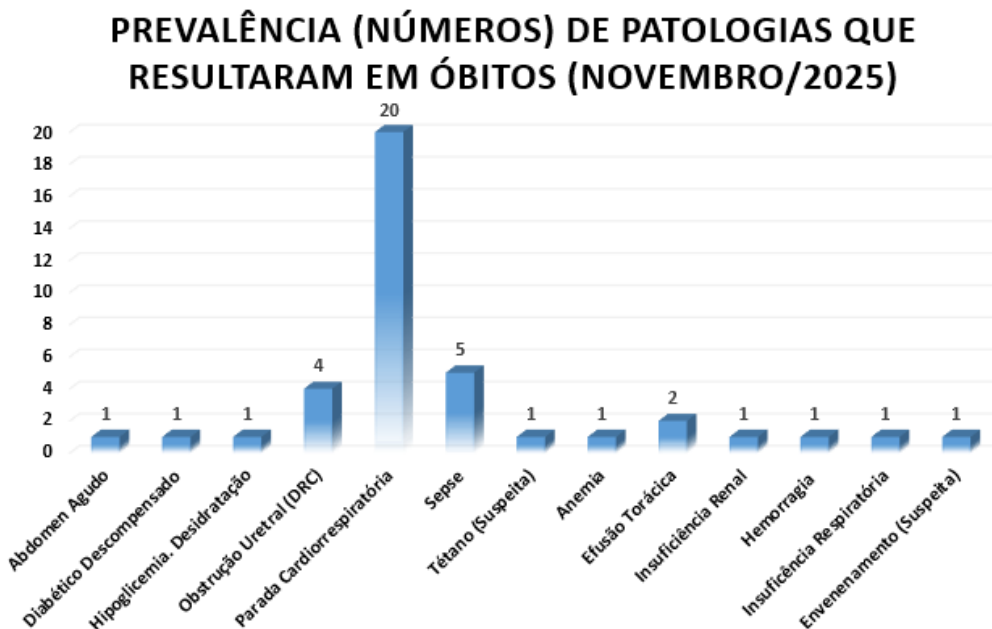


Figura 12. Prevalência de Casos (números) que resultaram em óbitos em novembro de 2025 no HMVSA.

Os três maiores grupos observados, em termos percentuais, são os seguintes: 1º) Parada Cardiorrespiratória – 51,28%; 2º) Sepse – 12,82% e 3º) Obstrução Uretral (DRC) – 10,26% (Figura 13).

PREVALÊNCIA (PERCENTUAL) DE PATOLOGIAS QUE RESULTARAM EM ÓBITOS (NOVEMBRO/2025)

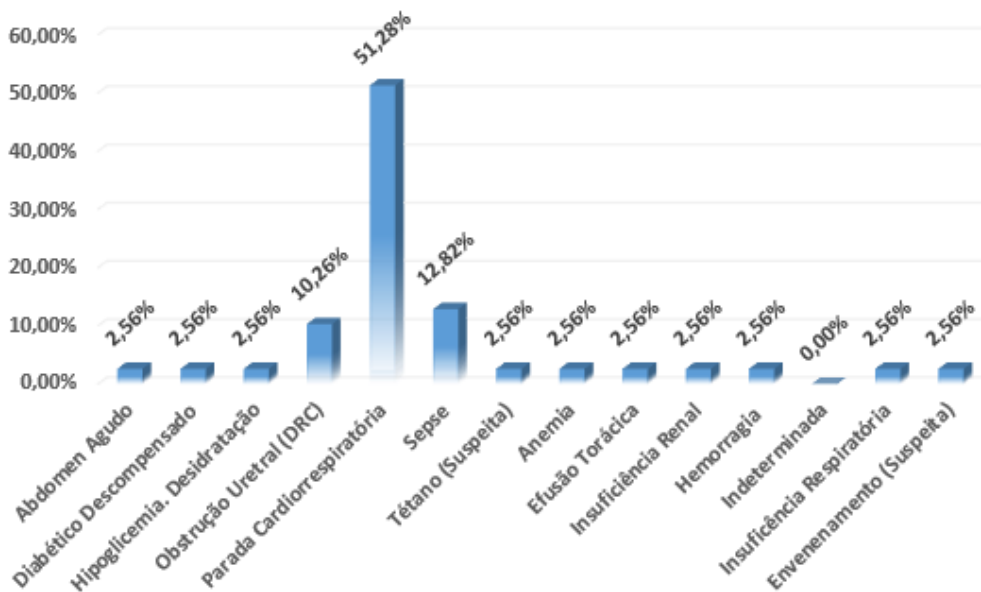


Figura 13. Prevalência de Casos (percentual) que resultaram em óbitos em novembro de 2025 no HMVSFA.

Os três maiores grupos observados são os seguintes: 1º) Doenças Infecciosas (Casos de Cinomose e Suspeita) – 9 casos; 2º) Insuficiência Renal – 8 Casos e 3º) Metástase – 3 casos (Figura 14).

Observamos no Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis 28 casos de eutanásia do dia 01 a 30 de novembro de 2025, conforme **figura 14** abaixo.



Figura 14. Prevalência de Casos (números) que resultaram em eutanásias em novembro de 2025 no HMVSFA.

Os três maiores grupos observados, em termos percentuais, são os seguintes: 1º) Doenças Infeciosas (Casos de Cinomose / Suspeita) – 32,14%; 2º) Insuficiência Renal – 28,57% e 3º) Metástases – 10,71% (**Figura 15**).

PREVALÊNCIA (PERCENTUAL) DE PATOLOGIAS QUE RESULTARAM EM EUTANÁSIAS (NOVEMBRO/2025)

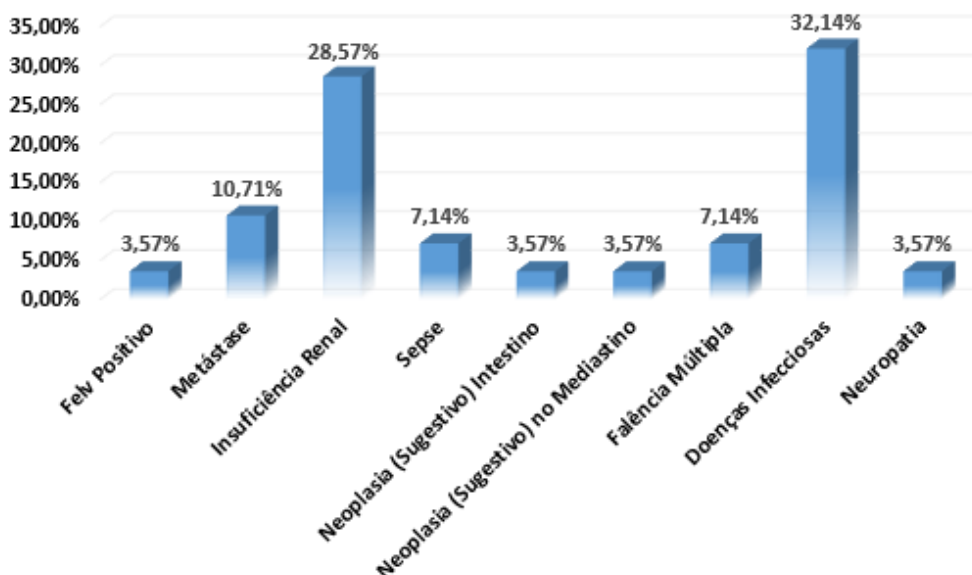


Figura 15. Prevalência de Casos (percentual) que resultaram em eutanásias em novembro de 2025 no HMVSFA.

4.4. ESTUDOS DE EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS

Diante das avaliações periódicas dos processos interno no HMVSFA, apresentamos a seguir dados relacionados as emergências e urgências em novembro de 2025. Observamos nesta Unidade Hospitalar Veterinária 739 casos de emergências do dia 01 a 30 de novembro de 2025.

Os três maiores grupos observados são os seguintes: 1º) Geral (Sem diagnóstico definido) – 438 casos; 2º) Urogenital - 98 Casos e 3º) Gastrointestinal – 44 casos (**Figura 16**).



Figura 16. Casos de Emergência (Número) em novembro de 2025 no HMVSFA.

Os três maiores grupos observados, em termos percentuais, são os seguintes: 1º) Geral (Sem diagnóstico definido) – 59,27%; 2º) Urogenital – 13,26% e 3º) Gastrointestinal – 5,95% (Figura 17).

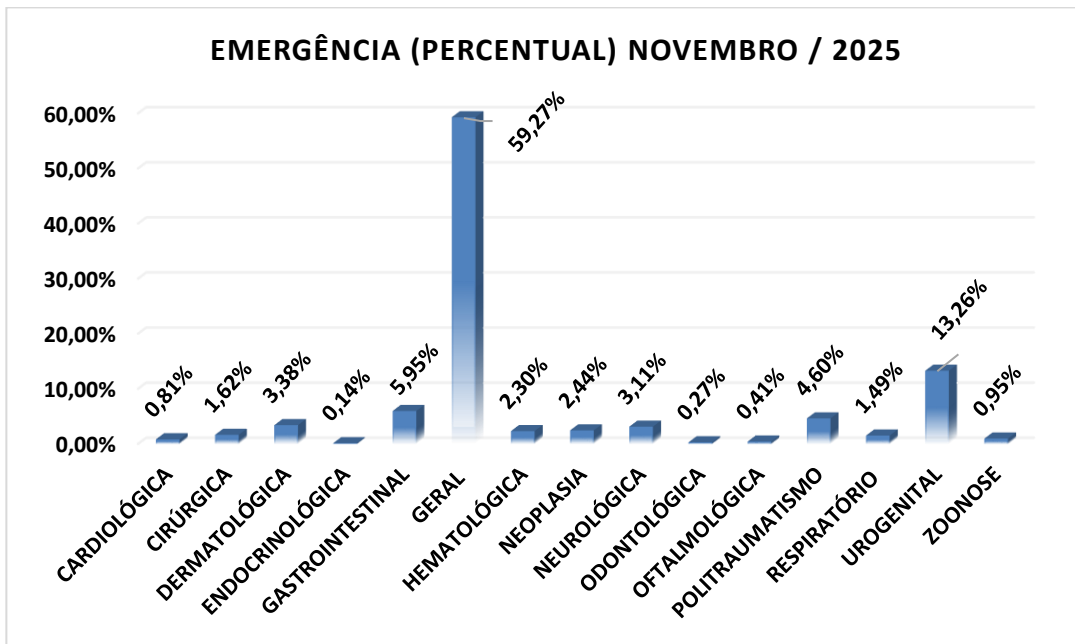


Figura 17. Casos de Emergência (Percentual) em novembro de 2025 no HMVSFA.

Observamos nesta Unidade Hospitalar Veterinária 107 casos de urgências do dia 01 a 30 de novembro de 2025.

Os três maiores grupos observados são os seguintes: 1º) Geral (Sem diagnóstico definido) - 79 casos; 2º) Neurológico e Gastrointestinal – 5 casos cada e 3º) Hematológico – 4 casos (**Figura 18**).

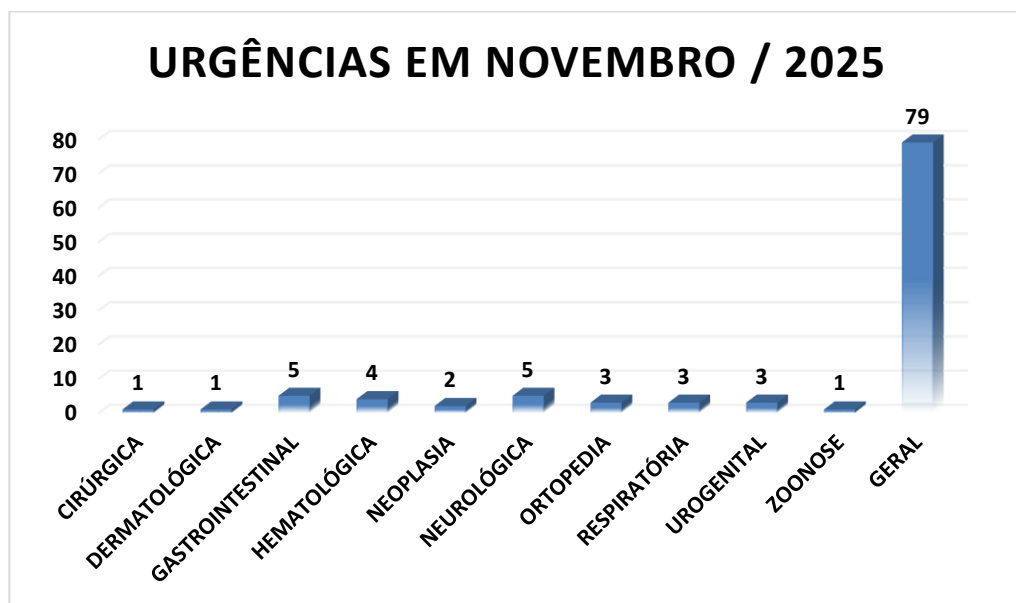


Figura 18. Casos de Urgência (Número) em novembro de 2025 no HMVSFA.

Os três maiores grupos observados são os seguintes: 1º) Geral (Sem diagnóstico definido) – 73,83%; 2º) Neurológico e Gastrointestinal – 4,67% e 3º) Hematológico – 3,74% (Figura 19).

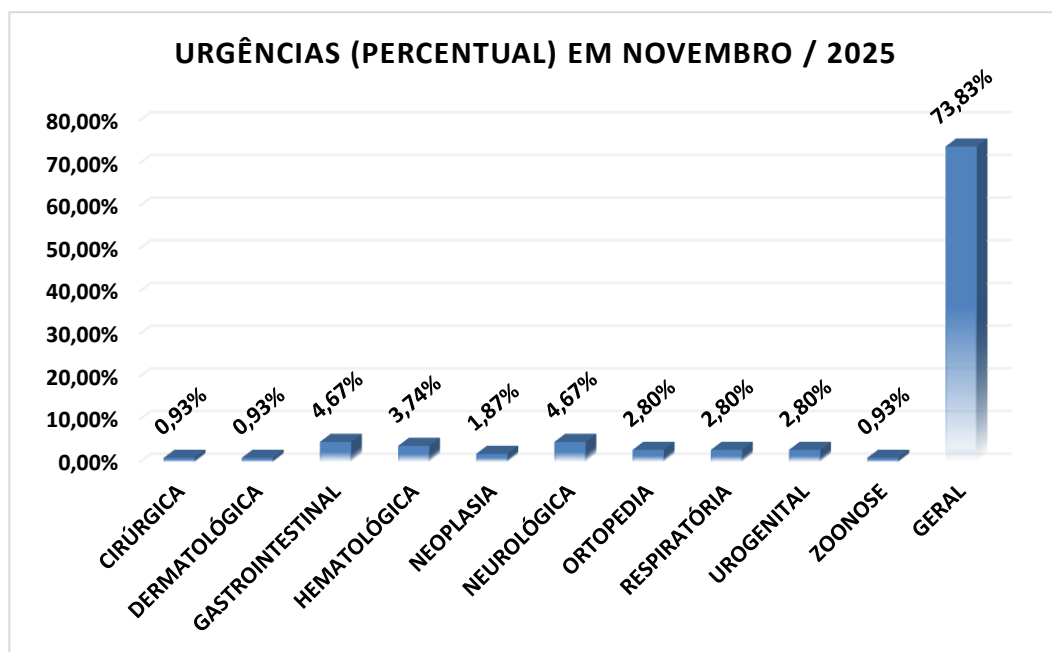


Figura 19. Casos de Urgência (Percentual) em novembro de 2025 no HMVSFA.

5. RESULTADOS OBTIDOS

5.1. CLÍNICA MÉDICA

No mês de novembro de 2025, foram atendidos 2.700 animais, um aumento de 45,16%, em relação ao mês de outubro de 2025 (1.860).

Os 2.700 atendimentos no mês de novembro de 2025 são referentes aos setores de Clínica Médica, Retorno e Sala Vermelha (Emergências/Urgências), sendo distribuídos da seguinte forma: 1.401 na Clínica Médica, 536 na Clínica Médica de Retorno, 735 na Sala Vermelha (Emergências ou Urgência) e no Consultório de Esporotricose foram 28 animais atendidos, conforme (**Figura 20**) abaixo. Diante destes números realizados, ultrapassamos a meta vigente (2.227).



Figura 20. Gráfico do Histórico de Consultas realizadas no HMVSFA / DESAM de novembro/2025.

Vale ressaltar que nos dias 02/11 (Dia de Finados), 15/11 (Proclamação da República) e 20/11 (Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra), não influenciaram na procura da população, em virtude de os médicos-veterinários estarem de plantão nestes dias supracitados.



Cabe ressaltar que os atendimentos nesta Unidade Veterinária iniciaram no dia 11 de outubro de 2025, a partir das 13h30, após a inauguração da mesma, com este Hospital mantendo seu funcionamento normal, sem interrupções nos atendimentos.

O serviço de atendimento vem sendo ofertado pela Clínica Médica / Retorno de 60 senhas de Clínica Médica/Retorno e 20 senhas de atendimento de emergência durante a semana e 40 senhas de Clínica Médica / Retorno e 20 senhas de atendimento de emergência nos fins de semana.

Estamos desenvolvendo com a equipe de Médicos-Veterinários da Clínica Médica, Retorno e Emergências / Urgências mecanismos para evitar ou mitigar desistências ou cancelamentos, ou seja, melhorando o tempo de atendimento, sem comprometer a eficiência dos diagnósticos, tratamentos e prognósticos, ofertas de outros serviços na Unidade de forma agendada e contando com o apoio diário dos Supervisores de Operações, Supervisores e Supervisores Gerais.

Neste mês de novembro, com a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica, Sala Vermelha - Emergências/Urgência -, Retorno, Imagem, Clínica Cirúrgica e Clínica de Especialidades), estamos dia após dia alcançando maior coesão e senso de equipe em nossos colaboradores.

5.1.1. CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

A Clínica de Especialidades atendeu neste mês de novembro de 2025 (**Figura 21**) um total de 104 atendimentos na especialidade de Ortopedia Veterinária. Este número indica um aumento de 52,94% em relação ao mês de outubro de 2025 (68). Diante deste número, realizado, ultrapassamos a meta vigente (77).

Foram contratados, na modalidade de pessoa jurídica, 2 Médicos-Veterinários Especializados com carga de 100h mensais para cada um.

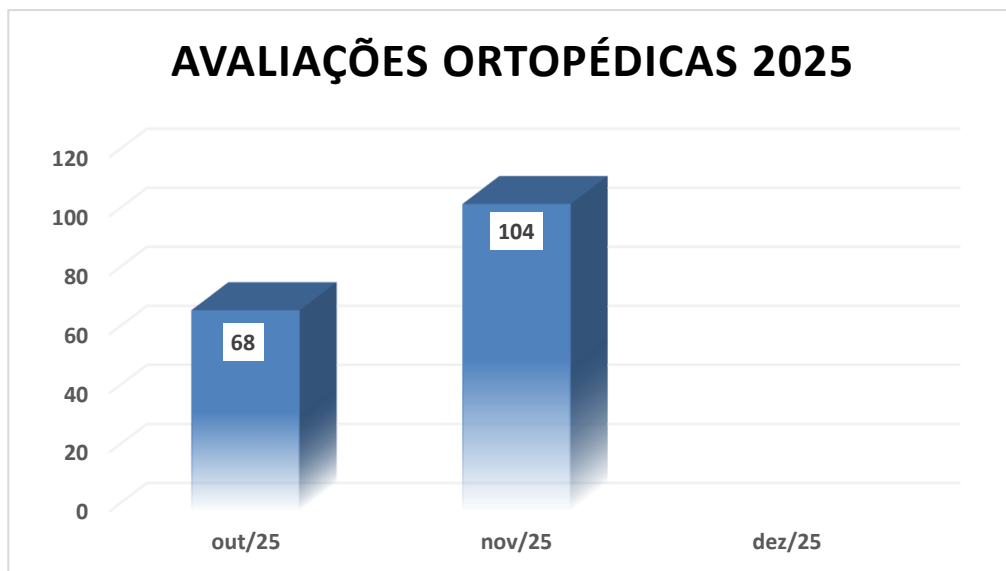


Figura 21. Gráfico do Histórico de Avaliações Ortopédicas realizada pela DESAM no HMVSFA em novembro/2025.

Vale ressaltar que nos dias 02/11 (Dia de Finados), 15/11 (Proclamação da República) e 20/11 (Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra), não influenciaram na procura da população, pois não houve atendimento ortopédico nestes dias supracitados.

Cabe ressaltar que os atendimentos nesta Unidade Veterinária iniciaram no dia 11 de outubro de 2025, a partir das 13h30, após a inauguração da mesma, com este Hospital mantendo seu funcionamento normal, sem interrupções nos atendimentos.

O serviço da Especialidade de Cardiologia Veterinária está em fase processual de entrevistas e posterior contratação, diante da descrição do Termo Aditivo nº 018/2024 do Termo de Colaboração nº 030/2023. A OSC Desam não está envidando esforços para contratação de profissional qualificado para a realização tanto de consultas cardiológicas, como a realização dos exames de eletrocardiograma e ecocardiograma.

5.2. CLÍNICA CIRÚRGICA

No mês de novembro de 2025, no setor de clínica cirúrgica foram atendidos, como procedimentos cirúrgicos, 214 animais. Este número indica um aumento de 56,20% em relação ao mês de outubro de 2025 (137). Foram realizadas 185 Cirurgias Gerais (Tecidos Moles), 28 Cirurgias ortopédicas e 1 Gonadectomias (Castração) (**Figura 22**).

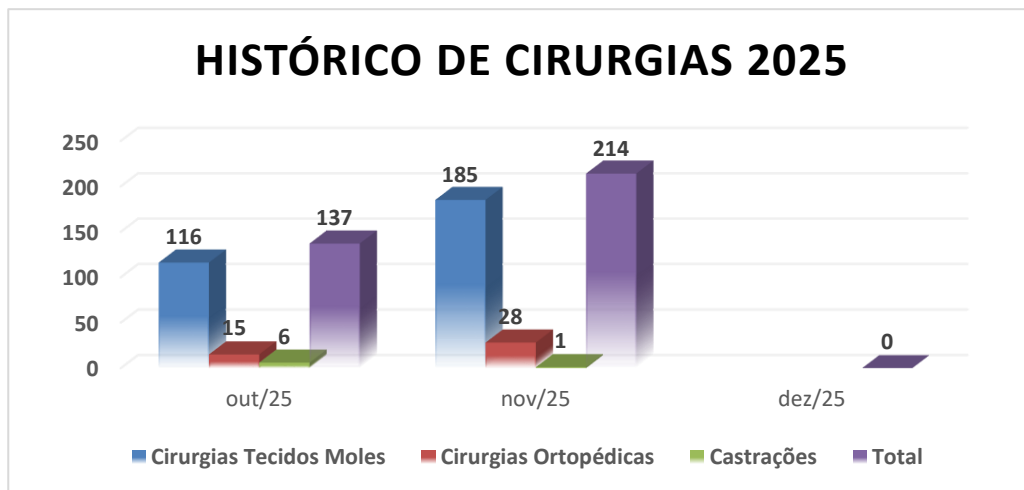


Figura 22. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMVSFA em novembro/2025.

Obs.1.: Em virtude do acompanhamento dos valores praticados (total de procedimentos cirúrgicos em relação ao material utilizado nestes – financeiramente) nas cirurgias junto a Farmacêutica desta Unidade, verificamos que o custo individual de cada cirurgia estava elevado.

Após discussão interna com os seguintes setores: Direção, Coordenação Técnica, Farmácia e TI, foi observado que nesta Unidade, há um número significativo de cirurgias combinadas, ou seja, o paciente adentra no centro cirúrgico para a realização de uma cirurgia e por conseguinte realiza a castração logo em seguida.



Tal diretriz implementada neste Hospital está em consonância a política pública de manejo populacional ético de cães e gatos (castração) no município do Rio de Janeiro pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SMPDA).

Obs.2.: Conforme mencionado acima, no mês de novembro de 2025 foram realizados 116 registros de cirurgias geral, 15 de cirurgia ortopédica e 06 de castração no Sistema Zoe, totalizando 214 procedimentos cirúrgicos realizados nesta Unidade.

Contudo na análise de cubos (Procedimentos Cirúrgicos) no mesmo Sistema Zoe, foram descritos nos prontuários dos Médicos-Veterinários do Centro Cirúrgico as seguintes informações: 166 registros de cirurgias geral, 21 de cirurgia ortopédica e 97 de castração, totalizando 294 procedimentos cirúrgicos realizados nesta Unidade (**Figura 23**).

Obs.3.: Ressalta-se que no **Termo de Colaboração nº 030/2023, item D.2.4. Atividades Assistenciais, Subitem 5.3. Cirurgias Gerais (página 44)** – “Para o caso de cirurgias associadas, como por exemplo, orquiectomia conjunta a neoplasias de próstata/perianais e OSH associada a mastectomias, considerar somente um procedimento cirúrgico.”

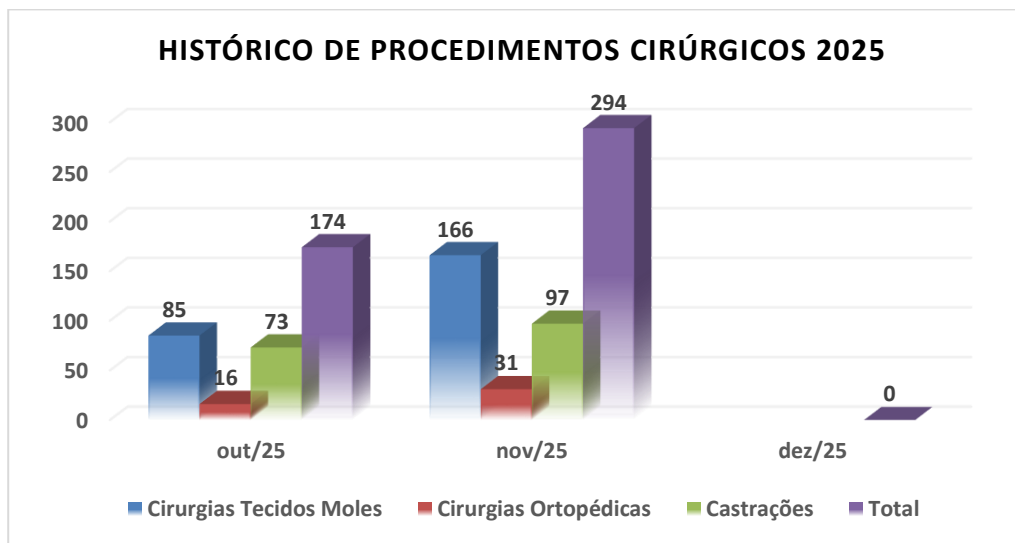


Figura 23. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica (Procedimentos Cirúrgicos) realizada pela DESAM no HMVSFA em novembro/2025.

Vale ressaltar que nos dias 02/11 (Dia de Finados), 15/11 (Proclamação da República) e 20/11 (Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra), não influenciaram na procura da população, pois não houve atendimento ortopédico nestes dias supracitados.

Cabe ressaltar que os atendimentos nesta Unidade Veterinária iniciaram no dia 11 de outubro de 2025, a partir das 13h30, após a inauguração da mesma, com este Hospital mantendo seu funcionamento normal, sem interrupções nos atendimentos.

Foram realizados 246 atendimentos de cirurgia geral, conforme **Figura 24**, gerando um aumento de 267,16% referente ao mês de outubro de 2025 (67 atendimentos), desta forma, alcançamos a meta vigente (108).

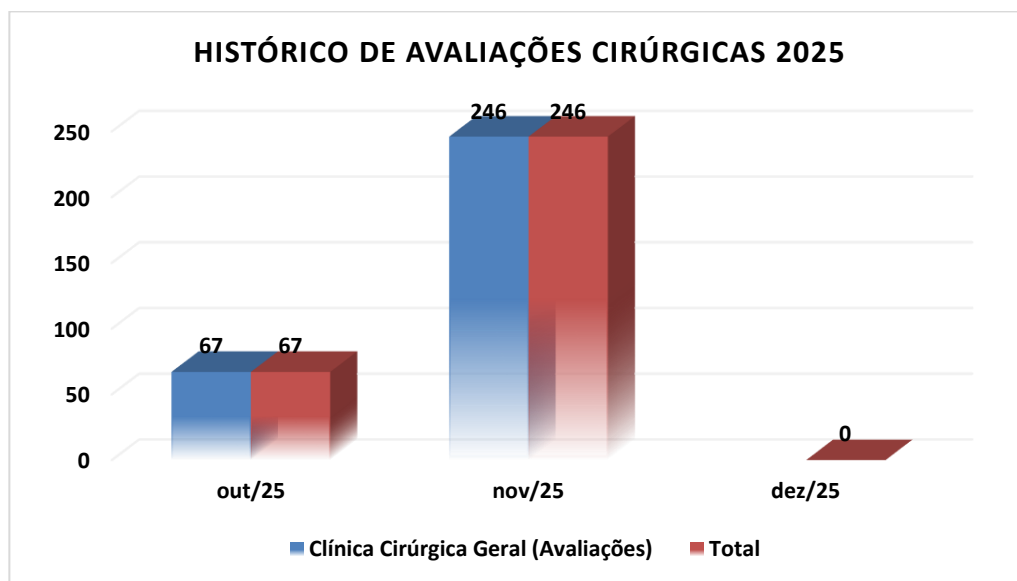


Figura 24. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMVSFA de novembro/2025.

Vale ressaltar que nos dias 02/11 (Dia de Finados), 15/11 (Proclamação da República) e 20/11 (Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra), não influenciaram na procura da população, pois não houve atendimento ortopédico nestes dias supracitados.

Cabe ressaltar que os atendimentos nesta Unidade Veterinária iniciaram no dia 11 de outubro de 2025, a partir das 13h30, após a inauguração da mesma, com este Hospital mantendo seu funcionamento normal, sem interrupções nos atendimentos.

5.2.1. CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME)

No mês de novembro de 2025 a esterilização dos panos de campo, capotes cirúrgicos, compressas, instrumentais e maquinários cirúrgicos já começaram a ser esterilizados nesta Unidade com a Autoclave Biobase e a Autoclave Cristófoli (**Figuras 25 a 28**) Vitale 54L (a partir do dia 13/11/2025).



Figuras 25 a 27. Instalação da Autoclave Cristófoli.



Figura 28. Instalação da mangueira da Autoclave Cristófoli diretamente na Osmose Reversa da CME.

No dia 14 de novembro de 2025 não foi renovado o contrato dentro do período de experiência da Sra. Telma Bogomila Saboia (Enfermeira).

5.3. FARMÁCIA (CENTRAL E SATÉLITES)

Com o objetivo de maior controle da farmácia na unidade HMVSFA, repercutindo na transparência adequada ao serviço público, foi produzido um relatório comparativo trimestral (**a partir de dezembro de 2025**) do consumo total da Unidade relacionado com o número total de atendimentos e número total de procedimentos cirúrgicos, abrangendo todo o almoxarifado e farmácia, dos meses de outubro e novembro de 2025. Este relatório será produzido uma vez ao mês, no último dia útil do mês (**Figuras 29 e 30**).

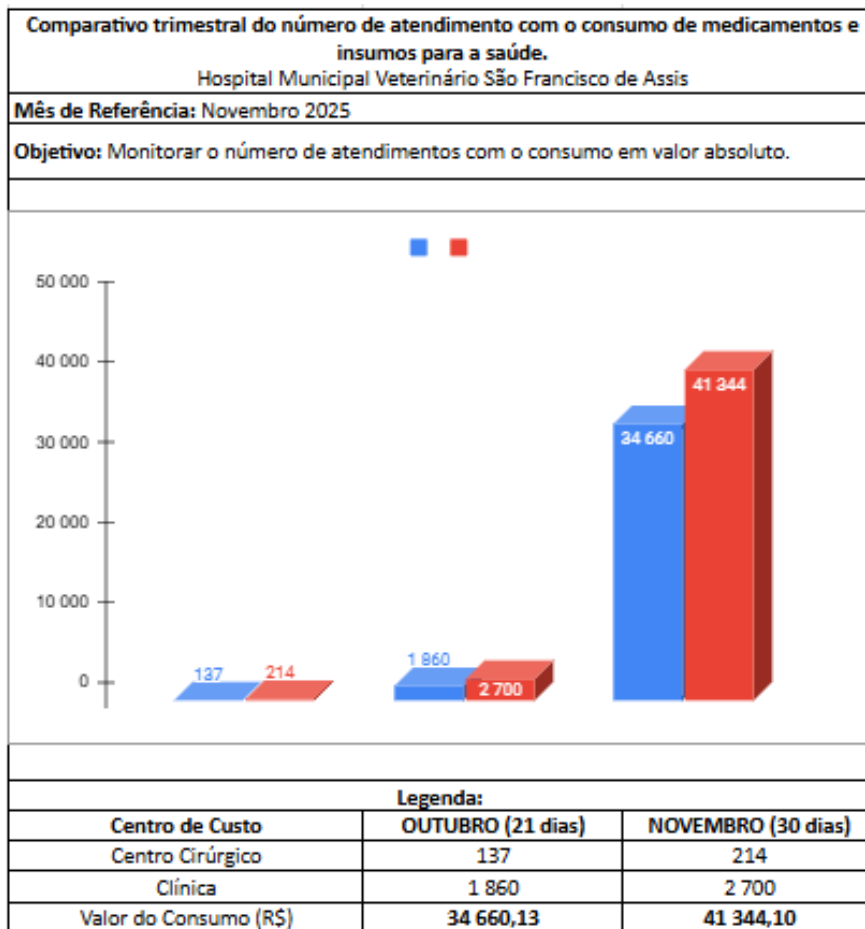


Figura 29. Gráfico do Histórico de número de atendimentos com o consumo em novembro 2025 no HMVSFA.

1. Evolução dos Atendimentos

Durante novembro, o Hospital Municipal Veterinário de São Francisco de Assis (HMVSFA) realizou um total de 2914 atendimentos, distribuídos entre 3044 atendimentos clínicos e 214 procedimentos cirúrgicos.

2. Evolução do Valor Aplicado em Insumos (R\$)

O consumo total de insumos no mês de novembro foi de R\$ 41.334,10, abaixo do valor esperado considerando o consumo de 21 dias observado em outubro de R\$ 34.660,13. O valor



contempla medicamentos, materiais médico-hospitalares, fios cirúrgicos, saneantes e material de escritório utilizados nos 30 dias de atendimento.

No Mês de Outubro, observa-se que o ritmo de consumo foi relativamente compatível com o início das operações, considerando que parte dos atendimentos ainda correspondia a demandas de adaptação, organização de fluxos e testes de funcionamento de setores. E a diminuição relativa do consumo em novembro ocorreu conforme o esperado.

Entretanto, é importante destacar que a ausência de histórico consolidado de consumo dificulta, neste momento, a definição de um padrão ideal de uso e perfil assistencial. Assim, os próximos meses serão determinantes para verificar se o volume real de demanda.

3. Custo Médio por Atendimento na Clínica

O custo médio por atendimento clínico é obtido pela razão entre o valor total consumido e o número de atendimentos realizados no setor.

Assim:

$R\$ 41344,10 \div 2700 \text{ atendimentos} = R\$ 15,31$ por atendimento clínico, ou seja, uma diminuição de comparado a outubro de 2025.

4. Custo Médio por atendimento no Centro Cirúrgico

O custo médio por atendimento cirúrgico foi de R\$ 193,19, calculado a partir do consumo total de insumos em relação aos 214 procedimentos realizados no período. Esse valor, embora condizente com o perfil de complexidade dos atendimentos cirúrgicos, revela um padrão de consumo abaixo do esperado para o número de cirurgias realizadas, principalmente quando analisada a composição dos insumos mais utilizados em outubro de 2025.



Destaca-se a diminuição do consumo de medicamentos de alto custo como sevoflurano (R\$ 5649,00), cetamina (R\$ 679,50) e propofol (R\$ 707,40), quando comparado a 21 dias de outubro: sevoflurano (R\$ 4.552,00), cetamina (R\$ 935,76) e propofol (R\$ 848,88)

5. Conclusão Técnica

O consumo total de R\$ 41.344,10 frente a 2.914 atendimentos resulta em custo médio de R\$ 14,18 por atendimento, considerado baixo para hospitais gerais.

A Clínica, com 92% dos atendimentos, deve ser monitorada quanto a desperdícios de materiais de baixo custo, porém alto volume.

O Centro Cirúrgico, embora com poucos atendimentos, deve ser avaliado quanto ao consumo por cirurgia, que tende a ser alto e impactante.

A ausência de segregação do consumo por centro de custo impede análise de eficiência específica, sendo recomendada a implantação de rastreamento por setor/procedimento.

A análise deve ser integrada com os dados de estoque previamente enviados, pois a queda nos fios e aumento nos medicamentos pode estar diretamente relacionada ao consumo dos centros.

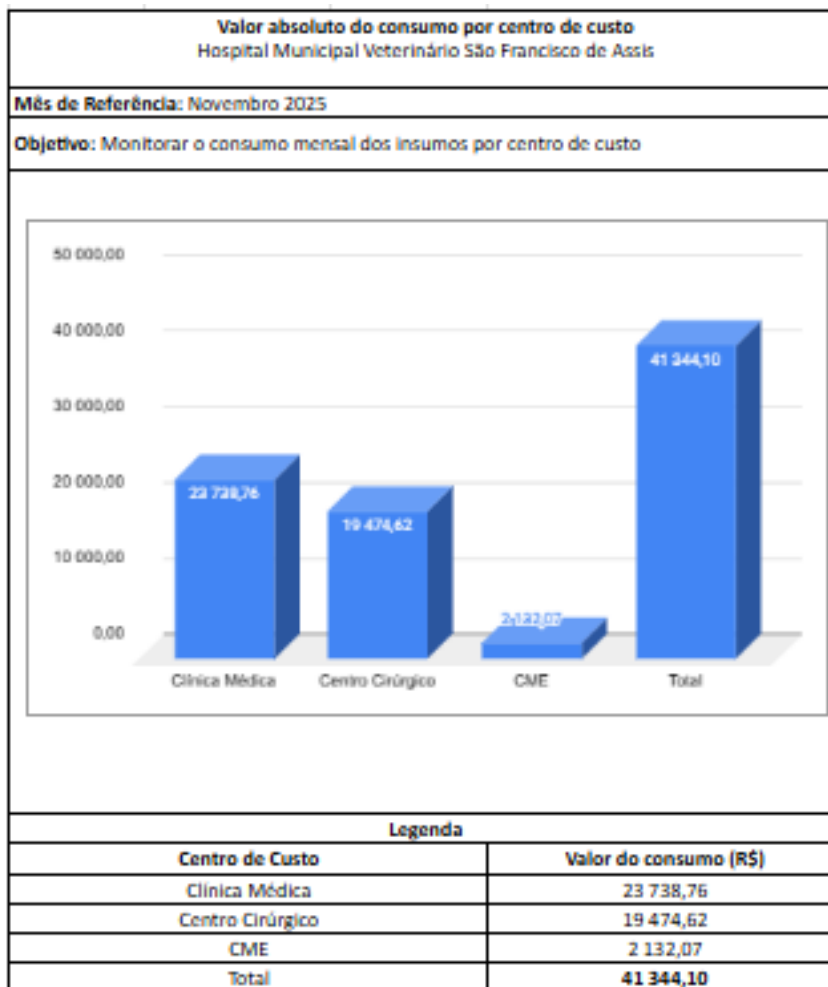


Figura 30. Gráfico do Consumo Mensal dos Insumos por Centro de Custo em novembro de 2025 no HMVSFA.

1. Distribuição dos Gastos por Centro de Custo

Durante o mês de novembro, o Hospital Municipal Veterinário de São Francisco de Assis (HMVSFA), o consumo total de insumos somou R\$ 41344,10 distribuído entre os principais centros de custo da unidade:

Clínica Médica: R\$ 23.738,76 (57,41%)

Centro Cirúrgico: R\$ 19.474,62 (47,10%)

Central de Material Esterilizado (CME): R\$ 2132,07 (5,1%)

Observa-se que o Clínica médica concentrou a maior parte do consumo, seguido pelo Centro cirúrgico, o que reflete o perfil assistencial inicial da unidade, ainda em fase de ajuste operacional e de definição de fluxos de dispensação.

2. Interpretação dos Resultados

O consumo expressivo de medicamentos e insumos na clínica médica principalmente quando comparamos a outubro indicando necessidade de maior monitoramento nas clínicas quanto ao uso racional de medicamentos e insumos na assistência. A CME manteve o mesmo padrão de consumo o que é satisfatório enquanto o Centro cirúrgico diminuiu o consumo em relação a outubro apesar do aumento de cirurgias o que evidencia um resultado positivo das ações de uso racional implantadas em novembro de 2025.

3. Conclusão Técnica

A análise dos gastos por centro de custo em novembro no HMVSFA evidencia necessidade de ajustes no controle do consumo das clínicas, visando a evitar desperdícios e alinhar o uso de insumos à real produtividade.

5.4. ANÁLISES CLÍNICAS

Em novembro de 2025, foram realizados um total de 8.444 exames na área de análises clínicas (**Figura 31**). Este número indica um aumento de 49,11% em relação a outubro de 2025 (5.663).

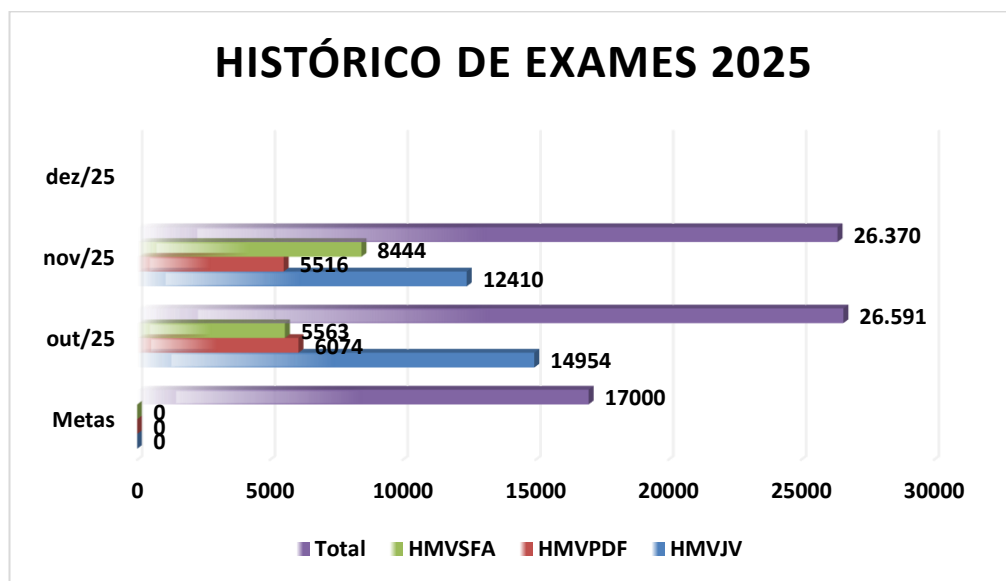


Figura 31. Comparação com realização de exames HMVJV / HMVPDF / HMVSFA - DESAM de novembro/2025.

Os perfis bioquímicos mais solicitados foram os de função renal, com um total de 2.120 avaliações, ocasionando um aumento de 47,73% em relação ao mês de outubro de 2025 (1.435 exames). Foram realizadas 1.077 mensurações de creatinina e 1.043 exames de ureia, números superiores aos observados no mês de outubro de 2025, com 717 dosagens de creatinina e 718 dosagens de ureia.

O segundo perfil mais solicitado foi o hepático, com 1.116 exames, gerando um aumento de 69,09% em relação a outubro de 2025 (660). Foram realizados 881 exames de transaminase pirúvica (TGP), sendo realizados 541 exames em outubro de 2025 e 235 exames de transaminase oxalacética (TGO), sendo realizados em 119 exames outubro de 2025 (**Figura 32**).

O terceiro perfil mais solicitado foi o de **fosfatase alcalina**, com um total de 545 exames, gerando um aumento de 13,54% em relação a outubro de 2025 (480) (**Figura 32**).

O perfil hematológico mais solicitado foi **hemograma**, com um total de 1.291 exames realizados, gerando um aumento de 41,55% em relação a outubro de 2025 (912) (**Figura 32**).

Contrato - DESAM Consolidado - Outubro 2025		Contrato - DESAM Consolidado - Novembro 2025	
Unidade	Irajá (HMVSFA)	Unidade	Irajá (HMVSFA)
Procedimento	Quantidade	Procedimento	Quantidade
AMILASE	5	ALBUMINA	3
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	117	AMILASE	8
BABÉZIA, PESQUISA	244	ANAPLASMA SPP, PESQUISA	263
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	16	BABÉZIA, PESQUISA	823
CÁLCIO	2	BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	25
CÁLCULO URINÁRIO	1	CÁLCIO	8
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	6	CÁLCULO URINÁRIO	1
CINOMOSE Ag	58	CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	5
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLÓGICO	1	CINOMOSE Ag	110
CITOLOGIA OTOLÓGICA	14	CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLÓGICO	5
CITOLOGIA TUMORAL	34	CITOLOGIA OTOLÓGICA	33
COLESTEROL TOTAL	15	CITOLOGIA TUMORAL	63
CREATININA	717	COLESTEROL TOTAL	11
CULTURA COM ANTILOGRAMA	2	CREATININA	1077
CULTURA DE FUNGOS	3	CULTURA COM ANTILOGRAMA	3
CULTURA DE SECREÇÃO AURICULAR	3	CULTURA DE FUNGOS	4
ECTOPARASITO (PESQUISA)	4	ECTOPARASITO (PESQUISA)	2
EHRUCHIA, PESQUISA	242	EHRUCHIA, PESQUISA	821
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	14	ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	29
FOSFATASE ALCALINA	480	FOSFATASE ALCALINA	545
FÓSFORO	15	FÓSFORO	43
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	224	GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	318
GLICOSE	40	GLICOSE	85
HEMOGRAMA COMPLETO	912	HEMOGRAMA COMPLETO	1291
HEMOGRAMA LEUCEMIA	11	HEMOGRAMA LEUCEMIA	6
LIPASE	6	LIPASE	11
MICROFILARIA, PESQUISA	1	MYCOPLASMA, PESQUISA	271
MYCOPLASMA, PESQUISA	127	PARASITOLÓGICO DE FEZES	1
PARASITOLÓGICO DE FEZES	1	PARVIVIROSE Ag (Elixir nas fezes)	23
PARVIVIROSE Ag (Elixir nas fezes)	8	POTÁSSIO	44
POTÁSSIO	16	PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	280
PROTEÍNA TOTAL	3	RETICULOCITOS	36
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	191	SEGUNDA BACTÉRIA	5
RETICULOCITOS	1	SÓDIO	7
SEGUNDA BACTÉRIA	12	T4 Livre Quimioluminescência	3
SÓDIO	12	T4 TOTAL Quimioluminescência	235
T4 Livre Quimioluminescência	3	TRANSAMINASE OXALACÉTICA	881
T4 TOTAL Quimioluminescência	3	TRANSAMINASE PIRÚVICA	18
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	119	TRIGLICÉRIDES	8
TRANSAMINASE PIRÚVICA	241	TSH - HORMÔNIO TIREOESTIMULANTE	1043
TRIGLICÉRIDES	20	UREIA	1
TSH - HORMÔNIO TIREOESTIMULANTE	5	UROCULTURA	1
UREIA	718	Total geral	8444
UROCULTURA	2		
Total geral	5563		

Figuras 32 e 33. Relação de Exames JVA – HMVSFA (outubro e novembro de 2025).

5.5 IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA (CHIP)

Foram aplicados 1.016 microchips em novembro de 2025 (**Figura 34**), ocasionando um aumento de 50,74% em relação ao mês de outubro de 2025 (674). No setor de clínica médica, retorno, esporotricose e clínica cirúrgica foram microchipados 1.015 animais e no setor de emergência foi 01 animal.

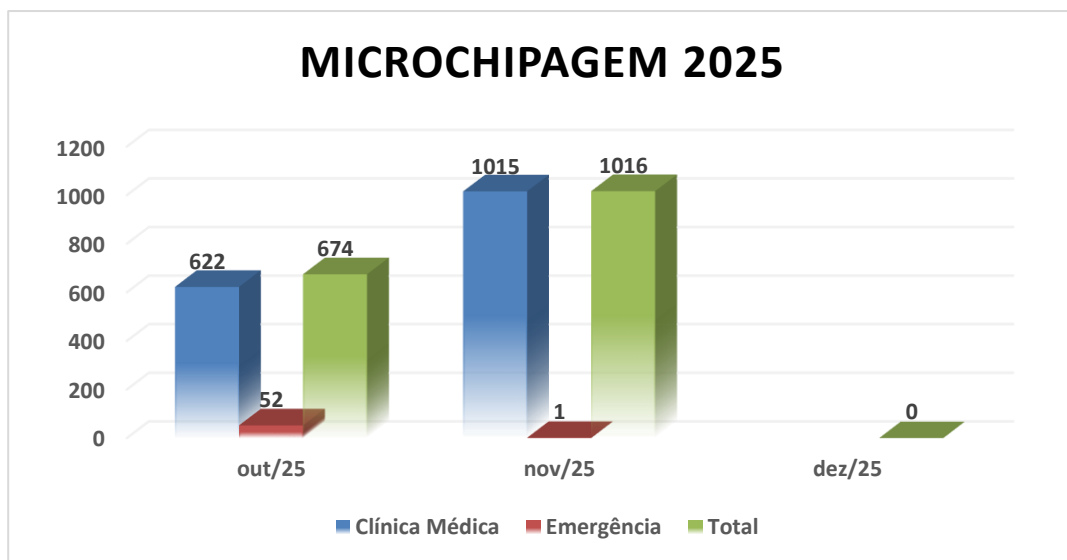


Figura 34. Gráfico do Histórico de Microchipagem no HMVSFA de novembro de 2025.

Cabe ressaltar que os atendimentos nesta Unidade Veterinária iniciaram no dia 11 de outubro de 2025, a partir das 13h30, após a inauguração da mesma, com este Hospital mantendo seu funcionamento normal, sem interrupções nos atendimentos.

5.6 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Dentro da especialidade de Diagnóstico por Imagem, dispomos dos procedimentos ultrassonográficos e radiológicos (em fase final de liberação de documentação / certificação, sendo estes, exames complementares à Clínica Médica e Retorno, Emergência, Clínica de Especialidades, Zoonoses e Clínica Cirúrgica, contribuindo para um detalhamento mais eficaz no diagnóstico e por conseguinte, tratamento (clínico ou cirúrgico) e prognósticos dos pacientes que são atendidos nesta Unidade (**Figura X35**).

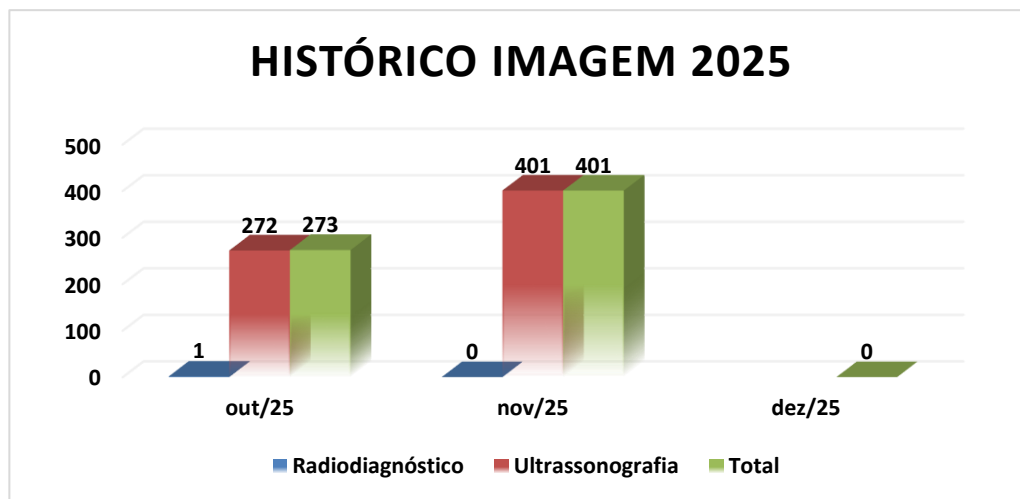


Figura 35. Gráfico do Histórico de Exames de Imagem no HMVSFA de novembro de 2025.

5.6.1. RADIODIAGNÓSTICO

Estamos em processo de licenciamento com o Órgão LCR – UERJ, está na fase de elaboração do cálculo de blindagem pela Empresa ProRad com previsão de entrega para o dia 01 de dezembro de 2025. O outro documento restante é o Memorial Descritivo Radiológico e este já está pronto. Assim que chegar o Cálculo de Blindagem, estes documentos serão encaminhados para o órgão de licenciamento e aguardaremos o próximo passo para finalizar este processo e começar a disponibilizar o serviço de radiologia para os animais assistidos nesta Unidade Veterinária.

5.6.2. ULTRASSONOGRAFIA

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta dependente da avaliação clínica.

No dia 26 de novembro de 2025 a Dra. Gleice Lopes (CRMV-RJ 17.804) começou as atividades nesta Unidade como Médica-Veterinária do Setor de Imagem nas áreas de Ultrassonografia e Radiologia (Prioridade).

Foram atendidos 401 animais, tivemos um aumento de 44,76% em relação ao mês de outubro de 2025 (273) no setor de ultrassonografia, sendo os seguintes pacientes avaliados: cães, cadelas, gatos e gatas, conforme **Figura 35** acima. A contribuição é inquestionável desta ferramenta na rotina clínica desta Unidade.

Todas as informações e resultados referentes as obrigações da DESAM conforme Termo de Colaboração 030/2023, diante do modelo pré-estabelecido enviado, por e-mail (**Figura 36 abaixo**), estão disponíveis em planilha própria (**Figuras 37 e 38**), pela Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), através da Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo abaixo, que acompanha o presente relatório, desde 01 a 30 de novembro de 2025.

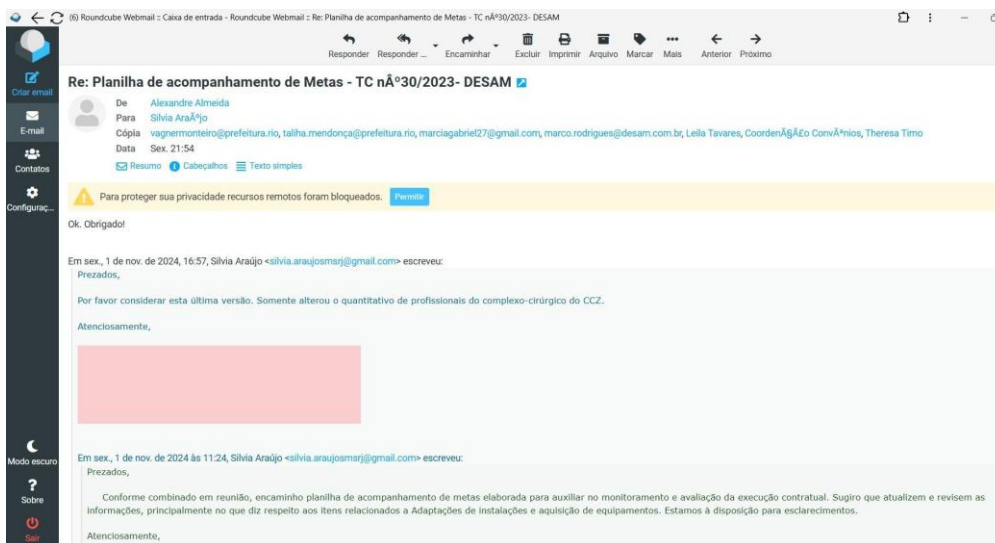


Figura 36. Envio de planilha de acompanhamento de metas, via e-mail, pela CTGOS.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	1			2		
				out/25			nov/25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Supervisor Geral 44h	4	≤5	4	0,00%	≤5	4	0,00%
		Supervisor de Operações 12 X 36	2		2			2	
		Supervisor 44h	2		2			2	
		Ag apoio/administração	1		1			1	
		Téc. De informática	1		1			1	
		Vigilante (12x36) - 2	2		2			2	
		Vigilante (12x36) noite - 2	2		2			2	
		Aux. Serv gerais (12x36)	8		8			8	
Total	22	22	22						
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor Responsável Técnico	1	≤5	1	5,41%	≤5	1	0,00%
		Gerente de Suporte Assistencial / Enfermeiro	1		1			1	
		Supervisor de Operações - 12 x 36	1		1			1	
		Médico Veterinário Generalista - 40h	4		4			4	
		Médico Veterinário Generalista - 12 x 36	2		2			2	
		Médico Veterinário Imagem - 24h	3		2			3	
		Farmacêutico	1		0			1	
		Auxiliar de Farmácia 12 x 36	2		2			2	
		Técnico em Radiologia	4		4			4	
		Auxiliar de Veterinária 12x36	12		12			12	
		Agente de Apoio - Recepção 12x36	6		6			6	
		Total	37		35			37	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	Auxiliar de Veterinaria	2	≤5	2	17,65%	≤5	2	17,65%
		Agente de Apoio- Recepção	1		1			1	
		Médico Veterinário - Anestesiologista - 100 hs PJ	3		2			2	
		Médico Veterinário - Cardiologista - 100 hs PJ	1		0			0	
		Médico Veterinário - Ortopedista - 100 hs PJ	2		2			2	
		Médico Veterinário - Clínico-Cirurgião - 198 hs PJ	8		7			7	
Total	17	14	14						

Figura 37. Tabela de indicadores CTGOS (HMVSFA-DESAM) no segundo mês.

	ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	1			2			
				out/25			nov/25			
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	
Adaptações de instalações e aquisição de equipamentos	CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	x	x	x	x	x	x	
	SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	2	x	x	x	x	x	x	
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	---	x	x	x	x	x	x	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	
Produção mínima da unidade	Cirurgias Veterinárias Gerais	BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥85	52	86,7%	≥85	111	185,00%
		GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	40	≥85	81	202,5%	≥85	74	185,00%
		CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	54	≥90	15	27,8%	≥90	28	51,85%
		CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	800	≥90	6	0,8%	≥90	1	0,13%
	Consultas Veterinárias generalistas	CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	2620	≥85	1860	71,0%	≥85	2700	103,05%
	Consulta Vet. Especialista	CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	0	0,0%	≥90	0	0,00%
		CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	67	55,8%	≥90	246	205,00%
CONSULTA DE ORTOPEDIA		% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	90	≥85	68	75,6%	≥85	104	115,56%	

Figura 37. Tabela de indicadores CTGOS (HMVSFA-DESAM) no segundo mês.



Destaca-se que dos 14 indicadores do quadro de metas (**Figuras 36 e 37**), no mês de novembro de 2025 alcançamos o cumprimento de 10 indicadores, sendo estes: RH – Administração, RH – UPAV, Cirurgias de Baixa Complexidade, Cirurgias Gerais, Consulta de Clínica Médica, Consulta de Cirurgia Geral e Consulta de Ortopedia, acrescidos Consultórios de Procedimentos, Salas de Cirurgias e Aquisição de Equipamentos (*), ou seja, obtivemos 71% das metas preconizadas no Termo Aditivo nº 018/2024 do Termo de Colaboração nº 030/2023.

(*) No parâmetro - Adaptações de instalações e aquisição de equipamentos, os quais constam os seguintes itens: Consultórios de Procedimentos, Salas de Cirurgias e Aquisição de Equipamentos (**Figura 37**), vale destacar que houve Parceira Público-Privada (PPP).

A Empresa Cury realizou a aquisição dos equipamentos e materiais disponibilizados nesta Unidade Veterinária e a Empresa Fournier, contratada pela Cury, realizou a construção das instalações do HMVSFA. Diante deste fato, sinalizamos em amarelo na tabela em Excel utilizada como modelo recomendando anteriormente pela CTGOS.

Estamos implementando a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica/Retorno/Emergências, Zoonoses e, Clínica Cirúrgica e Clínica de Especialidades), desta empenhando esforços para alcançarmos os demais indicadores de metas, diante de uma maior coesão e senso de equipe em nossos colaboradores.

A unidade HMVSFA tem um compromisso com o melhor acolhimento e a prestação de serviço médico veterinário de qualidade, onde é possível observar na avaliação do Google, onde nosso Hospital possui **3,7 estrelas** (0 a 5 estrelas), através do link < <https://maps.app.goo.gl/v57C7Q69KbtGE5356> > (**Figura 38**).

Obviamente que não conseguimos alcançar 100% da satisfação, pois, além das necessidades dos nossos munícipes em serviços ainda não contemplados ou em fase de implantação, o que de certa forma, produz uma insatisfação do responsável, estamos, dia após dia recebendo e analisando os feedbacks da população e trazendo soluções reais para estes

serviços.



Figura 38. Avaliação da unidade HVMSFA no Google.

6. EDUCAÇÃO CONTINUADA E TREINAMENTO/ATUALIZAÇÃO TÉCNICA

A unidade HMVJV vem estimulando seus colaboradores a participarem com mais efetividade das aulas disponibilizadas através da plataforma HTS <<https://htssolucoes.instructure.com/courses>>.

As aulas fazem parte do compromisso DESAM com a atualização técnica, seu conteúdo é atualizado (**Figuras 39 e 40**), apresentando aulas de interesse social, de relacionamento, acolhimento e assuntos técnicos, como o manejo de doenças de cães e gatos. Importante informar que as aulas são com base em consensus e protocolos referendados por especialistas internacionais, com a sua formulação a partir da coordenação do médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Responsável Técnico da OSC DESAM.

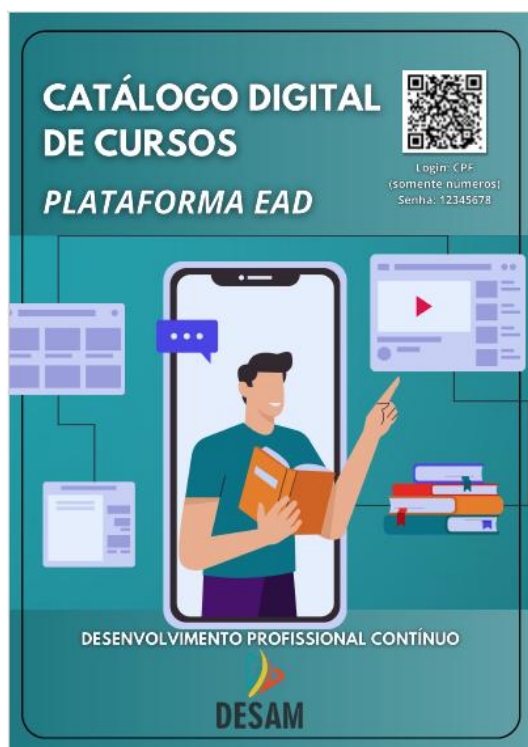


Figura 39. Card de divulgação da nova página para acesso as aulas EAD.

Conteúdos Disponibilizados

- Conduitas na Desobstrução Uretral Felina
- Tricotomia e Antissepsia
- Manejo das ITUs
- Manejo dos Parasitos Gastrointestinais de Cães e Gatos
- Fluidoterapia
- Antibióticos
- Exame Neurológico
- Intoxicação em Cães e Gatos
- Sepses em Cães e Gatos
- Choque Hipovolêmico em Cães e Gatos
- Leptospirose
- Leishmaniose Visceral
- Peritonite Infecciosa Felina
- Imunodeficiência Felina
- Leucemia Felina
- Tumor Venéreo Transmissível - TVT
- Cinomose
- Parvovirose
- Toxoplasmose
- Neosporose
- Erquiose
- Babesiose
- Interpretação de Resultados Laboratoriais: Hemograma
- Interpretação de Resultados Laboratoriais (geral)
- Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose
- Obstipação em Gatos
- Tumores Mamários Caninos e Felinos
- Educação Financeira
- Atendimento Humanizado nos Serviços de Saúde
- Janeiro Branco
- Economia de Energia
- Excel Básico I
- Comunicação Não Violenta
- Introdução ao Canva
- Princípios para Prevenir e Combater Incêndios
- Boas-vindas DESAM
- Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade
- Acolhimento na Triagem
- Introdução a Libras

Figura 40. Card de divulgação da nova página para acesso as aulas EAD.

A Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro, dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD, vem produzindo diversos cursos de que visam atualização e treinamento aos seus colaboradores, a participação é obrigatória com a oferta das aulas através da plataforma HTS <<https://htssolucoes.instructure.com/courses>> atendendo ao Termo Aditivo nº 018/2024 do Termo de Colaboração 030/2023. Apresentamos abaixo as informações dos cursos disponibilizados com hora/aula (**Figuras 41 e 42**) e respectivas ementas.

Cursos	Carga Horária	Público-Alvo
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Virus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Eritiquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Trilha Profissional Liderança	minutos	Médicos Veterinários
21. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários
22. Tricotomia e Antissepsia	60 minutos	Médicos Veterinários e Auxiliares
23. Tumor venéreo transmissível	60	Médicos Veterinários
24. Manejo das Infecções de Trato Urinário	60 minutos	Médicos Veterinários
25. Choque Hipovolêmico em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
26. Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
27. Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários

Figura 41. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.

28. Sepses em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
29. Janeiro Branco. Você não está sozinho!	60 minutos	Todos os Grupos profissionais
30. Aula Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose	60 minutos	Médicos Veterinários
31. Aula Intoxicações em cães e gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
32. Aula Vírus da leucemia felina	120 minutos	Médicos Veterinários
33. Aula Economia de energia	120 minutos	Médicos Veterinários
34. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-EAS	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
35. Aula cinomose	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
36. Aula Peritonite Infecciosa Felina-PIF.	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
37. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-Hemograma	120 minutos	Médicos Veterinários
38. Aula Toxoplasmose	120 minutos	Médicos Veterinários
39. Aula Neosporose	120 minutos	Médicos Veterinários
40. Aula Cinclicomicose	120 minutos	Médicos Veterinários
41. Aula Acidentes intestinais em gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
42. Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.	120 minutos	Médicos Veterinários
43. Aula Segurança do colaborador em um hospital veterinário	120 minutos	Médicos Veterinários
44. Aula Parasitos sanguíneos de cães e gatos.	120 minutos	Médicos Veterinários e colaboradores em geral.
45. Aula Exame radiológico da coluna vertebral em animais de companhia	120	Médicos veterinários e colaboradores.
46. Aula Plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde hospital veterinário.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
47. Aula Outubro Rosa – Conscientização sobre o Câncer de Mama.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
48. Aula Exame radiológico de tórax em cães e gatos.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
49. Aula Exame radiológico de abdômen em cães e gatos.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
50. Aula Segurança no serviço de radiologia.	120	Médicos veterinários e colaboradores.

Figura 42. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.

Ementa do Curso: Aula Segurança no Serviço de Radiologia

Objetivo: Apresentar a importância da segurança no serviço de radiologia, descrevendo os equipamentos de proteção individual-EPI, e suas aplicações. Discorrendo sobre a legislação vigente e a aplicação nos serviços de radiologia, assim como, toda a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento do referido serviço dentro das instalações veterinárias.

Conteúdo Programático:

1. Descrever a infraestrutura e os equipamentos necessários ao funcionamento do serviço de radiologia.
2. Necessidades e programas obrigatórios ao serviço radiológico.
3. Normas e regulamentações.
4. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

Ementa do Curso: Aula Exame radiológico do abdômen de cães e gatos.

Objetivo: Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao abdômen de cães e gatos. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas e apresentar as variações de imagens referente as patologias mais observadas.

Conteúdo Programático:

1. Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao abdômen de cães e gatos.
2. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas.
3. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para a região.
4. Interpretar imagens radiográficas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

Ementa do Curso: Exame Radiológico do Tórax de Cães e Gatos

Objetivo:

Apresentar os princípios e técnicas do exame radiológico aplicado à coluna vertebral de cães e gatos, capacitando o profissional a realizar posicionamentos adequados, interpretar imagens e reconhecer alterações mais comuns. O curso contribui para diagnósticos mais precisos e condutas clínicas mais seguras.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da radiologia veterinária.
2. Anatomia radiográfica da coluna vertebral de cães e gatos.
3. Técnicas de posicionamento e parâmetros de exposição.
4. Identificação de alterações e lesões mais comuns.
5. Interpretação de achados e correlação com o quadro clínico.

Metodologia:

O conteúdo é disponibilizado em plataforma LMS, com videoaulas, demonstrações de casos e materiais complementares que estimulam a prática diagnóstica e o raciocínio clínico.

Público-Alvo:

Médicos veterinários, estudantes e auxiliares de veterinária.

Pré-requisitos:

Noções básicas de radiologia e anatomia veterinária.

Avaliação:

Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

Mantendo o compromisso com a atualização/treinamento pelo sistema de educação a distância-EAD, foi produzida a aula - EAD no mês de novembro de 2025, objetivando a uniformização e atualização dos profissionais médicos-veterinários, auxiliares de veterinária e todos os outros colaboradores, devido a elevada importância do tema, divulgadas através de CARDS (Figuras 43 a 45).



Figuras 43 a 45. Cards dos temas propostos e respectivas horas/aulas disponíveis.

Foram temas de elevada relevância na rotina clínica médica, clínica cirúrgica e atenção ao acolhimento na unidade HMVSFA, com os títulos, SEGURANÇA NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA, RADIOLOGIA DE ABDÔMEN DE ANIMAIS DE COMPANHIA E EXAME RADIOLÓGICO DE CÃES E GATOS. É possível observar a importância dos cursos EAD através das respectivas ementas acima.

6.1 COMPROVANTES DE CURSOS EAD (NOVEMBRO/2025)



Figuras 46 e 47.

Certificados da Colaboradora Larissa Costa.



Figuras 48 e 49. Certificados da Colaboradora Larissa Costa.



Figuras 50 e 51. Certificados da Colaboradora Larissa Costa.



Figuras 52 e 53. Certificados da Colaboradora Larissa Costa.



Figuras 54 e 55. Certificados da Colaboradora Larissa Costa.



Figuras 56 e 57. Certificados da Colaboradora Larissa Costa.



Figuras 58 e 59. Certificados dos Colaboradores Larissa Costa e Wilson Reis.

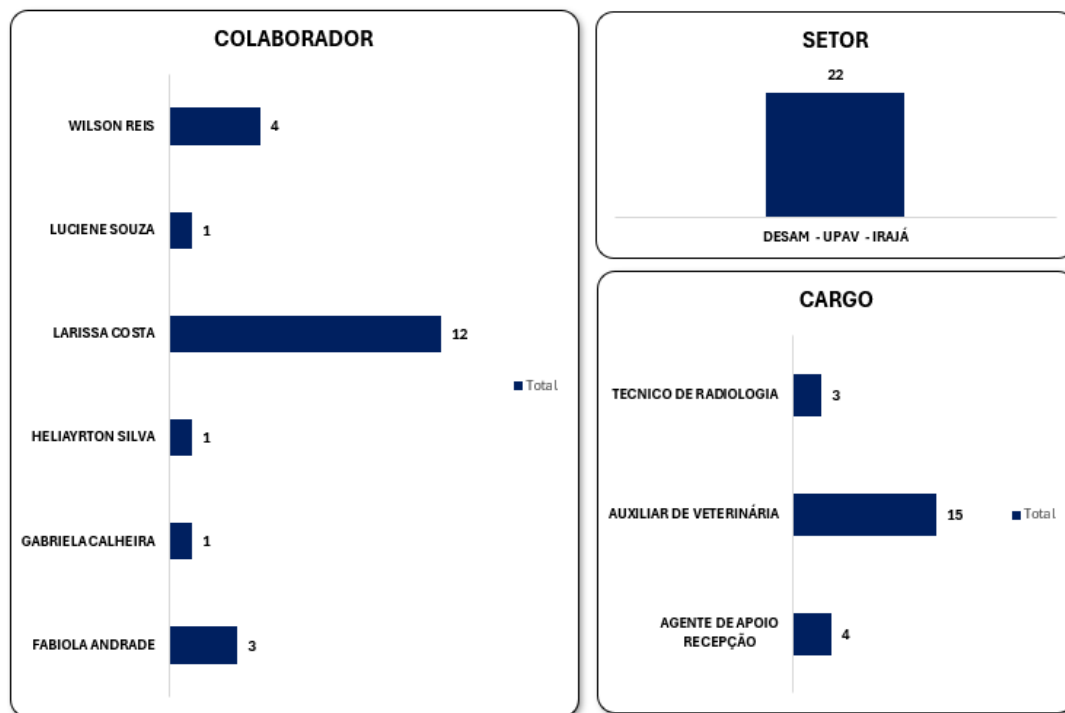


Figuras 60 e 61. Certificados do Colaborador Wilson Reis.



Figuras 62 e 63. Certificados do Colaborador Wilson Reis.

6.2 CURSOS EAD POR COLABORADOR, SETOR E CARGOS (NOVEMBRO/2025)



Figuras 64 a 66. Cursos EAD por Colaborador, Setor e Cargos (novembro/2025).

6.3 CURSOS EAD (NOVEMBRO/2025)

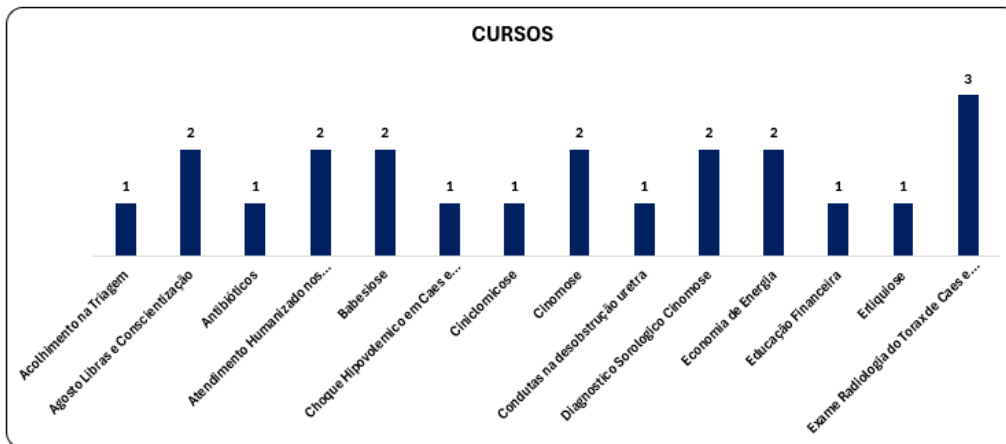
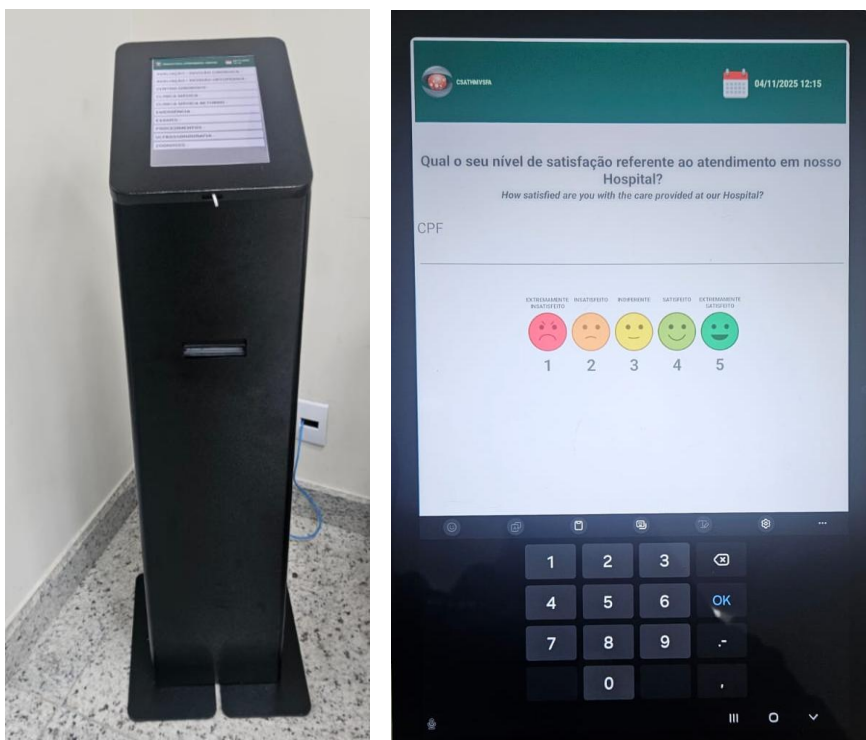


Figura 67. Cursos EAD (novembro/2025).

7. AVALIAÇÕES - CONCEITO DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE/CSAT (TOTEM).

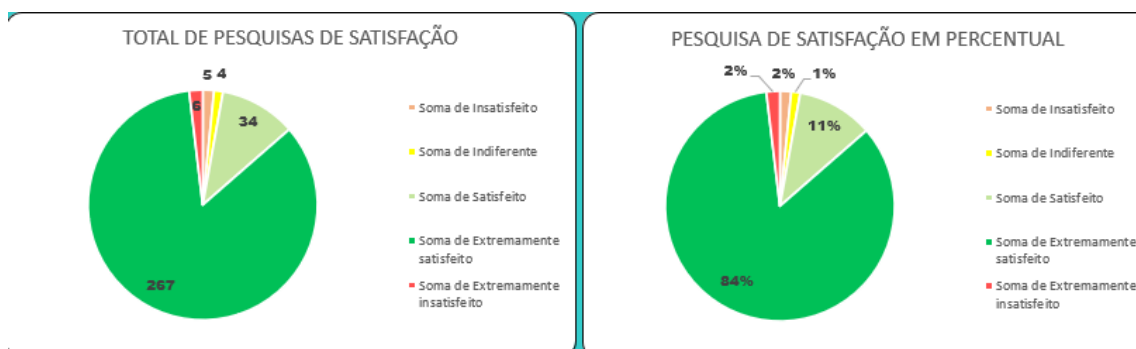
Em atenção ao melhor serviço aos usuários, aliado ao fato de ter uma estimativa de avaliação dos serviços prestados, objetivando corrigir os possíveis pontos críticos no atendimento, foi instalado no dia nove de janeiro, a avaliação de Conceito de Satisfação do Cliente-CSAT, do inglês, *Customer Satisfaction Score*, ou pontuação de satisfação do cliente, em português, que serve para identificar e resolver problemas no processo de atendimento ao consumidor. A implantação é através do TOTEM disponibilizado para as avaliações da satisfação do usuário com os serviços prestados na unidade HMVSFA-DESAM (Figura 68).

O sistema de avaliação oferta a possibilidade de avaliar com notas de 01 a 05, através de figuras que traduzem os níveis de satisfação, variando de extremamente insatisfeito a extremamente satisfeito (Figura 69).



Figuras 68 e 69. Implantação do TOTEM na Recepção Principal e Tela de Pesquisa de Satisfação do HMVSFA em novembro/2025.

No dia 01 de dezembro foi extraído a relatório das avaliações do período de dias de 01 a 30 de novembro de 2025, onde foi possível observar a distribuição de pesquisas realizadas (números) (**Figura 70**), assim como um índice de EXTREMAMENTE SATISFEITO DE 85%, EXTREMAMENTE INSATISFEITO 2%, SATISFEITO 11%, INSATISFEITO 1% e INDIFERENTE 1% (**Figura 71**).



Figuras 70 e 71. Total de Pesquisas de Satisfação / Pesquisa de Satisfação em Percentual em novembro/2025.

Vale destacar a **tabela 7** (abaixo) de evolução da Pesquisa de Satisfação, com um total de 84% dos responsáveis satisfeitos que trouxeram seus animais de estimação para serem atendidos pelos serviços oferecidos nesta Unidade Veterinária.

Tabela 7. Evolução das Pesquisas de Satisfação / Pesquisa de Satisfação em Percentual em novembro/2025.

Evolução Pesquisa de Satisfação (%)			
Itens / Meses	out/25	nov/25	dez/25
Extra. Satis	84	85	
Satisfeito	16	11	
Indiferente	0	1	
Insatisfeito	0	1	
Extra. Insatis.	0	2	
Total (B4+B5)	100	96	0
Nº de Pesq. Satisf.	38	316	

Este relatório deve estar acompanhado do anexo Tabela Indicadores HVMJV-DESAM 01 a 30 de novembro de 2025 no formato EXCEL (CTGOS – GOOGLE DRIVE).

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1wZkc28sdDsCYqNcVPiQJ3a7RJbRc-dLw/edit?gid=2087638003#gid=2087638003>

Elaborador por:	Marco Rodrigues	Coord. Téc. Vet.	Data de Criação: 01/12/2025
Aprovador por:	Candida Pimentel	Dir. Resp. Téc.	Data de Criação: 08/12/2025

3. RELATÓRIO DE SERVIÇOS DE FARMÁCIAS HMOVJ/HMPDF/HMSFA.

3.1. INTRODUÇÃO

O setor de Farmácia do Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMOVJ) é composto por uma farmácia central e um almoxarifado e duas farmácias satélites localizadas no centro cirúrgico e na clínica veterinária. A farmácia satélite do centro cirúrgico funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, enquanto a da clínica médica opera diariamente, no mesmo horário. A farmácia central atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) dispõe de uma farmácia central e um almoxarifado, ambos em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis (HMVSFA) possui uma farmácia central e um almoxarifado, com atendimento diário, das 8h às 20h.

No HMOVJ, a farmácia e almoxarifado central é responsável pela seleção, aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos e produtos para saúde, enquanto as farmácias satélites realizam a dispensação direta nos setores de centro cirúrgico e clínica veterinária. No HMVSFA, os medicamentos e materiais são organizados em pontos de estoque setorizados, distribuídos em carrinhos específicos com kits pré-definidos para cada área.

O quadro de colaboradores do HMOVJ inclui cinco profissionais: dois agentes de apoio, dois auxiliares de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica. O CCZ conta com duas colaboradoras: uma auxiliar de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica. O HMVSFA possui três funcionários: dois auxiliares de farmácia e uma farmacêutica.

Além de gerir suas próprias aquisições, o HMOVJ também coordena o envio de insumos para o CCZ e HMVSFA, realizado semanalmente por veículo do projeto, com atendimento a demandas emergenciais sempre que necessário.

3.2. OBJETIVO

- Apresentar de forma transparente e estruturada os indicadores de consumo, estoque, processos de compras, ressuprimento e gestão de fornecedores.
- Identificar desvios, não conformidades e riscos operacionais que impactam o abastecimento.
- Apoiar a tomada de decisão técnica e gerencial, promovendo a melhoria dos processos farmacêuticos e da assistência aos animais assistidos.
- Gerar subsídios para auditorias, prestação de contas e planejamento de ações corretivas.

3.3. METODOLOGIA

A coleta de dados é realizada mensalmente pelas farmacêuticas, considerando:

- Registros de requisições internas,
- Ordens de compra emitidas,
- Registros de recebimento e armazenagem,
- Controle de consumo por centro de custo,
- Indicadores de tempo de ressuprimento,
- Avaliação de fornecedores.

Os dados são compilados em planilhas de gestão, auditados pela farmacêutica responsável técnica e validados junto a diretoria, quando da evidência de dados com desvio.

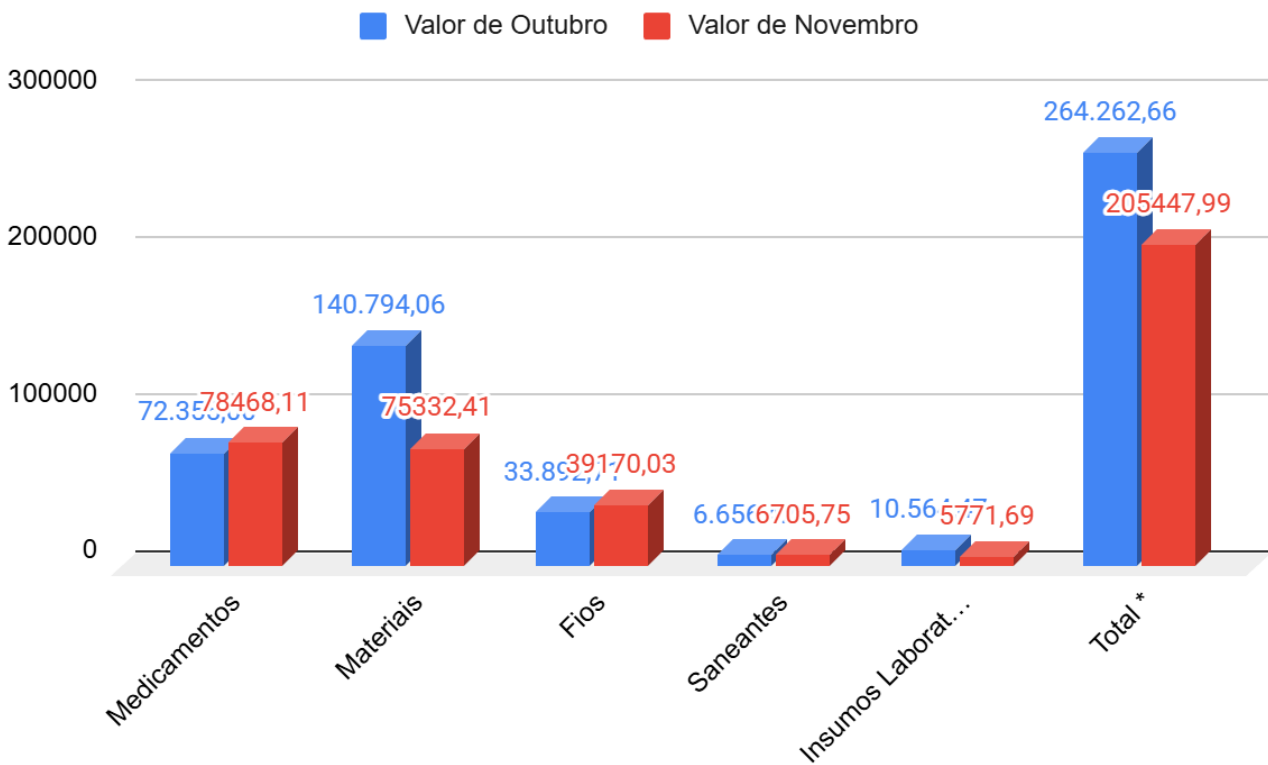
3.4. INDICADORES DAS FARMÁCIAS

3.4.1. Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMOVJ)

Nível Final do Estoque de Medicamentos e Produtos para a Saúde
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Novembro 2025

Objetivo: Comparar bimestralmente o valor final do estoque dos medicamentos e insumos para a saúde.



--

Legenda:		
Classe	Valor de Outubro	Valor de Novembro
Medicamentos	72.355,00	78468,11
Materiais	140.794,06	75.332,41
Fios	33.892,71	39.170,03
Saneantes	6.656,42	6.705,75
Insumos Laboratório	10.564,47	5.771,69
Total *	264.262,66	205.447,99

O indicador de nível final de estoque reflete o valor total dos produtos armazenados no fechamento do mês, abrangendo medicamentos, materiais médico-hospitalares, fios cirúrgicos, saneantes e insumos laboratoriais.

3.4.1.1. Desempenho geral

Comparando outubro (R\$ 264.262,66) e novembro (R\$ 205.447,99), observamos uma redução de aproximadamente 22,3% no valor total do estoque final.

Essa queda foi devida quatro movimentos operacionais:

- Consumo elevado durante novembro do HMVSFA, dado ao crescimento da demanda assistencial;
- Menor reposição pelas compras. Alguns fornecedores não entregou a totalidade das compras do mês;
- Ajuste e otimização de estoque do HMOVJ;
- Corte intencional de demanda pela gestão. Criou-se critérios para prescrição de ringer com lactato e ácido acetilcisteína e uso de compressas cirúrgicas.

3.4.1.2. Análise por classe de produtos

Medicamentos

Outubro: R\$ 72.355,00

Novembro: R\$ 78.468,11

Aumento de 8,4%

Apesar do decréscimo geral, medicamentos se destacaram devido a troca, com outros hospitais, de insumos com baixo giro de estoque, por cetamina; além do aumento no preço do sevoflurano e tiopental; e ajuste no protocolo clínico do ringer com lactato.

Materiais

Outubro: R\$ 140.794,06

Novembro: R\$ 75.332,41

Redução de 46,5%

Aqui está o maior impacto na queda global. A redução do valor de materiais foi devida: distribuição para o HMVSFA, baixa reposição e ajuste deliberado do estoque com baixo giro através de trocas.

Fios Cirúrgicos

Outubro: R\$ 33.892,71

Novembro: R\$ 39.170,03

Aumento de 15,6%

Aumento coerente com preparação para procedimentos. Itens de alto custo e baixo volume influenciam bastante o total. O crescimento refletiu: compras para demandas agendadas e correção de estoque mínimo.

Saneantes

Outubro: R\$ 6.656,42

Novembro: R\$ 6.705,75

Estabilidade (0,7%)

Insumos Laboratoriais

Outubro: R\$ 10.564,47

Novembro: R\$ 5.771,69

Redução de 45,4%

3.4.1.3. Conclusão técnica

O indicador mostra um ajuste significativo no estoque em novembro, com redução forte no total, puxada principalmente pelos materiais e insumos laboratoriais.

O comportamento reflete:

- ◆ Ajuste operacional para medicamentos e fios
- ◆ Melhor direcionamento dos materiais e insumos
- ◆ Aumento de consumo do HMVSFA

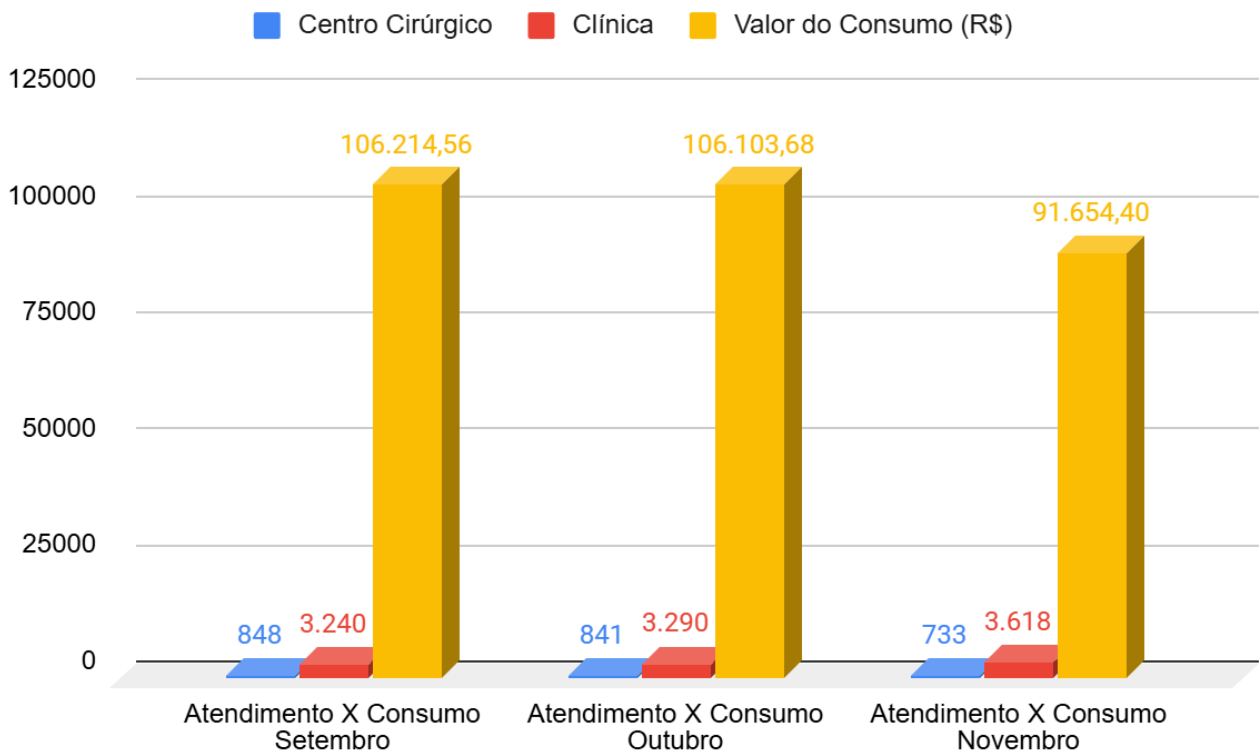
Vale ressaltar que o estoque do HMVJV é compartilhado com HMVSFA e CCZ.

Comparativo trimestral do número de atendimento com o consumo de medicamentos e insumos para a saúde.

Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Novembro 2025

Objetivo: Monitorar o número de atendimentos com o consumo em valor absoluto.



--	--	--	--

Legenda:			
Centro de Custo	Atendimento X Consumo Setembro	Atendimento X Consumo Outubro	Atendimento X Consumo Novembro
Centro Cirúrgico	848	841	733
Clínica	3.240	3.290	3.618
Valor do Consumo (R\$)	106.214,56	106.103,68	91.654,40

3.4.1.4. Evolução dos Atendimentos

Centro Cirúrgico

Setembro: 848

Outubro: 841

Novembro: 733

Há uma leve estabilidade entre setembro e outubro (variação de $-0,8\%$). Em novembro ocorre uma queda significativa de $12,8\%$ no número de atendimentos.

Essa queda pode estar associada a: menor volume cirúrgico no mês, redução de cirurgias eletivas e/ou sazonalidade.

Clínica

Setembro: 3.240

Outubro: 3.290

Novembro: 3.618

A Clínica apresenta crescimento contínuo: $+1,54\%$ de setembro para outubro; $+9,9\%$ de outubro para novembro. O aumento de atendimentos reflete diretamente em maior consumo, justificando o cenário de maior demanda por materiais básicos, medicamentos de rotina e saneantes.

3.4.1.5. Comparação Geral:

Centro Cirúrgico: queda progressiva no volume de atendimentos.

Clínica: aumento contínuo e expressivo.

O hospital teve migração da demanda, com redução de procedimentos cirúrgicos e aumento de atendimentos na clínica. Gerando alteração do perfil de consumo, redução de itens de uso cirúrgico, aumento de itens de uso clínico.

3.4.1.6. Conclusão Técnica

O indicador “Atendimento x Consumo” evidencia uma redistribuição do perfil assistencial entre outubro e novembro. Observa-se uma queda significativa no volume de atendimentos do Centro



Cirúrgico, setor responsável pelo maior consumo de itens de alto custo (classe A), o que naturalmente reduz a demanda por materiais e medicamentos específicos. Em contrapartida, houve um aumento expressivo de atendimentos na Clínica, ampliando o consumo de itens de rotina, porém com menor impacto financeiro.

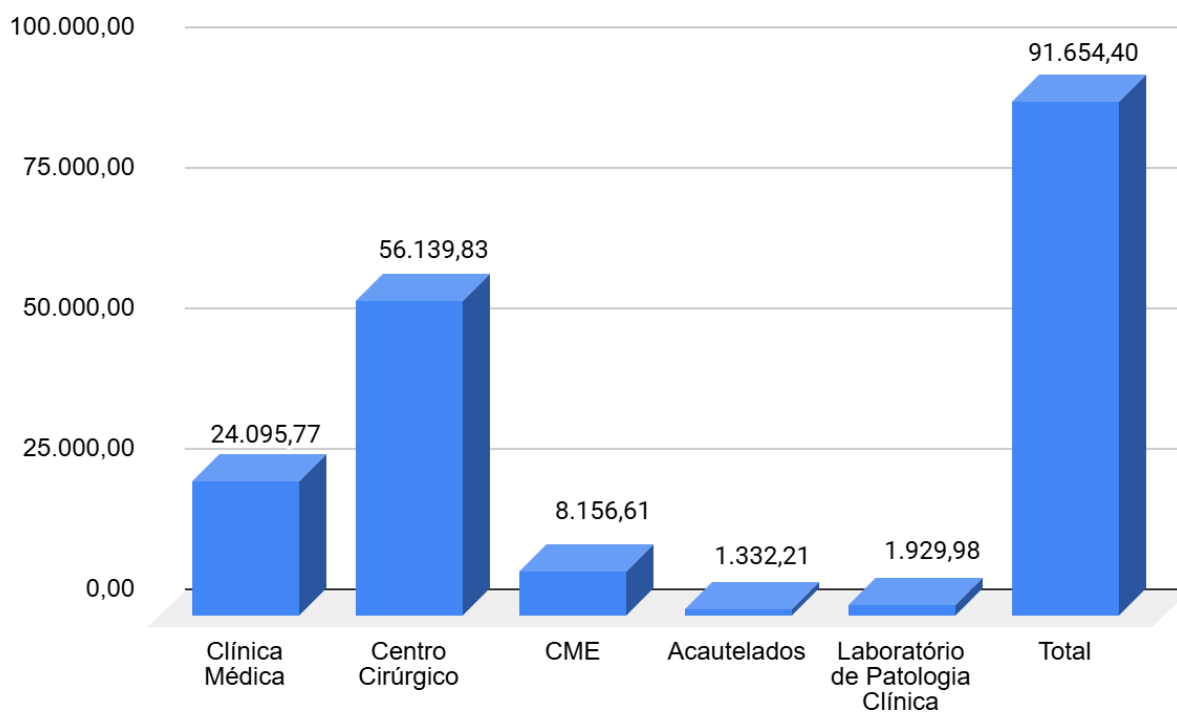
Essa mudança no mix assistencial, associada às medidas de adequação de protocolos clínicos e maior controle de uso, resultou em redução do consumo global no período analisado. Assim, o deslocamento da demanda dos procedimentos cirúrgicos para atendimentos clínicos contribuiu diretamente para a queda do gasto total, uma vez que os insumos mais onerosos permanecem concentrados no Centro Cirúrgico.

Valor absoluto do consumo por centro de custo

Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Novembro 2025

Objetivo: Monitorar o consumo mensal dos insumos por centro de custo



--

Legenda:	
Centro de Custo	Valor do consumo (R\$)
Clínica Médica	24.095,77
Centro Cirúrgico	56.139,83
CME	8.156,61
Acautelados	1.332,21
Laboratório de Patologia Clínica	1.929,98
Total	91.654,40

3.4.1.7. Distribuição dos Gastos por Centro de Custo

A análise do valor absoluto de consumo demonstra que o Centro Cirúrgico foi o setor de maior impacto financeiro no período, concentrando 61,3% do total, o que reflete o uso predominante de materiais de maior complexidade e custo agregado. A Clínica Médica aparece como o segundo maior centro de consumo, responsável por 26,3%, compatível com seu alto volume de

atendimentos, ainda que utilize insumos de menor valor unitário. A CME, mesmo sendo um setor de apoio, representa 8,9% do consumo total, resultado da atividade de processamento e preparo de materiais utilizados nas cirurgias. Já o Laboratório de Patologia Clínica e o setor de acautelados tiveram participação reduzida no conjunto, com 2,1% e 1,4%, respectivamente, indicando baixo peso financeiro dentro da estrutura global de consumo. Em síntese, os dados confirmam que a maior pressão de custos está concentrada na área cirúrgica, enquanto os demais setores exercem influência marginal sobre o total.

3.4.1.8. Custo Médio por Atendimento na Clínica Médica

Para analisar este subitem leva-se em consideração os atendimentos na clínica e com os acautelados

O custo assistencial por paciente clínico é de R\$ 7,03, característico de setores de alta rotatividade e insumos de menor custo unitário. Esse valor reforça boa eficiência de consumo e indica que a maior pressão financeira não está nos atendimentos de rotina.

3.4.1.9. Custo Médio por Procedimento no Centro Cirúrgico

Para analisar este subitem leva-se em consideração o consumo da CME.

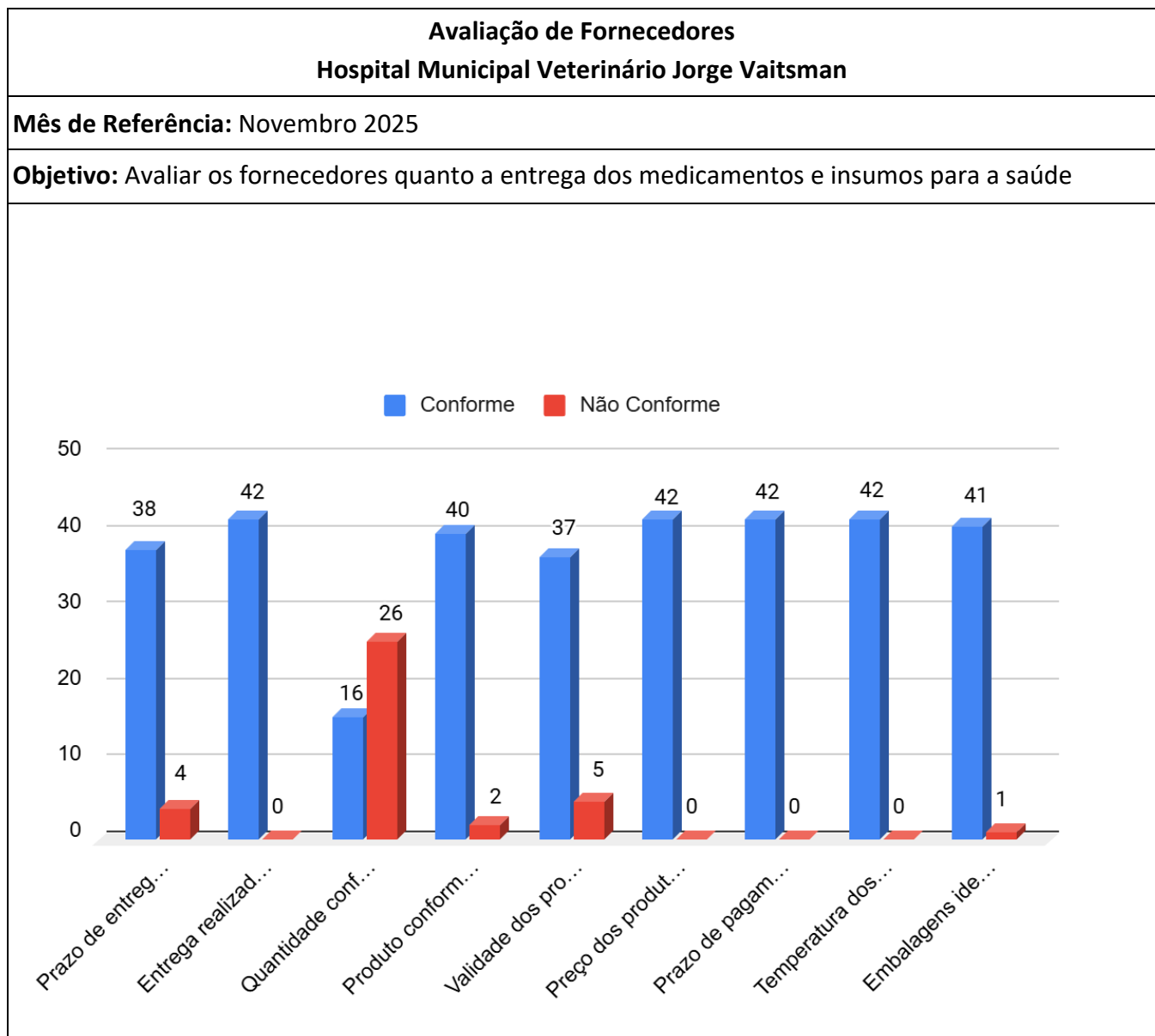
O custo por procedimento cirúrgico ficou em R\$ 87,71.

3.4.1.10. Conclusão Técnica

Os dados demonstram que o Centro Cirúrgico continua sendo o principal responsável pela pressão de custos, devido ao uso de materiais de maior complexidade, resultando em um custo médio de R\$ 87,71 por procedimento. A Clínica Médica, apesar do alto volume assistencial, mantém baixo custo unitário (R\$ 7,03 por paciente), indicando boa eficiência no consumo. Os

setores de apoio, como CME, Patologia Clínica e Acautelados, apresentam impacto financeiro reduzido, compatível com suas funções.

No conjunto, o período avaliado revela equilíbrio no uso dos recursos, com o peso financeiro concentrado na área cirúrgica e demais setores operando dentro de padrões adequados e controlados.



--	--	--

Legenda:		
Parâmetros	Conforme	Não Conforme
Prazo de entrega conforme ordem de compra	38	4
Entrega realizada no horário de 8h às 17h	42	0
Quantidade conforme ordem de compra	16	26
Produto conforme documento de compra (especificação)	40	2
Validade dos produtos igual ou maior que um ano	37	5
Preço dos produtos conforme ordem de compra	42	0

Prazo de pagamento conforme ordem de compras	42	0
Temperatura dos produtos conforme determinação fabricante	42	0
Embalagens identificadas conforme produto interno	41	1

Foram avaliadas 42 entregas realizadas por 9 fornecedores, considerando nove parâmetros que refletem diretamente a qualidade e a confiabilidade do processo de fornecimento.

3.4.1.11. Pontos Fortes (alto nível de conformidade):

Os seguintes parâmetros apresentam excelente aderência ($\geq 95\%$ conforme), indicando fornecedores alinhados às exigências contratuais e às boas práticas logísticas:

Entrega no horário (42/0) – 100%

Preço conforme ordem de compra (42/0) – 100%

Prazo de pagamento conforme OC (42/0) – 100%

Temperatura adequada (42/0) – 100%

Embalagens identificadas (41/1) – 97,6%

Produto conforme especificação (40/2) – 95,2%

Esses resultados reforçam que os fornecedores possuem maturidade logística, boa rastreabilidade e aderência às especificações técnicas do hospital.

3.4.1.12. Ponto de Atenção

Quantidade conforme ordem de compra (16/26) – 38% conforme

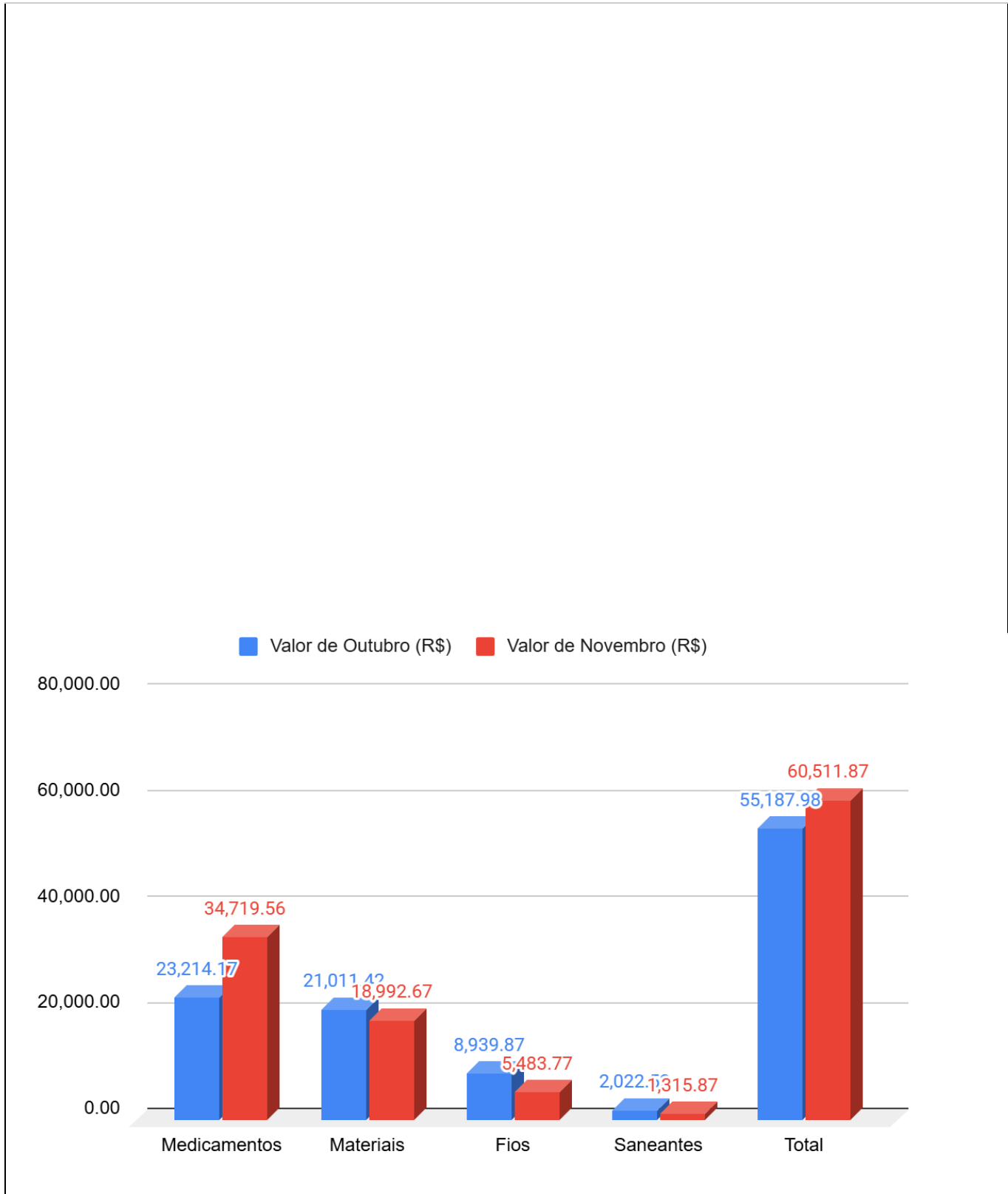
Este é o indicador de maior atenção. A maioria das entregas foi parcial na totalidade de itens que constava na ordem de compra. Portanto, para uma mesma OC houve mais de uma entrega.

3.4.1.13. Conclusão Geral

O desempenho dos fornecedores é amplamente positivo nos aspectos logísticos e qualitativos, mas apresenta falha na conformidade de quantidade, que compromete o abastecimento e a continuidade assistencial.

3.4.2. Centro de Controle de Zoonose Paulo Dacorso Filhos (CCZ)

Valor Final do Estoque de Medicamentos e Produtos para a Saúde Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho
Mês de Referência: Novembro 2025
Objetivo: Demonstrar bimestralmente o valor final do estoque dos medicamentos e insumos para a saúde.



--	--	--

Legenda:		
Classe	Valor de Outubro (R\$)	Valor de Novembro (R\$)
Medicamentos	23,214.17	34,719.56
Materiais	21,011.42	18,992.67
Fios	8,939.87	5,483.77
Saneantes	2,022.52	1,315.87
Total	55,187.98	60,511.87

3.4.2.1. Desempenho Geral

Entre os meses de outubro e novembro, houve o crescimento de 9,6%, com elevação do estoque de R\$ 55.187,98 para R\$ 60.511,87, representando um acréscimo de R\$ 5.323,89.

O crescimento observado ao longo do período indica movimento contínuo de recomposição e reforço dos níveis de segurança do estoque, especialmente motivado pela classe de medicamentos, sem indícios de elevação descontrolada.

3.4.2.2. Análise por Classe de Produtos

- Medicamentos

Apresentaram aumento expressivo de 49,6%, passando de R\$ 23.214,17 para R\$ 34.719,56.

Esse crescimento representa o principal fator de impacto no avanço global do estoque no período, indicando reposição estratégica e fortalecimento do estoque de itens críticos, visando maior segurança no atendimento assistencial.

- Materiais

Registraram redução de 9,6%, com queda de R\$ 21.011,42 para R\$ 18.992,67.

A variação é compatível com o consumo regular de itens de uso frequente, sem prejuízo ao abastecimento, permanecendo dentro de patamar operacional seguro.

- Fios Cirúrgicos

Os fios cirúrgicos apresentaram redução expressiva de 38,7%, passando de R\$ 8.939,87 para R\$ 5.483,77.

Essa diminuição é compatível com a utilização contínua em procedimentos cirúrgicos, refletindo a dinâmica operacional da unidade. Atualmente, a unidade encontra-se com nível crítico de estoque de alguns fios, estando aguardando o abastecimento.

- Saneantes

Tiveram queda de 34,9%, passando de R\$ 2.022,52 para R\$ 1.315,87.

A redução está compatível com o consumo rotineiro e menor reposição no período, mantendo-se dentro de um padrão esperado de abastecimento.

3.4.2.3. Interpretação Técnica

O aumento do estoque total em novembro é considerado tecnicamente adequado e coerente com a estratégia de reforço dos níveis de segurança, especialmente na classe de medicamentos.

As reduções observadas em materiais, fios cirúrgicos e saneantes refletem consumo operacional regular, sem indícios de desabastecimento imediato.

A movimentação evidencia uma gestão equilibrada, com reforço pontual em itens críticos e controle nas demais classes.

3.4.2.4. Conclusão Técnica

O indicador demonstra crescimento controlado e tecnicamente justificável do nível final de estoque, impulsionado principalmente pela recomposição estratégica.

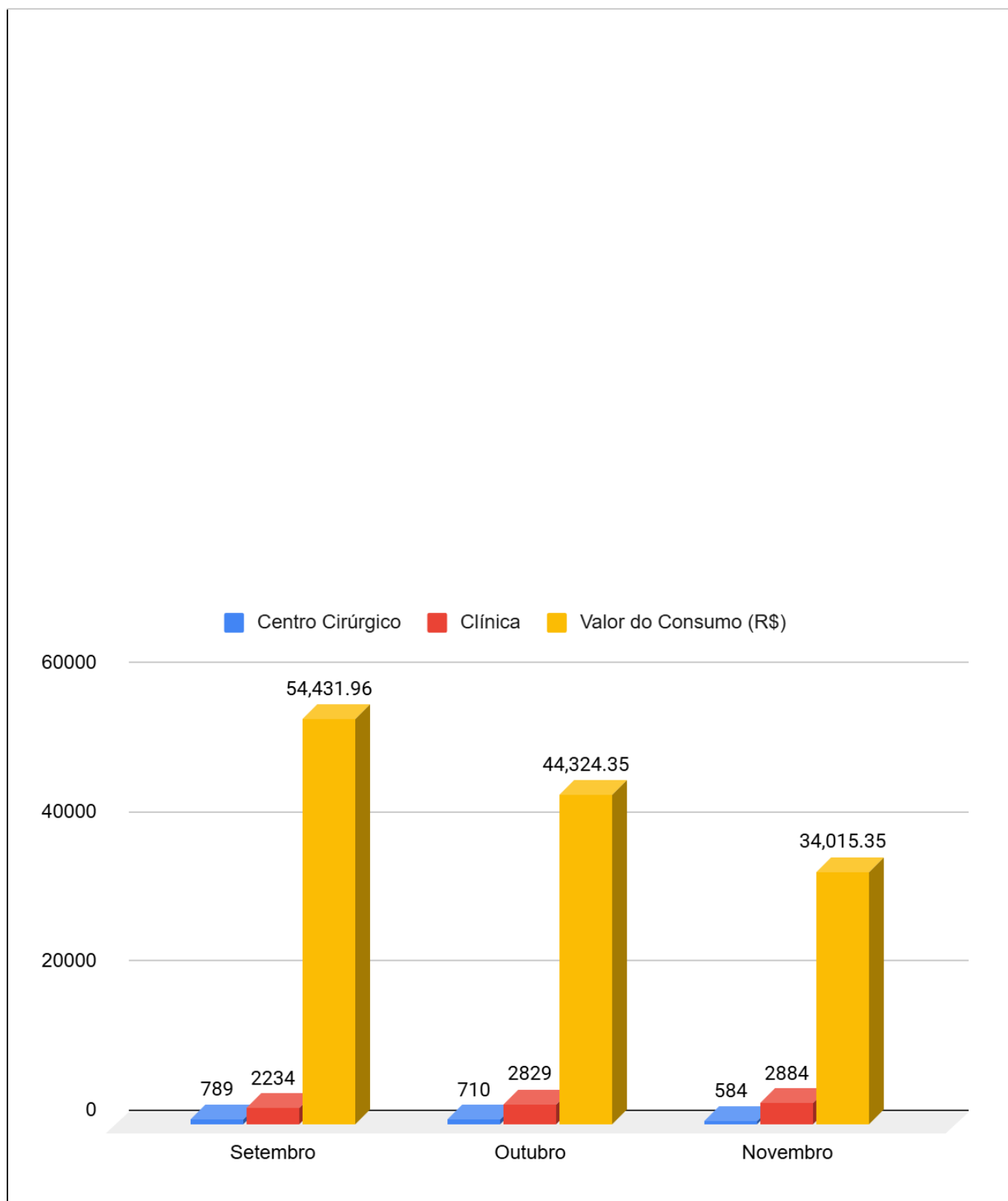
O aumento do valor total não caracteriza imobilização excessiva de recursos, mas sim fortalecimento da capacidade assistencial e maior segurança no suprimento dos insumos essenciais, mantendo equilíbrio entre consumo e reposição.

Comparativo trimestral do número de atendimento com o consumo de medicamentos e insumos para a saúde.

Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho

Mês de Referência: Novembro 2025

Objetivo: Monitorar o número de atendimentos com o consumo em valor absoluto.



--	--	--	--

Legenda:			
Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro
Centro Cirúrgico	789	710	584
Clínica	2234	2829	2884
Valor do Consumo (R\$)	54,431.96	44,324.35	34,015.35

3.2.5. Evolução dos Atendimentos

Ao longo do trimestre avaliado, compreendido entre setembro e novembro, o Hospital apresentou comportamento distinto entre os atendimentos clínicos e os procedimentos cirúrgicos.

No mês de setembro, foram registrados 789 procedimentos no Centro Cirúrgico e 2.234 atendimentos na Clínica, totalizando 3.023 atendimentos.

Em outubro, observou-se redução nos procedimentos cirúrgicos, com 710 cirurgias, enquanto a Clínica apresentou crescimento, com 2.829 atendimentos, totalizando 3.539 atendimentos.

Já em novembro, a tendência de queda no Centro Cirúrgico se manteve, com 584 procedimentos, enquanto a Clínica seguiu em crescimento, com 2.884 atendimentos, totalizando 3.468 atendimentos.

De forma geral, o trimestre demonstra:

- Redução de 26,0% nos procedimentos cirúrgicos entre setembro e novembro;
- Crescimento de 29,1% nos atendimentos da Clínica Médica no mesmo período;
- Aumento global de 14,7% no volume total de atendimentos, impulsionado exclusivamente pela Clínica.

3.2.6. Evolução do Valor Aplicado em Insumos (R\$)

Durante o período de setembro a novembro, observou-se uma queda progressiva e significativa no valor total aplicado em insumos:

- Setembro: R\$ 54.431,96
- Outubro: R\$ 44.324,35 → redução de 18,6%
- Novembro: R\$ 34.015,35 → redução de 23,2% em relação a outubro

No comparativo entre setembro e novembro, o valor total de consumo apresentou queda acumulada de 37,5%.

Essa redução ocorre mesmo diante do aumento relevante dos atendimentos clínicos, indicando ganhos expressivos de eficiência, racionalização do consumo de insumos e melhor ajuste entre demanda assistencial e utilização de recursos.

3.2.7. Custo Médio por Atendimento na Clínica

O custo médio foi calculado a partir da relação entre o valor de consumo e o número de atendimentos na clínica:

Mês	Atendimentos	Valor de Consumo (R\$)	Custo Médio (R\$/atendimento)
Setembro	2.234	8.683,75	R\$ 3,89

Outubro	2.829	9.824,22	R\$ 3,47
Novembro	2.884	8.763,62	R\$ 3,04

Houve redução de 21,8% no custo médio clínico entre setembro e novembro, o que indica otimização do uso de medicamentos e materiais, e maior eficiência operacional, mesmo com o aumento no volume de atendimentos.

3.2.8. Custo Médio por Atendimento no Centro Cirúrgico

Mês	Atendimentos	Valor de Consumo (R\$)	Custo Médio (R\$/atendimento)
Setembro	789	45.748,21	R\$ 57,98
Outubro	710	34.500,13	R\$ 48,59
Novembro	584	25.251,73	R\$ 43,24

O custo médio por procedimento cirúrgico apresentou redução progressiva de 25,4% entre setembro e novembro. Essa queda está relacionada à redução proporcional do consumo de insumos, mesmo com a diminuição do número de cirurgias.

3.2.9. Conclusão Técnica

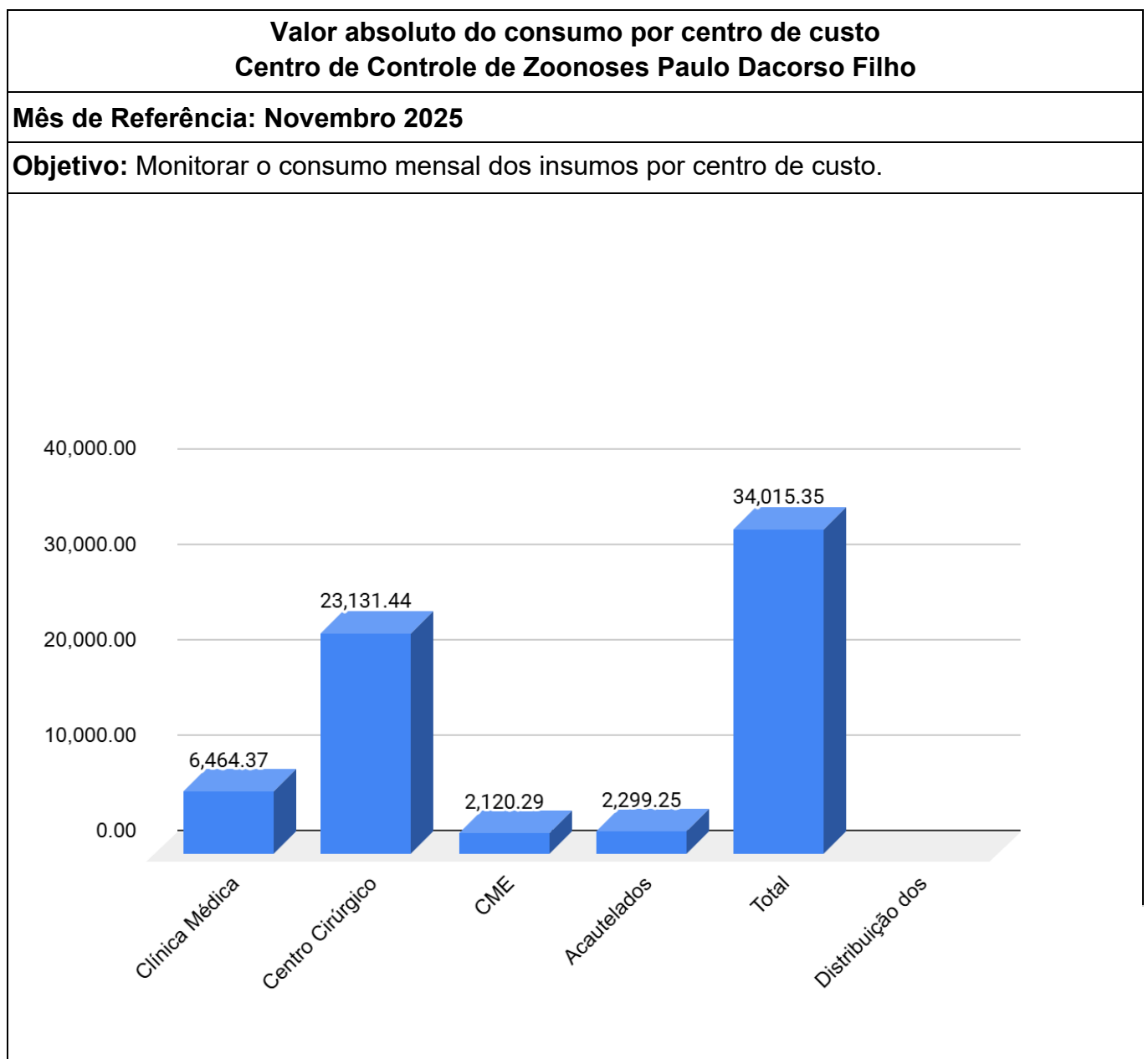
O comparativo trimestral demonstra que, apesar do crescimento significativo dos atendimentos clínicos, houve redução consistente do valor total aplicado em insumos, refletindo ganho importante de eficiência na gestão dos recursos.

A queda contínua do custo médio por atendimento, tanto na Clínica quanto no Centro Cirúrgico, evidencia:

- Racionalização do consumo;

- Ajuste adequado entre volume assistencial e aquisição de insumos.

De forma geral, os indicadores revelam gestão técnica eficiente, controle efetivo de custos e manutenção da performance assistencial, mesmo diante das variações no perfil dos atendimentos.



3.2.10. Distribuição dos Gastos por Centro de Custo

O consumo total registrado no período foi de R\$ 34.015,35, distribuído entre os principais centros de custo da seguinte forma:

- Centro Cirúrgico: R\$ 23.131,44 (68,0% do total)
- Clínica Médica: R\$ 6.464,37 (19,0% do total)
- Acautelados: R\$ 2.299,25 (6,8% do total)
- CME (Central de Material e Esterilização): R\$ 2.120,29 (6,2% do total)

Observa-se que o Centro Cirúrgico e a Clínica Médica concentram, juntos, 87,0% do consumo total, o que demonstra coerência com o perfil assistencial da unidade, fortemente voltado a atendimentos clínicos e cirúrgicos.

3.2.11. Interpretação dos Resultados

A predominância do consumo no Centro Cirúrgico (68,0%) confirma o perfil esperado de maior utilização de materiais, medicamentos e insumos de alto custo, em função da complexidade técnica dos procedimentos realizados.

A Clínica Médica, com 19,0% do consumo, apresenta um percentual compatível com atividades assistenciais contínuas, com predominância de materiais e medicamentos de rotina, indicando adequado controle e racionalidade no uso dos recursos.

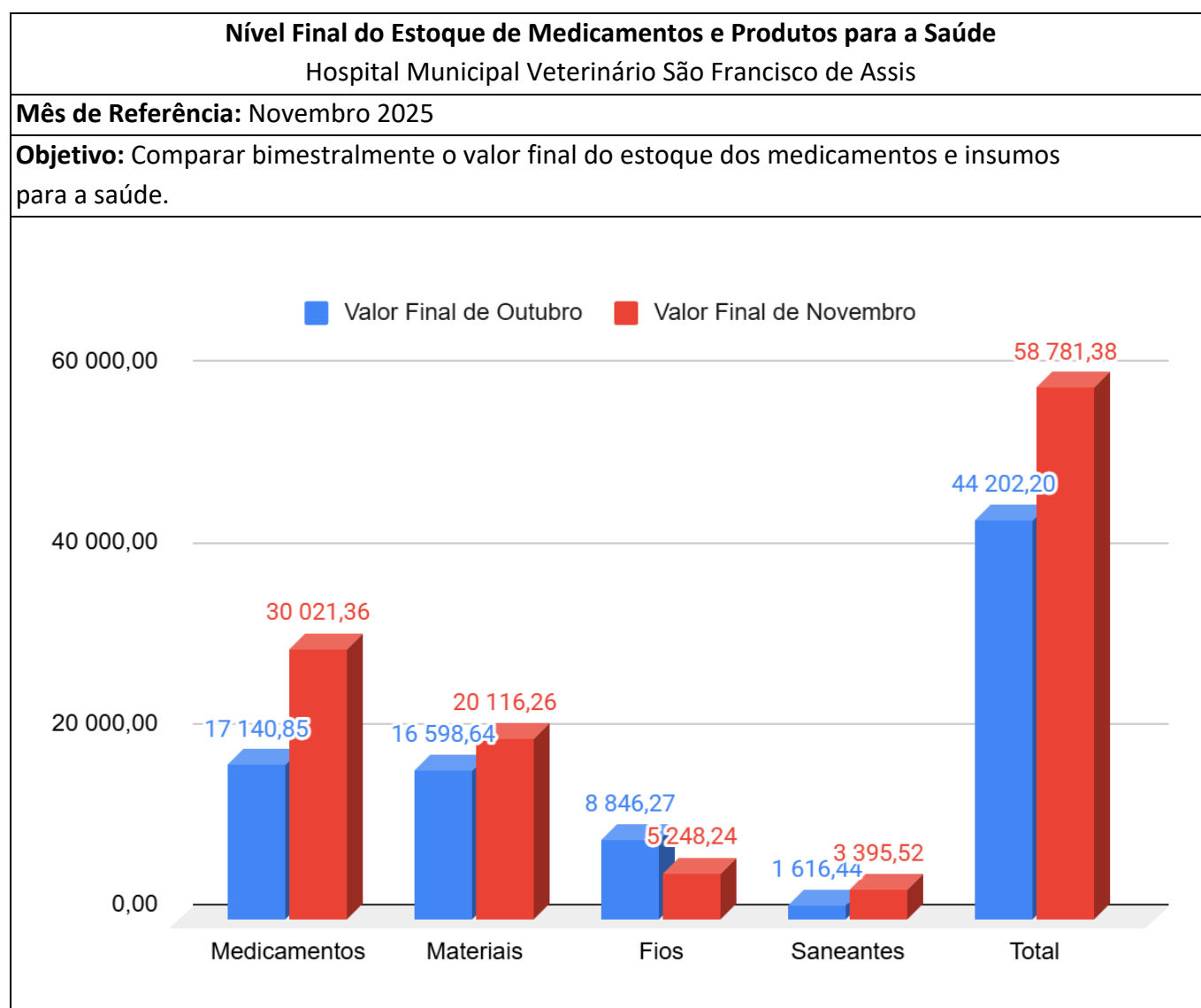
Os setores de acautelados (6,8%) e CME (6,2%) mantêm participação equilibrada dentro da estrutura de apoio assistencial, assegurando a retaguarda necessária ao funcionamento pleno dos setores assistenciais principais, sem representar impacto financeiro desproporcional.

3.2.12. Conclusão Técnica

O indicador evidencia distribuição de gastos compatível com o perfil assistencial da unidade, com predominância adequada do Centro Cirúrgico, seguido pela Clínica Médica.

Conclui-se que o nível de consumo global está tecnicamente equilibrado e alinhado à produção assistencial, refletindo gestão eficiente dos recursos por centro de custo.

3.3. Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis (HMVSFA)



--	--	--

Legenda:		
Classe	Valor Final de Outubro	Valor Final de Novembro
Medicamentos	17 140,85	30 021,36
Materiais	16 598,64	20 116,26
Fios	8 846,27	5 248,24
Saneantes	1 616,44	3 395,52
Total	44 202,20	58 781,38

O indicador de nível final de estoque reflete o valor total dos produtos armazenados no fechamento do mês, abrangendo medicamentos, materiais médico-hospitalares, fios cirúrgicos e saneantes.

3.3.1. Desempenho geral

O valor total do estoque hospitalar aumentou de R\$ 44.202,20 para R\$ 58.781,38, representando um acréscimo de 33% no período.

Esse aumento indica baixa saída de itens, compras acima do consumo ou necessidade de reforço de estoque estratégico.

3.3.2. Análise por classe de produtos

Medicamentos: Aumento de R\$ 17.140,85 para R\$ 30.021,36 (75%) - Aumento Expressivo

Materiais médico-hospitalares: Passaram de R\$16598,64 para R\$ 20.116,26 (21%) - Elevação Moderada

Fios cirúrgicos: Redução de R\$ 8.846,27 para R\$ 5.248,24 (-41%) - Redução Significativa

Saneantes: De R\$ 1.616,44 para R\$ 3.395,52 (110%) - Aumento Muito Expressivo

3.3.3. Interpretação dos resultados

Sendo o consumo médio diário estimado foi de R\$ 1.378,00.

Aumento das aquisições sugerem que:

- Reposição acima do consumo real;
- Formação de estoque de segurança maior (ex.: sazonalidade ou previsão de demanda);

- Possível baixa rotatividade no mês.

Estoques muito altos em medicamentos podem gerar:

- risco de vencimento,
- imobilização de capital,
- necessidade de revisão do consumo médio mensal.

Diminuição acentuada de aquisição de Fios cirúrgicos, repetindo o padrão de outubro podem gerar ruptura de estoque e atraso em procedimentos cirúrgicos, necessidade urgente de revisão do ponto de reposição.

Ponto de atenção

- Reavaliar parâmetros de reabastecimento (mínimo/máximo);
- Verificar alinhamento entre consumo e compras.

3.3.4. Conclusão técnica

Indicadores sugerem:

- Baixo giro em algumas categorias (estoques aumentaram sem proporcional saída).
- Possível descompasso entre compras e consumo.
- Necessidade de recalcular estoque mínimo, máximo e ponto de pedido para cada classe.
- Atenção aos medicamentos, pois o aumento é maior e pode gerar risco de vencimento.

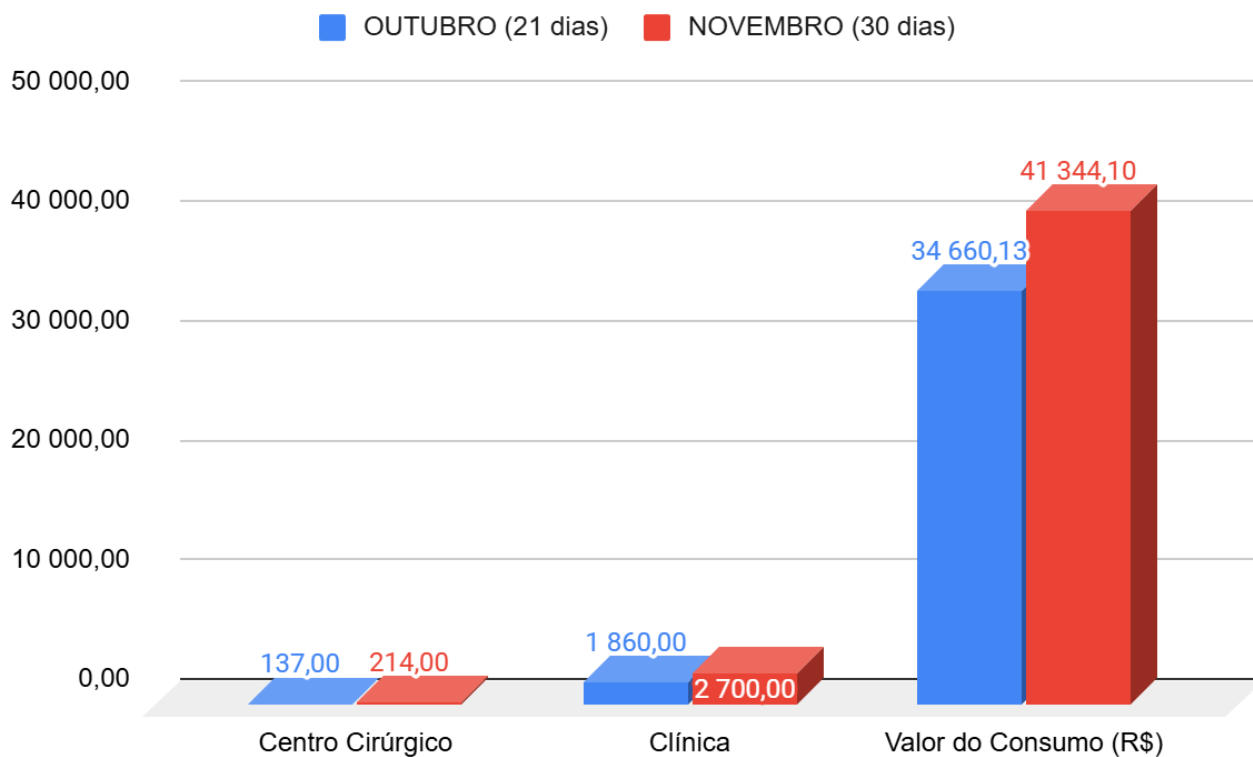
A análise do nível final de estoque do HMVSFA no segundo mês de funcionamento indica que a falta de Histórico de consumo e perfil assistencial da unidade ainda impactam o processo de aquisição, sendo necessário alinhamento contínuo entre compras e consumo.

Comparativo trimestral do número de atendimento com o consumo de medicamentos e insumos para a saúde.

Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis

Mês de Referência: Novembro 2025

Objetivo: Monitorar o número de atendimentos com o consumo em valor absoluto.



--	--	--

Legenda:		
Centro de Custo	OUTUBRO (21 dias)	NOVEMBRO (30 dias)
Centro Cirúrgico	137	214
Clínica	1 860	2 700
Valor do Consumo (R\$)	34 660,13	41 344,10

3.3.5. Evolução dos Atendimentos

Durante novembro, o Hospital Municipal Veterinário de São Francisco de Assis (HMVSFA) realizou um total de 2914 atendimentos, distribuídos entre 3044 atendimentos clínicos e 214 procedimentos cirúrgicos.

3.3.6. Evolução do Valor Aplicado em Insumos (R\$)

O consumo total de insumos no mês de novembro foi de R\$ 41.334,10, abaixo do valor esperado considerando o consumo de 21 dias observado em outubro de R\$ 34.660,13. O valor contempla medicamentos, materiais médico-hospitalares, fios cirúrgicos, saneantes e material de escritório utilizados nos 30 dias de atendimento.

No Mês de Outubro, observa-se que o ritmo de consumo foi relativamente compatível com o início das operações, considerando que parte dos atendimentos ainda correspondia a demandas de adaptação, organização de fluxos e testes de funcionamento de setores. E a diminuição relativa do consumo em novembro ocorreu conforme o esperado.

Entretanto, é importante destacar que a ausência de histórico consolidado de consumo dificulta, neste momento, a definição de um padrão ideal de uso e perfil assistencial. Assim, os próximos meses serão determinantes para verificar se o volume real de demanda.

3.3.7. Custo Médio por Atendimento na Clínica

O custo médio por atendimento clínico é obtido pela razão entre o valor total consumido e o número de atendimentos realizados no setor.

Assim:

$R\$ 41.344,10 \div 2700 \text{ atendimentos} = R\$ 15,31$ por atendimento clínico uma diminuição de comparado a outubro

3.3.8. Custo Médio por atendimento no Centro Cirúrgico

O custo médio por atendimento cirúrgico foi de R\$ 193,19, calculado a partir do consumo total de insumos em relação aos 214 procedimentos realizados no período. Esse valor, embora condizente com o perfil de complexidade dos atendimentos cirúrgicos, revela um padrão de consumo abaixo do esperado para o número de cirurgias realizadas, principalmente quando analisada a composição dos insumos mais utilizados em outubro.

Destaca-se a diminuição do consumo de medicamentos de alto custo como sevoflurano (R\$ 5.649,00), cetamina (R\$ 679,50) e propofol (R\$ 707,40), quando comparado há 21 dias de outubro: sevoflurano (R\$ 4.552,00), cetamina (R\$ 935,76) e propofol (R\$ 848,88)

3.3.9. Conclusão Técnica

O consumo total de R\$ 41.344,10 frente a 2.914 atendimentos resulta em custo médio de R\$ 14,18 por atendimento, considerado baixo para hospitais gerais.

A Clínica, com 92% dos atendimentos, deve ser monitorada quanto a desperdícios de materiais de baixo custo, porém alto volume.

O Centro Cirúrgico, embora com poucos atendimentos, deve ser avaliado quanto ao consumo por cirurgia, que tende a ser alta e impactante.

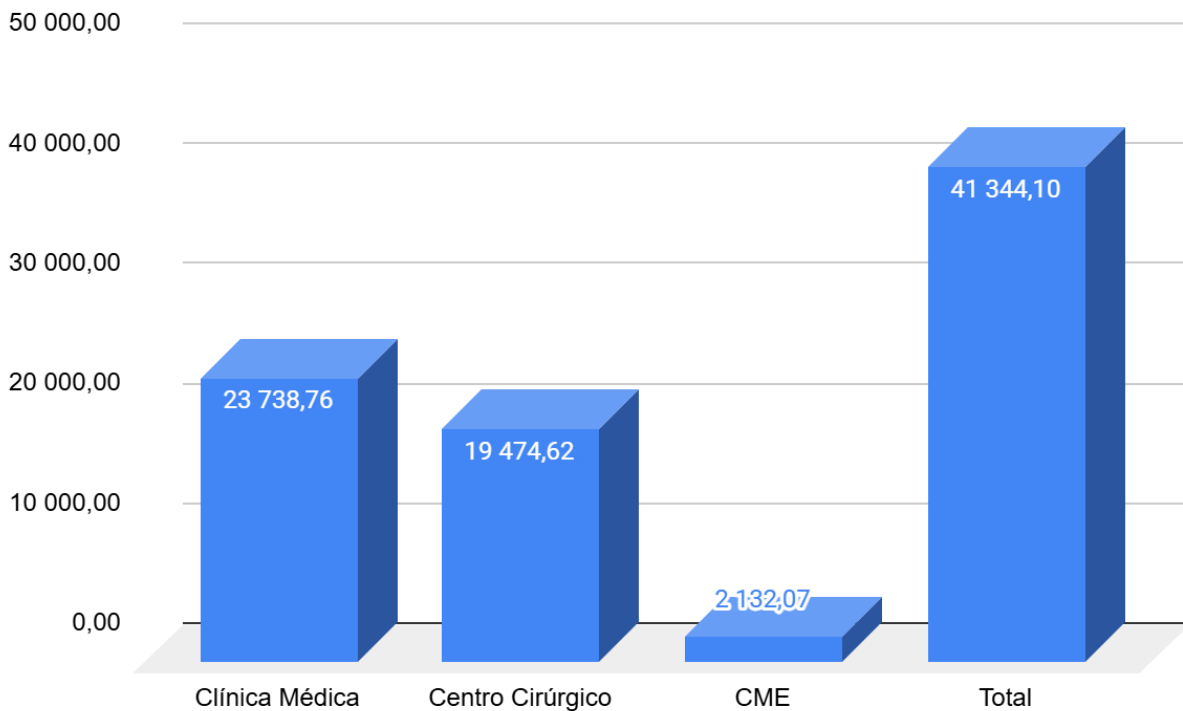
A ausência de segregação do consumo por centro de custo impede análise de eficiência específica, sendo recomendada a implantação de rastreamento por setor/procedimento.

A análise deve ser integrada com os dados de estoque previamente enviados, pois a queda nos fios e aumento nos medicamentos pode estar diretamente relacionada ao consumo dos centros.

Valor absoluto do consumo por centro de custo
Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis

Mês de Referência: Novembro 2025

Objetivo: Monitorar o consumo mensal dos insumos por centro de custo



--

Legenda	
Centro de Custo	Valor do consumo (R\$)
Clínica Médica	23 738,76
Centro Cirúrgico	19 474,62
CME	2 132,07
Total	41 344,10

3.3.10. Distribuição dos Gastos por Centro de Custo

Durante o Mes de novembro, o Hospital Municipal Veterinário de São Francisco de Assis (HMVSFA), o consumo total de insumos somou R\$ 41.344,10 distribuído entre os principais centros de custo da unidade:

Clínica Médica: R\$ 23.738,76 (57,41%)

Centro Cirúrgico: R\$ 19.474,62 (47,10%)

Central de Material Esterilizado (CME): R\$ 21.32,07 (5,1%)

Observa-se que a clínica médica concentrou a maior parte do consumo, seguido pelo Centro cirúrgico, o que reflete o perfil assistencial inicial da unidade, ainda em fase de ajuste operacional e de definição de fluxos de dispensação.

3.3.11. Interpretação dos Resultados

O consumo expressivo de medicamentos e insumos na clínica médica principalmente quando comparamos a outubro indicando necessidade de maior monitoramento nas clínicas quanto ao uso racional de medicamentos e insumos na assistência. A CME manteve o padrão de consumo o que é satisfatório enquanto o Centro cirúrgico diminuiu o consumo em relação à outubro apesar do aumento de cirurgias o que evidencia um resultado positivo das ações de uso racional implantadas em novembro.

3.3.12. Conclusão Técnica

A análise dos gastos por centro de custo em novembro no HMVSFA evidencia necessidade de ajustes no controle do consumo das clínicas, visando a evitar desperdícios e alinhar o uso de insumos à real produtividade.

3.4. CONCLUSÃO

A análise consolidada dos indicadores das unidades H MVJV, CCZ e H MVSFA evidencia evolução positiva na gestão dos estoques e no controle do consumo de insumos, com avanços consistentes na eficiência operacional, especialmente nas unidades já consolidadas.

Observa-se um processo efetivo de racionalização do uso de medicamentos e materiais, associado a ajustes operacionais, revisão de protocolos e melhor direcionamento dos estoques.

O Centro Cirúrgico permanece como o principal indutor de custos, em razão da complexidade dos insumos utilizados, enquanto a Clínica mantém baixo custo unitário, mesmo com aumento expressivo da demanda.

No que se refere aos estoques, as unidades H MVJV e CCZ apresentam equilíbrio entre consumo e reposição, enquanto o H MVSFA, por estar em fase de consolidação, ainda demanda ajustes nos parâmetros de compras, especialmente para evitar excessos e riscos de perdas.

Conclui-se que a gestão farmacêutica caminha de forma consolidada, técnica e sustentável, com necessidade de ações pontuais de correção para fortalecimento do abastecimento e da programação de compras.

Elaborador por:	Niára Sales Nazareno Mary Helen Righi de Souza	Farmacêutica RT - H MVJV Farmacêutica RT - CCZ	Data de Criação: 04/12/2025
Revisado Aprovado por:	Jefferson Barbosa	Gerente de Projetos DESAM	Data da Revisão: 08/12/2025

4. ANEXOS

- 4.1. Aula Exame radiológico do tórax de cães e gatos.
- 4.2. Aula Radiologia de abdômen de animais de companhia.
- 4.3. Aula Segurança radiológica.
- 4.4. Ementas aulas plataforma HTS.



Exame radiológico do tórax de cães e gatos

Paulo Daniel Sant' Anna Leal
Responsável técnico DESAM
MV, MSc, DScV, Pós-Doutorado UFRRJ.

Objetivos da Aula

Compreender a anatomia torácica radiográfica de cães e gatos.

Aprender técnicas de posicionamento radiográfico.

Identificar padrões pulmonares e cardíacos.

Interpretar imagens radiográficas com segurança e evitar erros comuns na avaliação torácica.

A realização de radiografias torácicas e abdominais, além de estruturas anexas são comuns na rotina de pequenos animais.

Tem o objetivo de diagnóstico, prognóstico e avaliações orgânicas.

Vantagens:

Rápida obtenção de imagens.

Baixo custo comparado a outros métodos de imagem.

Acesso amplo em clínicas e hospitais veterinários.

Método não invasivo.

Limitações:

Menor sensibilidade para tecidos moles (comparado à ultrassonografia, tomografia ou ressonância magnética).

Necessidade de posicionamento adequado e interpretação especializada.

Radiologia de tórax de animais de companhia.

A radiografia torácica é uma ferramenta essencial para a avaliação de doenças respiratórias, cardíacas e mediastinais.

Por ser uma região dinâmica e complexa, exige conhecimento anatômico e domínio dos padrões radiográficos.

Estruturas Avaliadas no Tórax.

Pulmões: campos pulmonares, padrões de opacidade.

Coração: silhueta cardíaca, tamanho, forma e posição.

Traqueia e brônquios: alinhamento, colapso, obstruções.

Mediastino: linfonodos, esôfago, grandes vasos.

Pleura: presença de líquido ou ar.

Parede torácica: costelas, músculos, vértebras torácicas.

Anatomia Radiográfica Torácica:

Antes de interpretar qualquer imagem, é fundamental conhecer a anatomia torácica:

Pulmões: lóbulos, padrões de ventilação.

Coração: silhueta cardíaca, eixo longo e curto.

Estruturas adjacentes: traqueia, diafragma, costelas, vasos.

Principais posicionamentos:

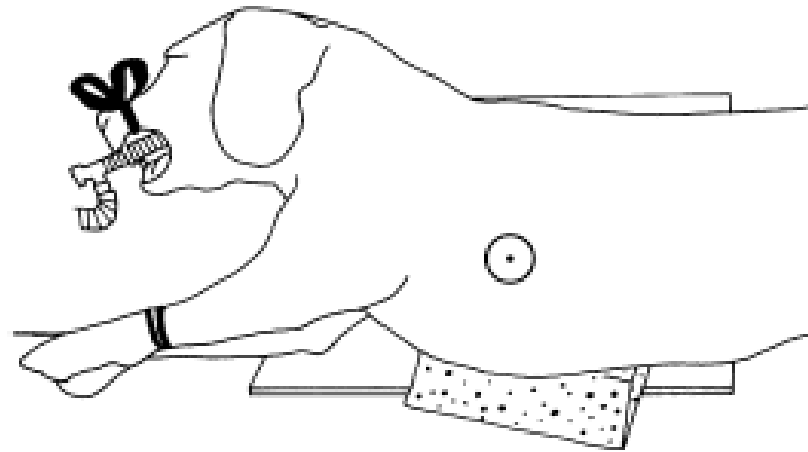


Figure 409 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 408.

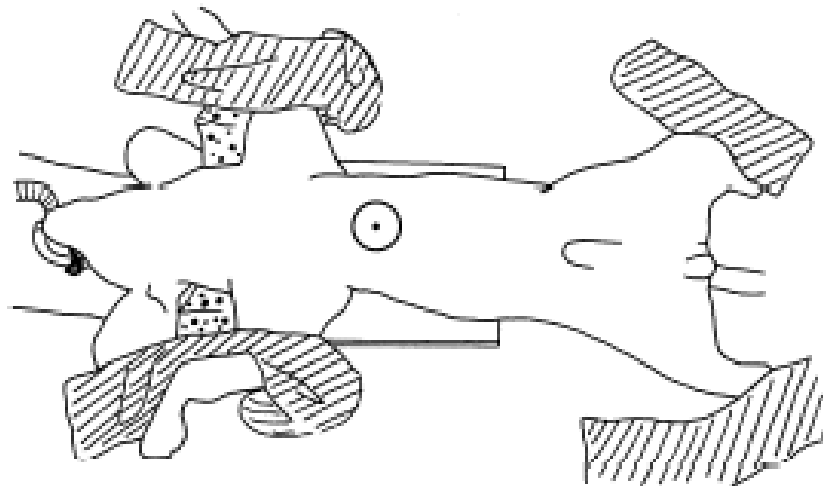


Figure 410 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 411.

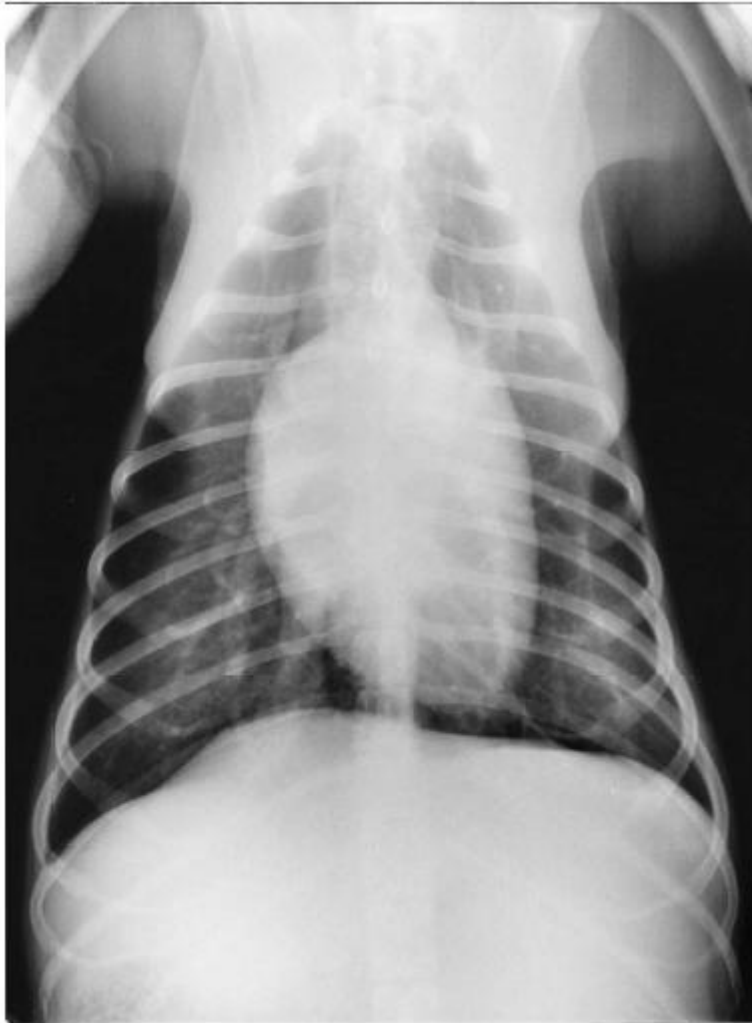


Figure 411 Ventrodorsal projection of thorax. Projection to highlight respiratory system. Radiograph taken during general anaesthesia with full inflation of lung lobes. Beagle dog 7 years old, entire male (same dog as in all projections of thorax to highlight respiratory system, Figures 404, 408 and 414).

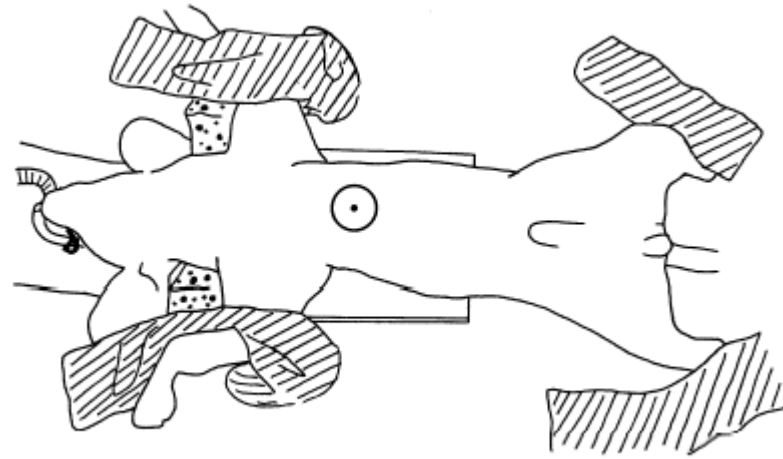


Figure 410 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 411.



Figure 386 Dorsoventral projection of thorax (exposure for ribs). Beagle dog 2.5 years old, entire male.

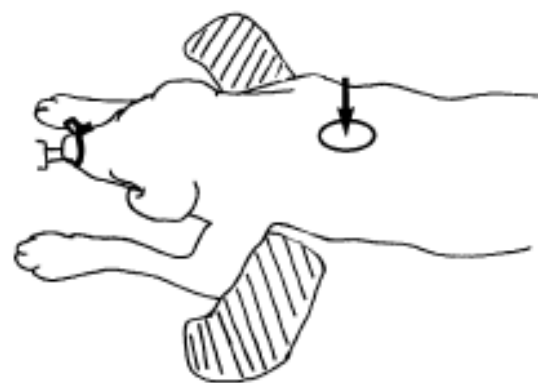


Figure 387 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 386.

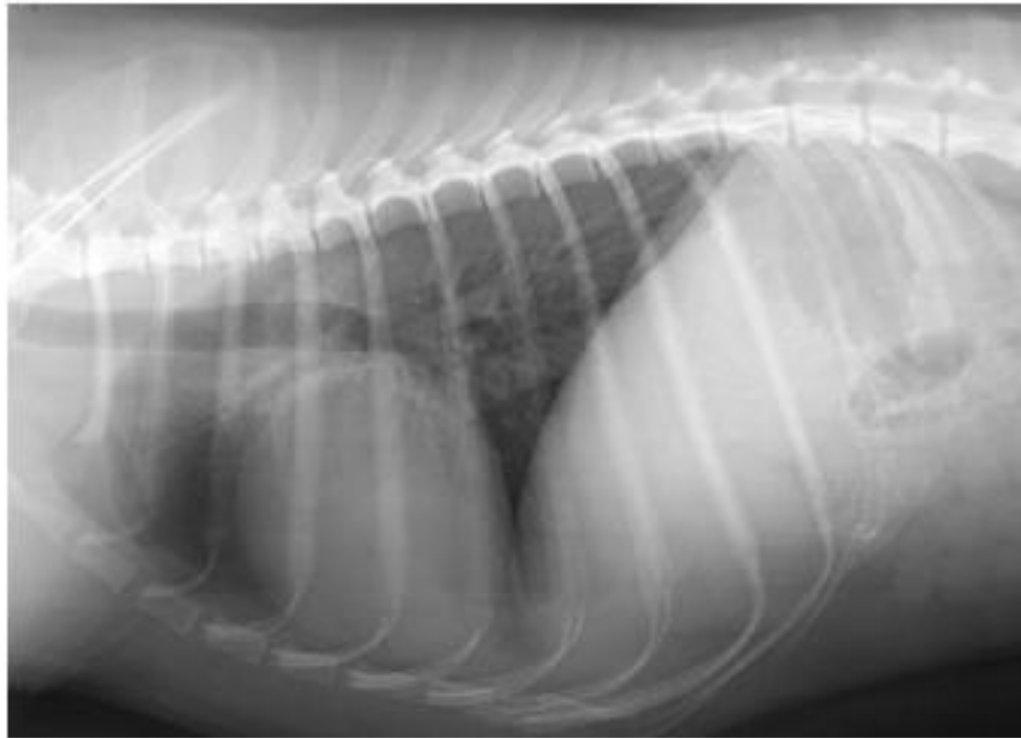


Figure 383 Lateral projection of thorax (exposure for ribs). Beagle dog 2.5 years old, entire male.

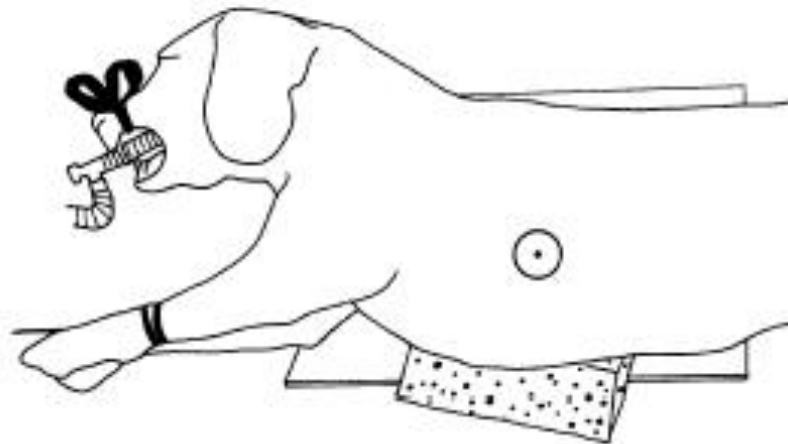
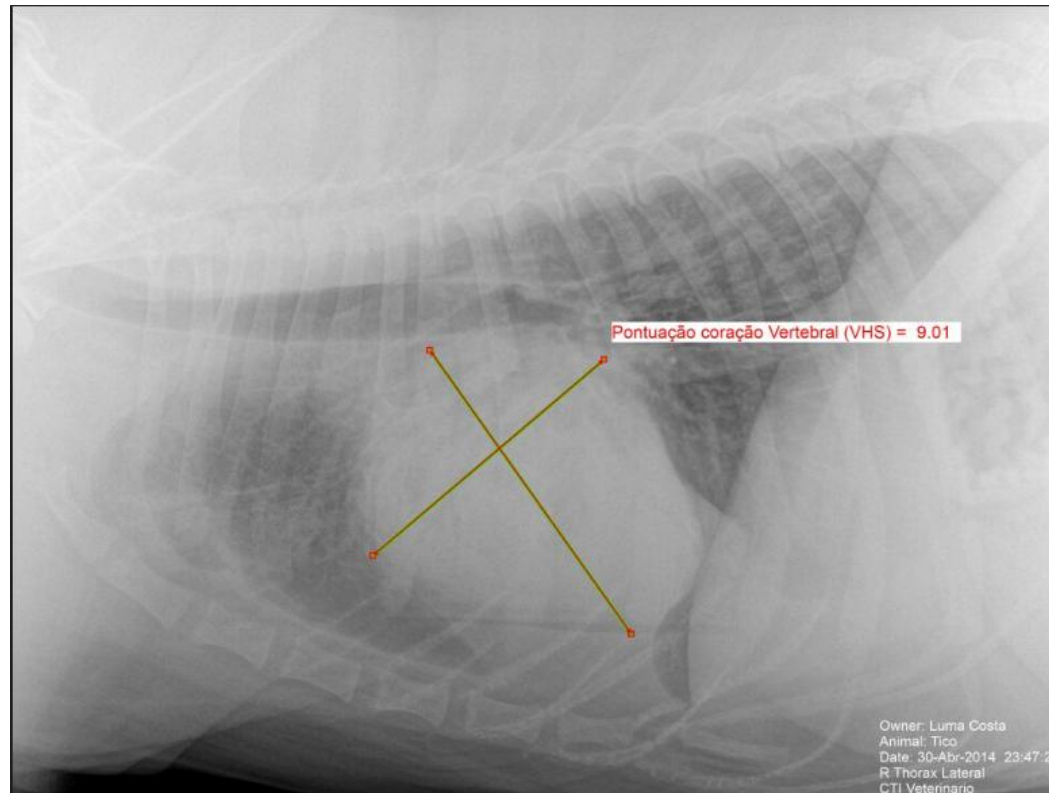


Figure 384 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 383.

Avaliação Cardíaca Radiográfica.

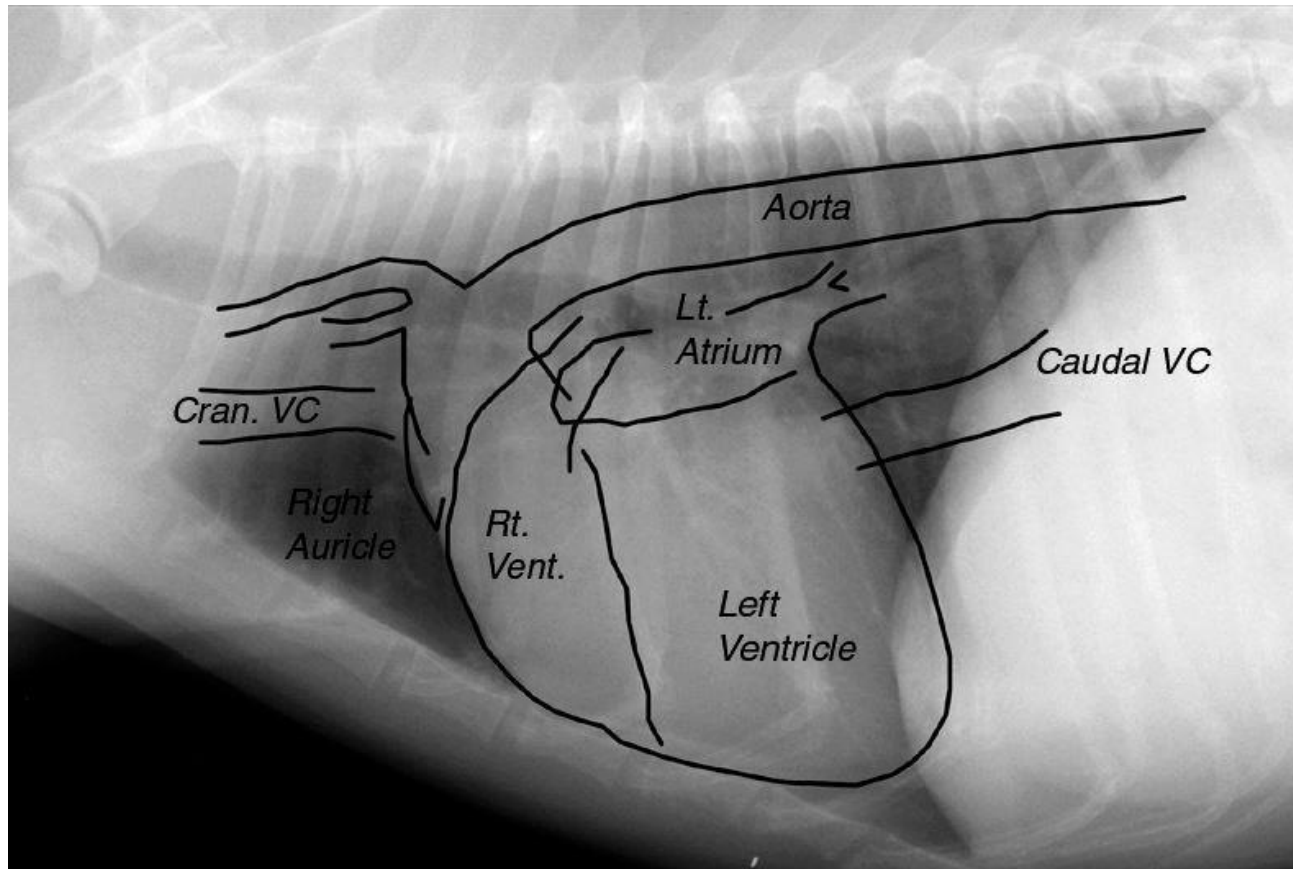
Baseada no tamanho da imagem do coração, a partir da sua silhueta.



Cardiomegalia:

Aumento generalizado da silhueta cardíaca.

Promove deslocamento da traqueia.



Alterações de câmaras específicas:

Átrio esquerdo: elevação do brônquio principal esquerdo.

Ventrículo direito: aumento da borda esternal.

Átrio direito: Promove deslocamento da traqueia.

Sistema VHS – Vertebral Heart Score.


Método quantitativo para avaliar o tamanho do coração em radiografias laterais, comparando-o com o comprimento das vértebras torácicas.

Como calcular:

1. Meça a altura cardíaca: da base ao ápice.
2. Meça a largura cardíaca: perpendicular à altura, na maior extensão.
3. Transponha essas medidas para a coluna vertebral, iniciando em T4.
4. Conte o número de vértebras que equivalem à altura + largura.
5. Some os dois valores → esse é o VHS.

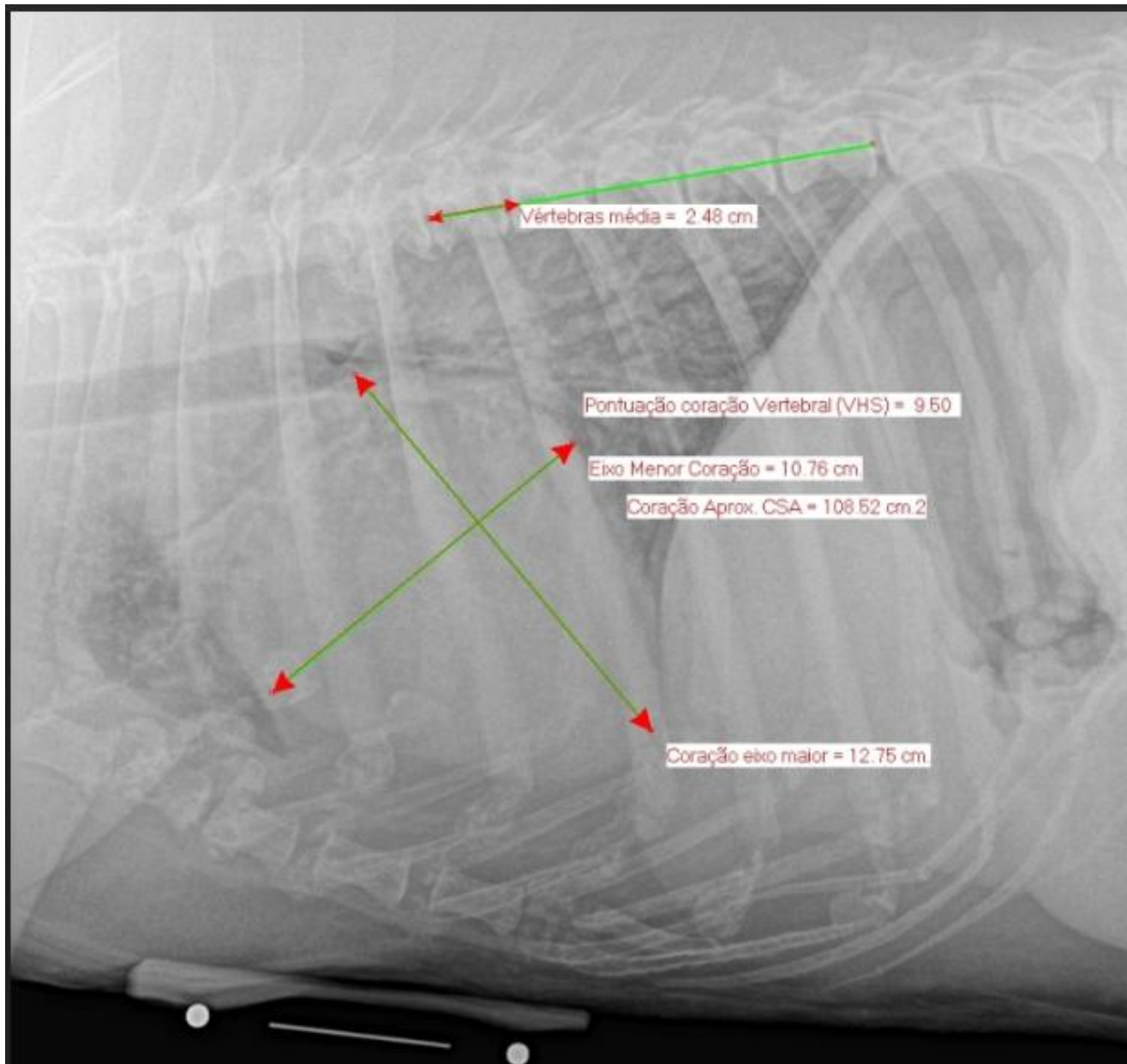
 Valores de referência:

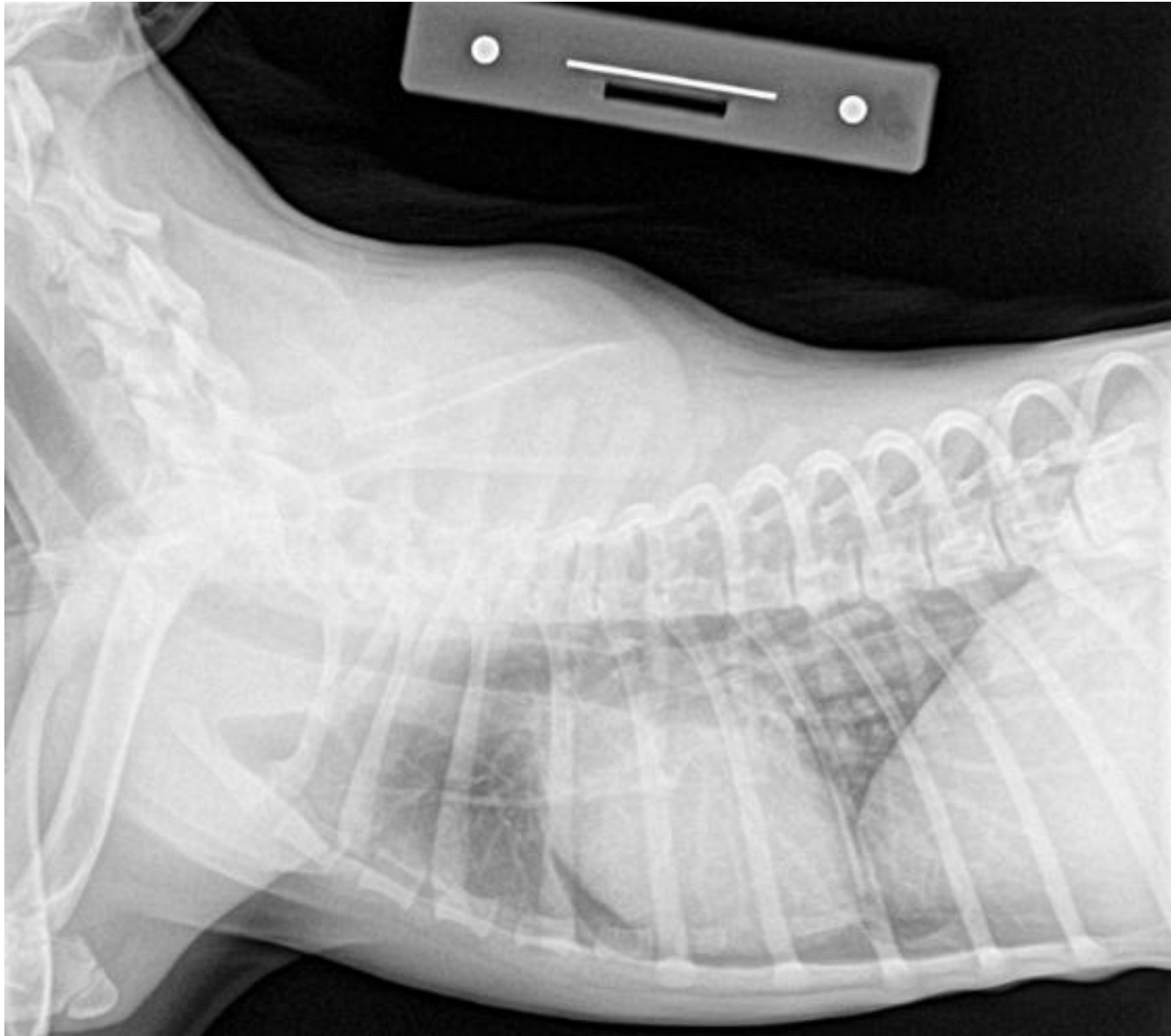
Espécie	VHS Normal	Observações
Cães	8,5 a 10,5	Varia por raça (braquicefálicos tendem a ter valores maiores)
Gatos	7,5 a 8,5	Menor variação entre indivíduos

 Um VHS acima dos valores de referência pode indicar **cardiomegalia**, mas deve ser interpretado junto com sinais clínicos e exames complementares (como ecocardiograma).

Use o VHS como **ferramenta de monitoramento** em casos de doença cardíaca crônica.

Ele **não substitui** o julgamento clínico nem o ecocardiograma, que é o padrão ouro para avaliação funcional cardíaca.





Avaliação do padrão pulmonar.

Cuidados na Interpretação:

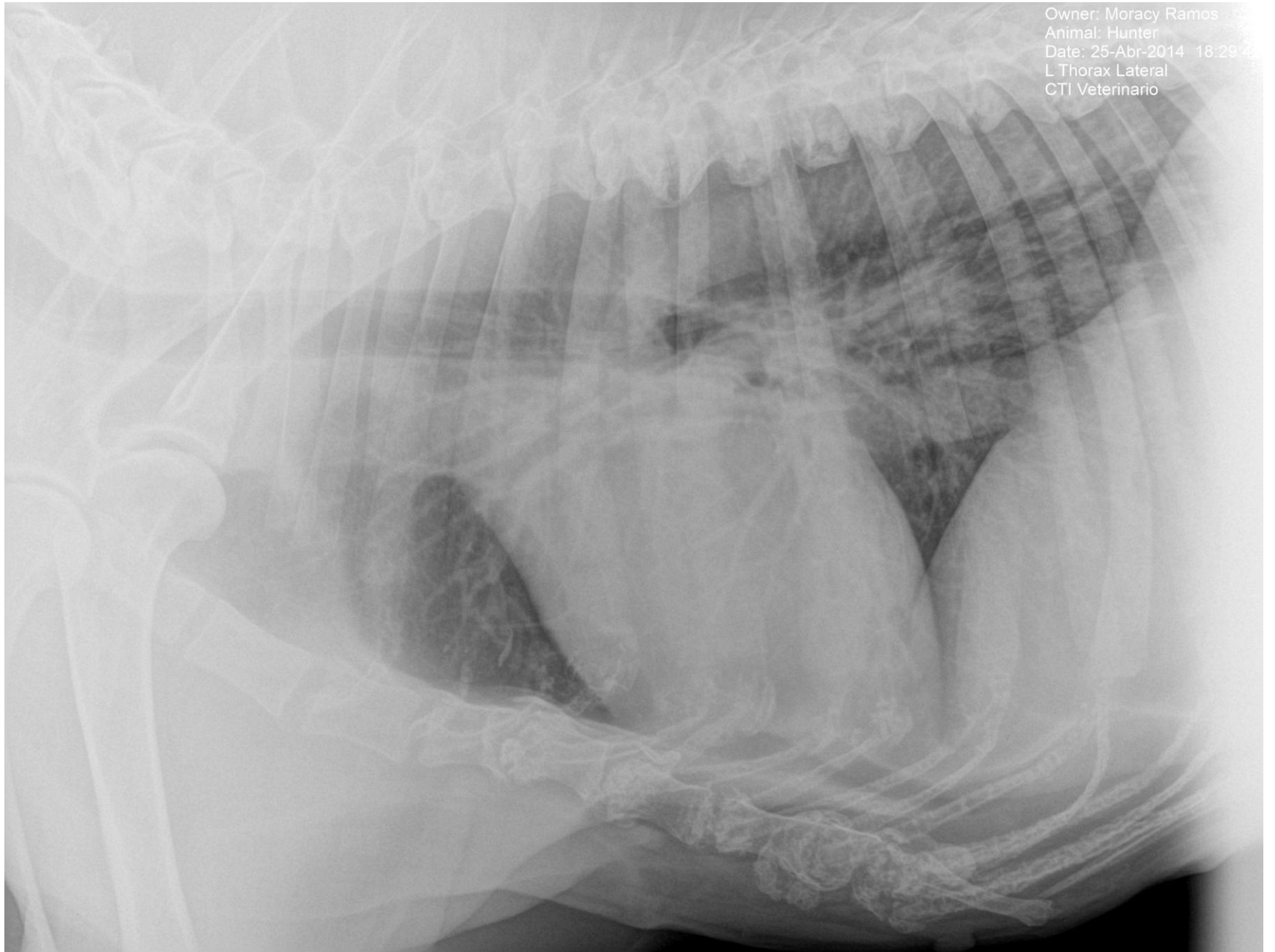
Utilizar duas projeções (laterolateral e ventrodorsal/dorsoventral).

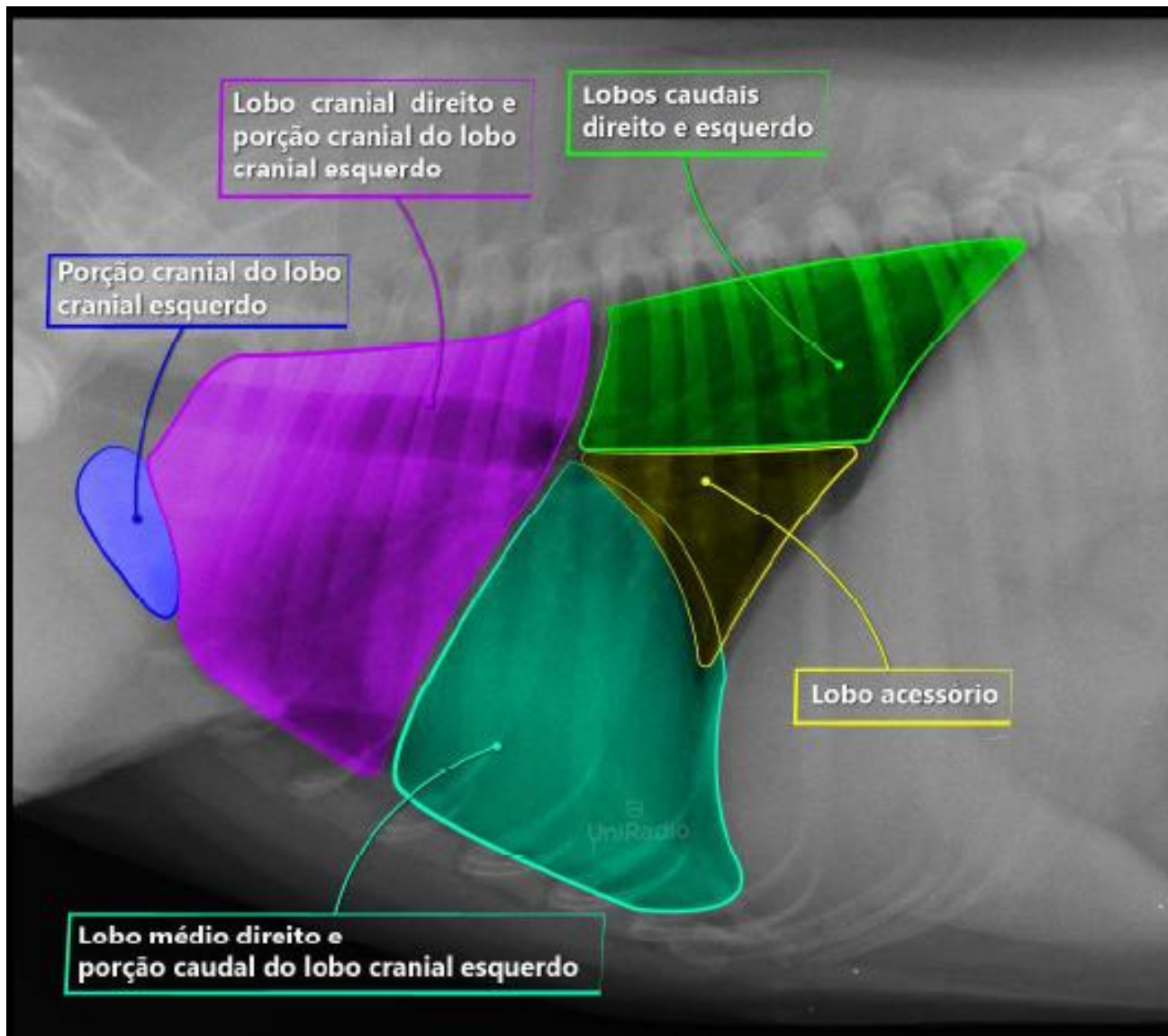
Avaliar fase respiratória (inspiração ideal).

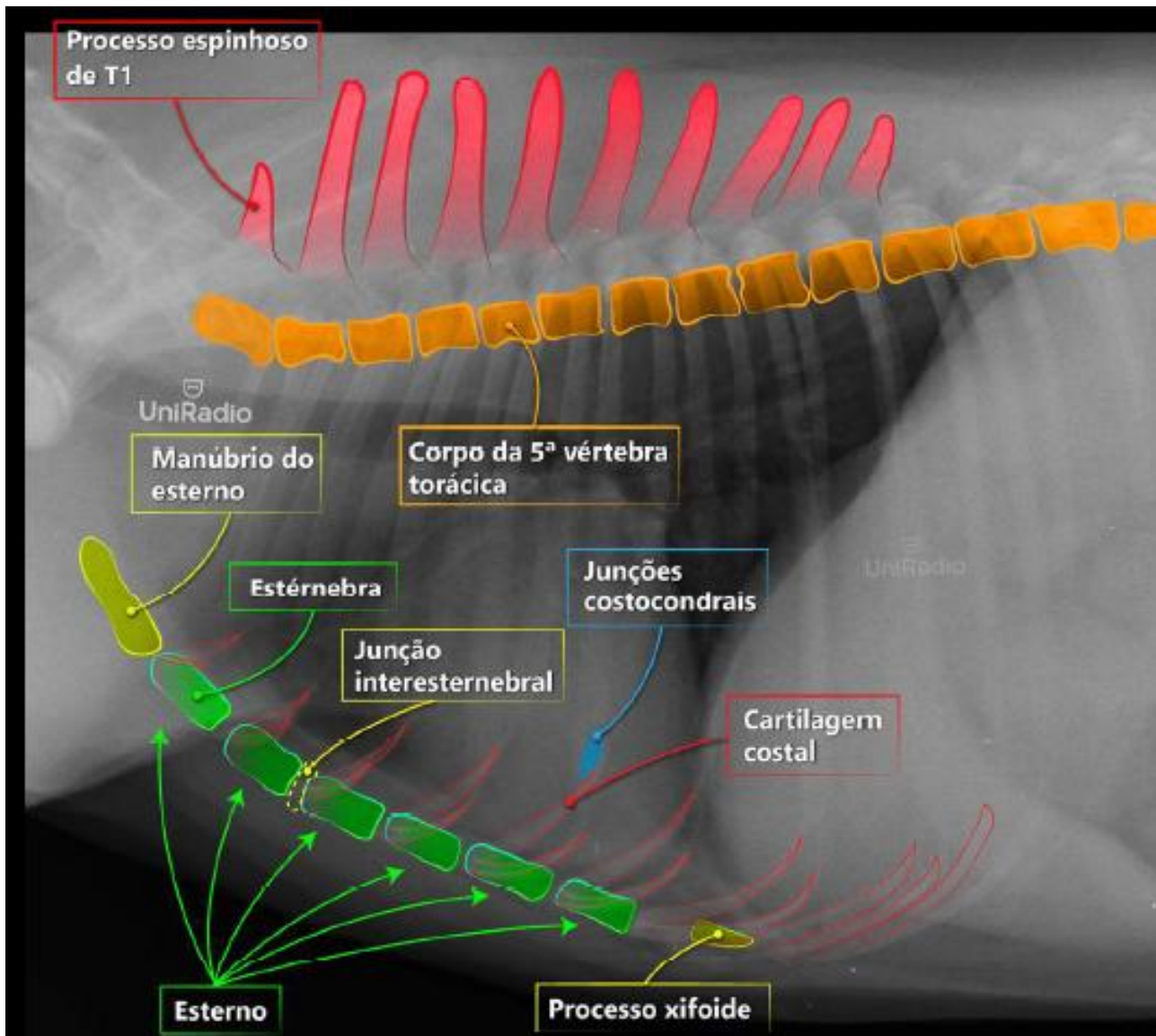
Considerar variações raciais (braquicefálicos vs. dolicocefálicos).

Correlacionar com exame clínico e outros métodos de imagem.

Owner: Moracy Ramos
Animal: Hunter
Date: 25-Abr-2014 18:29
L Thorax Lateral
CTI Veterinario



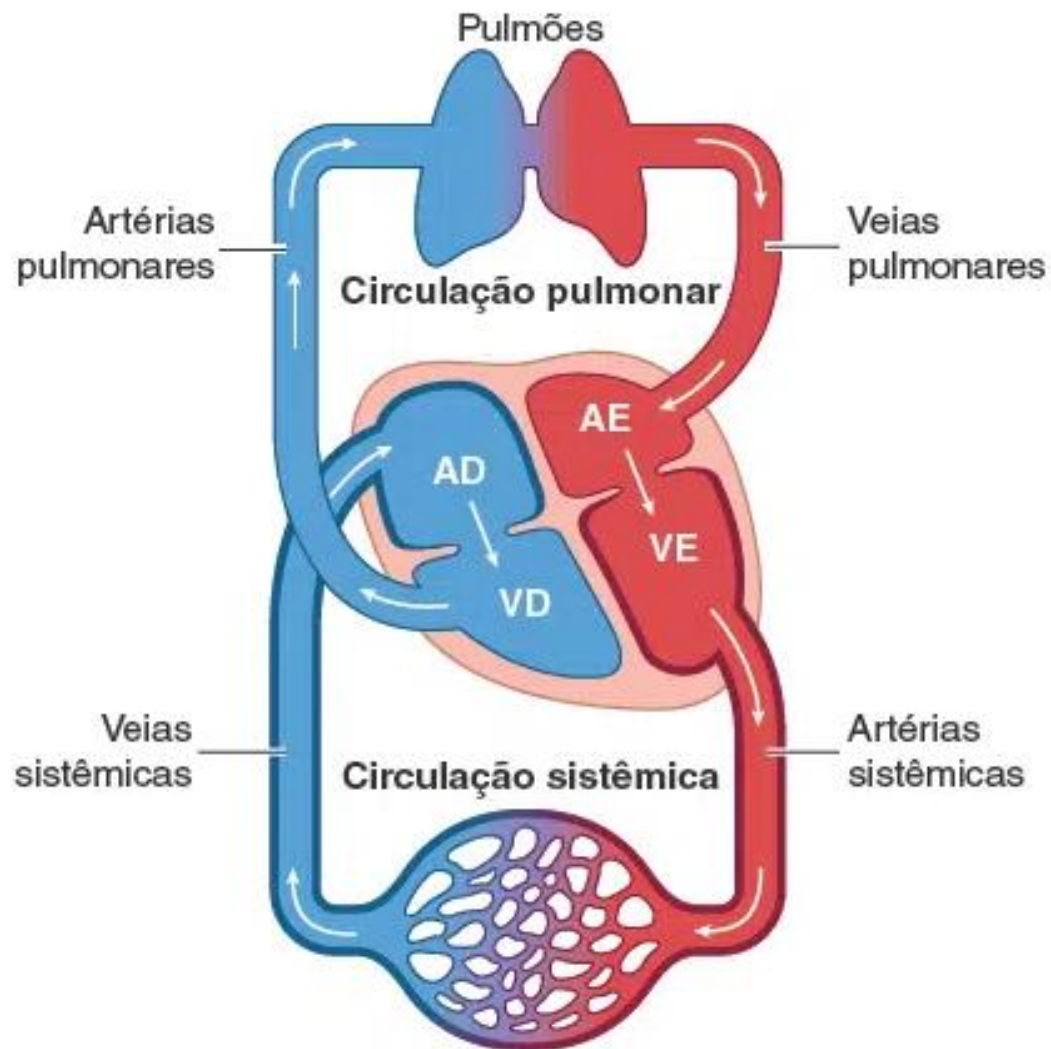




Estreita relação entre coração e pulmões.

Patologias existentes em coração terão repercussão em pulmões.

Patologias existentes em pulmões terão repercussão em coração.



A

Leitos capilares sistêmicos

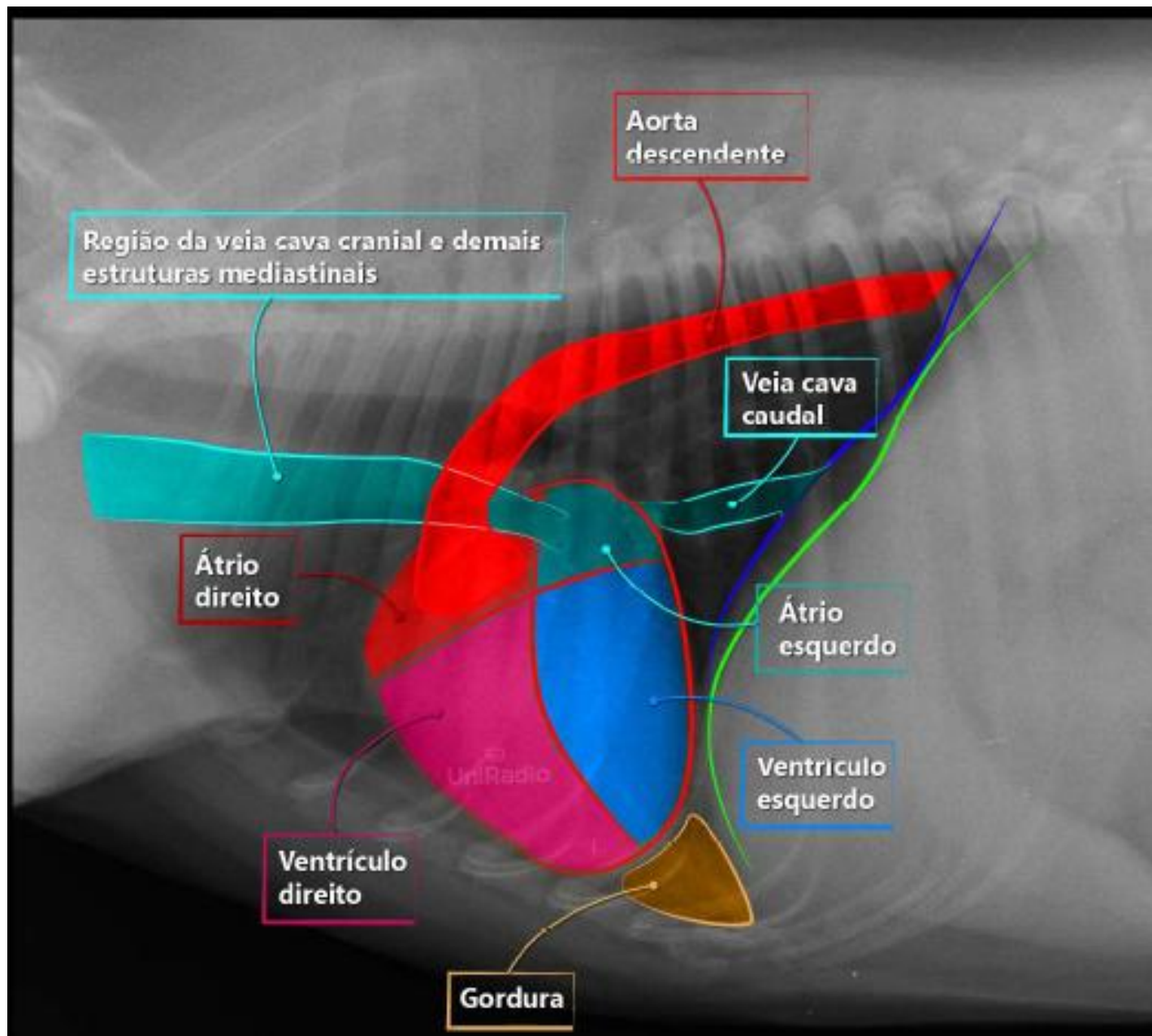
Câmaras do coração

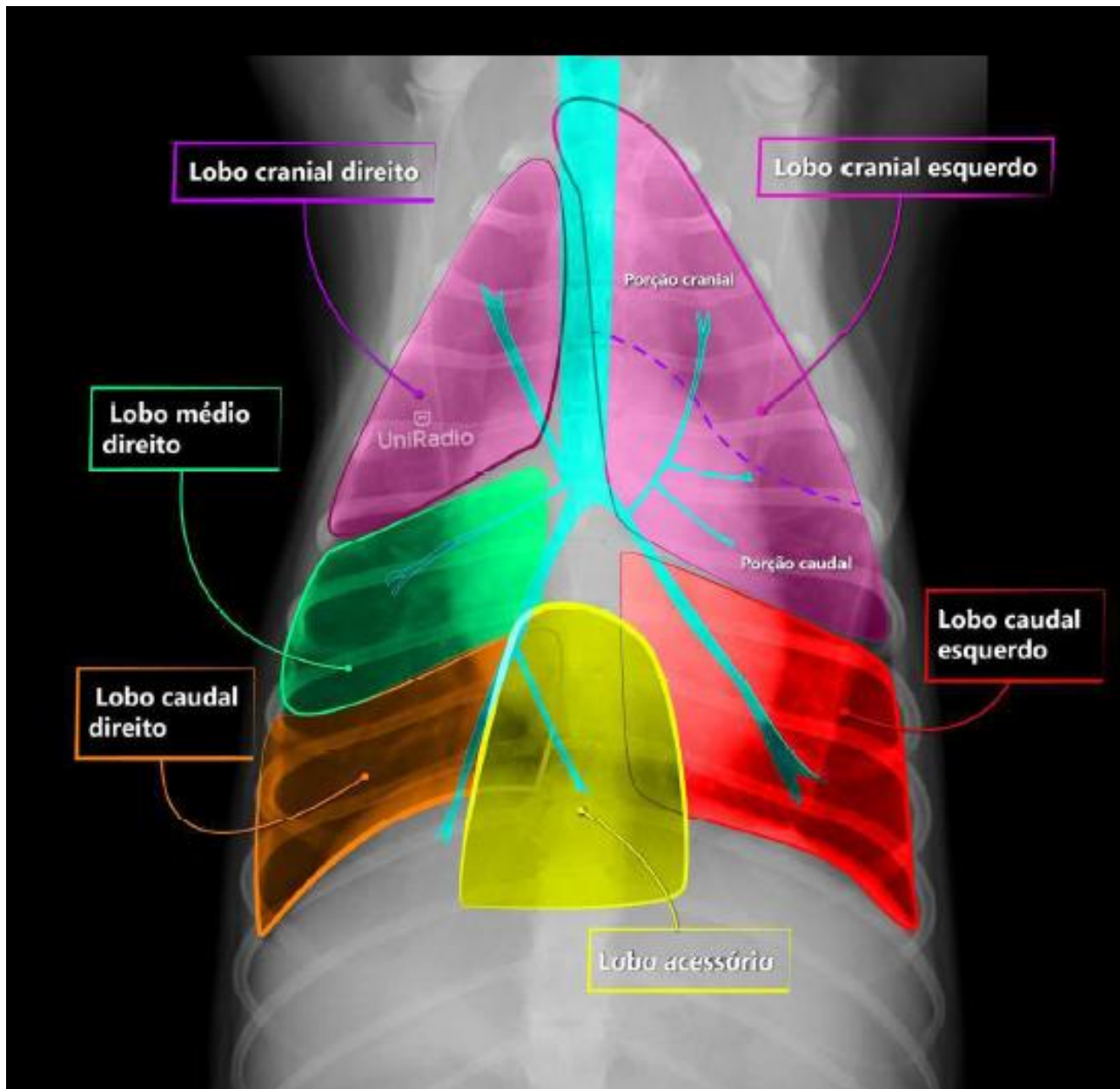
AD átrio direito

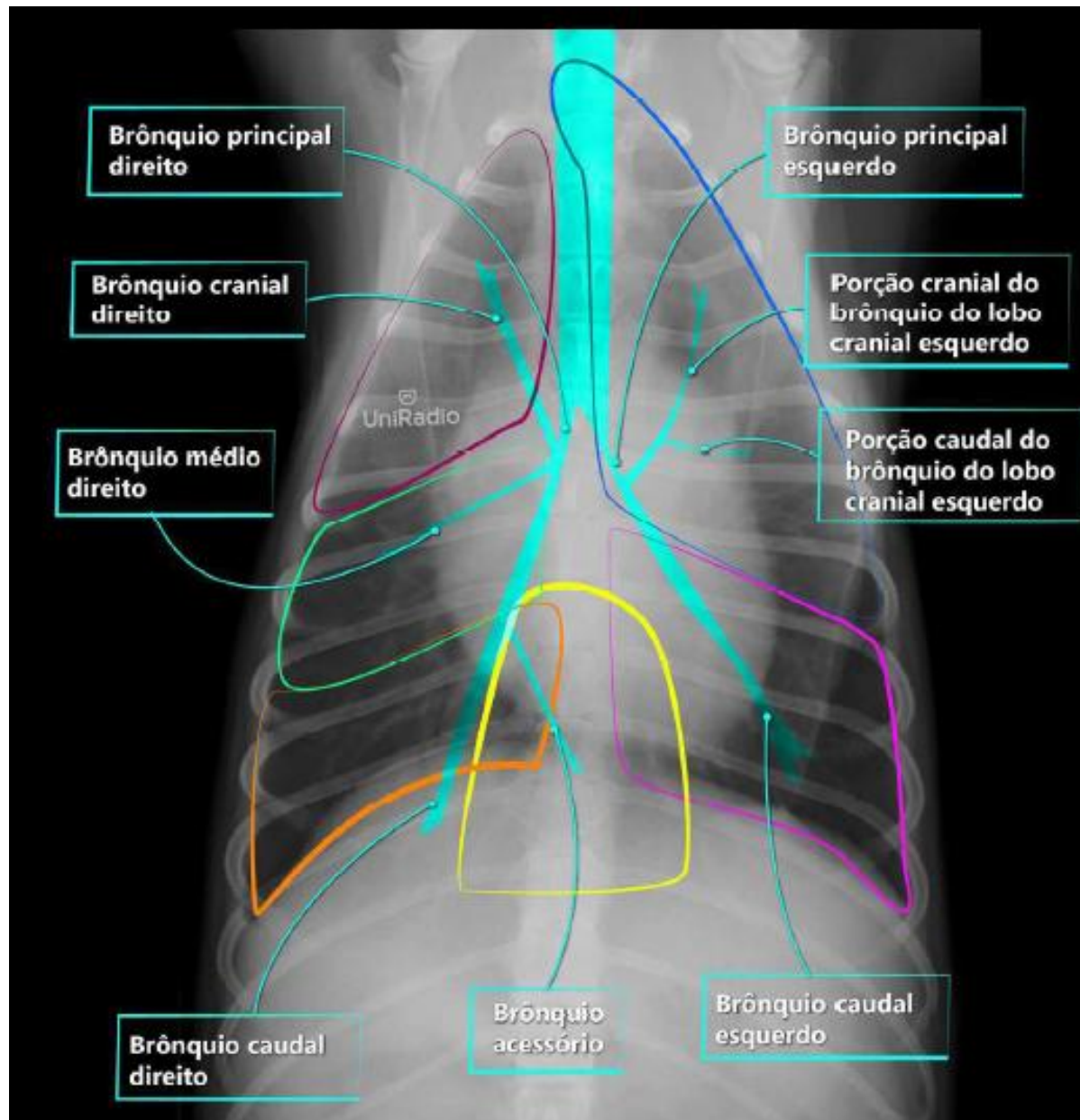
AE átrio esquerdo

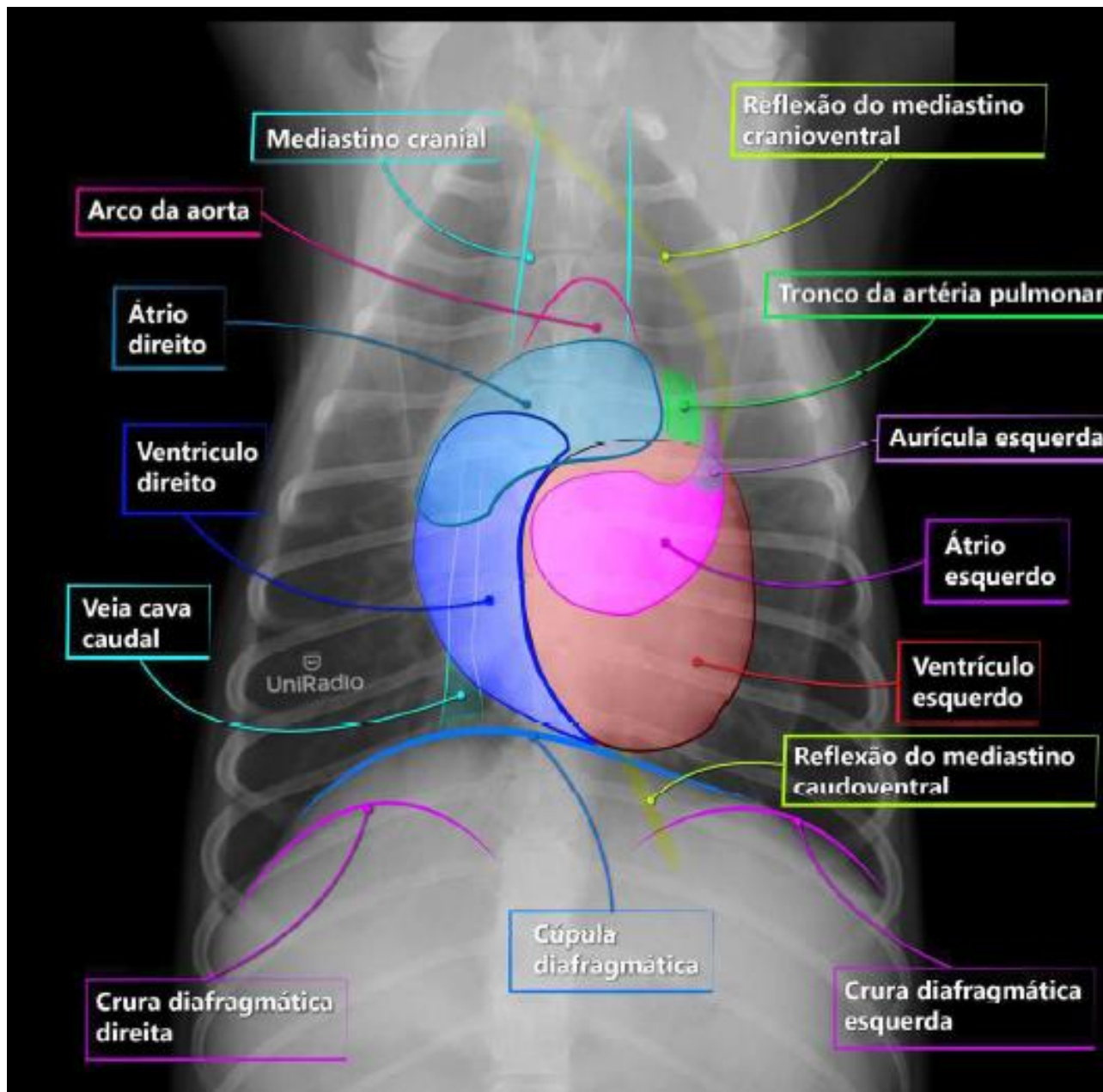
VD ventrículo direito

VE ventrículo esquerdo









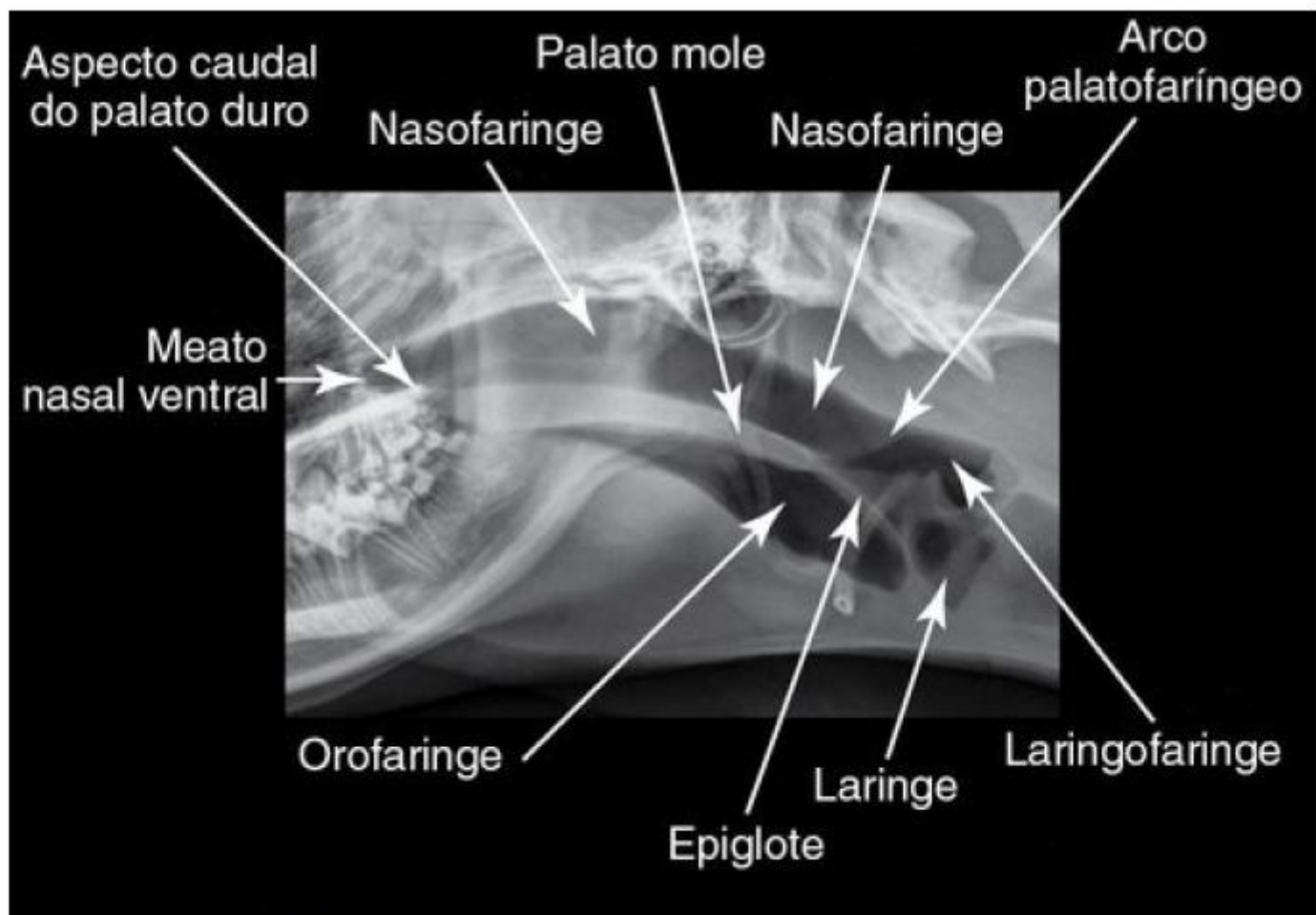


FIG. 26-1 Radiografia lateral da região faríngeana/laringiana normal de um cão.

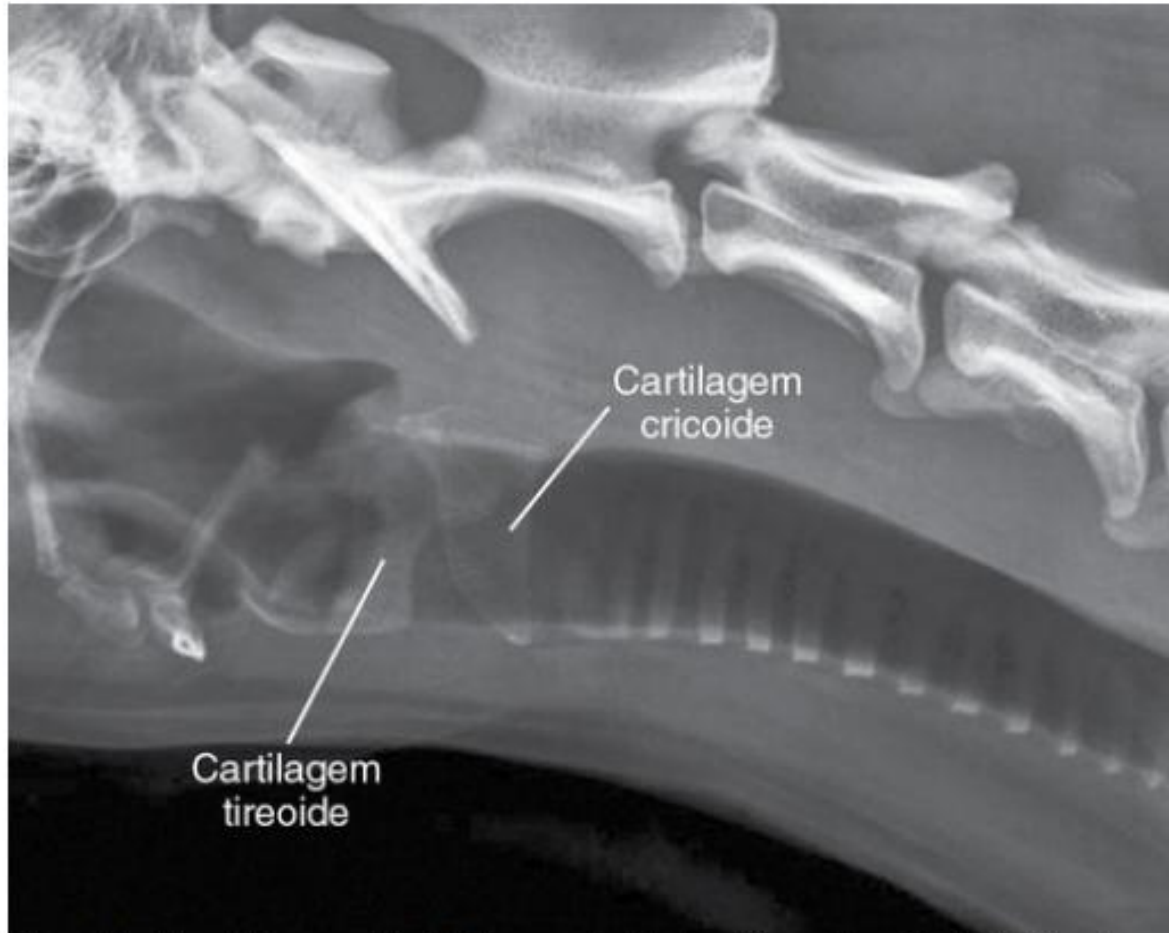


FIG. 26-2 Radiografia lateral de um cão de 9 anos de idade. Mineralização distrófica das cartilagens da laringe e da traqueia pode ser visibilizada, o que auxilia na sua diferenciação. Nenhuma anormalidade está presente.

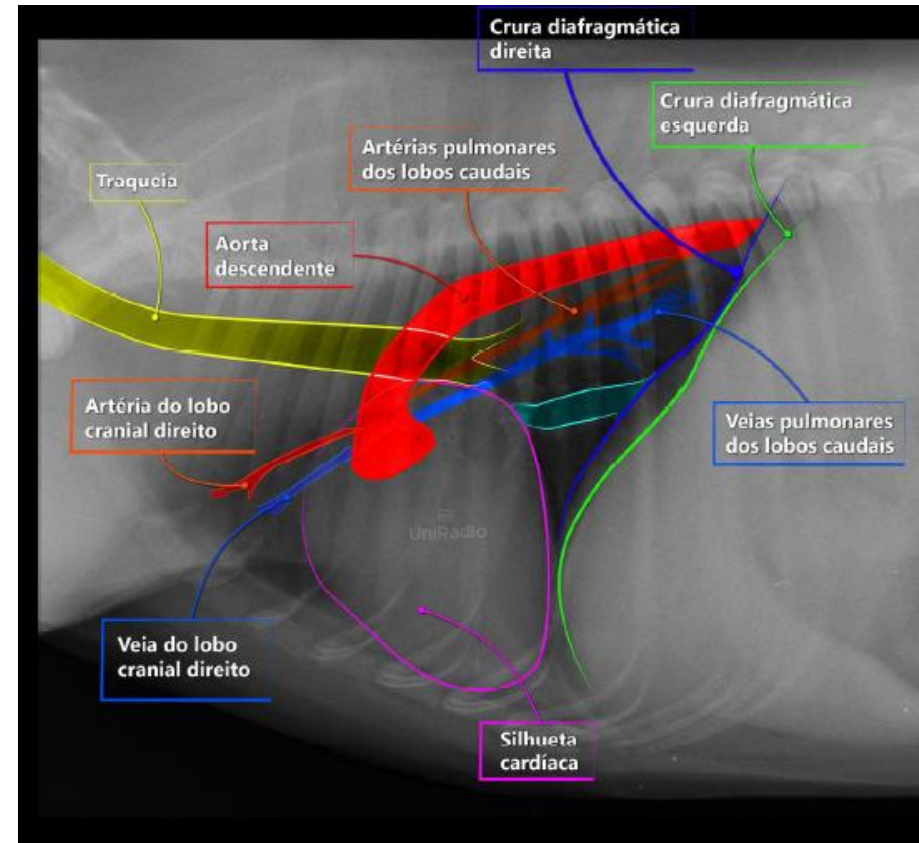
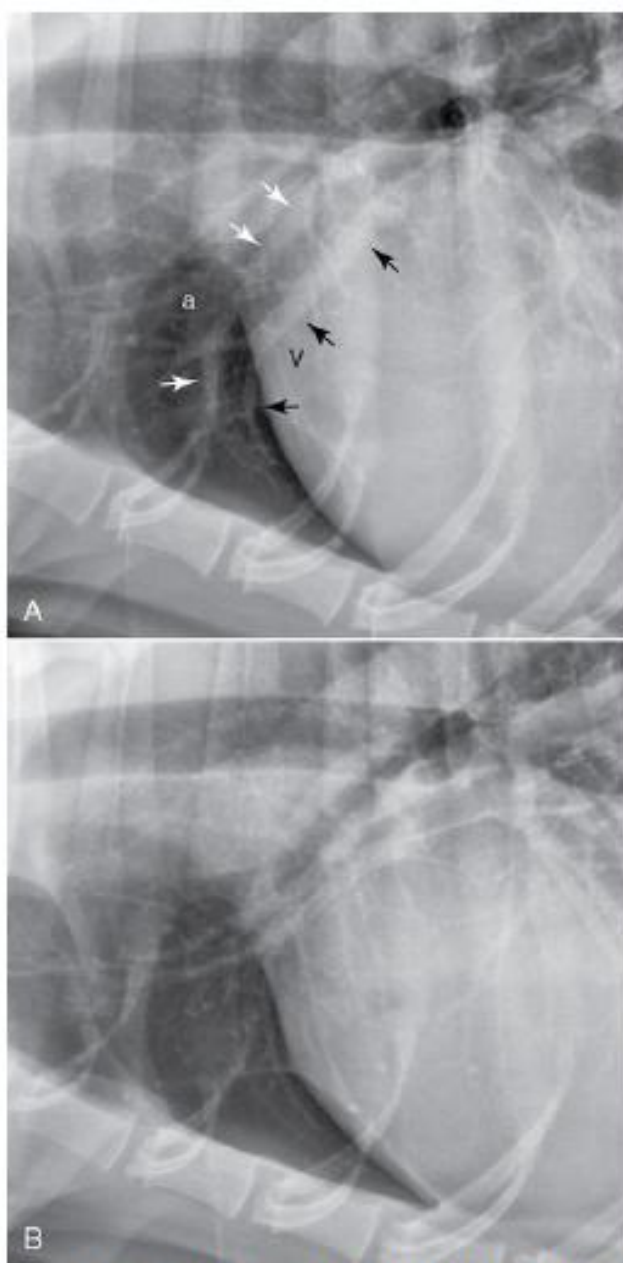


FIG. 25-5 Radiografias lateral esquerda **(A)** e lateral direita **(B)** da porção cranioventral do tórax de um cão. A artéria pulmonar do lobo cranial direito (*a*, setas brancas) e a veia pulmonar do lobo cranial direito (*v*, setas pretas) podem ser claramente distinguidas na projeção laterolateral esquerda. Na projeção laterolateral direita, esses dois vasos são sobrepostos um pelo outro e pelos vasos do lobo pulmonar cranial esquerdo e não podem ser avaliados individualmente. Em **A**, a artéria e a veia pulmonares no lobo cranial esquerdo ficam dorsais aos vasos do lobo cranial direito.

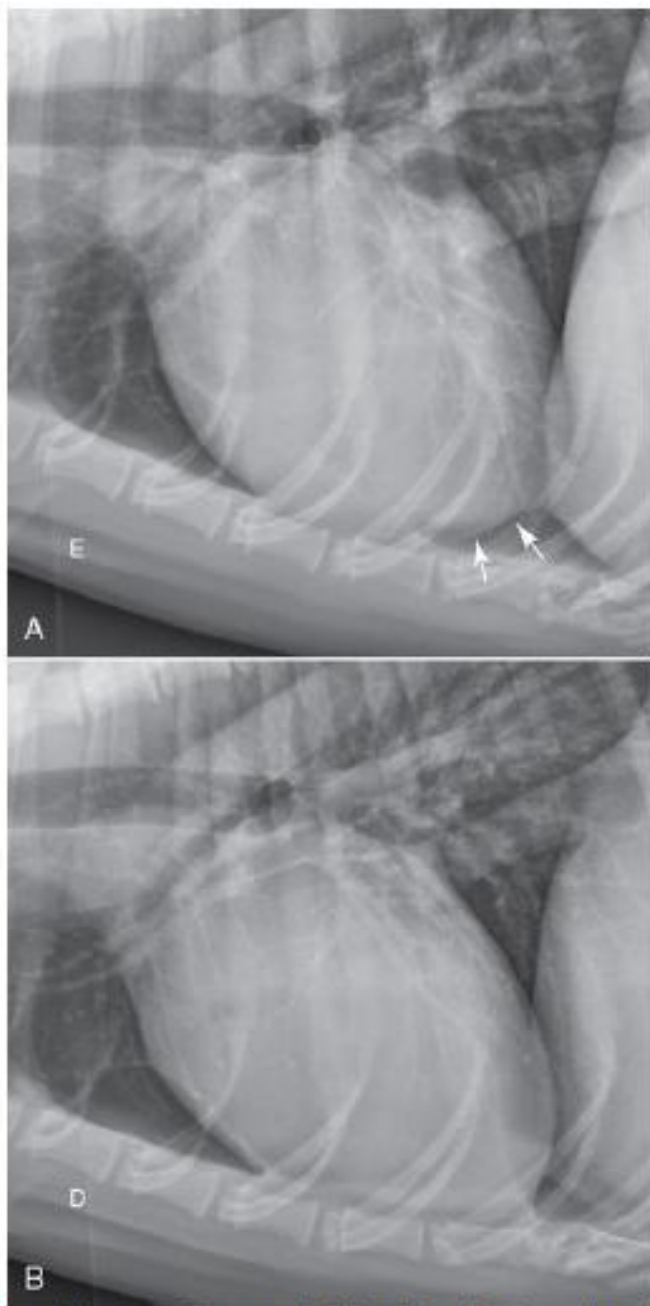
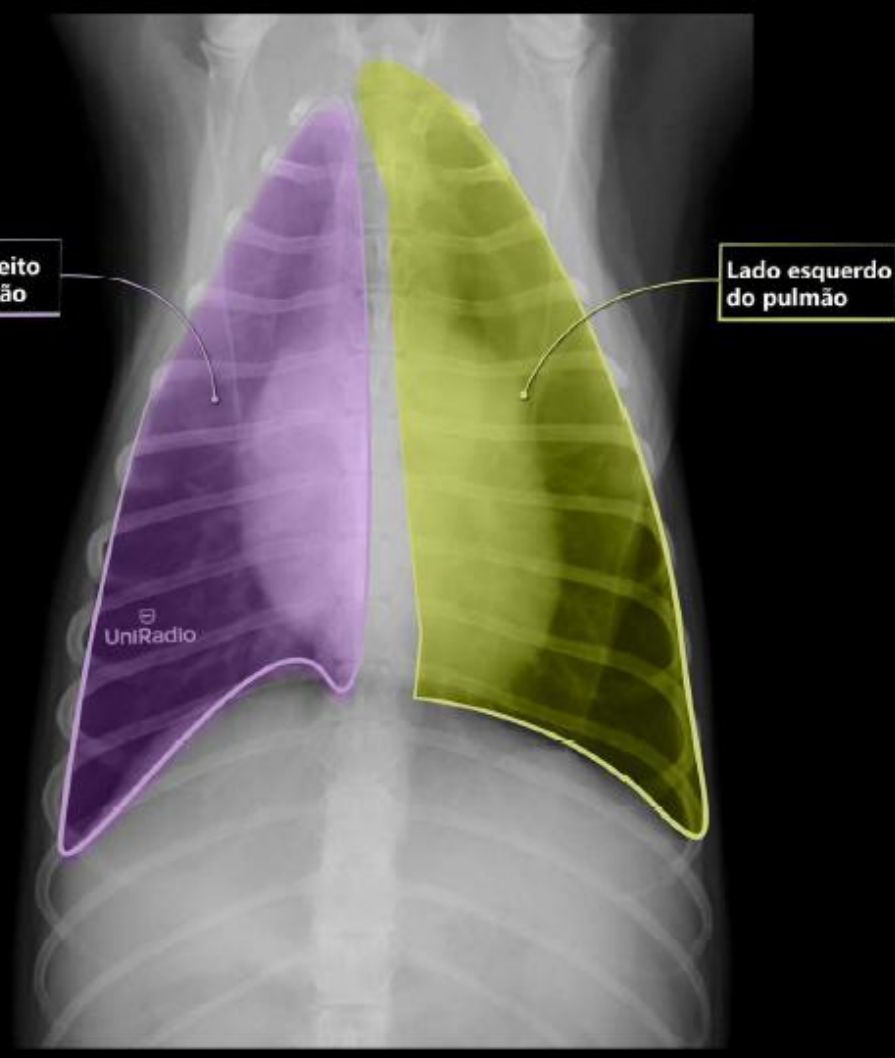


FIG. 25-8 Radiografias torácicas laterais esquerda (A) e direita (B) da região cardíaca. Geralmente, na projeção laterolateral esquerda o coração parecerá mais arredondado e haverá uma pequena separação entre o ápice cardíaco e o esterno (setas brancas em A).



Lado direito
do pulmão



Lado esquerdo
do pulmão

Padrões Pulmonares:

A interpretação dos padrões pulmonares ajuda a identificar doenças respiratórias.

Padrão alveolar:

- Padrão intersticial.
- Padrão bronquial.
- Padrão vascular.

A radiografia torácica revela diferentes padrões pulmonares, que refletem alterações anatômicas e fisiológicas:

- **Padrão alveolar:** opacificação intensa com broncograma aéreo.

- **Padrão intersticial:** aumento difuso da opacidade, sem broncograma.

- **Padrão bronquial:** visualização de paredes brônquicas espessadas (“linha férrea” ou “rosca frita”).
- **Padrão vascular:** alterações no calibre e distribuição dos vasos pulmonares.
- **Padrão nodular:** presença de massas ou nódulos isolados.

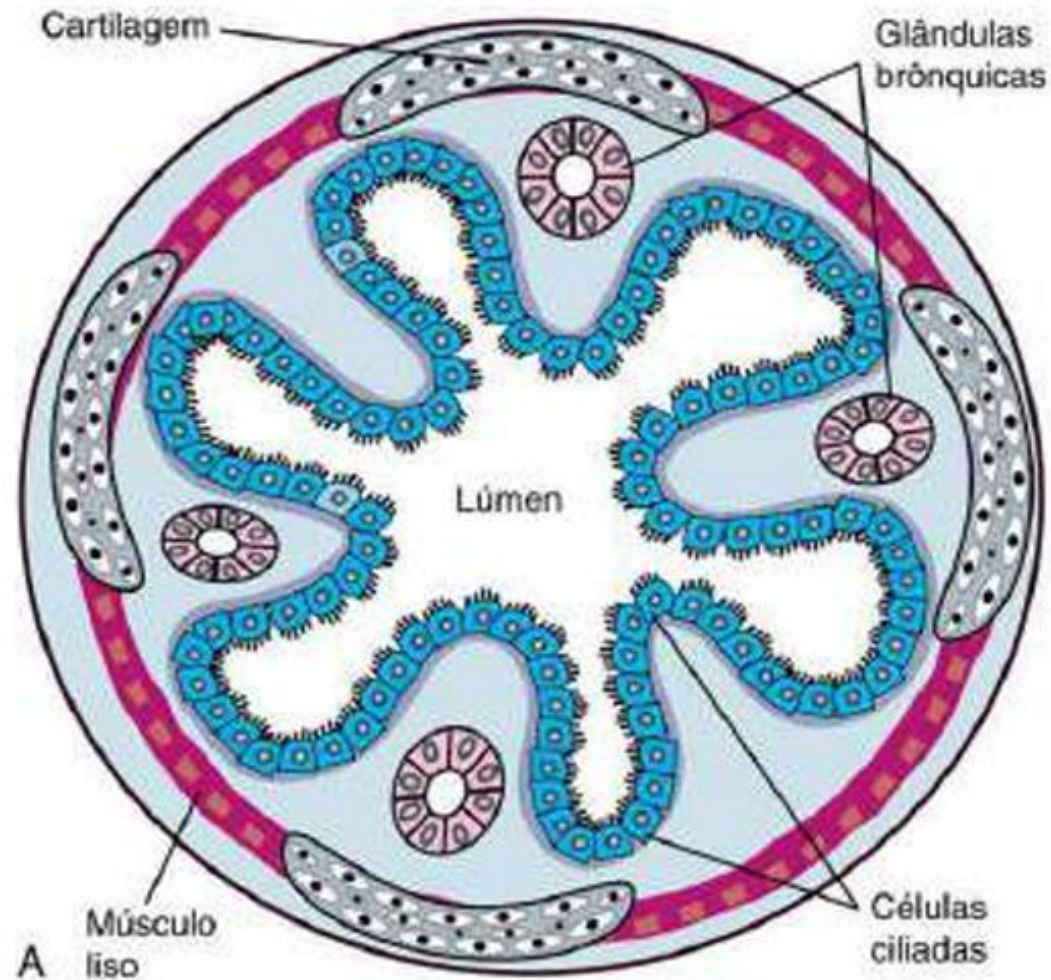
Congestão venosa pulmonar:

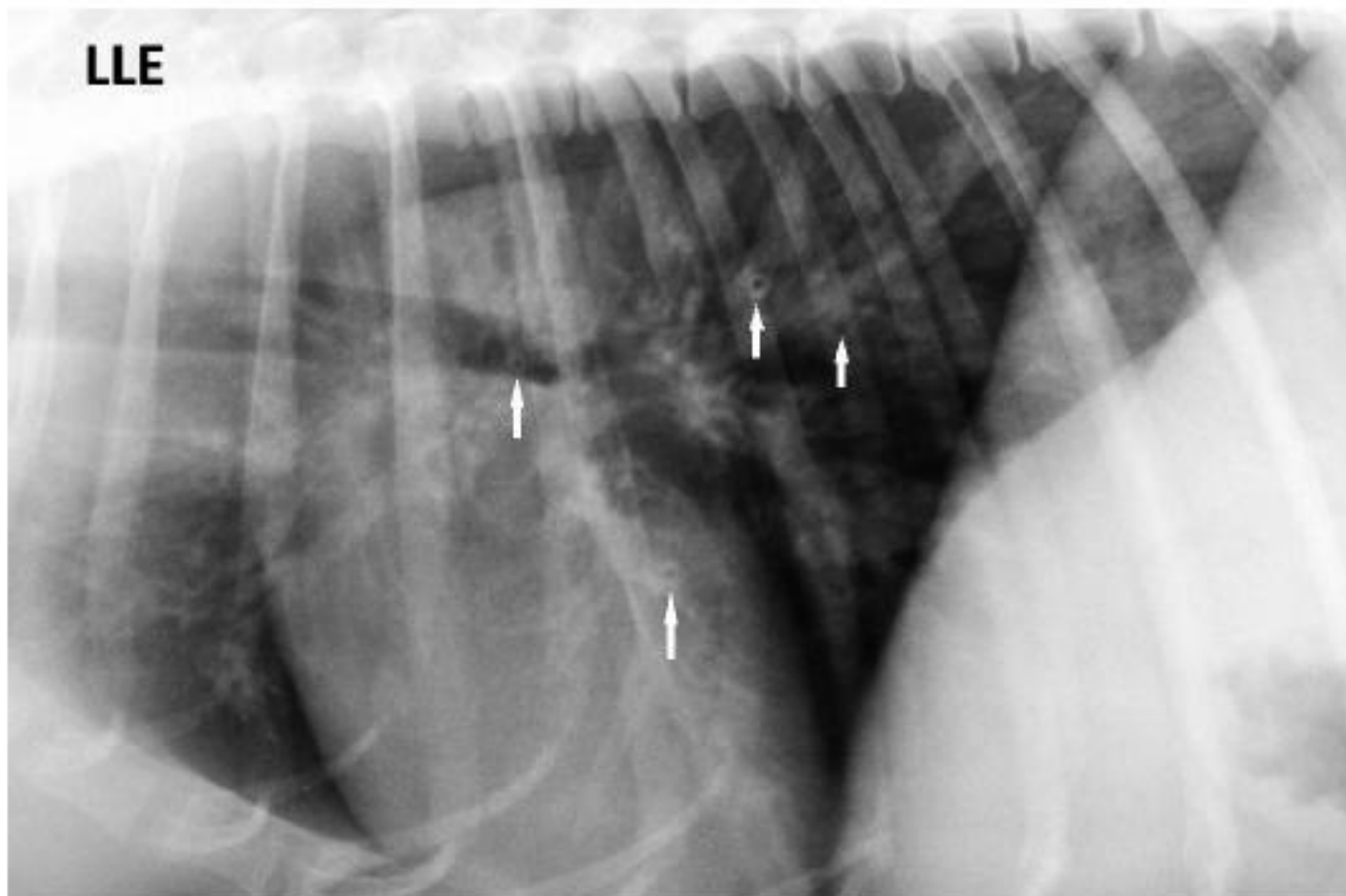
Vasos pulmonares dilatados.

Edema pulmonar cardiogênico:

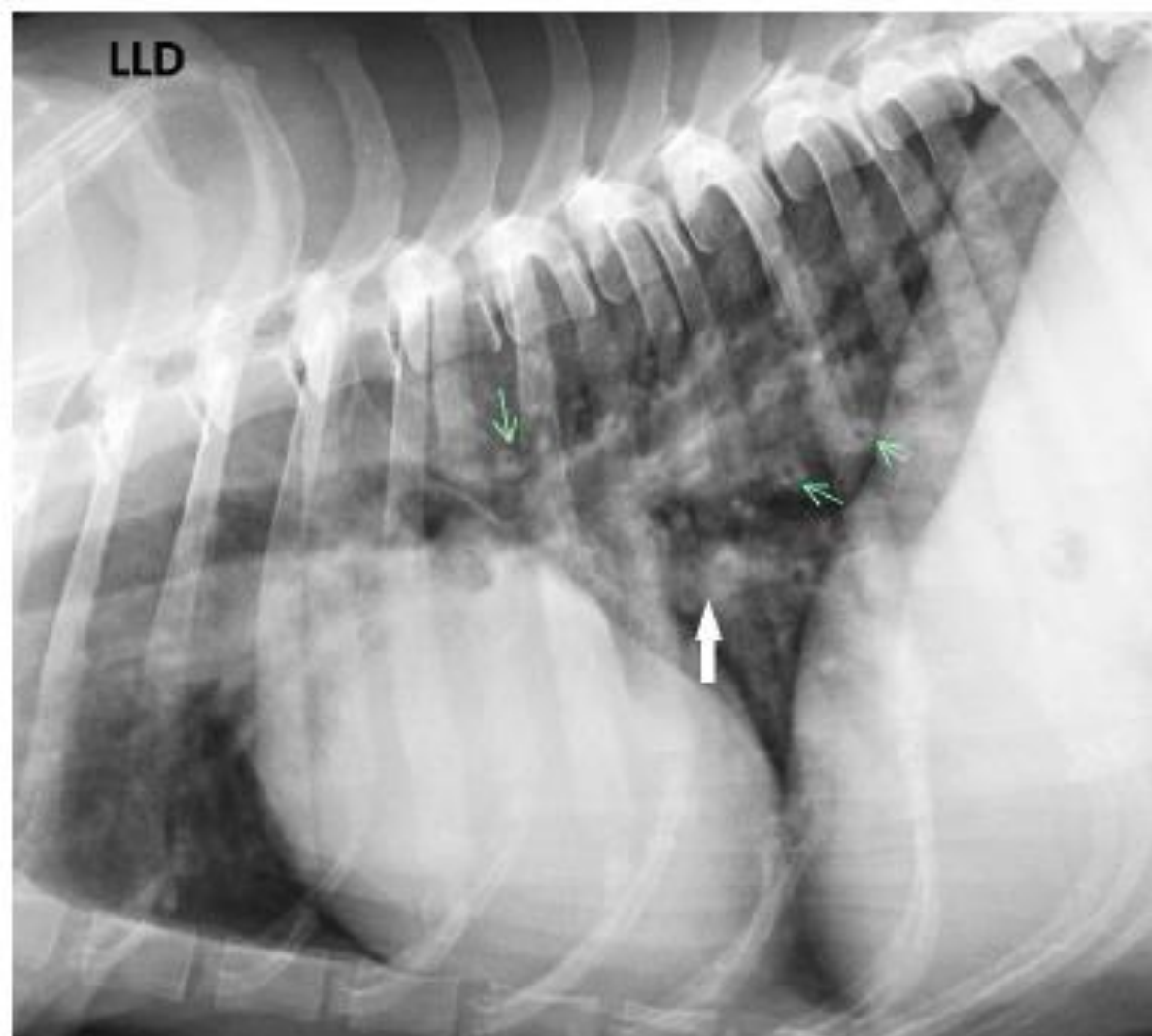
Padrão alveolar, geralmente peri-hilar.

Apresentação esquemática de um bronquíolo



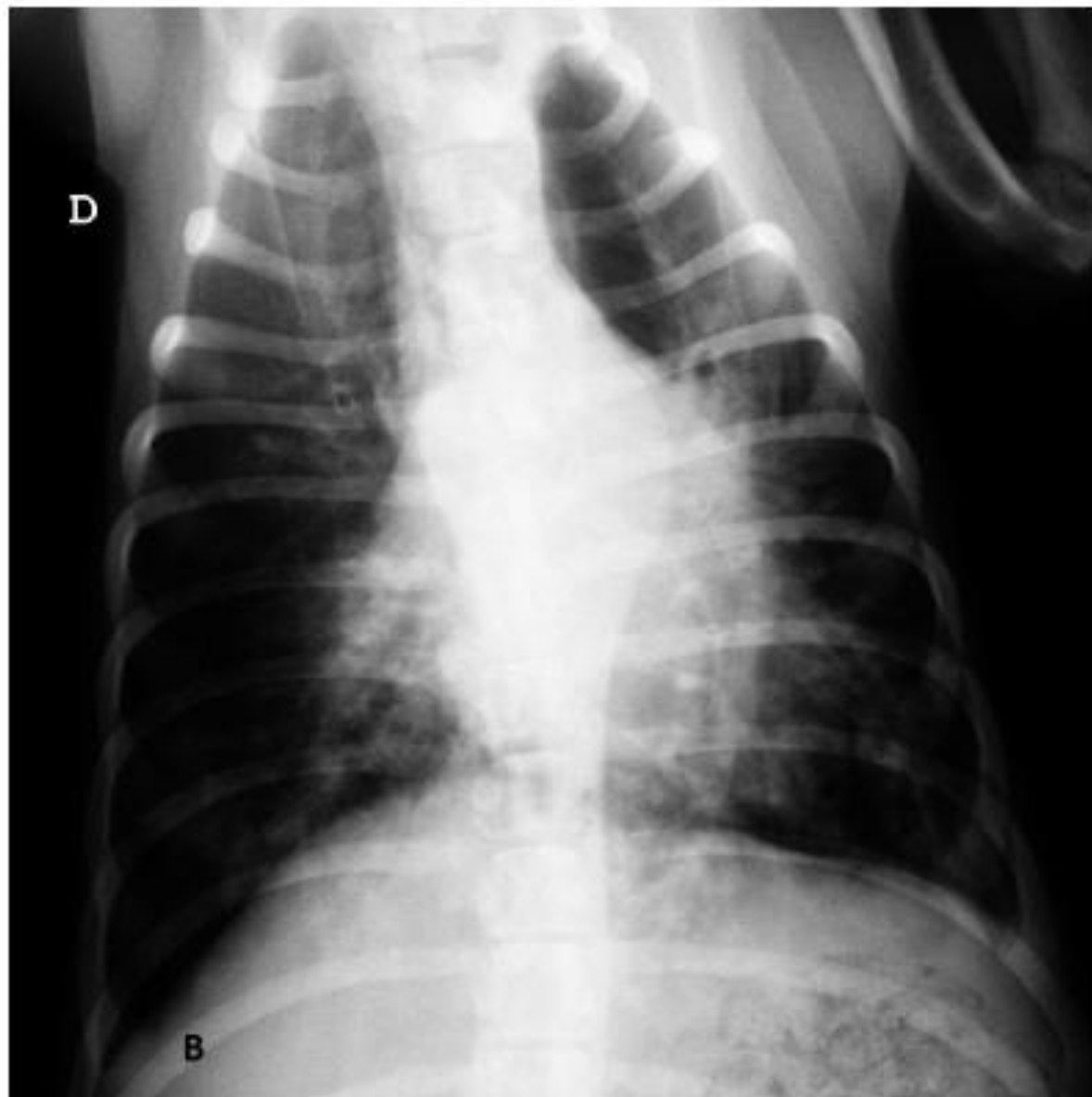


59 – Bronquite Crônica. Radiografia látero-lateral esquerda de tórax de cão. Observa-se padrão brônquico (setas).

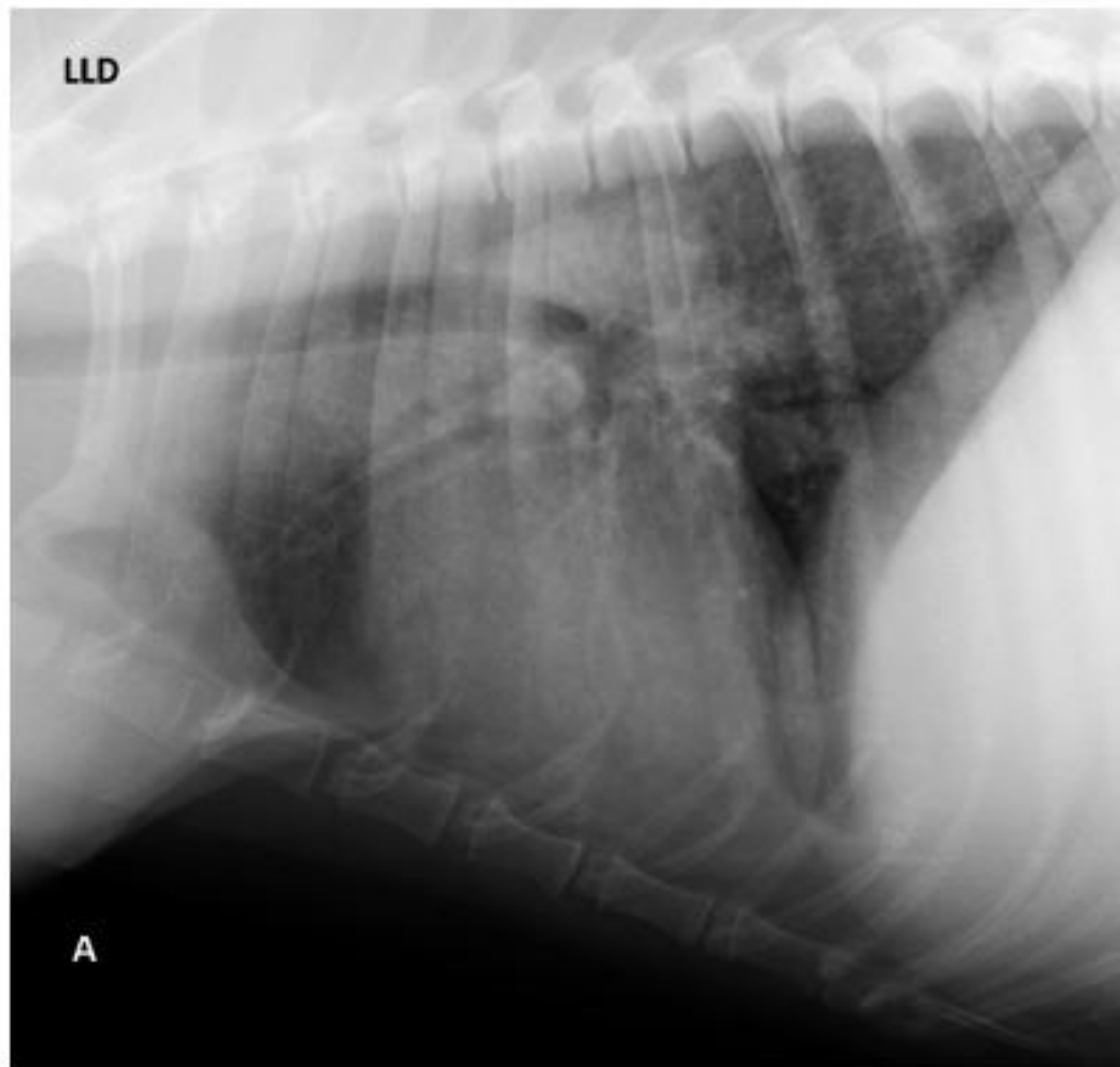


60 – Broncopneumonia. Radiografia látero-lateral direita do tórax de cão. As setas finas mostram brônquios espessos (donuts). A seta grossa mostra padrão alveolar.

61.2 –
Broncopneumonia
do lobo médio.
Radiografia dorso-
ventral. Observam-
se padrões brônquico
e alveolar e sinal de
silhueta.



62.1 – Pneumonite.
A) Radiografia látero-
-lateral direita do tórax de cão. Pulmões com padrão intersticial do tipo reticular, geralmente associado a viroses.





62.2 – Pneumonite. Radiografia ventro-dorsal. O padrão intersticial reticular é ainda mais discreto nesta posição.



63 – Edema pulmonar. Radiografia ventro-dorsal do tórax de cão. Nota-se extensa área radiopaca pulmonar com árvore brônquica destacada em algumas regiões.



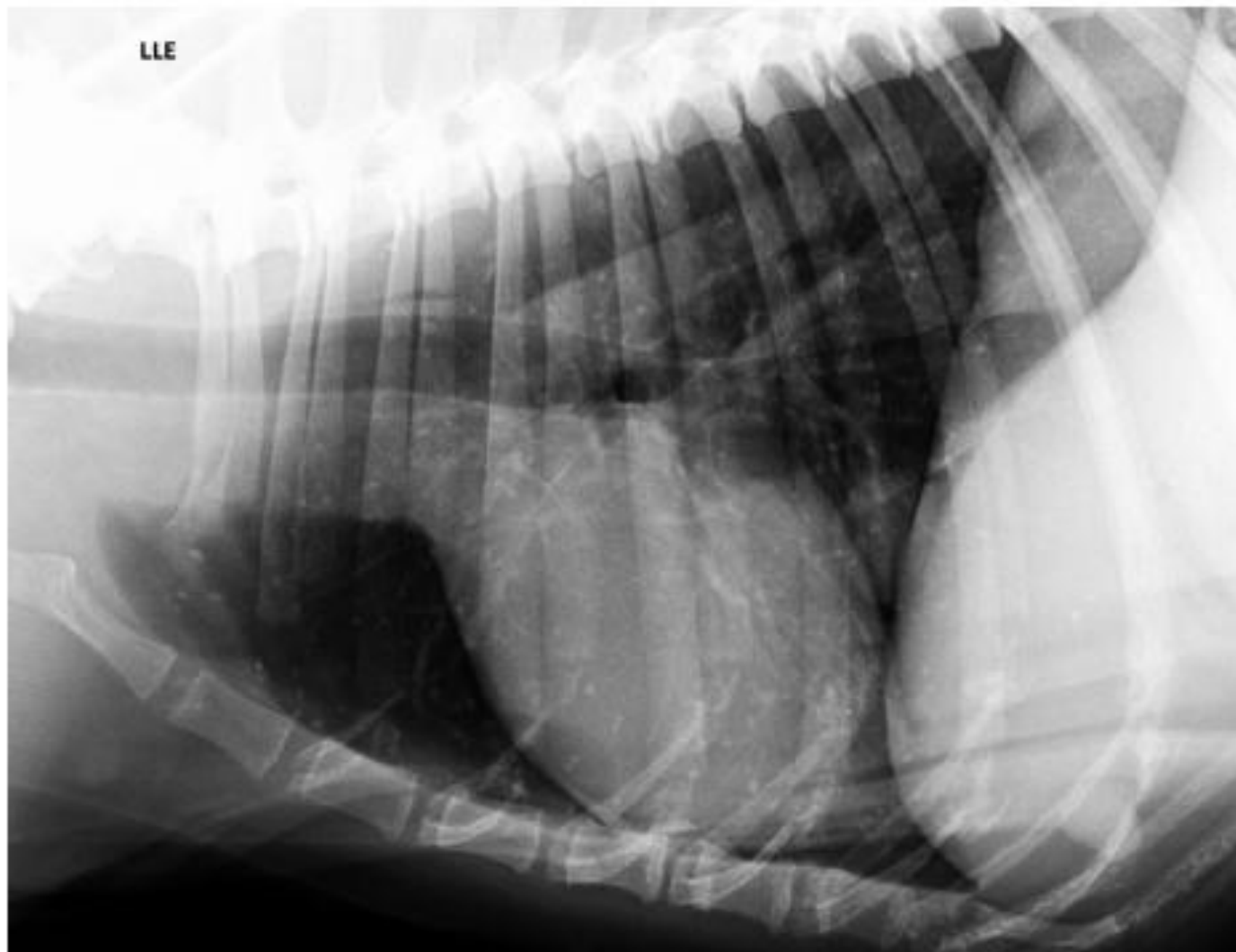
64.1 – Pneumomicose.
Radiografia látero-late-
ral esquerda do tórax
de cão. Observam-se
múltiplos nódulos pe-
quenos (tipo miliar).

64.2 – Pneumomicose.
Radiografia ventro-dorsal.
Observam-se múltiplos nódulos pequenos (tipo miliar) e sinal de silhueta.

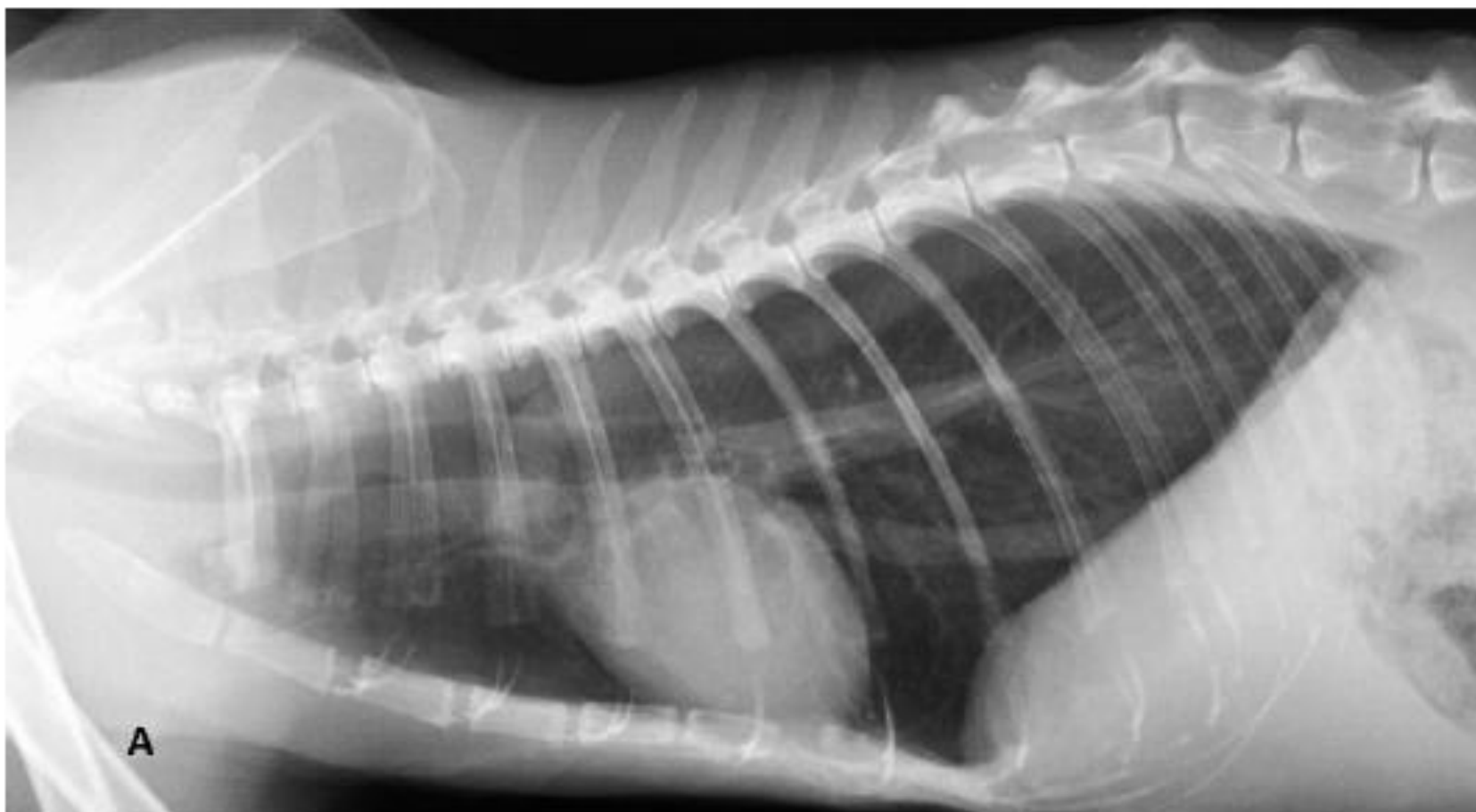




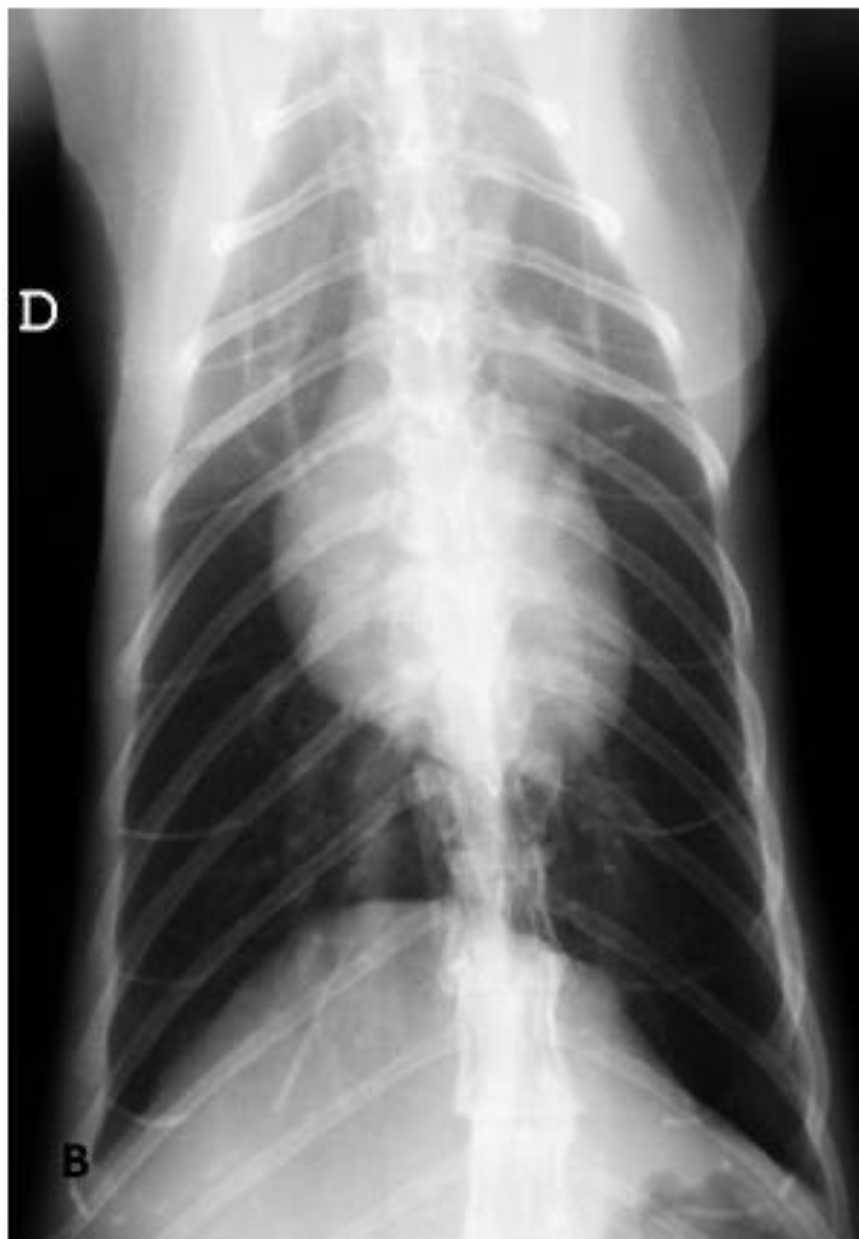
65 – Neoplasia pulmonar metastática. Radiografia látero-lateral esquerda do tórax de cão. Observam-se múltiplos nódulos pulmonares. A seta mostra reação periosteal característica de osteopatia hipertrófica de origem pulmonar.



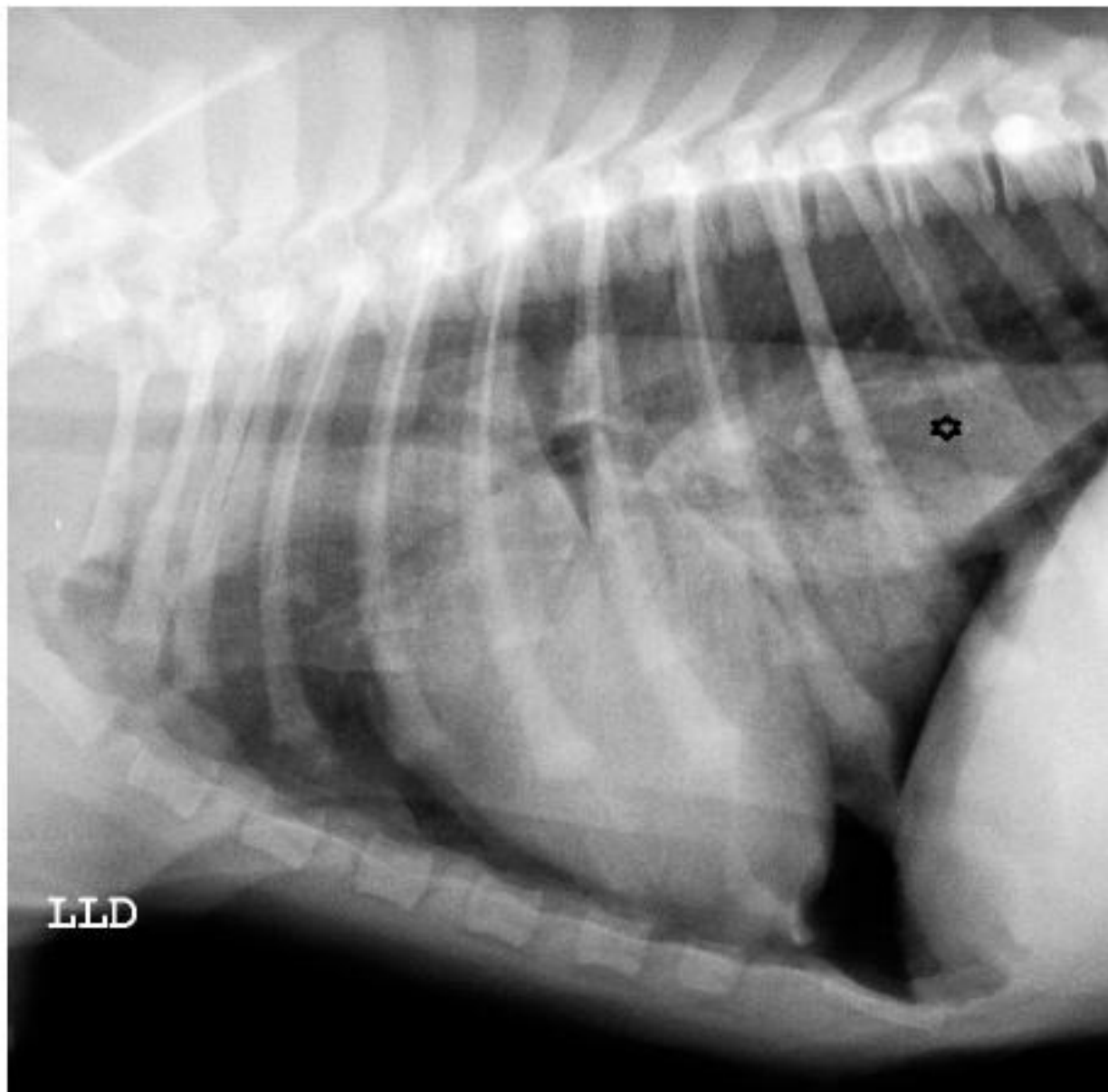
66 – Calcificações pulmonares (osteomas). Radiografia látero-lateral esquerda de tórax de cão. Há grande quantidade de pequenas estruturas radiopacas (calcificadas). Não devem ser confundidas com metástases.



67.1 – Enfisema pulmonar. Radiografia látero-lateral esquerda do tórax de gato. Observa-se o aumento da distância entre a borda caudal do coração e a cúpula diafragmática. Pulmões mais radiotransparentes e vasos mais destacados. Cúpula diafragmática mais retilínea.



67.2 – Enfisema pulmonar. Radiografia ventro-dorsal. Destaque dos órgãos intratorácicos.



53.1 – Pneumotórax. Radiografia látero-lateral direita do tórax de cão. Observam-se pulmão mais radiopaco por estar colabado (estrela) e ar no espaço pleural. A árvore brônquica está bem destacada devido à presença de ar em 324 interior e ausência de ar nos alvéolos.



Pneumotórax.

Enfisema subcutâneo.
Radiografia ventro-dorsal do tórax de cão. Observam-se enfisema subcutâneo (setas brancas pequenas) e pneumotórax devido ao ar no espaço pleural e atelectasia (setas brancas longas). A seta preta mostra fratura de costela e a ponta de seta mostra sonda.

Traqueia.

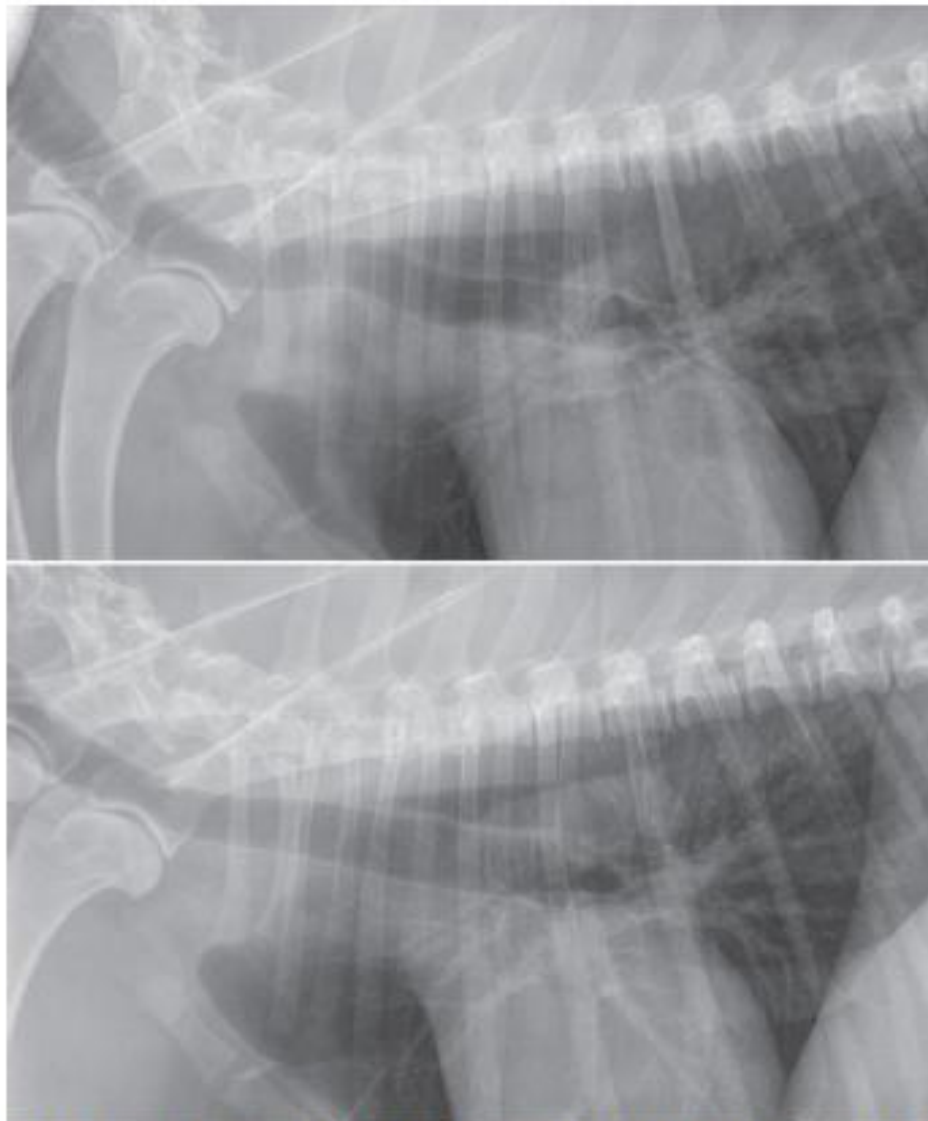
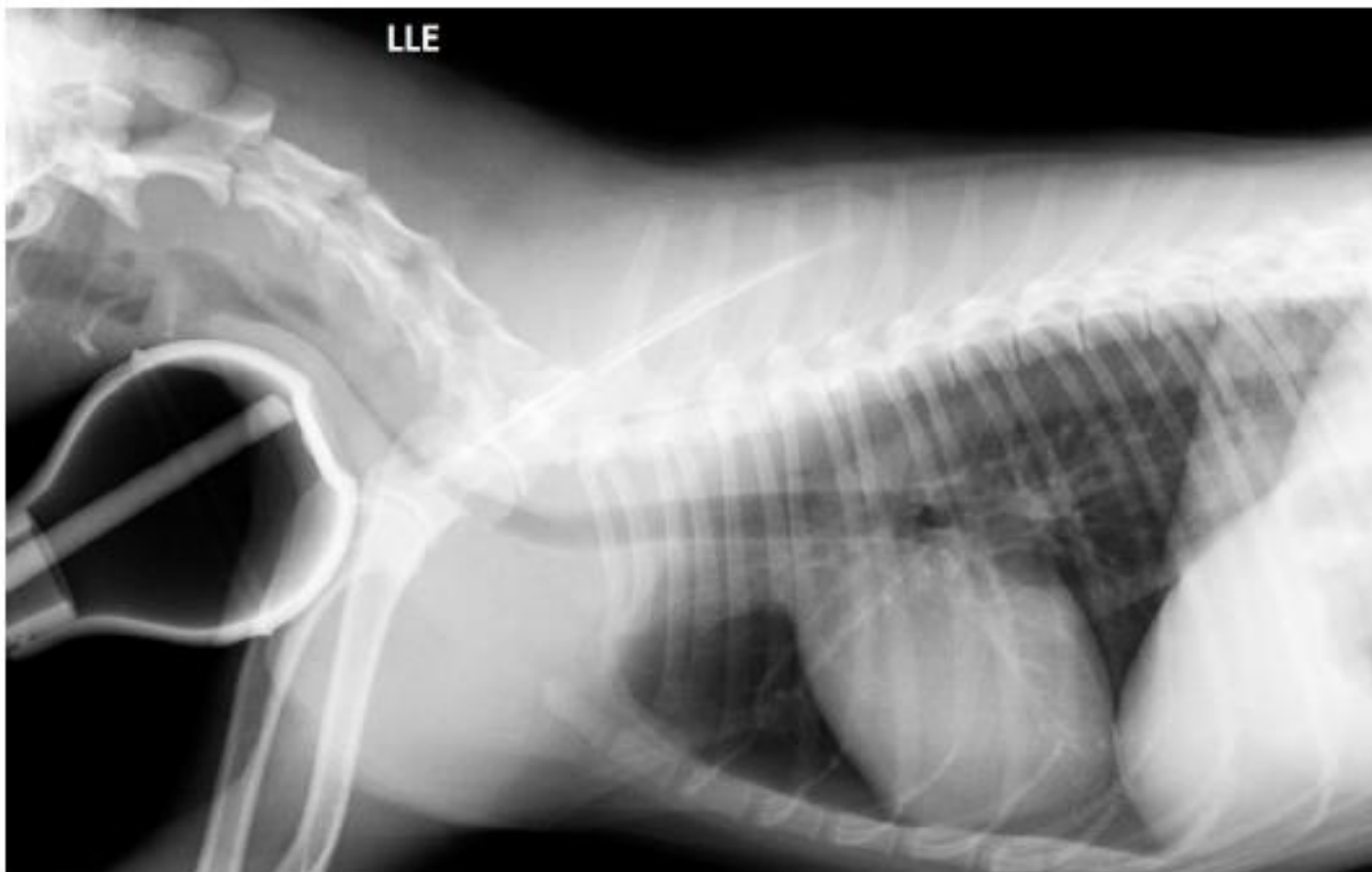
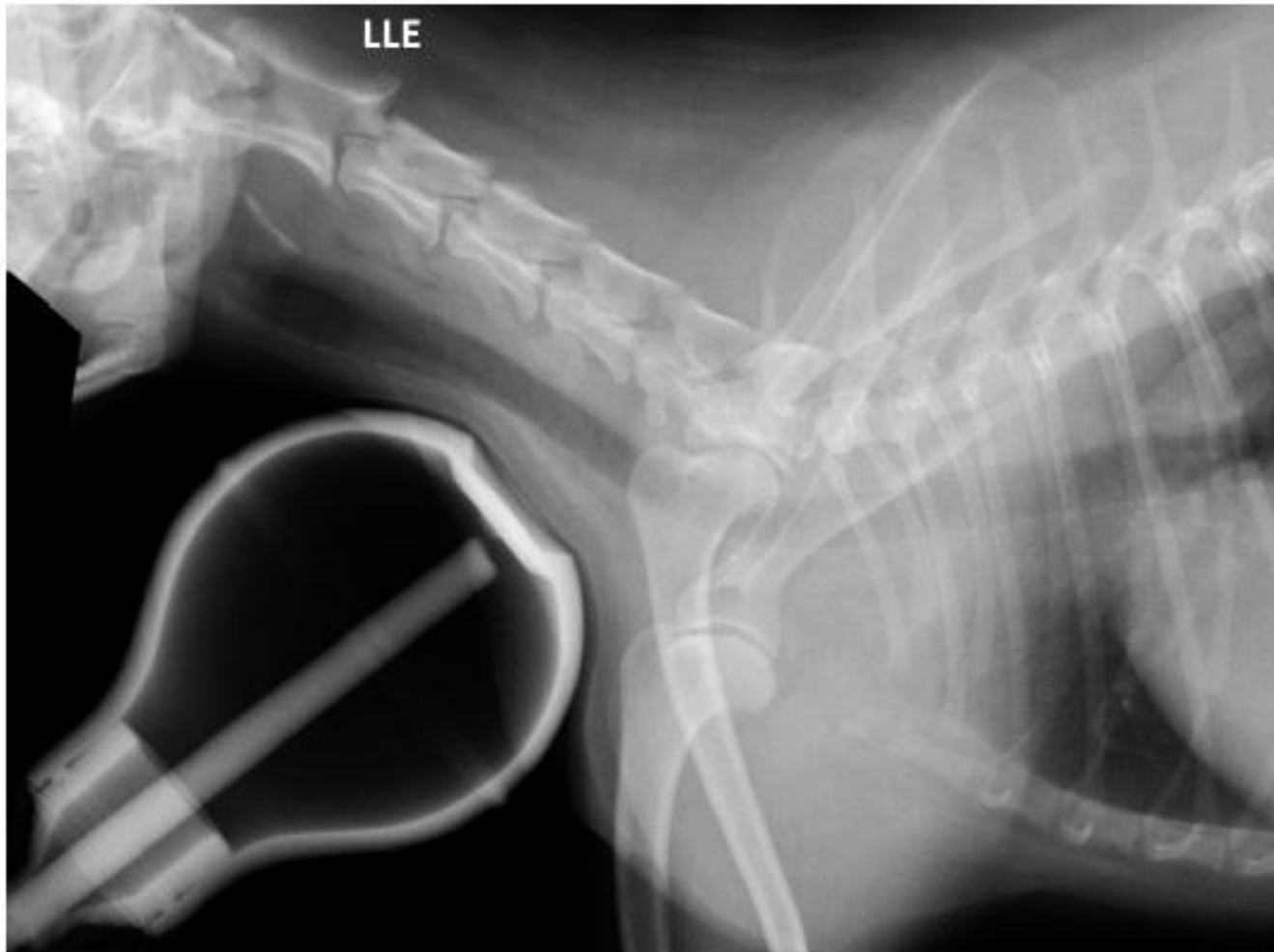


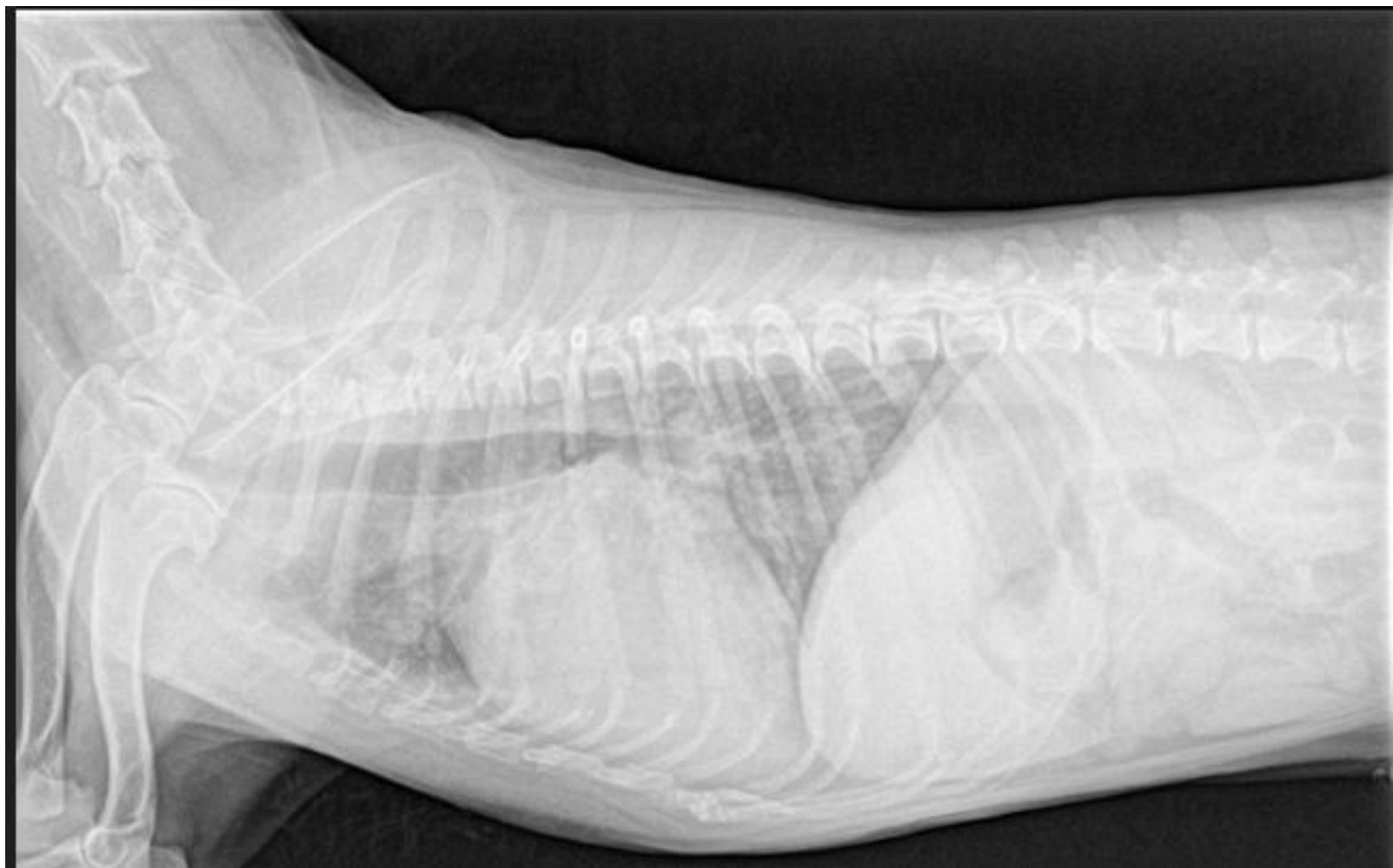
FIG. 26-5 Radiografias torácicas laterolateral direita (*acima*) e esquerda (*abaixo*) onde a posição do paciente afetou a aparência da traqueia. Na imagem *acima*, há uma elevação focal do aspecto cranial da traqueia torácica, que pode ser mal interpretada como uma massa mediastinal. Na imagem *abaixo*, com os membros estendidos, a falsa impressão de deslocamento dorsal da traqueia é eliminada. Há coleção de gás em esôfago apenas cranialmente à carina em ambas as radiografias.



58 – Colapso de traqueia. Radiografia látero-lateral esquerda das regiões cervical e torácica de cão. Teste positivo para colapso de traqueia pela diminuição da luz traqueal.

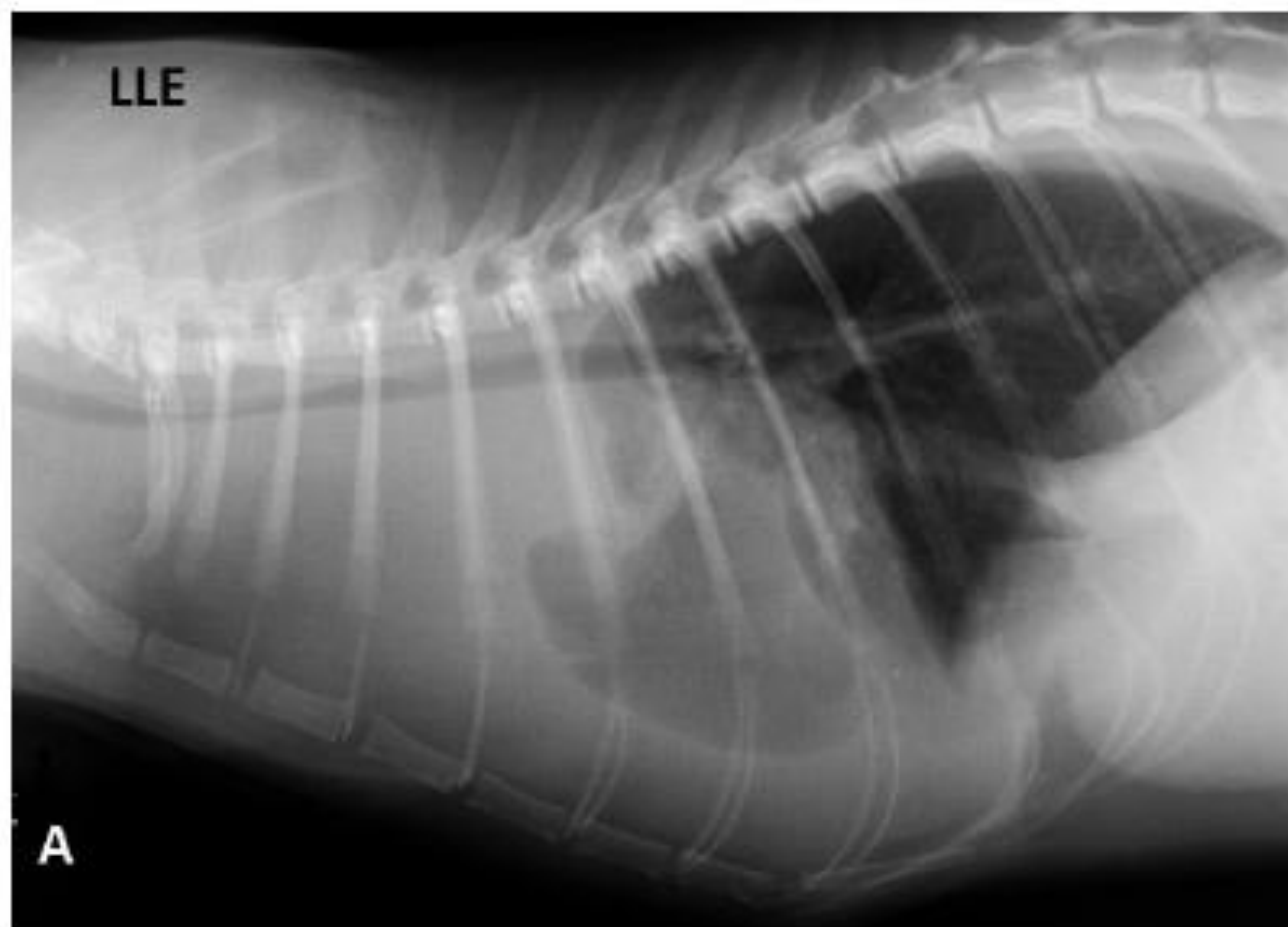


57 – Teste da pera para colapso de traqueia. Radiografia látero-lateral esquerda das regiões cervical e torácica de cão. Teste negativo para colapso de traqueia, pela preservação do diâmetro traqueal.

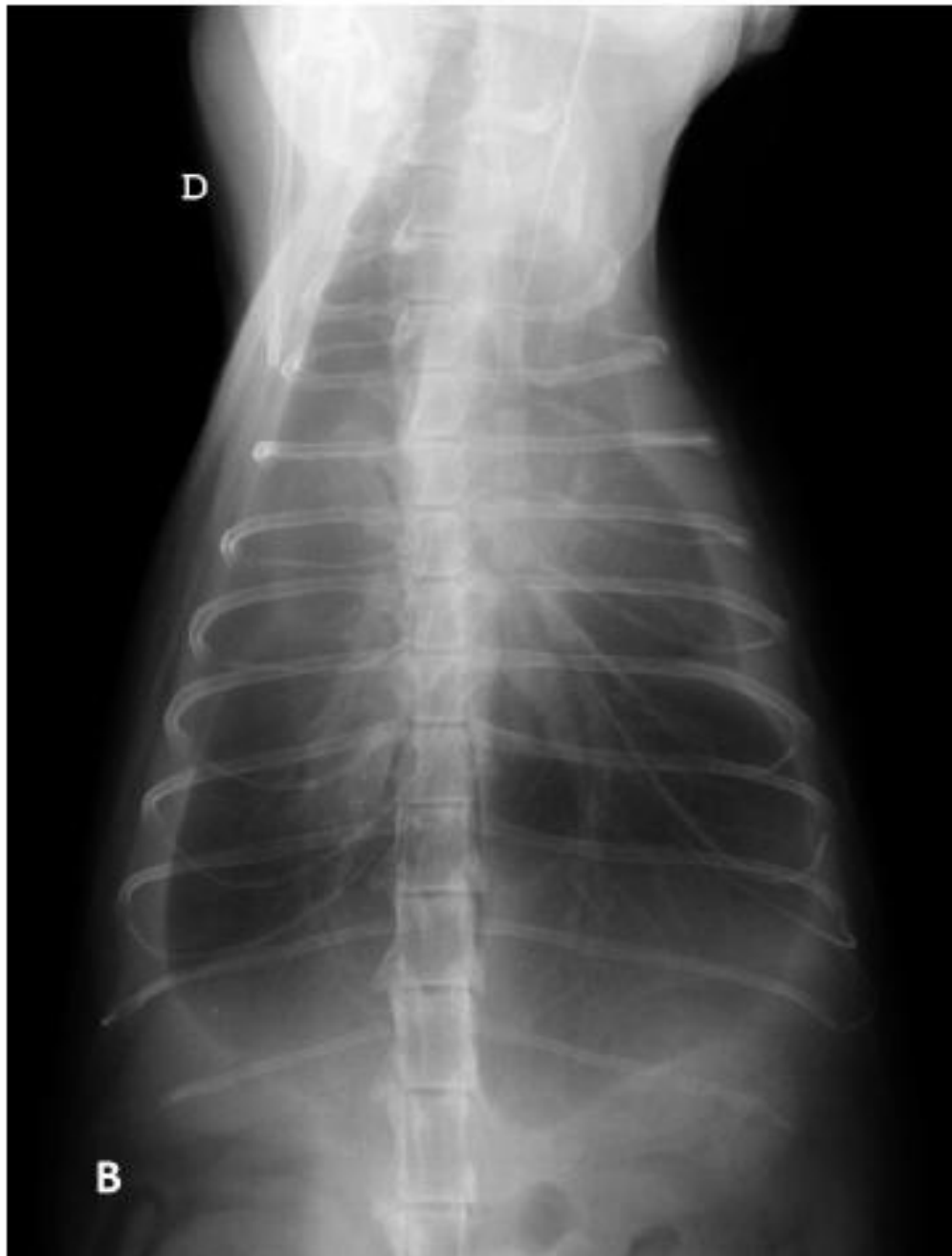


54.1 – Hérnia Diafragmática. Radiografia ventro-dorsal do tórax e abdômen de cão, com vísceras abdominais projetadas para o interior da cavidade torácica.





55 – Efusão pleural. Radiografia látero-lateral esquerda do tórax de gato. Imagem dos pulmões com aspecto de folha e perda de definição da silhueta cardíaca.



Conclusão:

1. O exame radiológico de tórax é complementar ao exame físico/clínico.
2. O exame radiológico das estruturas do tórax apresentam elevada eficiência, porém, nem sempre é conclusivo.



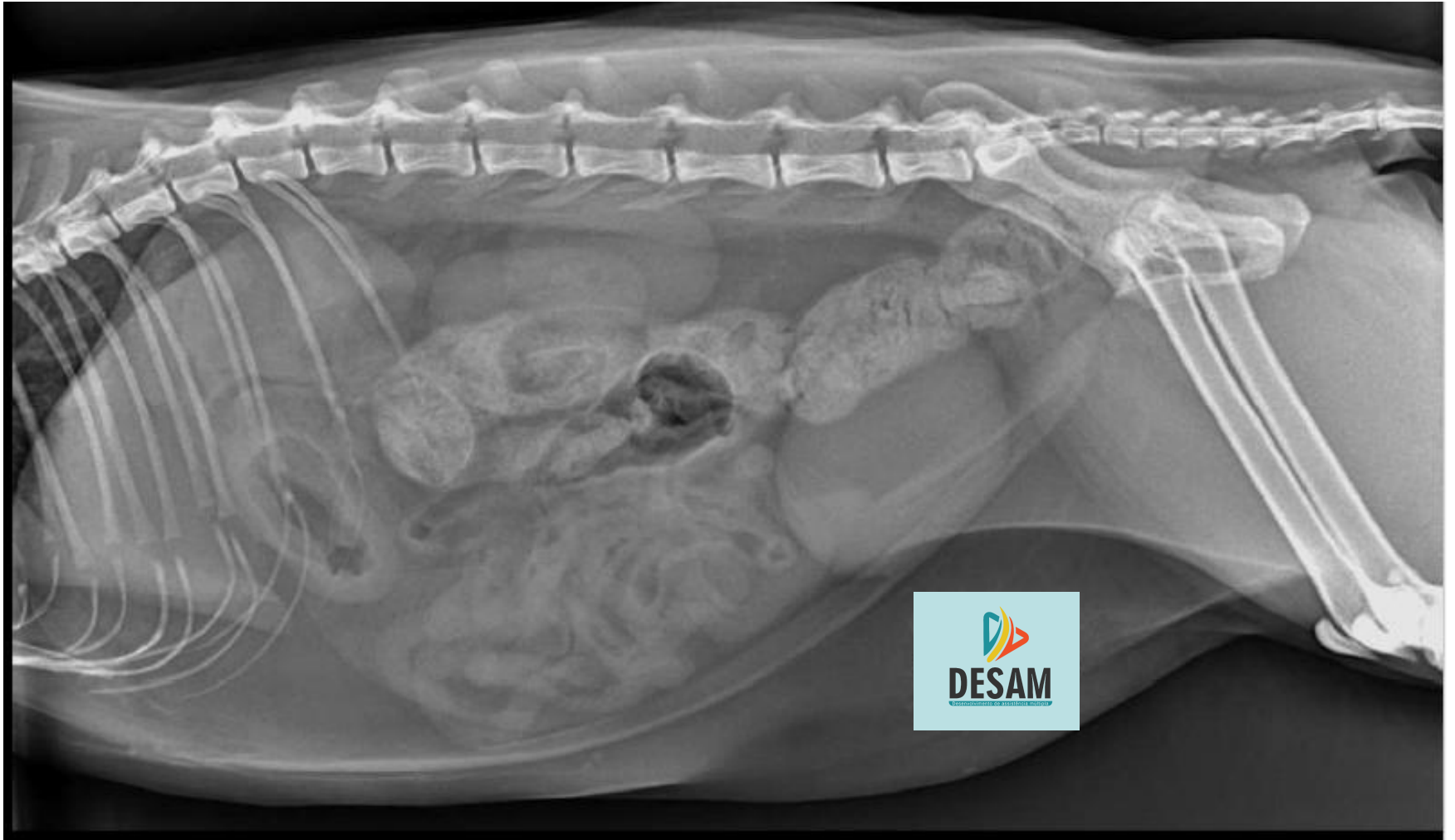
Exame radiológico do tórax de cães e gatos

Paulo Daniel Sant'Anna Leal
Responsável técnico DESAM
MV, MSc, DScV, Pós-Doutorado UFRRJ.



Radiologia de abdomen de animais de companhia.

Paulo Daniel Sant' Anna Leal
Responsável técnico DESAM
MV, MSc, DScV, Pós-Doutorado UFRRJ.



Objetivos da Aula:

Compreender o papel da radiografia abdominal na prática clínica veterinária.

Identificar as principais estruturas avaliadas no abdômen.

Reconhecer padrões radiográficos e alterações comuns.

Discutir limitações e cuidados na interpretação.

Introdução à Radiologia Abdominal

A radiografia abdominal é uma ferramenta essencial para a avaliação de órgãos internos, especialmente em casos de dor abdominal, vômitos, distensão, alterações urinárias ou suspeita de corpo estranho.

Vantagens:

Avaliação rápida e acessível.

Boa visualização de estruturas com contraste natural (gás, fezes, cálculos).

Útil para triagem e acompanhamento.

Limitações:

Menor sensibilidade para tecidos moles.

Pode exigir contraste ou exames complementares (ultrassonografia, TC e RM).

Estruturas Avaliadas Radiograficamente

Sistema	Estruturas Principais
Gastrointestinal	Estômago, intestinos, cólon, fígado
Urinário	Rins, ureteres, bexiga
Reprodutivo	Útero, próstata, ovários, testículos
Outros	Baço, linfonodos, cavidade peritoneal, parede abdominal

Principais Alterações Radiográficas:

Sistema Gastrointestinal

Corpo estranho: opacidades radiodensas, distensão de alças intestinais.

Obstrução intestinal: acúmulo de gás, níveis hidroaéreos, dilatação segmentar.

aumentado, deslocamento de estruturas.

Intussuscepção: massa tubular com padrão em “alvo”.

Megacólon: aumento do diâmetro do cólon, fezes impactadas.

Gastrite ou dilatação gástrica: conteúdo.

Sistema Urinário:

Cálculos renais ou vesicais: estruturas radiodensas bem definidas.

Hidronefrose: aumento renal, perda da arquitetura normal.

Cistite: espessamento da parede vesical, conteúdo irregular.

Prostatomegalia: aumento da silhueta prostática, compressão uretral/neoplasias.

Sistema Reprodutivo:

Gestação: visualização de fetos mineralizados a partir do 42º dia.

Piometra: aumento uterino, opacidade líquida.

Neoplasias: massas de contornos irregulares, deslocamento de órgãos.

Cavidade Abdominal:

Ascite: perda de contraste entre órgãos, bordas “apagadas”.

Massas abdominais: deslocamento de estruturas, aumento de volume.

Hernias: visualização de alças intestinais fora da cavidade abdominal.

Técnicas Radiográficas:

Projeções recomendadas: laterolateral e ventrodorsal.

Jejum prévio: ideal para reduzir conteúdo gástrico e facilitar visualização.

Uso de contraste:

Bário: para avaliação de trânsito gastrointestinal.

Iodado: em casos de suspeita de ruptura ou avaliação urinária.

Radiografias laterais e uma VD são adequadas para avaliar o abdome por completo.

O abdome contém um importante e inerente meio de contraste, o gás.

Comparando-se a distribuição dos gases intestinais das radiografias lateral esquerda e direita, a projeção VD completa o exame.

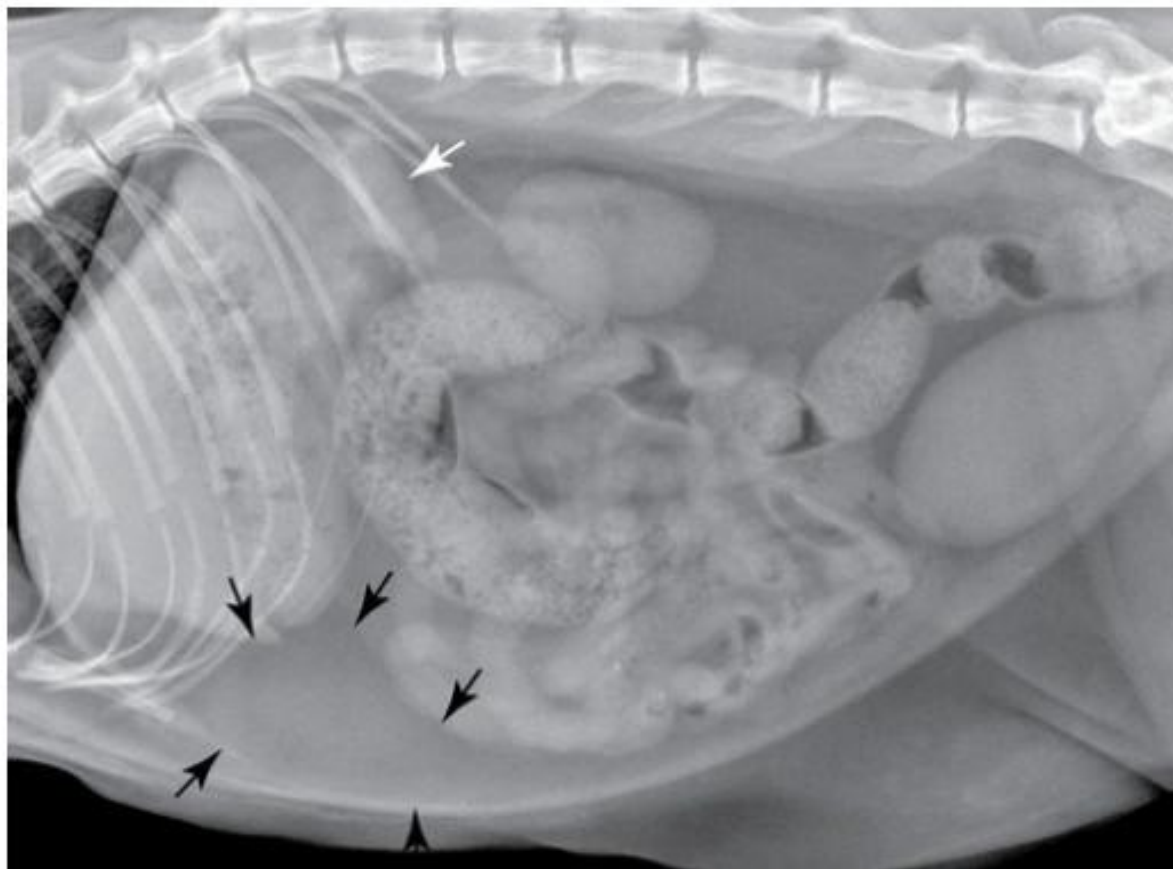


FIG. 35-12 Radiografia lateral de um gato com gordura abundante na cavidade peritoneal e no espaço retroperitoneal. A gordura propicia contraste, e há uma excelente definição entre os órgãos parenquimatosos. Os rins, o aspecto proximal do baço (*seta branca*), segmentos jejunais e a bexiga urinária estão bastante evidentes devido à gordura peritoneal. Note o grande acúmulo de gordura no ligamento falciforme (*setas pretas*).

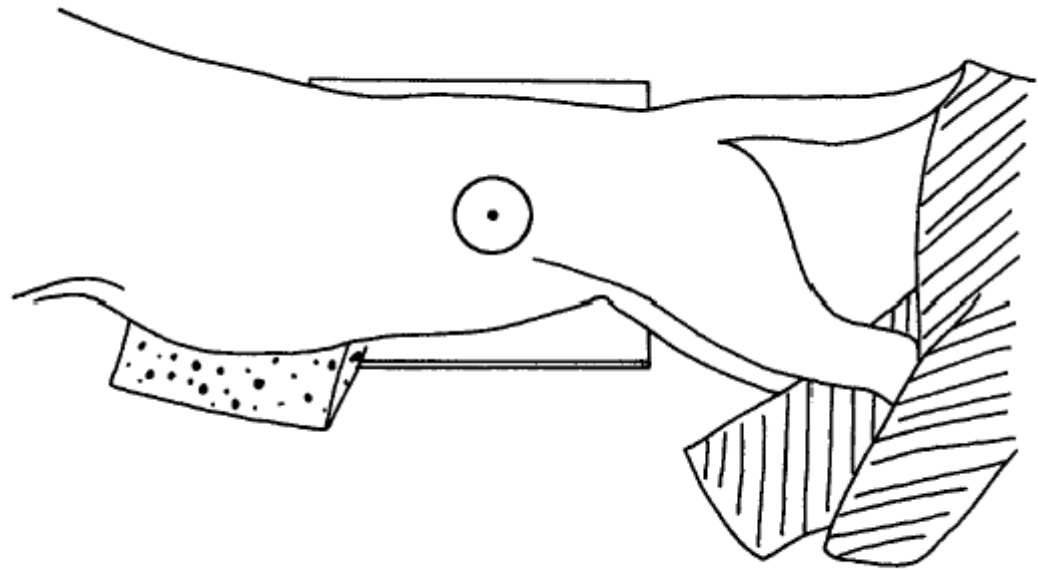
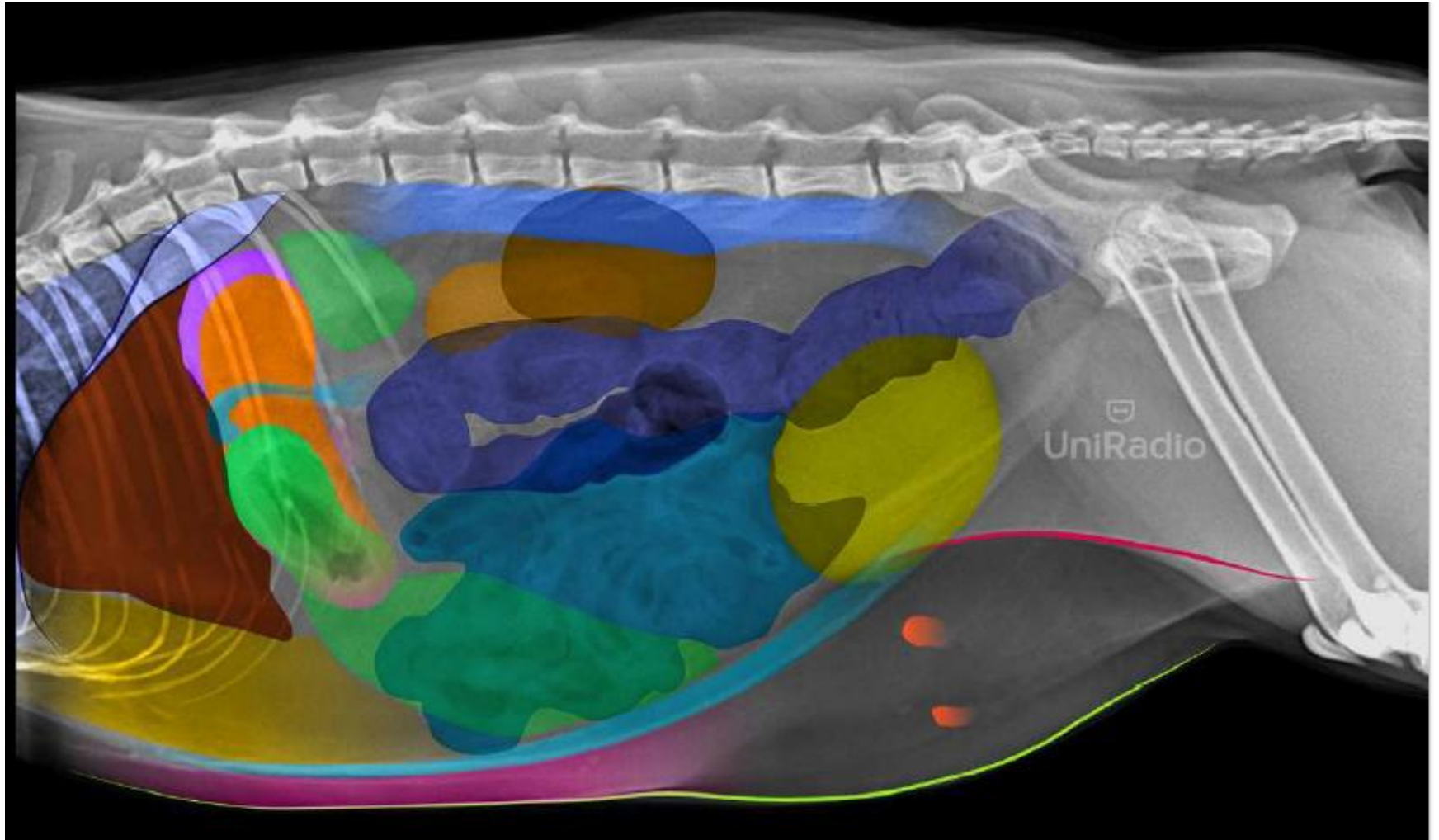
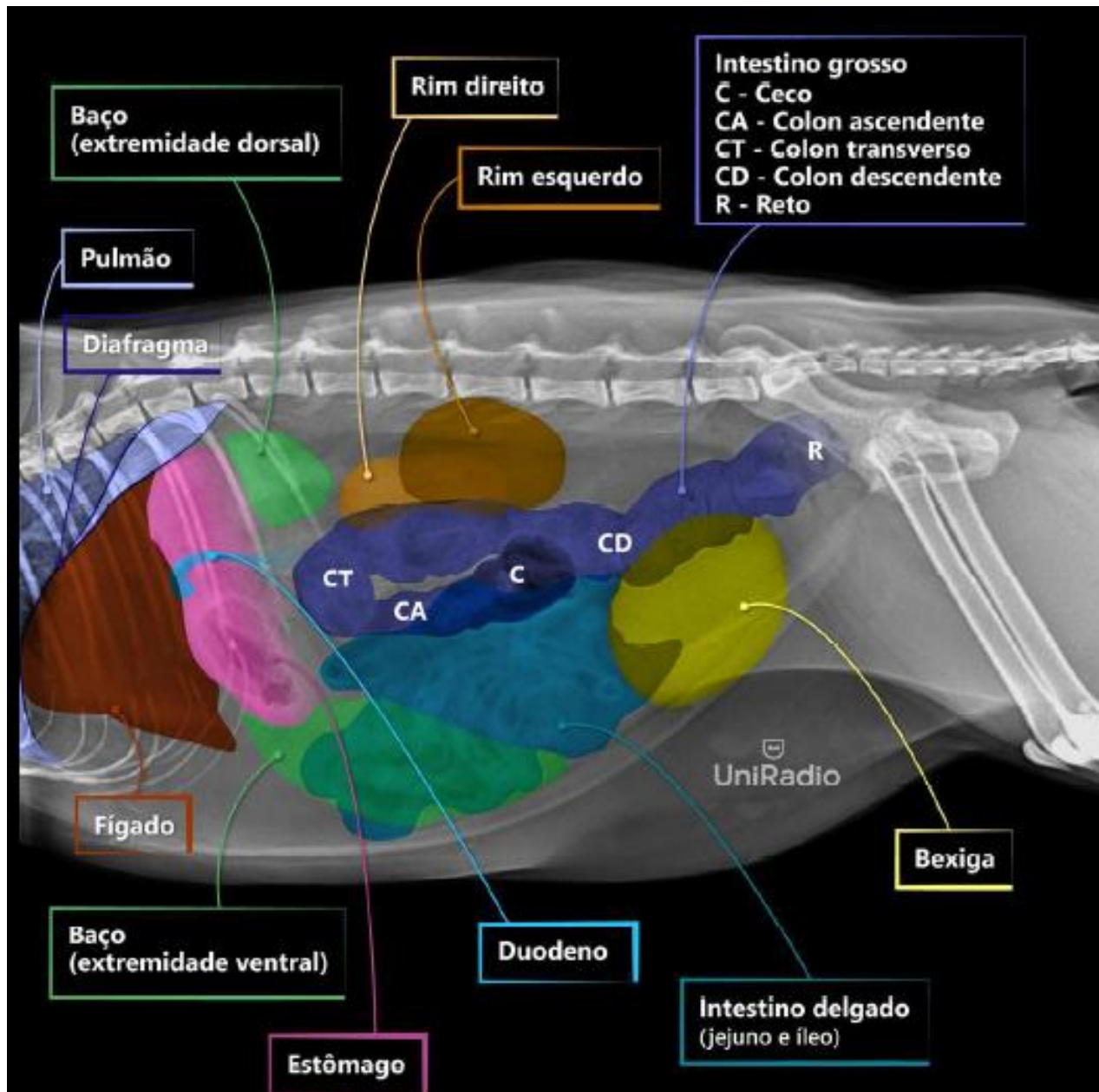
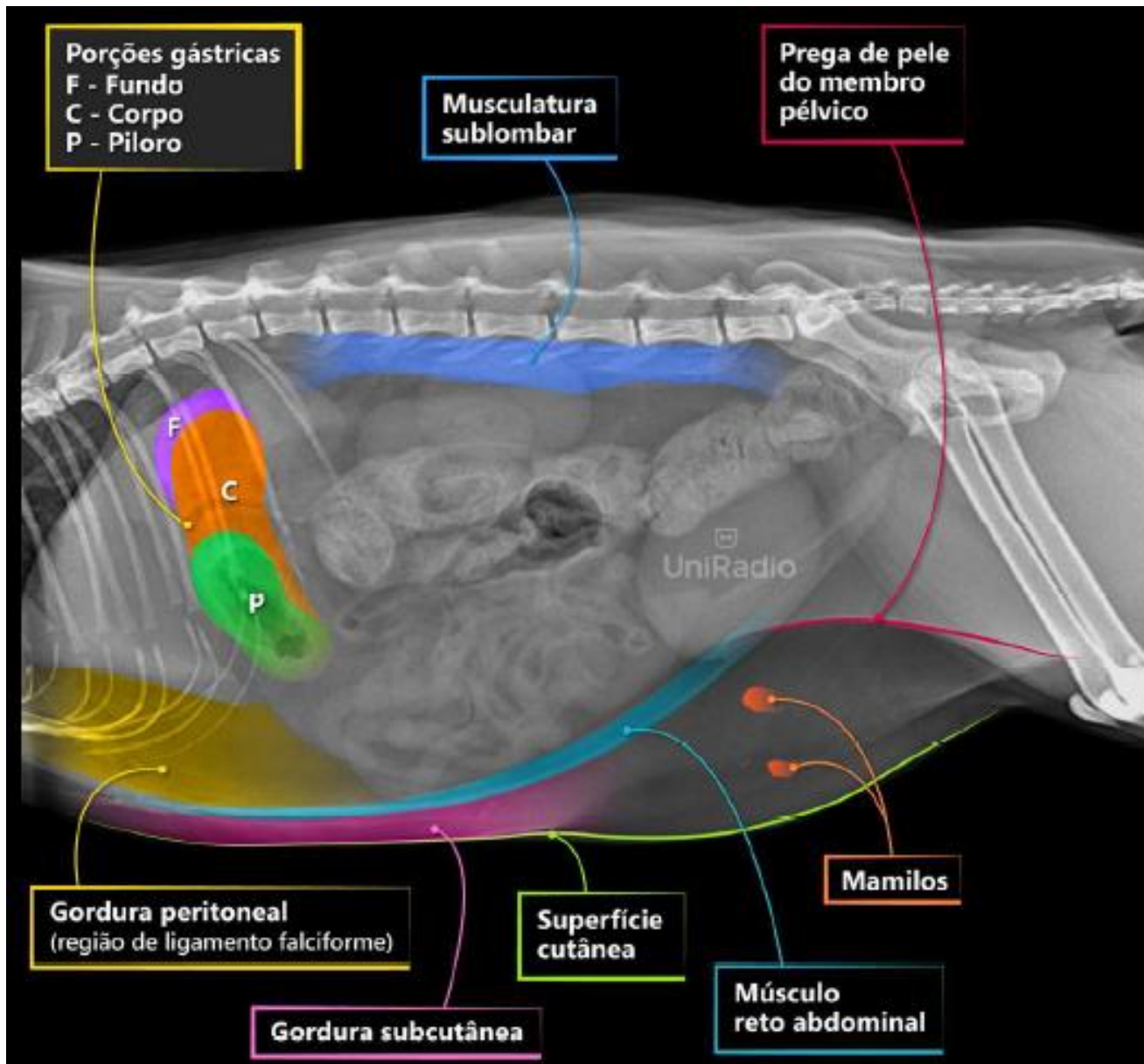


Figure 444 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 443.







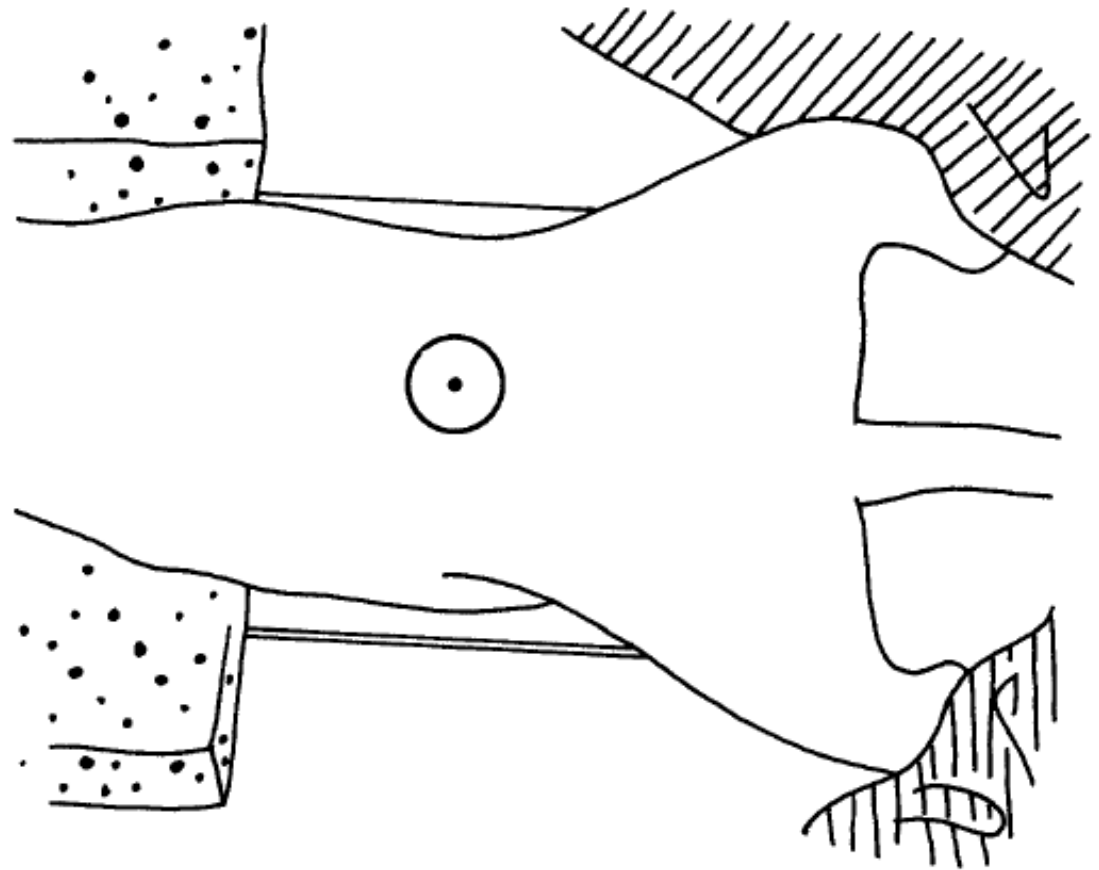
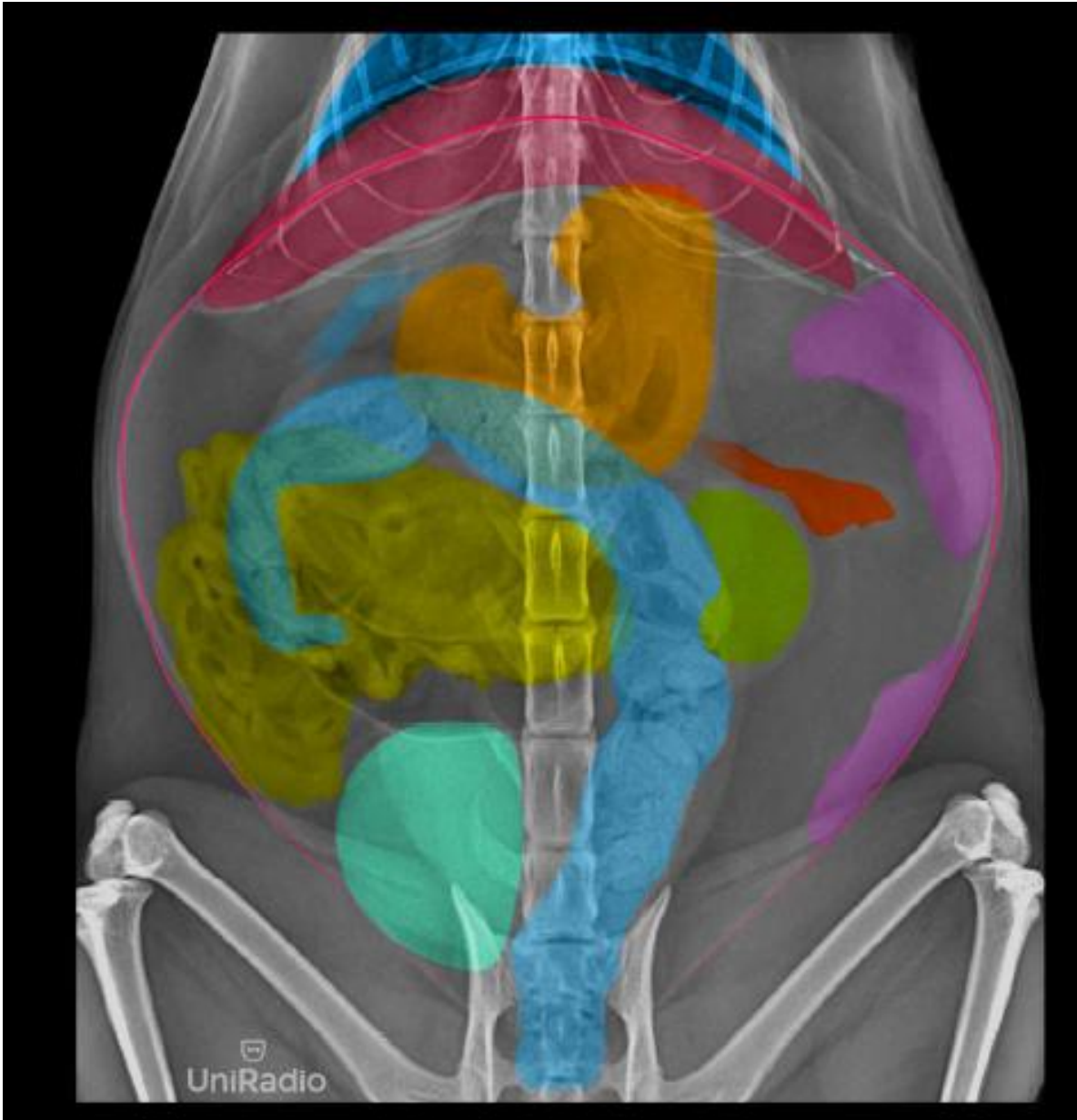
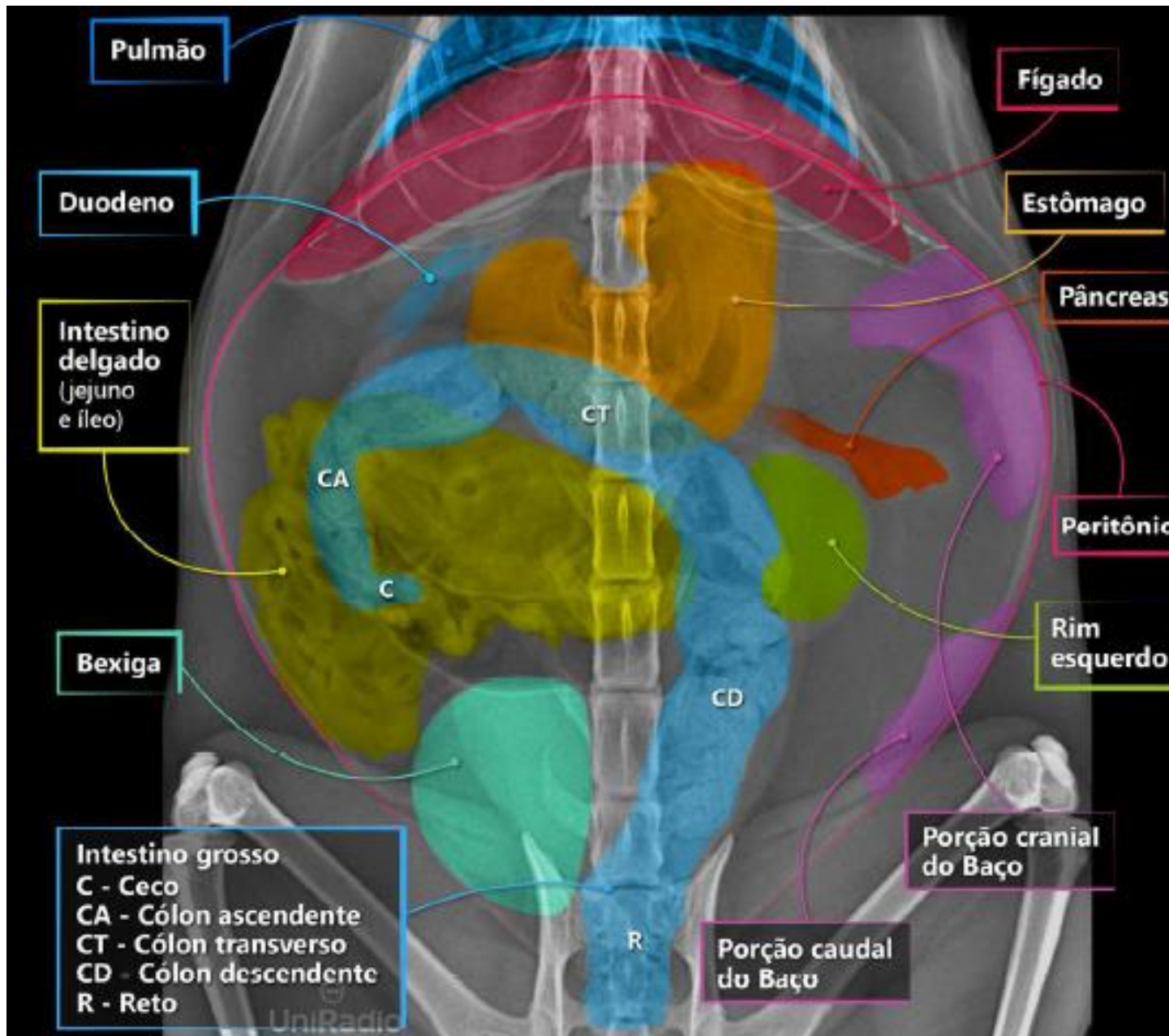
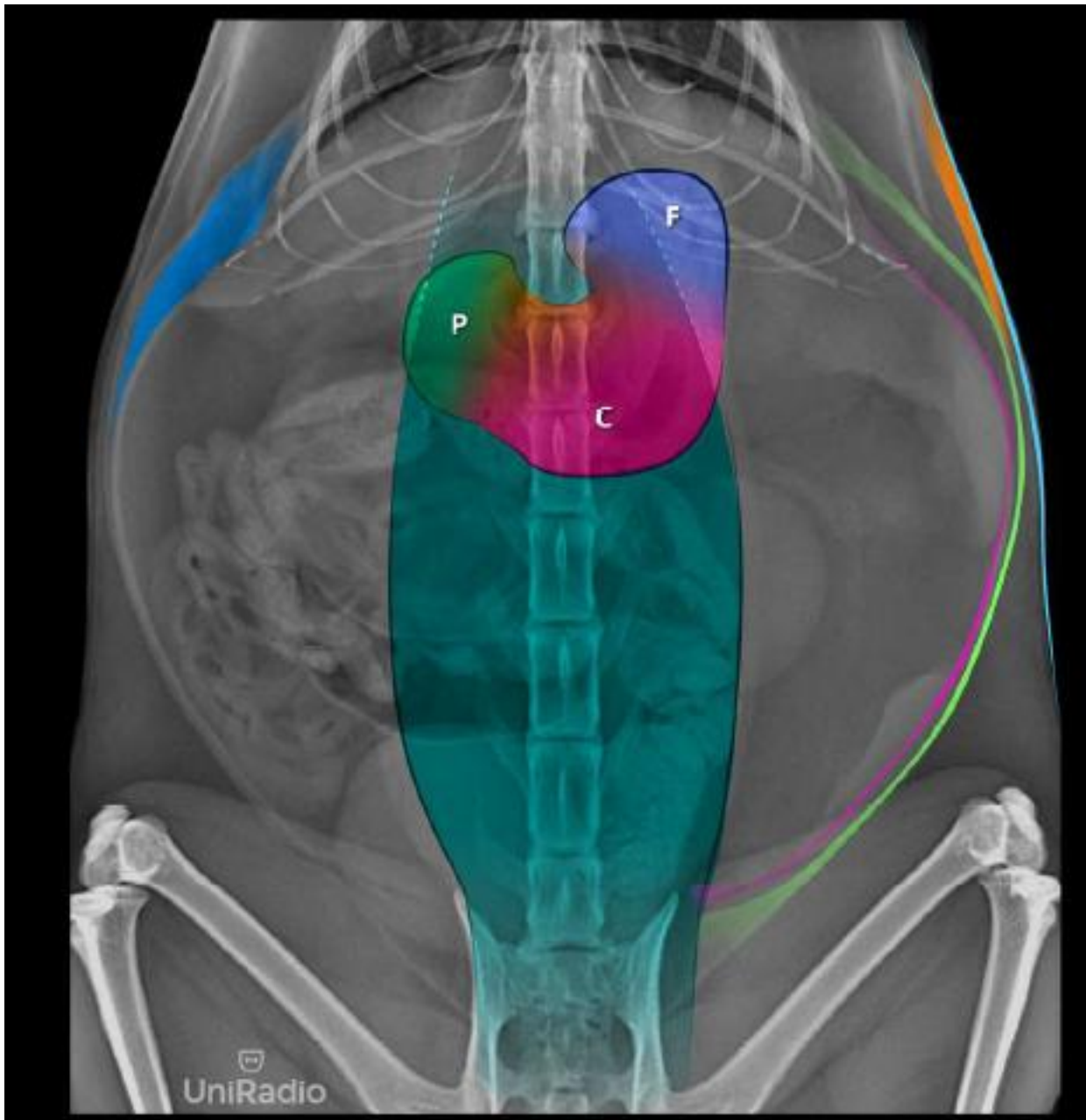


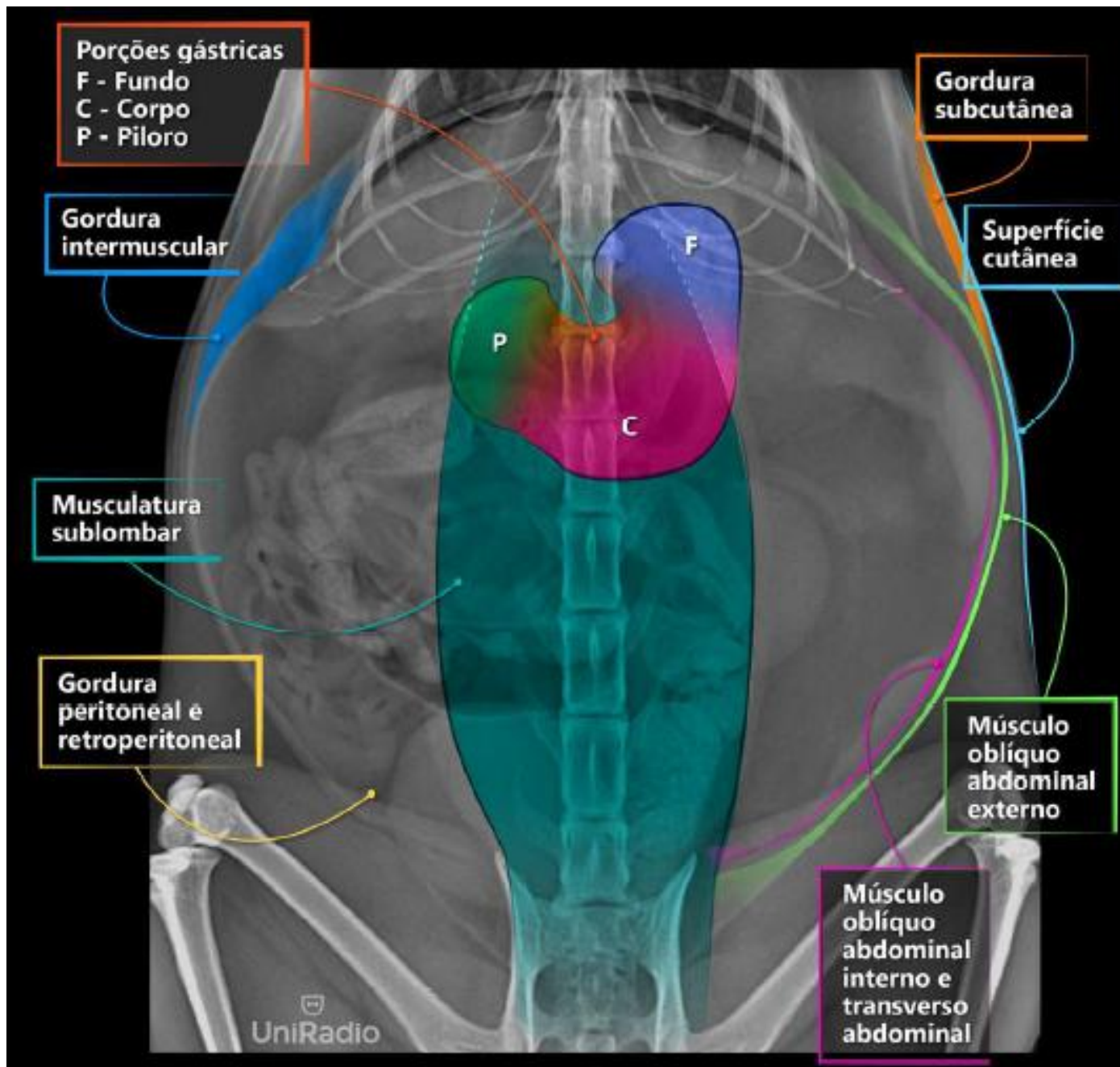
Figure 446 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 447.











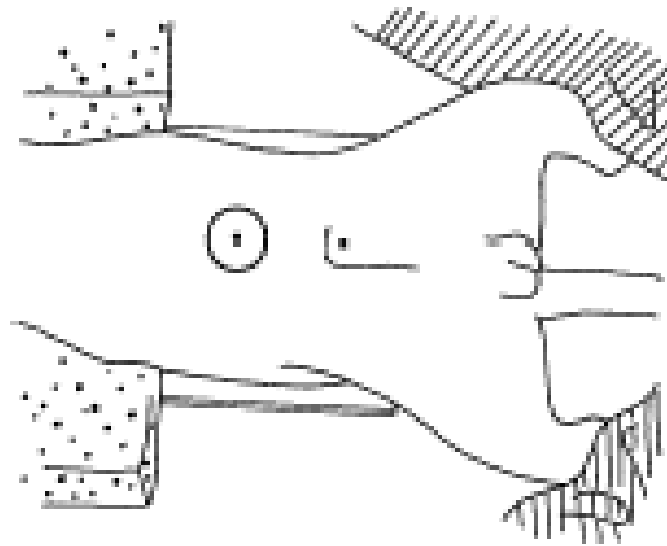
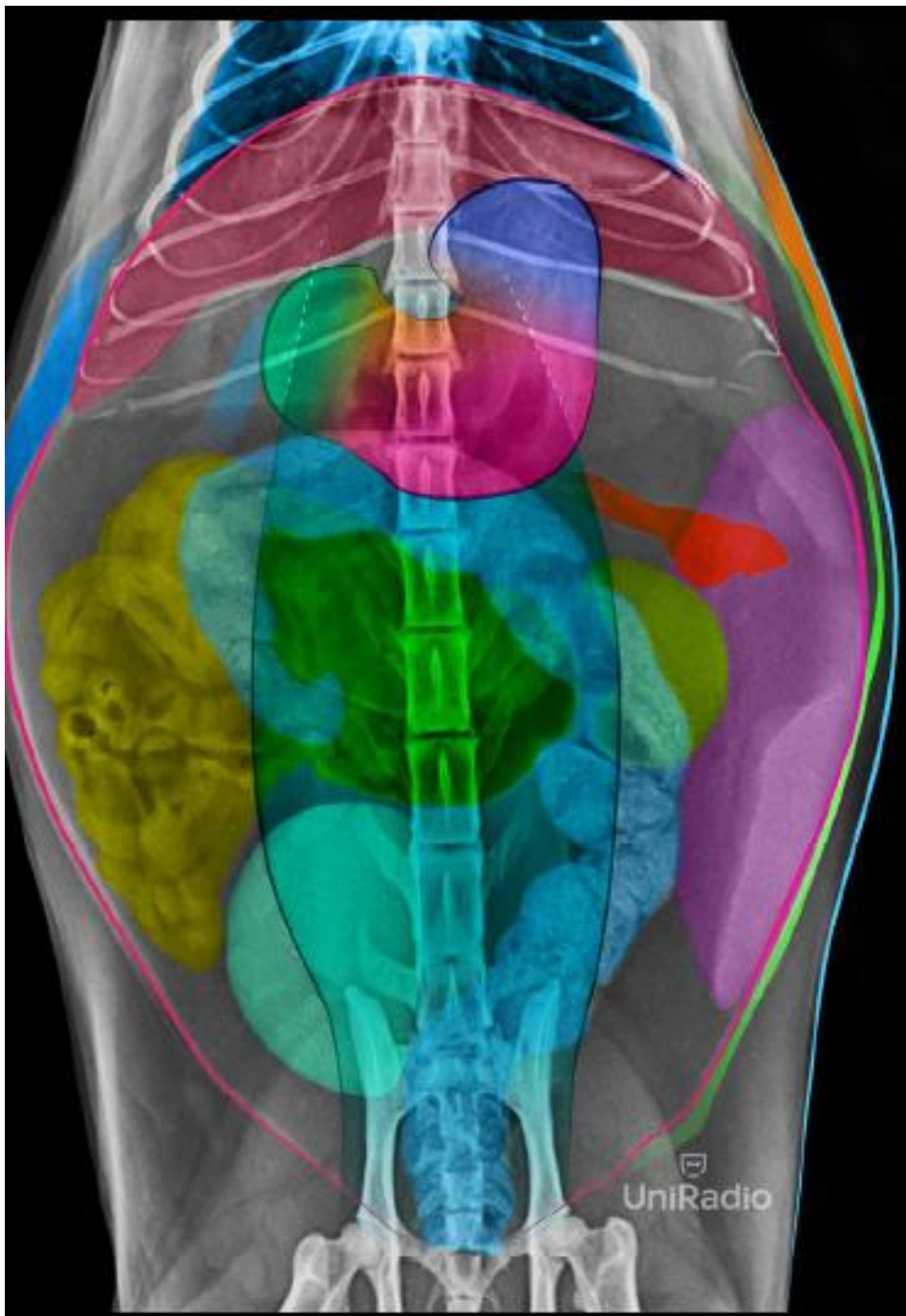
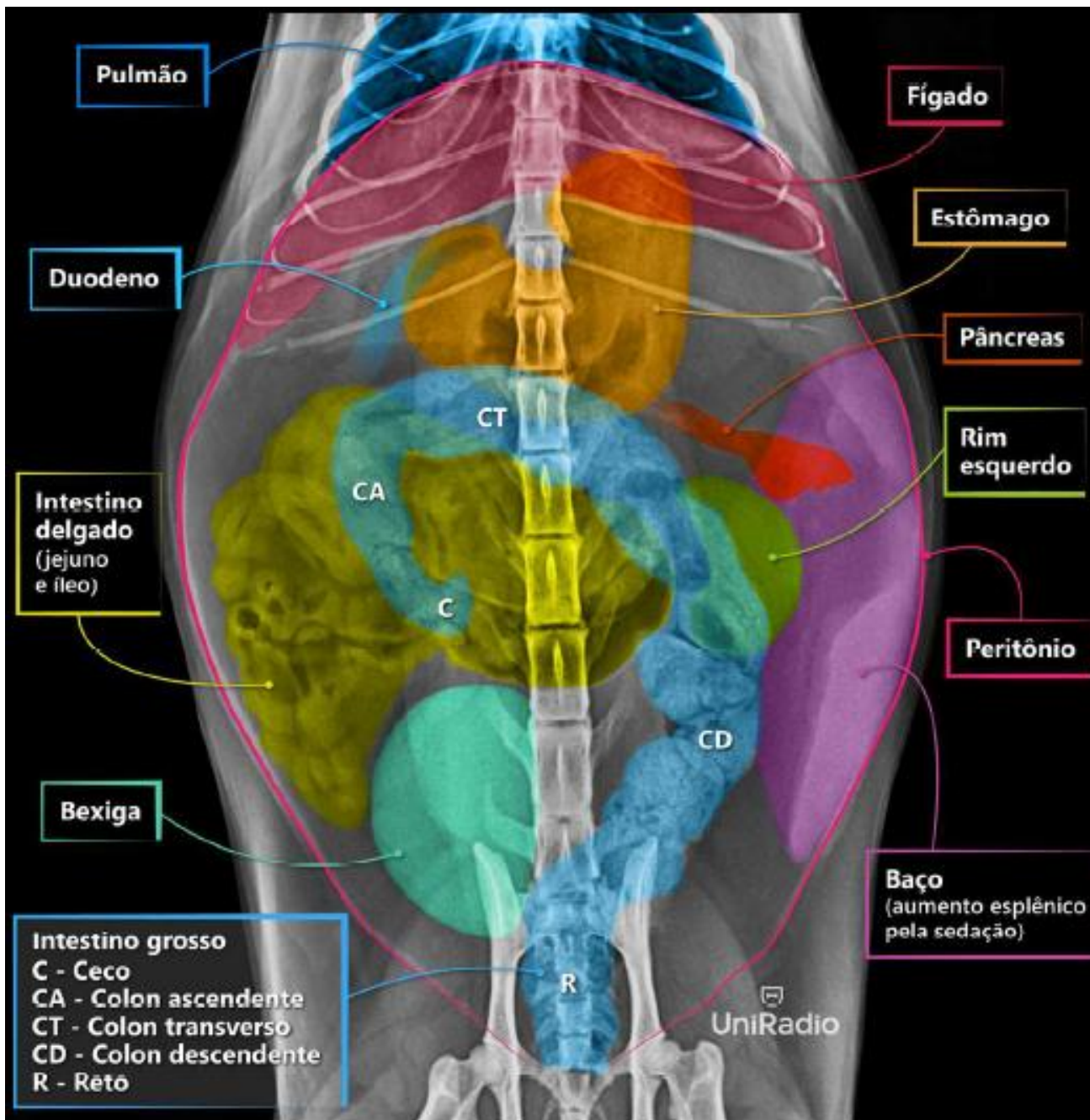
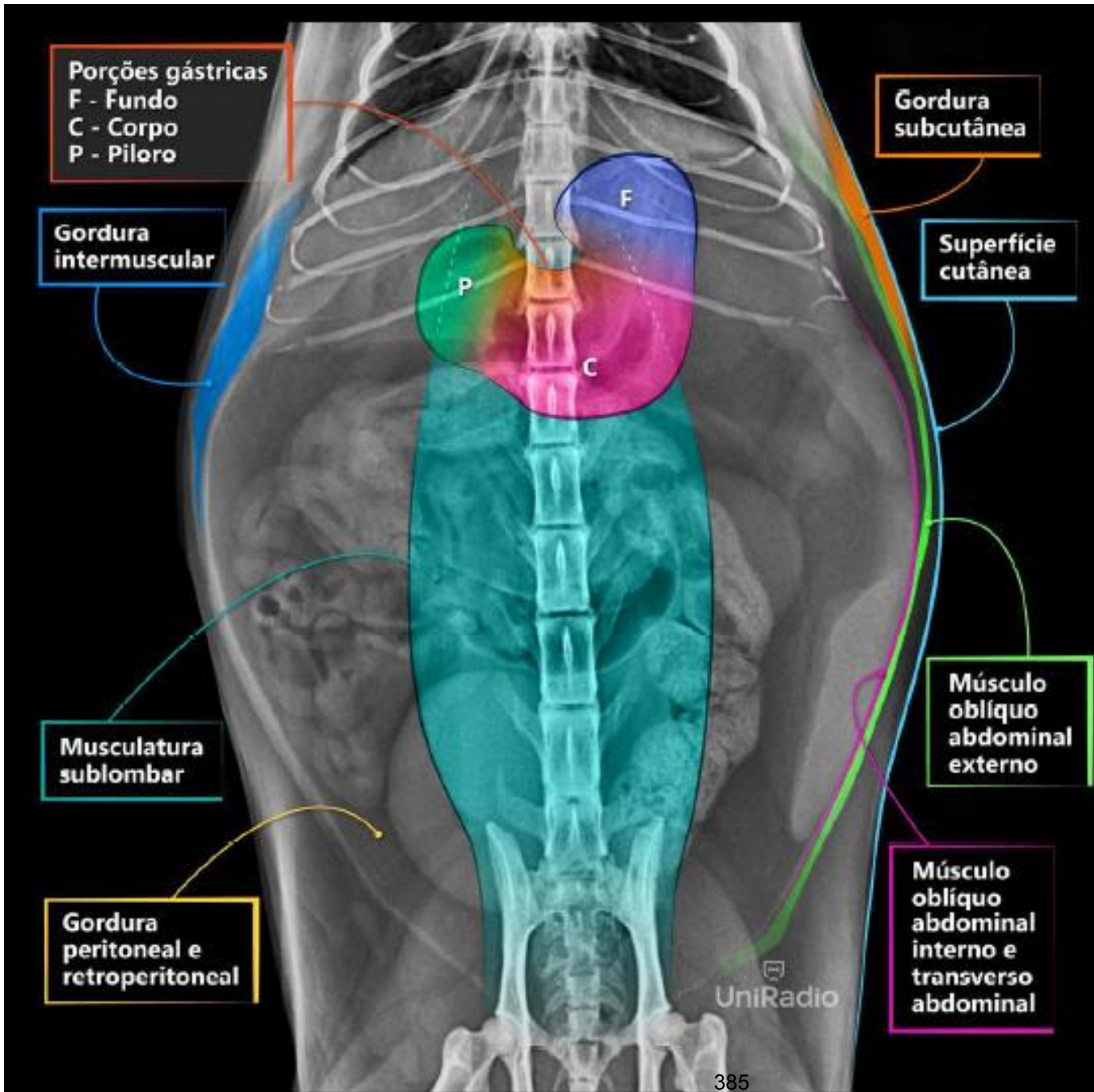


Figure 465 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 464.









Radiografias abdominais DV são raramente obtidas.

Pode-se utilizar uma projeção DV quando algum paciente não puder ser posicionado em decúbito dorsal para uma projeção VD, embora, nesse caso, o abdome possa se apresentar comprimido e com os órgãos menos evidentes, e partes dos membros pélvicos permaneçam frequentemente sobrepostas ao abdome.

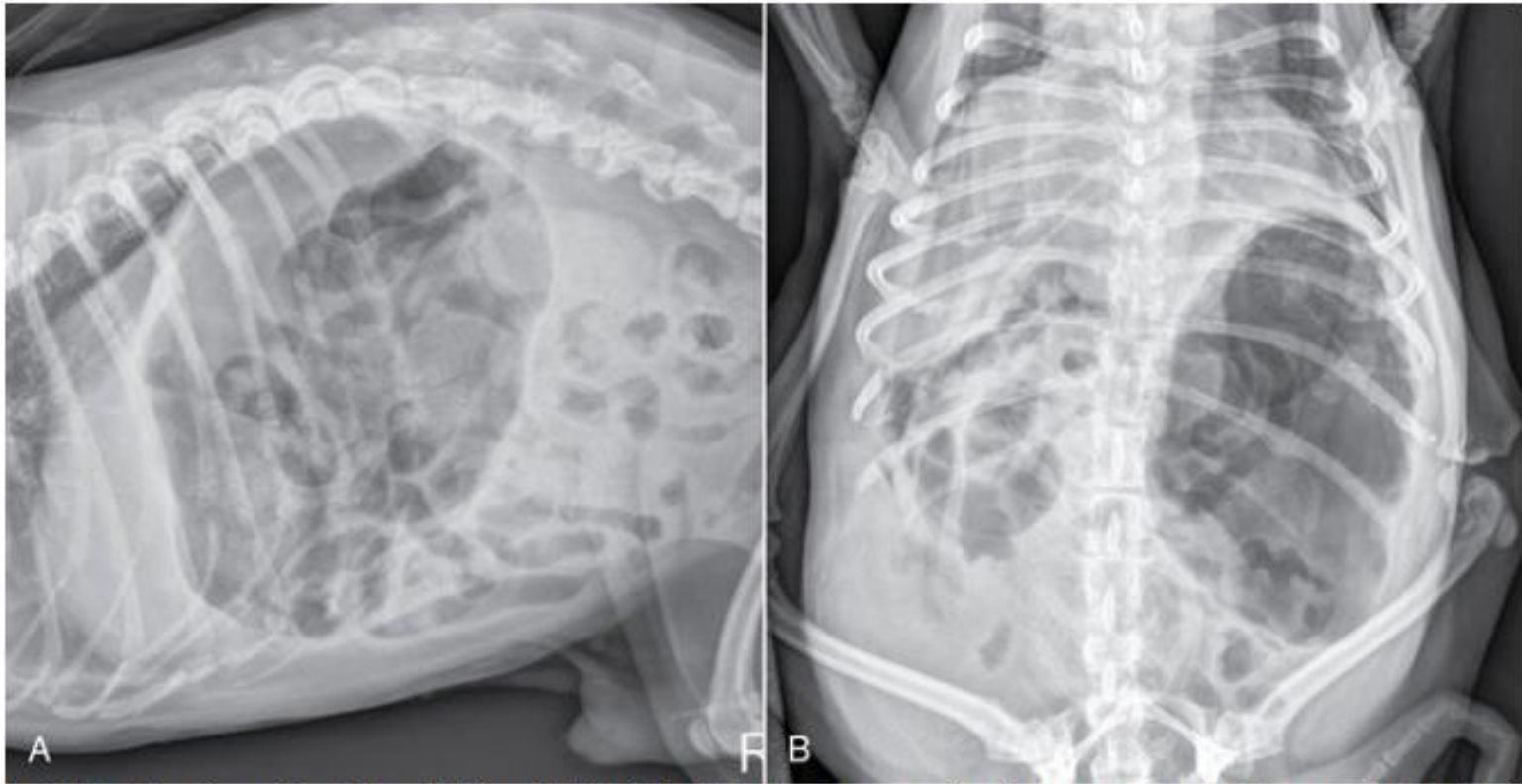


FIG. 35-9 Radiografias lateral (A) e DV (B) do abdome de um cão da raça pug, de 15 anos de idade, apresentando uma distensão abdominal aguda e dor torácica decorrente de fraturas em costelas. Na projeção lateral (A), havia dúvida se o estômago dilatado estaria em posição normal ou alterada. A dor torácica impossibilitou a obtenção de uma radiografia abdominal VD, sendo realizada uma DV como alternativa. Na projeção DV (B), o gás elevou-se em direção ao fundo, já que essa porção do estômago é a mais dorsal. Não há evidências de deslocamento gástrico ou de compartimentalização gástrica, que são os achados comuns no volvo gástrico. Isso ilustra uma das poucas indicações de se obter uma projeção DV do abdome em vez da projeção VD. Observe a compressão aumentada do abdome e a sobreposição dos membros pélvicos em uma parte do abdome, que são problemas comuns da projeção DV quando comparada com as radiografias abdominais VD.

Cães e do gatos sofrem interferência devido a condição corporal, idade e a presença de lesões cutâneas. São fatores adicionais que possuem um efeito significativo no aspecto das radiografias realizadas.

Condição Corporal

O volume de gordura abdominal contido no mesentério e no omento está diretamente relacionado com a evidenciação dos órgãos parenquimatosos e das margens serosas no abdome.

A gordura é mais radioluscente do que o tecido mole e proporciona contraste entre os órgãos.

A presença de alguma gordura é fundamental para se distinguir um órgão do outro.

Em animais extremamente magros ou jovens, há pouca gordura e isso resulta em menor evidenciação das margens serosas.

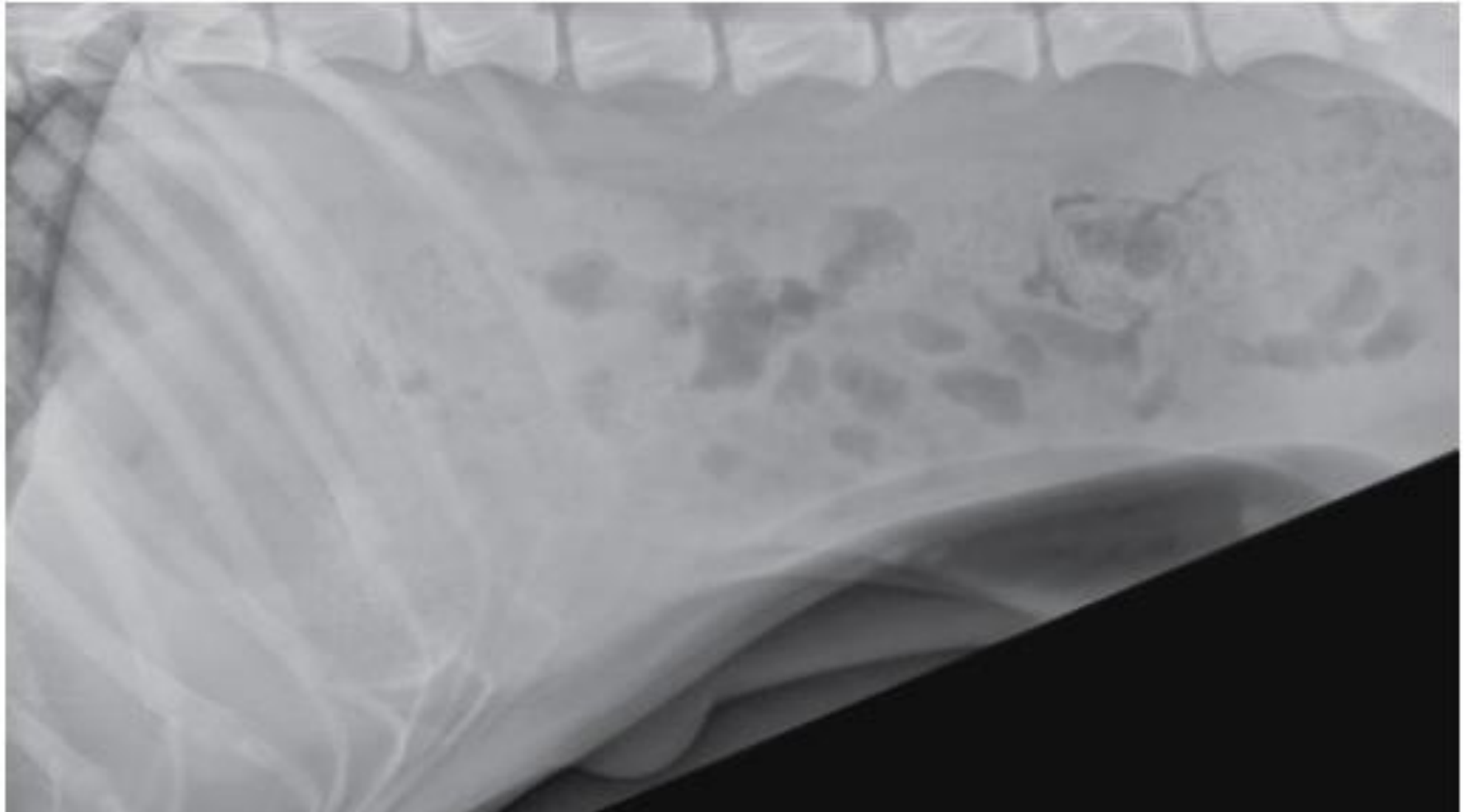


FIG. 35-13 Radiografia lateral do abdome de um cão extremamente magro. A evidenciação das margens dos órgãos abdominais é ruim devido à redução da gordura intraperitoneal e retroperitoneal, responsáveis pelo contraste. Esta aparência compromete a avaliação radiográfica do abdome.

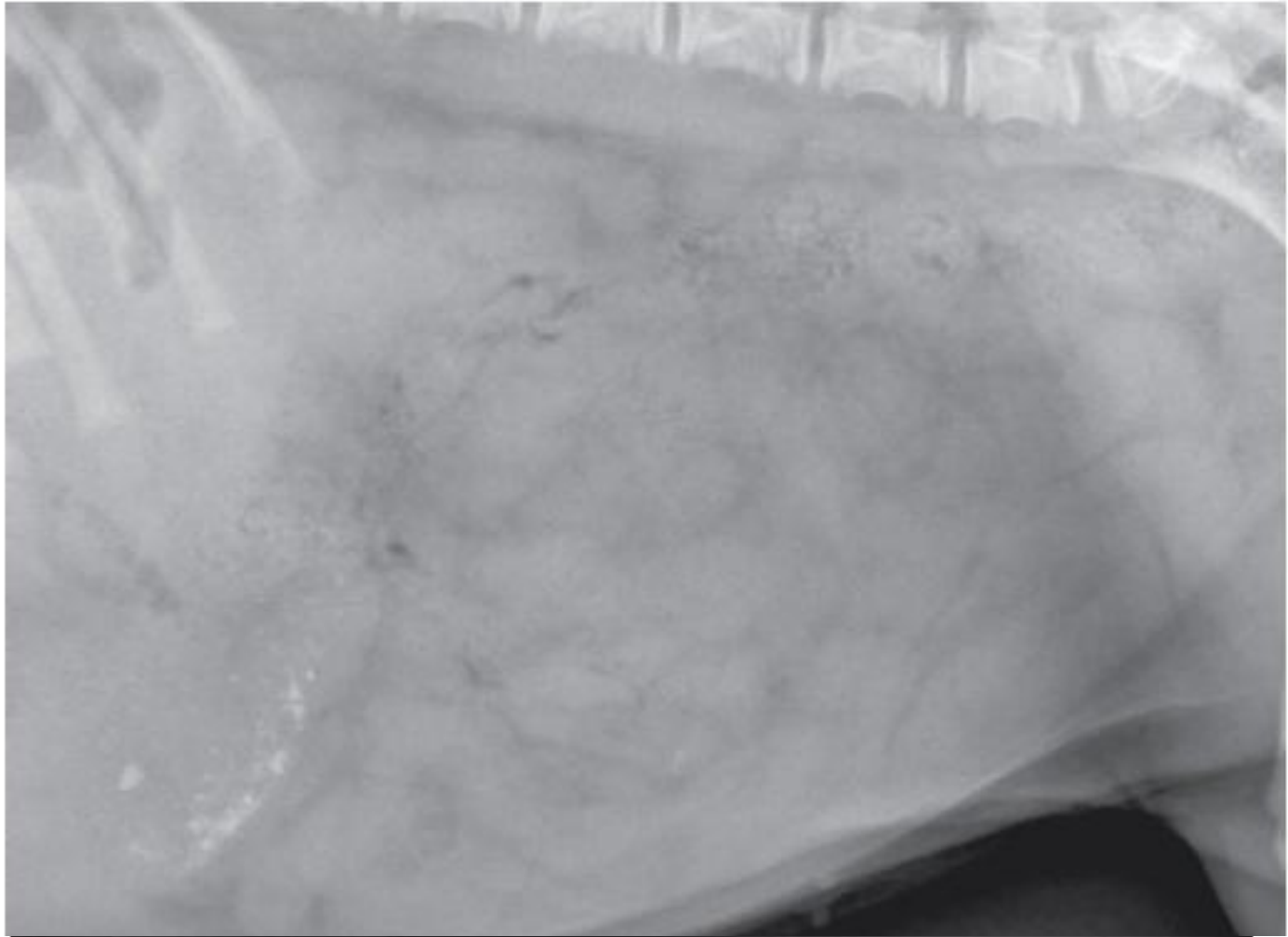
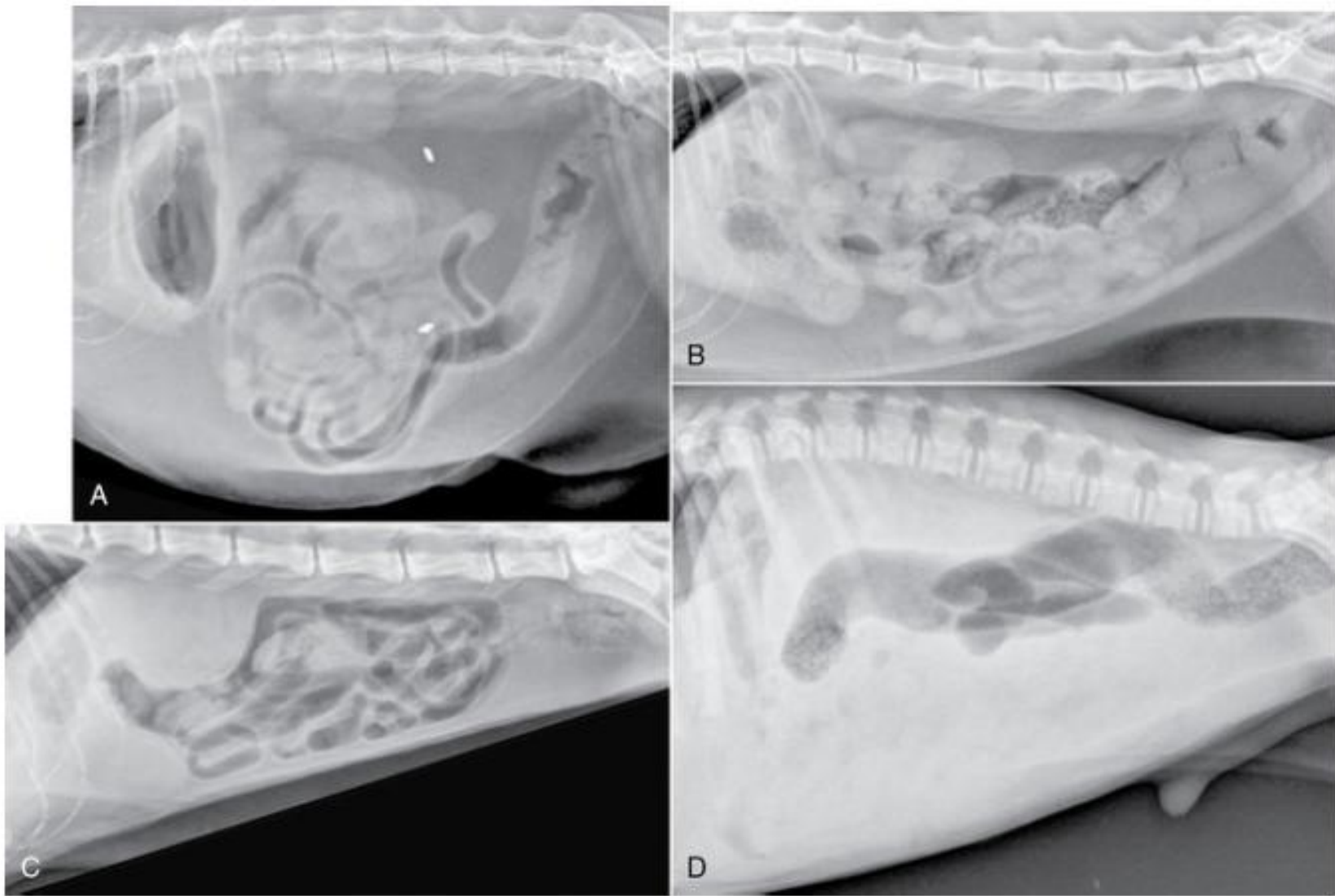


FIG. 35-14 Radiografia lateral de um cão de 11 semanas de idade. A evidenciação dos detalhes das margens da serosa está diminuída devido à quantidade relativamente baixa de gordura abdominal; este é um achado comum em animais jovens. Por outro lado, a visualização das margens é melhor do que em pacientes desnutridos e muito magros (comparar com a [Fig. 35-13](#)).



FIG. 35-15 Radiografia lateral de um gato com aglomeração do jejuno no centro do abdome devido à excessiva gordura omental e mesentérica. Não existem outros sinais de corpo estranho linear que possam justificar essa aparência, a não ser a aglomeração causada pelo excesso de gordura. Pequenos cálculos renais também estão presentes.



A -Gato obeso. **B** - Gato normal. **C** - Gato bastante magro. **D** - Golden retriever normal, de dois meses.

Meios de contraste e técnicas especiais

Objetivos:

Compreender os tipos de contrastes utilizados em radiologia veterinária.

Identificar as principais indicações clínicas para exames contrastados.

Reconhecer padrões radiográficos obtidos com contraste.

Discutir cuidados, limitações e possíveis reações adversas.

Indicações

Exames contrastados podem ser usados para identificar a localização da viscera e função, além de apresentar anormalidades anatômicas ou patológicas.

Deslocamento através de hérnias, para determinar a permeabilidade do lúmen, para identificar perfuração e irregularidades na interface meio de contraste/mucosa. O conceito de exames contrastados não está limitado tipicamente ao uso de agentes de contraste positivos.


O gás/ar quando presente, deve ser utilizado como meio de contraste para tirar o máximo proveito desta técnica.

Introdução:

A radiografia contrastada é uma técnica que utiliza substâncias radiopacas para realçar estruturas internas que normalmente não são bem visualizadas em radiografias simples.

É especialmente útil para avaliação de órgãos ocos, vasos sanguíneos e vias excretoras.

Tipo	Características	Exemplos
Bário	Radiopaco, não absorvível, via oral ou retal	Sulfato de bário
Iodado	Solúvel em água, absorvível, via oral, intravenosa ou cavitária	Iohexol, Iopamidol
Gases	Radiolucientes, usados para contraste negativo	Ar, CO ₂

 O bário **não deve ser usado** em casos de suspeita de perfuração gastrointestinal.

Principais Exames Contrastados:

1. Esofagografia.

Indicação: disfagia, corpo estranho, megaesôfago.

Técnica: administração oral de bário ou iodado.

Achados: dilatação, estenose, refluxo, divertículos.

2. Gastrointestinal (Trânsito Baritado).

Indicação: obstrução, motilidade, úlceras.

Técnica: ingestão de bário com radiografias sequenciais.

Achados: tempo de trânsito, retenção, padrão mucoso.

3. Enema Baritado:

Indicação: avaliação do cólon e reto.

Técnica: administração retal de bário.

Achados: megacólon, neoplasias, intussuscepção.

4. Urografia Excretora:

Indicação: avaliação de rins, ureteres e bexiga.

Técnica: contraste iodado intravenoso.

Achados: hidronefrose, urolitíase, obstruções.

5. Cistografia

Indicação: avaliação da bexiga.

Técnica: contraste iodado via sondagem vesical.

Achados: ruptura vesical, cálculos, neoplasias.

6. Uretrografia.

Indicação: avaliação da uretra.

Técnica: contraste iodado via sondagem uretral.

Achados: estenose, divertículos, ruptura.

7. Mielografia.

Indicação: avaliação da medula espinhal.

Técnica: contraste iodado injetado no espaço subaracnoide.

Achados: compressões medulares, hérnias discais.

Marcas Comuns de Meios de Contraste em
Medicina Veterinária:

Contrastes Orais (Gastrointestinal).

Sulfato de Bário (Neobar[®]).

Não absorvível, ideal para exames do trato
digestivo.

Alta radiopacidade, excelente definição de
mucosa.



Contraindicado em casos de suspeita de perfuração.

Iodados Hidrossolúveis (Iohexol, Iopamidol).

Menor viscosidade, absorção rápida.

Exemplo de marca: Omnipaque[®] (Iohexol)



Alternativa ao bário em casos de suspeita de perfuração.

Contrastes Injetáveis (Urinário, Vascular, Mielografia).

Omnipaque[®] (Iohexol) – não iônico, baixa osmolaridade, seguro para uso intravenoso.

Urografina[®] (Diatrizoato de sódio e meglumina) – iônico, usado em urografias e cistografias.

Henetix[®] e Visipaque[®] (Iodixanol) – iodado não iônico, utilizado em tomografia e radiografias contrastadas para pacientes sensíveis.

Taxa das Doses Recomendadas para Meio de Contraste

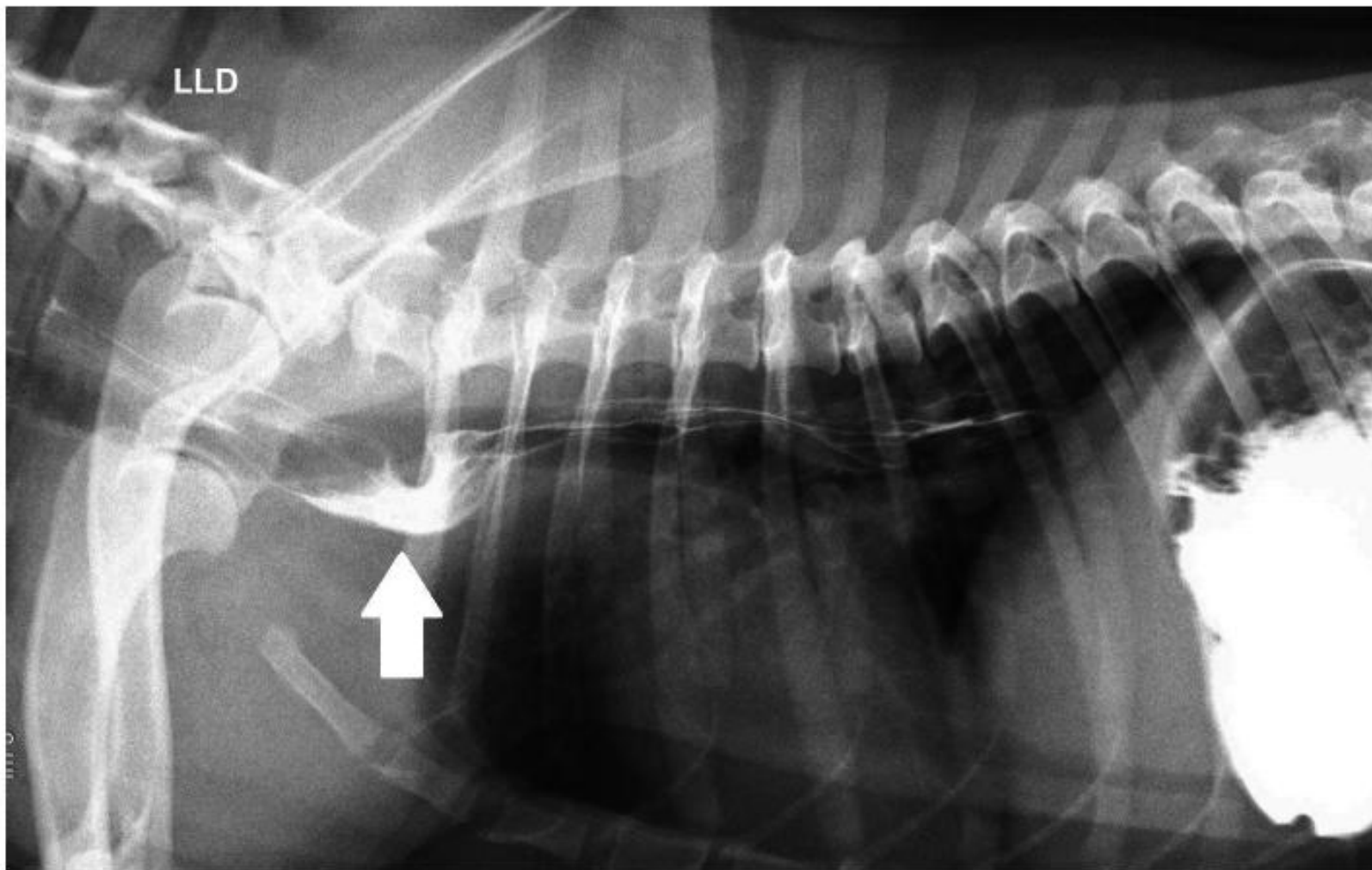
MEIO DE CONTRASTE	CÃO	GATO
Suspensão de sulfato de bário*	6 a 12 mL/kg a 20% (p/p) ¹⁴ ou 6 a 10 mL/kg a 60% (p/p)	12 a 16 mL/kg ⁶
Preparado de iodo orgânico (potência máxima)	2 a 3 mL/kg ^{8,14,15}	2 mL/kg ¹⁵
Iodo orgânico não iônico (240 a 300 mg iodo/mL)	10 mL/kg (diluição 1:2) ²⁸	10 mL/kg (diluição 1:2) ^{28,31}
Marcados radiopacos (BIPS) [†]	10 esferas de 5 mm e 30 de 1,5 mm	10 esferas de 5 mm e 30 de 1,5 mm

*Alguns profissionais preferem utilizar um grande volume de contraste relativamente diluído ou misturado ao alimento, para distender o lúmen intestinal mas não obscurecer os defeitos de preenchimento radiotransparentes.

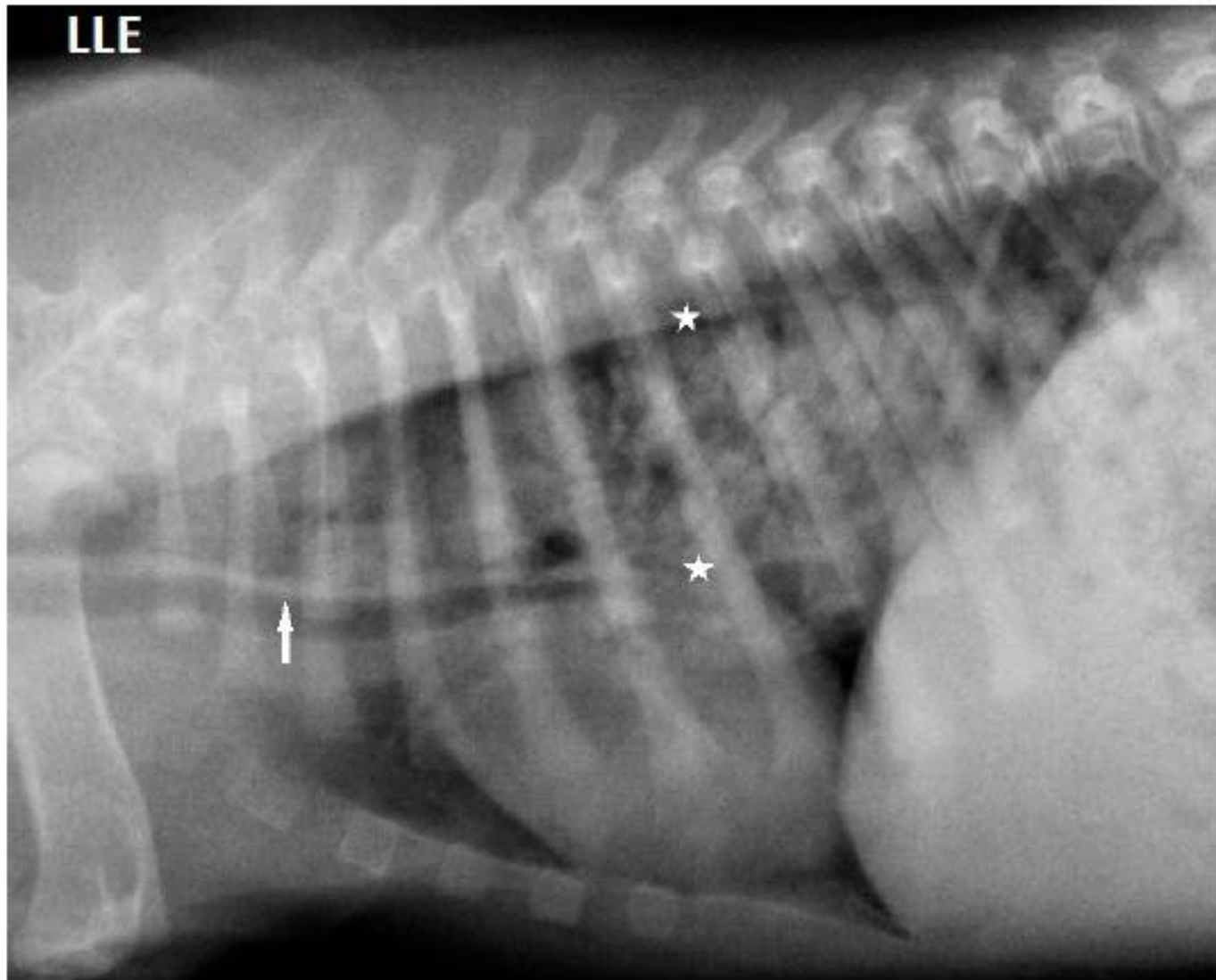
Sequência de Filme do Trato Gastrointestinal Superior

	BÁRIO	iodo orgânico	iônico e não iônico	Estruturas geralmente opacificadas em animais normais*
Cão	Imediato 15 minutos 30 minutos 1 hora 2 horas 4 horas	Imediato 15 minutos 30 minutos 1 hora		Estômago Estômago, duodeno Estômago, duodeno, jejuno Estômago, duodeno, jejuno Estômago, todas as partes do intestino delgado Intestino delgado, cólon
Gato	Imediato 5 minutos 30 minutos 1 hora	Imediato 5 minutos 30 minutos 1 hora		Estômago Estômago, duodeno Todas as partes do intestino delgado Intestino delgado, cólon

*Dada a extrema variabilidade individual dos tempos de trânsito, esta lista é apenas uma aproximação das partes do trato gastrointestinal observadas nestes períodos.



35 – **Esôfago redundante.** Radiografia látero-lateral direita de tórax de cão. Radiografia contrastada. A seta aponta desvio do esôfago em forma de “U”.



36 – Megaesôfago. Radiografia látero-lateral esquerda de tórax de cão. Observa-se aumento esofágico (marcadores) e sinal de traqueia (seta). Esôfago com conteúdo alimentar.

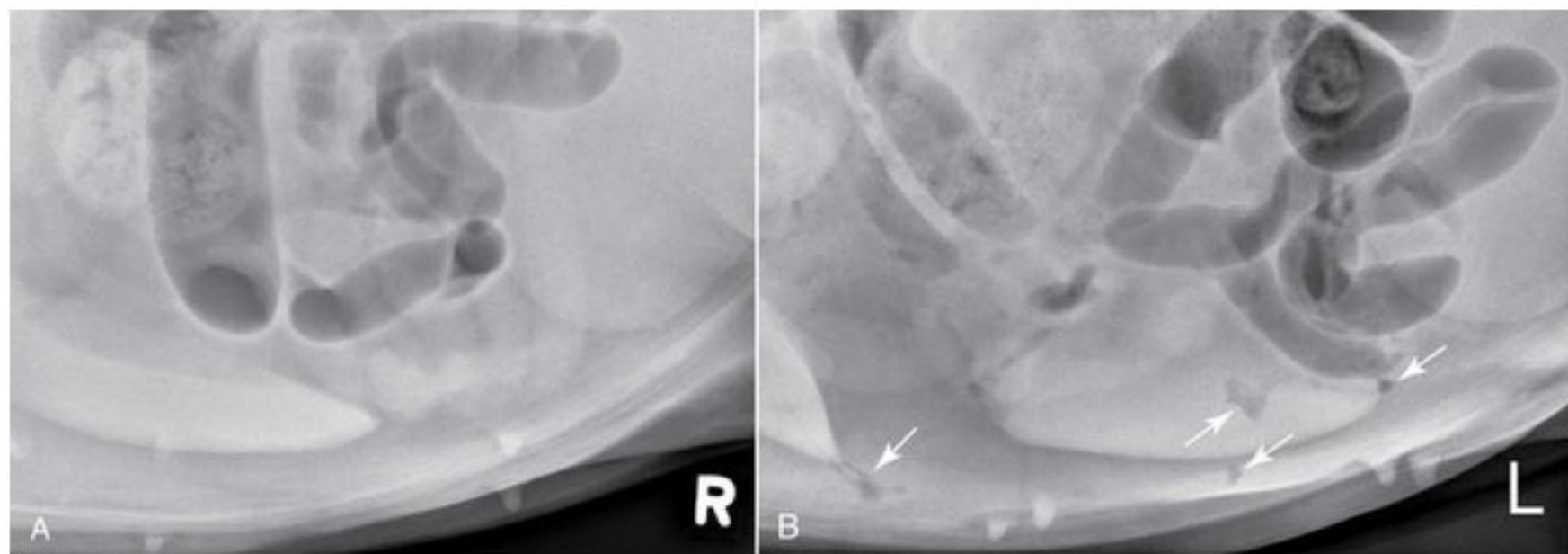


FIG. 44-8 Na projeção lateral ampliada em decúbito direito (*D*), nota-se o detalhamento do intestino e o contraste normal da serosa. As alças intestinais imediatamente craniais à bexiga estão vazias e apresentando diâmetro normal; no entanto, um segmento intestinal dilatado e repleto por gás pode ser observado, e a medida do seu diâmetro na imagem original foi 2,5 vezes maior que a altura da vértebra L5. Na projeção lateral em decúbito esquerdo (*E*), observa-se quatro áreas extraluminiais de radiopacidade de gás (*setas brancas*), as quais sugerem gás peritoneal livre, provavelmente secundário à perfuração intestinal. Uma perfuração na porção distal do duodeno decorrente de um corpo estranho linear foi constatada durante a cirurgia

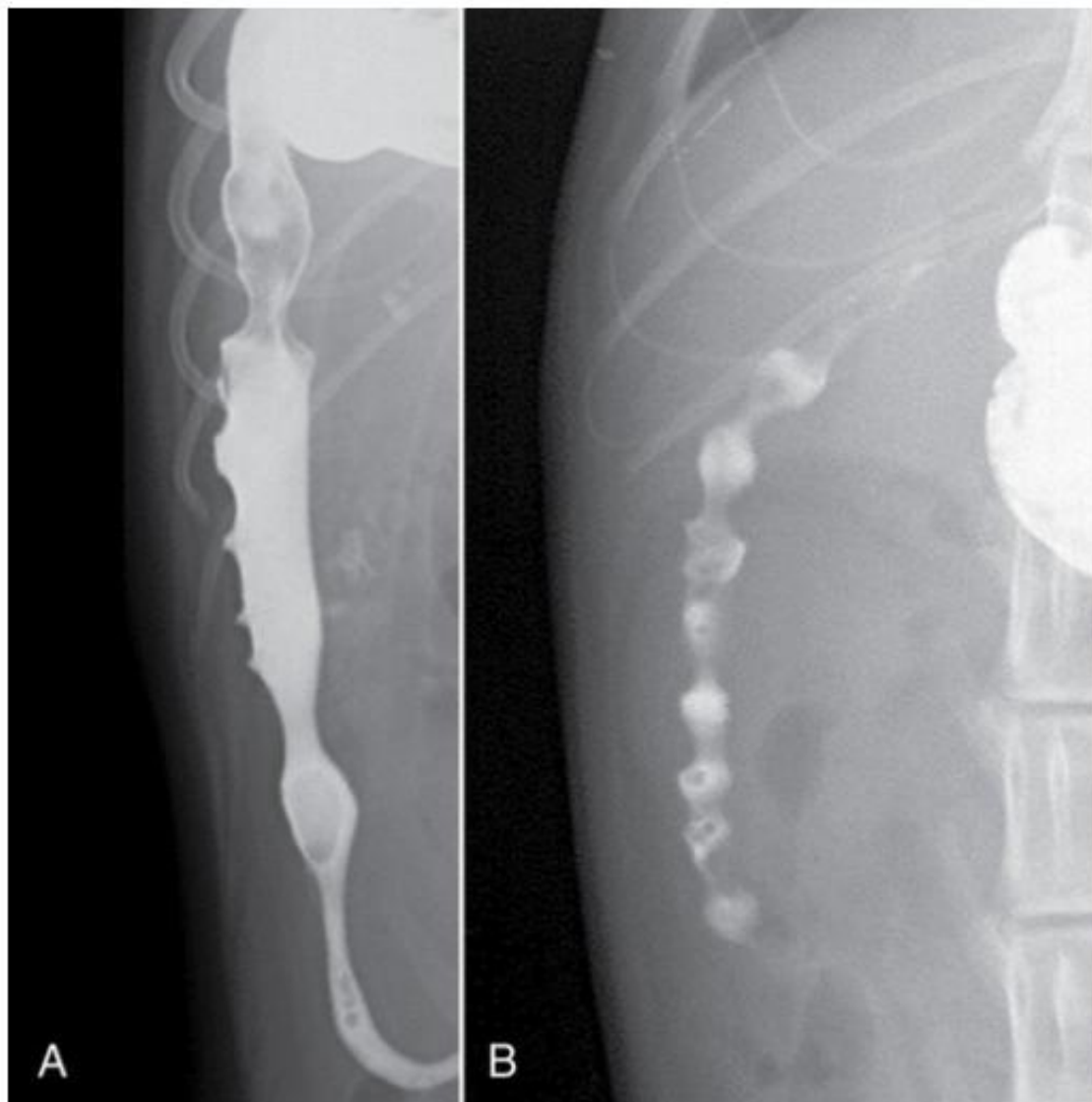


FIG. 44-9 Exames contrastados com bário do duodeno normal onde podem ser observadas as pseudoúlceras do cão (A) o e efeito *colar de pérolas* normal do gato (B). As pseudoúlceras na parede antimesentérica são causadas por depressões na mucosa nos sítios de folículos linfoides. Uma ou mais podem estar presentes. O efeito *colar de pérolas* é causado por contrações da musculatura circular do intestino que obliteram quase que completamente o seu lúmen. Estas características não são observadas nas radiografias simples e raramente são identificadas ao exame ultrassonográfico.

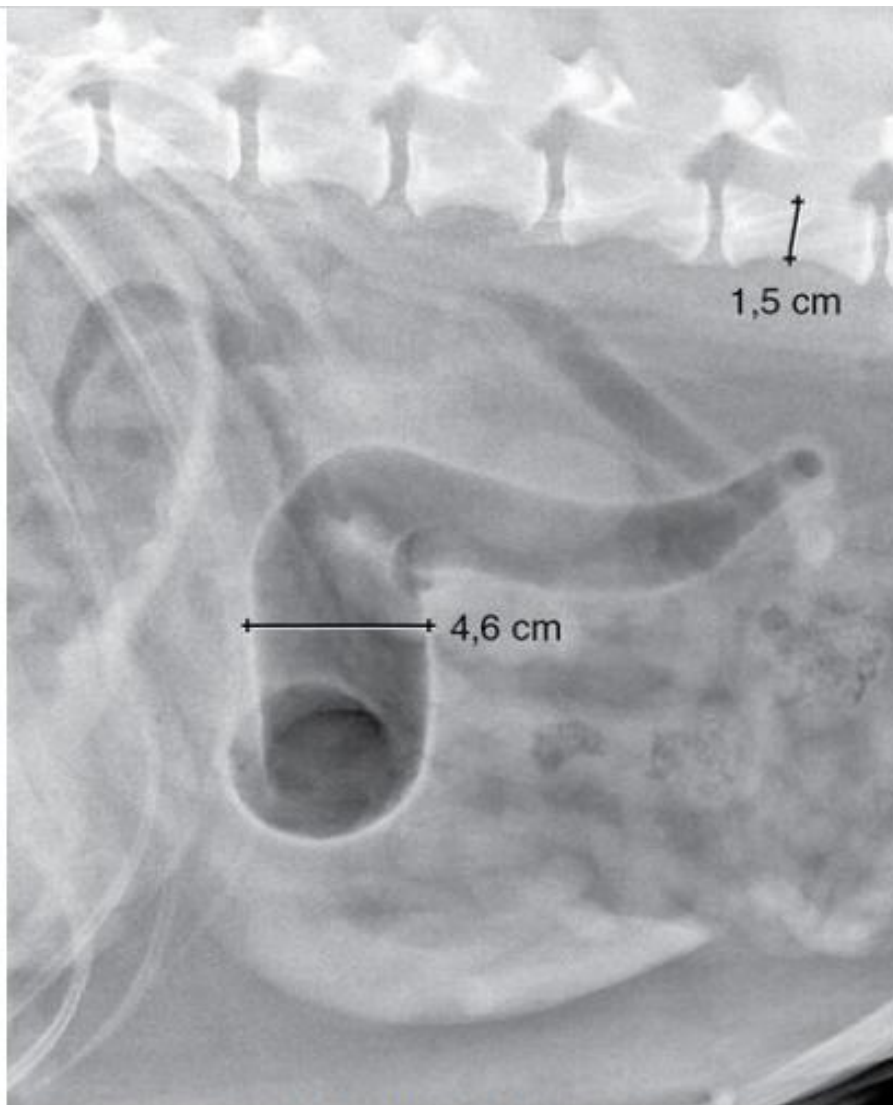


FIG. 44-12 Neste cão, um único segmento do intestino delgado está acentuadamente distendido com o diâmetro três vezes maior que a altura central do corpo da vértebra L5. Várias alças do intestino delgado são observadas caudalmente ao baço e ventralmente ao conteúdo fecal no cólon. A obstrução da porção proximal do jejuno foi causada por um fragmento de sabugo de milho, o qual não é visto na imagem.



FIG. 44-13 Este cão apresenta dilatação generalizada e branda do intestino delgado. A maioria das alças está cheia de fluido, o que é caracterizado pela opacidade uniforme da interface tecidos moles/fluido. Uma alça apresenta pequenas bolhas de gás fragmentadas. Esse efeito de bolha é um achado inespecífico de enterites. Suspeitava-se que este cão tivesse enterite viral. As alterações radiográficas foram complicadas pelos efeitos farmacológicos do tratamento agressivo com fenobarbital e diazepam para convulsão aguda grave.

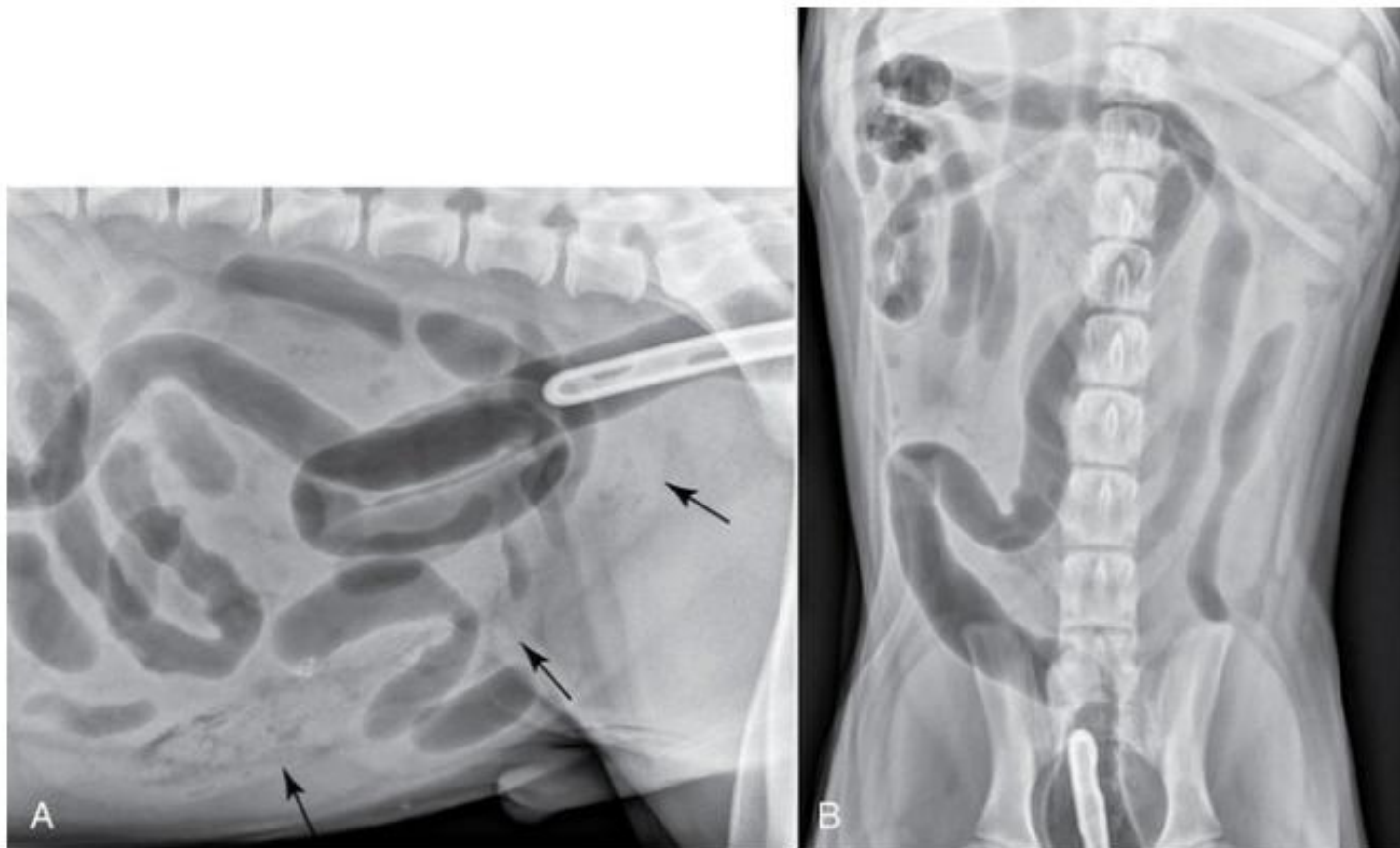


FIG. 44-20 Projeções lateral esquerda e VD após a introdução de ar no cólon (a sonda está visível na porção distal do cólon descendente). O pneumocólon define que o material gasoso linear do tecido mole não é material fecal no cólon. Esse material heterogêneo na projeção lateral estende-se cranialmente do plano da vértebra L7 caudal (*setas negras*) e suspeitava-se que se tratava de material fecal. Esse estriamento gasoso linear no interior da opacidade do tecido mole é típico do gás que fica preso dentro das dobras do tecido. Um pequeno corpo estranho mineralizado está presente dentro desse material. Uma meia foi removida do jejuno médio.

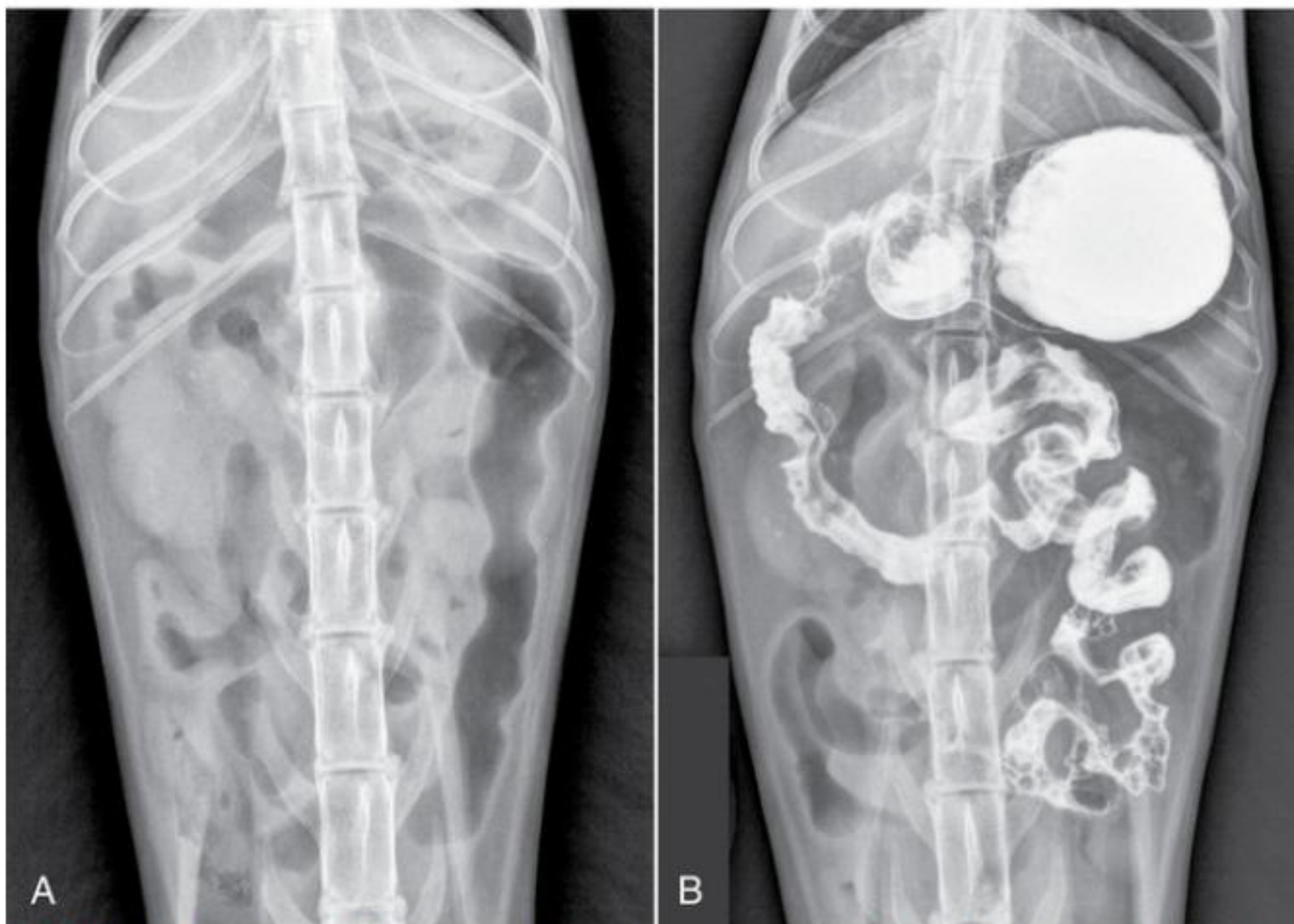


FIG. 44-23 Radiografia simples em projeção VD e exame contrastado com bário de corpo estranho linear em um gato. Na radiografia simples, observa-se acúmulo de gás com formato anormal no 11^o espaço intercostal à direita. O padrão clássico de plicatura do intestino é identificado na imagem contrastada.



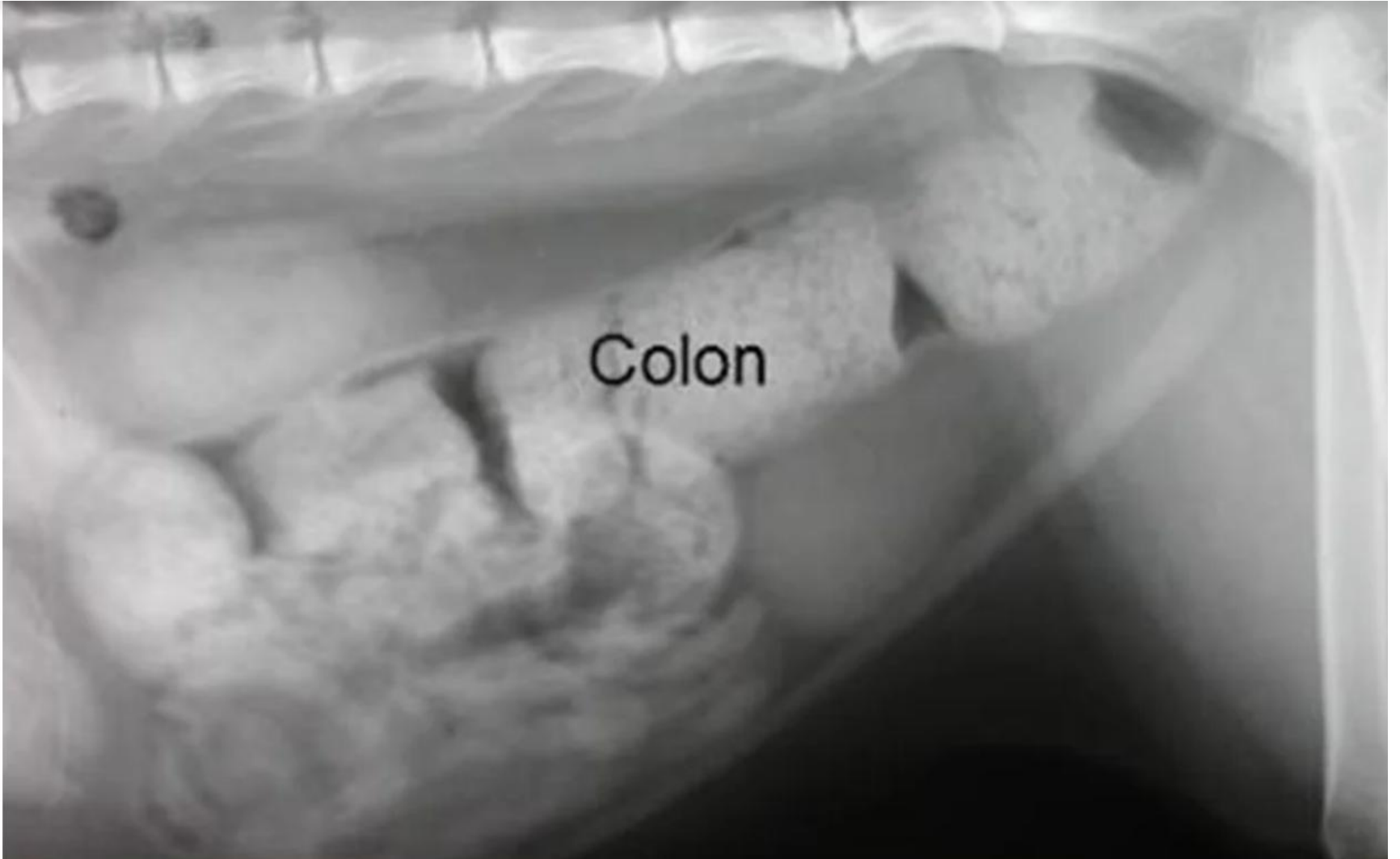
FIG. 44-29 Radiografia lateral de um cão apresentando vólvulo jejunal. A dilatação extensiva de quase todos os segmentos intestinais é típica de vólvulo jejunal. Um corpo estranho metálico foi diagnosticado incidentalmente neste cão. Uma obstrução distal do intestino delgado poderia causar esta aparência; porém, é esperada maior proporção de fluido luminal em associação a um corpo estranho.



37 – Ruptura de Estômago. Radiografia látero-lateral esquerda de abdome de cão. Observa-se extravasamento do contraste na cavidade abdominal.



38.1 – Íleo paralítico ou obstrutivo. Radiografia látero-lateral direita do abdome de cão. Nota-se dilatação de parte do intestino delgado com acúmulo de gás.



O megacólon é confirmado quando o exame radiográfico, em projeção lateral, evidencia um cólon com diâmetro 1,5 vezes maior que o tamanho da sétima vértebra lombar.

O exame ultrassonográfico também pode ajudar a identificar causas da constipação, principalmente tumores intra-pélvicos, extraluminais, que estejam comprimindo o reto e causando constipação e tenesmo.



39 – Fecaloma. Radiografia látero-lateral esquerda do abdômen de gato. Volume e densidade radiográfica das fezes aumentados.



D

40 – Megacólon. Radiografia ventro-dorsal do abdômen de cão jovem. Observa-se aumento dos cólons transverso e descendente, com discreto aumento da densidade radiográfica no transverso. Acúmulo de gás no colón ascendente e contraste no ceco.



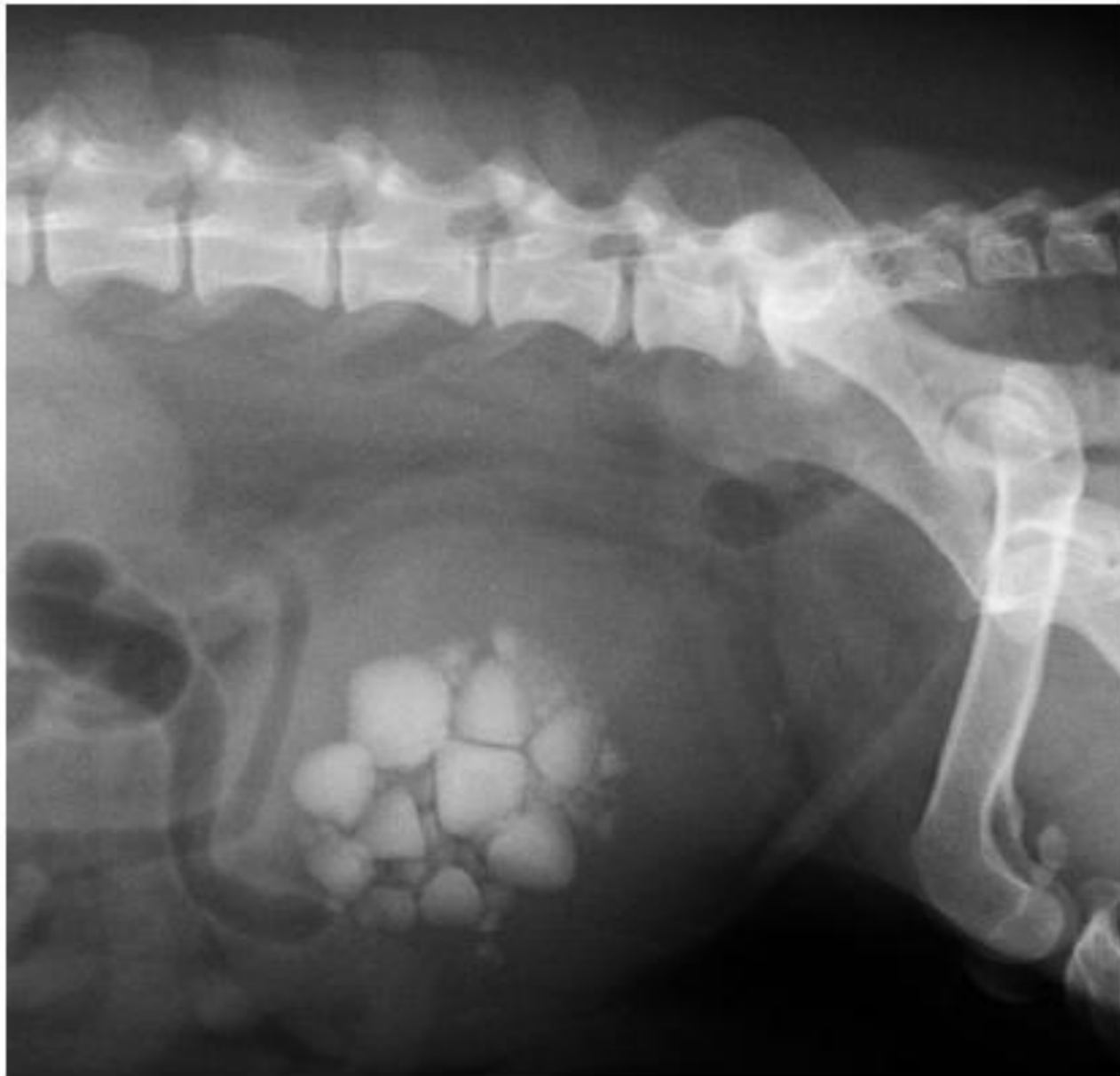
43 – Cálculos renais e vesical. Radiografia látero-lateral esquerda do abdome de cão. As setas brancas mostram cálculos renais e a seta preta mostra cálculo vesical.



44 – Hidronefrose e Hidroureter. Radiografia ventro-dorsal de abdome de cão. Observam-se pelvis renais dilatadas com acúmulo de contraste (setas brancas). O mesmo observado nos ureteres (setas pretas). Radiografia feita 40 minutos após administração do contraste intravenoso.

45 - Pneumocistografia
Radiografia látero-lateral di-
reita do abdômen de cão,
onde se observa bexiga radio-
transparente. A seta mostra a
uretra prostática repleta de ar.
Aspectos anatômicos normais.





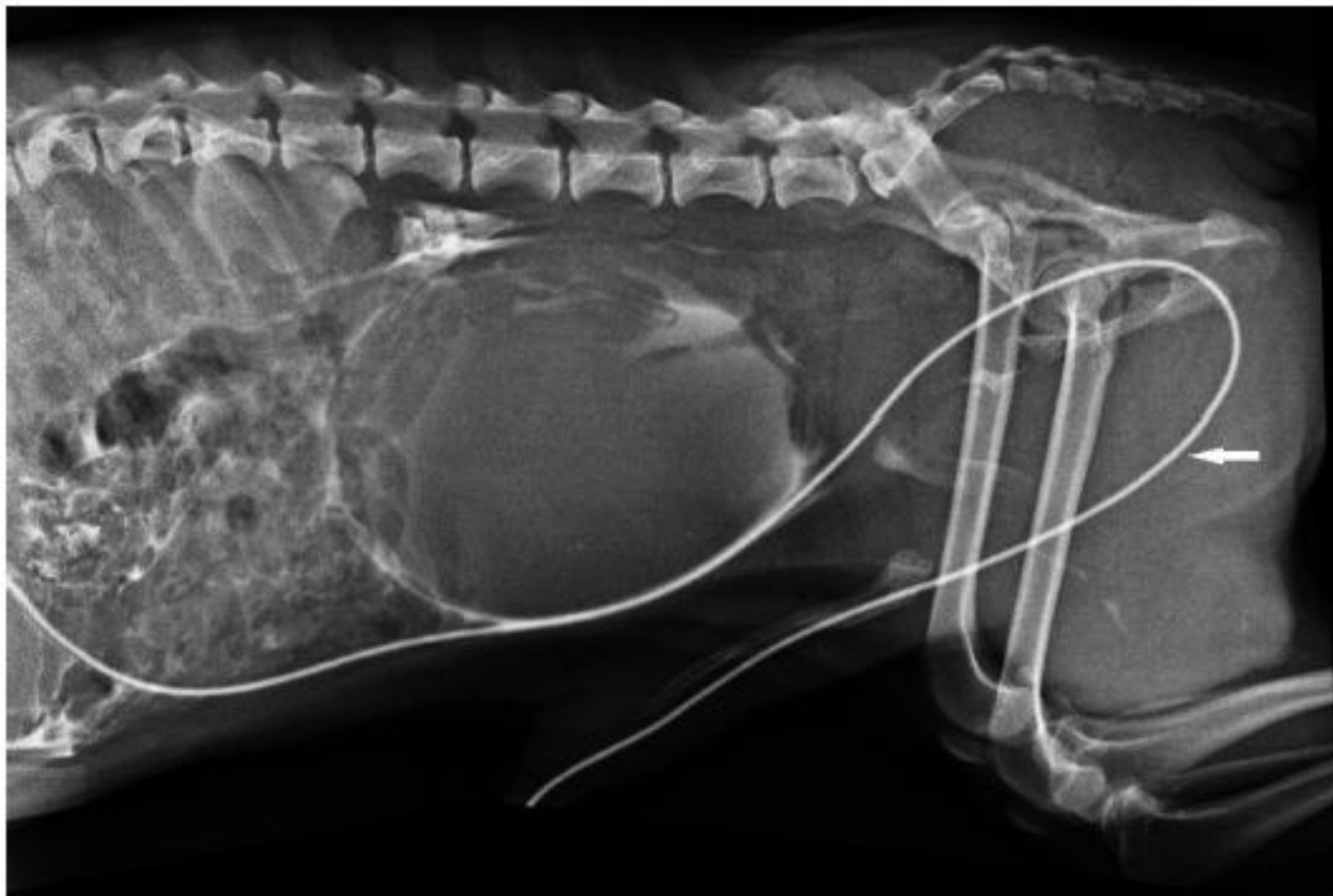
46 – Urolitíase. Radiografia látero-lateral direita do abdome de cão. Nota-se a presença de cálculos radiopacos na vesícula urinária.



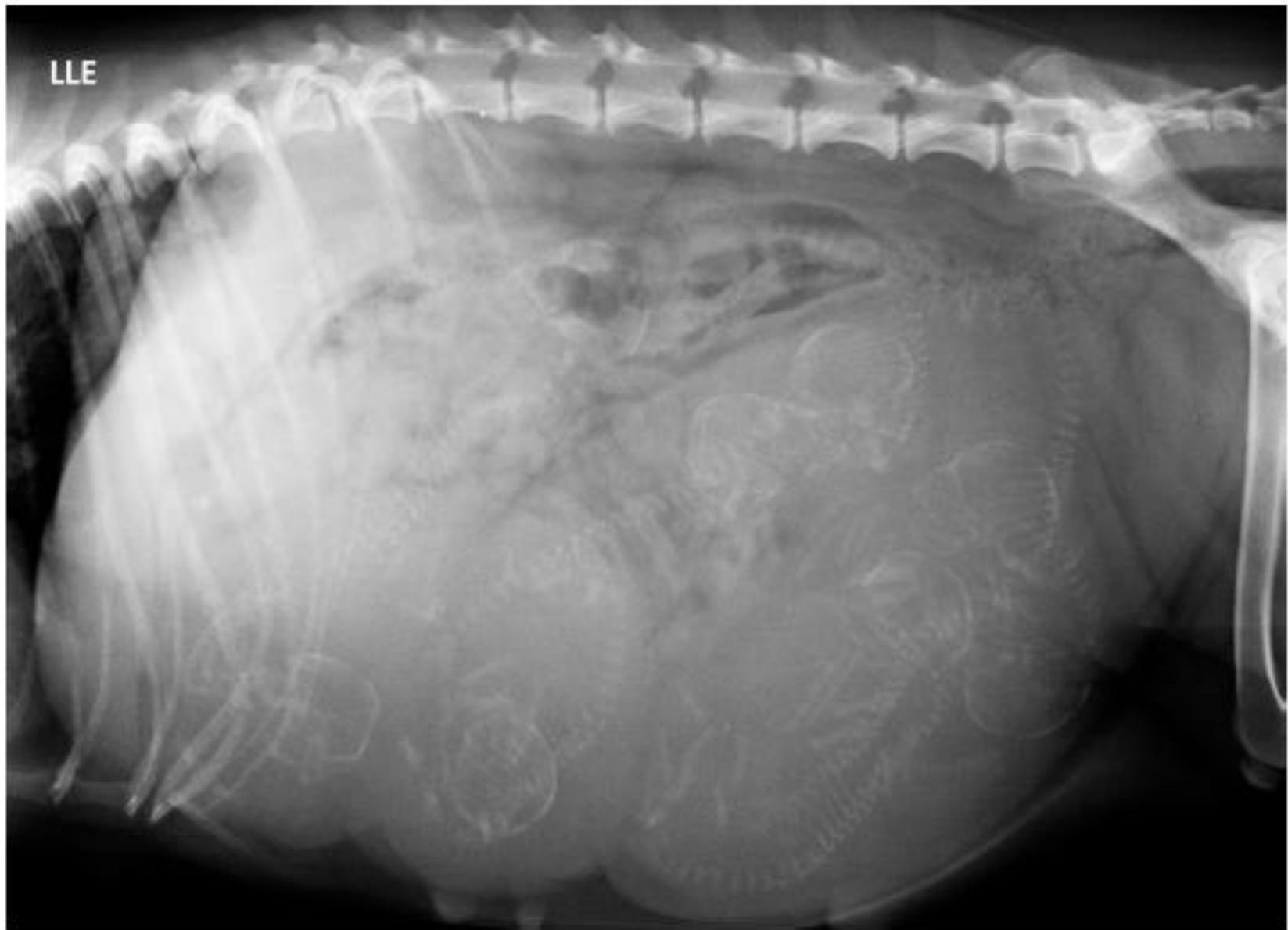
47 – Divertículo uracal. Radiografia látero-lateral esquerda do abdome de felino. Cistografia com contraste positivo. A seta mostra o divertículo uracal.



48 – Cistite enfisematosa. Radiografia lateral oblíqua direita de cão. Observa-se que a bexiga possui áreas radiotransparentes no lúmen e na parede, correspondentes à presença de gás (seta).



49 – Ruptura de bexiga. Radiografia látero-lateral do abdome de cão. Na cavidade abdominal nota-se a presença de contraste iodado de forma dispersa. A seta mostra sonda uretral.



50 – Gestação. Radiografia látero-lateral esquerda do abdome de cadela. Observam-se fetos em condições normais.



51 – Morte fetal. Radiografia látero-lateral direita do abdome de cadela. Observa-se a presença de gás no útero e nos fetos.



52 – Piometra. Radiografia látero-lateral esquerda do abdômen de cão. Útero bastante aumentado de volume, ocupando boa parte da cavidade abdominal.

Conclusão da Aula:

O estudo radiológico de tórax e abdômen proporciona diversas possibilidades diagnósticas.

O uso de forma adequada respeitando as técnicas de posicionamento permite diagnósticos conclusivos, monitoramento do paciente e prognósticos assertivos.

O uso de meios de contraste na radiologia veterinária representa um avanço significativo na capacidade diagnóstica do clínico.

Ao permitir a visualização detalhada de estruturas que seriam invisíveis em radiografias simples como lúmens, mucosas, vias excretoras e cavidades.

Os contrastes ampliam o alcance da imagem e tornam possível identificar alterações funcionais e anatômicas com maior precisão.



Radiologia de abdomen de animais de companhia.

Paulo Daniel Sant' Anna Leal
Responsável técnico DESAM
MV, MSc, DScV, Pós-Doutorado UFRRJ.









SEGURANÇA RADIOLÓGICA

Paulo Daniel Sant'Anna Leal
Responsável técnico DESAM
MV, MSc, DScV, Pós-Doutorado UFRRJ.

Na radiologia, os **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** são essenciais para proteger os profissionais da exposição à radiação ionizante.

Eles são obrigatórios por normas regulatórias e devem ser usados sempre que houver risco de exposição.

EPI	Finalidade Principal
 Avental plumbífero	Protege o tronco contra radiação dispersa
 Luvas plumbíferas	Protegem as mãos durante posicionamento próximo ao feixe
 Protetor de tireoide	Protege a glândula tireoide, altamente sensível à radiação
 Óculos plumbíferos	Protegem os olhos, que são vulneráveis à radiação
 Dosímetro pessoal	Mede a dose de radiação recebida pelo profissional
 Botas fechadas	Proteção adicional em ambientes com risco de contaminação

**Vestuário de proteção radiológica.
Proteção pulmonária (chumbo).**

Avental.

Protege tórax e abdômen
(gônadas reprodutoras).



Protetor de tireoide



Luvras





**Óculos de
proteção (vidro
pumlífero).**



Dosímetros.

Os dosímetros em radiologia têm a função principal de monitorar e registrar a quantidade de radiação ionizante recebida por profissionais expostos, garantindo sua segurança e prevenindo riscos à saúde.







Os EPIs devem ser certificados e estar em boas condições de uso. Além disso, o uso correto e constante é fundamental para garantir a segurança ocupacional, já que os efeitos da radiação podem ser cumulativos e silenciosos.

Infraestrutura e Equipamentos:

- **Sala de radiologia** com paredes e portas blindadas conforme cálculo de blindagem (CB).
- **Uso de barita** - A barita, também conhecida como argamassa baritada, é um mineral utilizado na proteção radiológica, especialmente em salas de raio-x e outros ambientes onde há exposição à radiação ionizante. Ela é composta principalmente por sulfato de bário e atua absorvendo parte da radiação, minimizando o risco de contaminação e danos à saúde.



- Equipamentos móveis são isentos.

RAIO-X



ORANGE 9020HF VET
PORTÁTIL



- **Avaliação do emissor por empresa credenciada.**



The image shows a screenshot of the UERJ website. At the top, there is a blue navigation bar containing the UERJ logo (a stylized 'U' with a flame), the '75' anniversary logo, and the 'DCR' logo. To the right of these logos are navigation links: 'Institucional', 'Educação', 'Laboratórios', 'Produções', 'Projetos', and 'Ouvidoria'. Below the navigation bar is a large banner image of a multi-story building with many windows, likely a laboratory or research facility. Overlaid on the bottom part of the banner is a blue text box with white text that reads: 'O LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS RADIOLÓGICAS DA UERJ É UMA REFERÊNCIA NACIONAL NO ESTUDO DAS RADIAÇÕES IONIZANTES.'

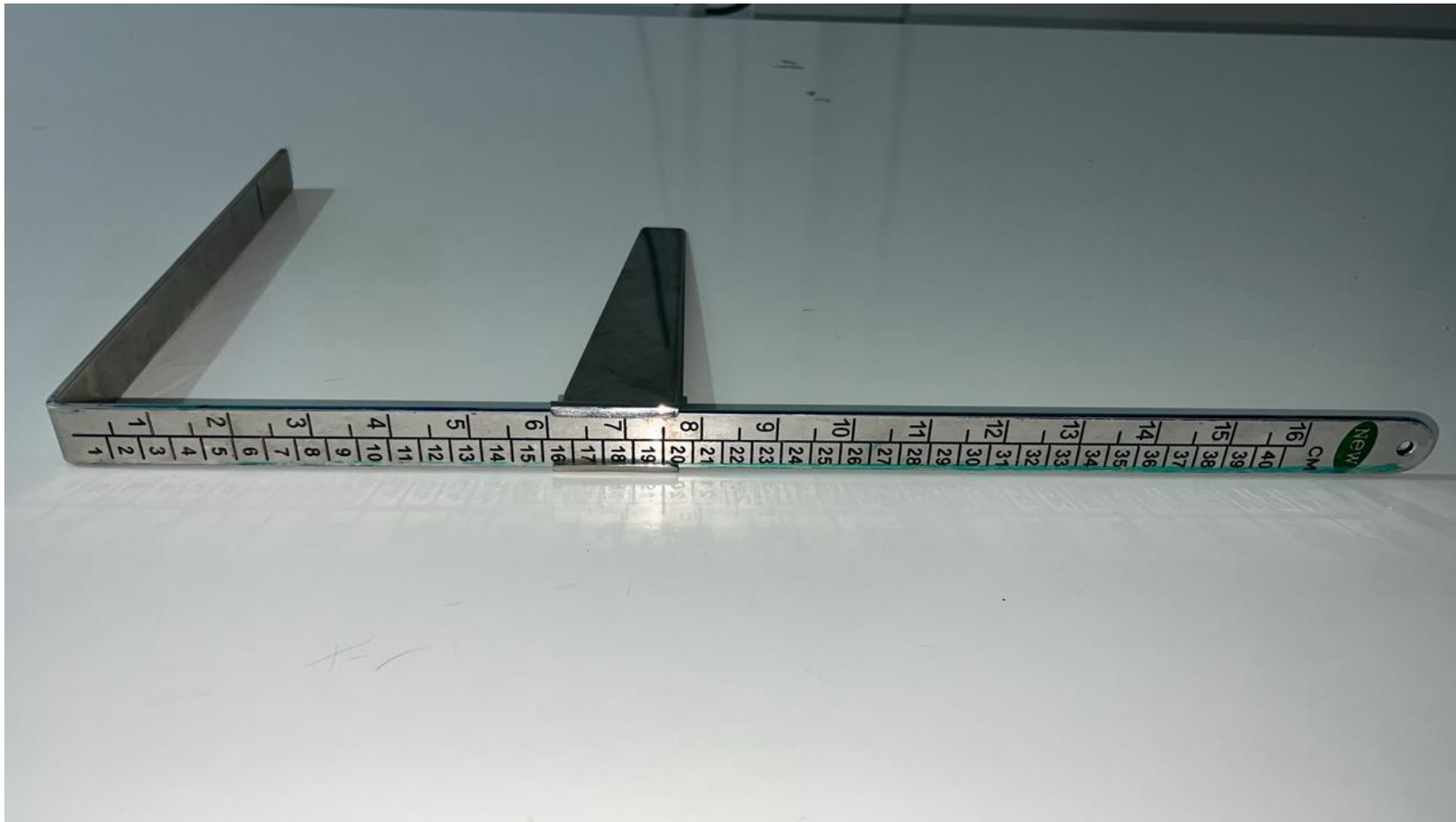
- **Equipamento de raios-X** em conformidade com normas técnicas.
- **Sistema de proteção radiológica**, como aventais de chumbo, luvas, protetores de tireoides.
- **Contratação do serviço de dosimetria.**
Dispositivo usado para medir a quantidade de radiação ionizante à qual uma pessoa ou ambiente foi exposto.



•Uso do espessômetro.

Promove o acerto nos valores de Kv e mAs.

Mensura-se a região a ser estudada (radiografada), permitindo a aplicação da melhor técnica na produção da imagem.



- **Iluminação adequada** e sistema de emergência.
- **Ambiente exclusivo** para exames, com controle de acesso.
- **Mesa impermeável** (e fácil higienização).
- **Sistema de arquivamento de imagens** (preferencialmente digital).
- Contratação de serviço de descarte de resíduos químicos (analógico).
- Controle de temperatura (emissão de calor).

Programas Obrigatórios:

De acordo com a [RDC 330/2019 da ANVISA e IN 52/2019:](#)

- **Programa de Garantia da Qualidade:**

- Testes periódicos de desempenho dos equipamentos.
- Controle de qualidade das imagens.

- **Programa de Proteção Radiológica;**

- Levantamento radiométrico.
- Memorial descritivo de proteção radiológica.
- Supervisão por profissional habilitado.

- **Programa de Educação Permanente:**

- Treinamento obrigatório da equipe sobre segurança radiológica.

Responsabilidade Técnica.

Segundo o manual do CFMV:

Médico-veterinário deve ser o Responsável Técnico (RT) com ART homologada no CRMV.

O RT deve garantir:

- Conformidade com normas sanitárias.
- Segurança dos pacientes, equipe e público.
- Supervisão dos processos e treinamentos.

Radioproteção e Segurança.

- **Planejamento da sala de raios-X conforme RDC 50/2002 da ANVISA.**
- **Uso de dosímetros para monitoramento da exposição da equipe.**
- **Controle de acesso à sala de exames.**
- **Educação continuada para evitar acidentes radiológicos.**

Testes e Manutenção

- Testes de aceitação e controle de qualidade com periodicidade definida.
- Manutenção preventiva dos equipamentos.
- Registro e documentação dos testes e inspeções.

Normas e Regulamentações:

O uso de EPIs é regulamentado por órgãos como:

- CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear).
- ANVISA.
- Normas internacionais de radioproteção.

Essas instituições exigem treinamento, controle de exposição e manutenção dos equipamentos para garantir a segurança dos profissionais e dos pacientes.

A radioproteção e a segurança evita acidentes.

Radiação: só Chernobil supera Goiânia

RIO
AGÊNCIA ESTADO

O diretor de Segurança Nuclear da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Luiz Arrieta, considerou comum o acidente ocorrido em Goiânia como o pior da história nuclear, depois de Chernobyl. Das pessoas atingidas com altas doses de radioatividade, seis estão adultas e uma criança foram encaminhadas para o Hospital Marcelo Dias no Rio de Janeiro, em estado grave, apresentando sintomas de diarreia, náuseas, vômitos, perda de cabelo e anemia profunda. Para esse quadro ser irreversível resta apenas o último estágio que é o estapeo do sistema nervoso central. A situação desses pacientes é preocupante e, nas próximas horas, deverão ser transferidas outras cinco pessoas.

Segundo Fernando Bianchini, o acidente foi causado pela ruptura de uma cápsula usada em irradiação à base de Césio-137, usado pelo Instituto Goiano de Combate ao Câncer. Esse serviço estava desativado e o Instituto lutava por obrigação avisar a CNEN para a retirada de equipamento.

O Césio-137, que é um pó, contaminou o pessoal de dois ferros-velhos em Goiânia, as casas onde moram essas pessoas e adjacentes. Duta quarteirão dessa zona, considerada entre de Goiânia e que fica perto do aeroporto foram revelados. Todas as moradoras estão sendo submetidas a testes de avaliação radiológica do estado de saúde.

A CNEN, Furnas e Nucletrônica já desativaram para Goiânia 23 pontos, ambulâncias, roupas e equipamentos especiais. A Aeronáutica entrega na empresa de energia elétrica colocada a rede para o transporte do pó e a Marinha colocou seu Hospital Marcelo Dias, especializado em Medicina Nuclear, para receber os pacientes.

Segundo Fernando Bianchini, caso as instalações do hospital não sejam suficientes para tratar de todos os pacientes, uma vez que sua capacidade para pacientes radiológicos são 12 leitos apenas, o hospital

está trabalhando em Goiânia e no Rio de Janeiro os grandes centros especializados em Medicina Nuclear e atendimento de pacientes contaminados por radiação: José Simeão de Lima Valverde e César Milano de Rezende (Furnas), Alexandre de Oliveira (Nucletrônica), Carlos Eduardo Brandão (CNEN) e Sônia Aparecida Bellizzi (Ipem).

Fernando Bianchini disse que a equipe de técnicos da CNEN, Furnas e Nucletrônica que se deslocou para Goiânia está reconstituindo toda a história para traçar as áreas contaminadas e avaliar o número de pessoas atingidas. O Hospital do Hospital de Goiânia está atendendo os casos gra-



Casa interditada

ves à espera de recuperação para o Rio e os pacientes que estão no estágio em Goiânia passam por lavagem epidérmica e infusão especial e são medicados, conforme o caso, com radioprotetores, um remédio conhecido também como "Aruil da França", usado para desconectar internamente os rins afetados.

A polícia já tentou o local e o presidente da CNEN avisa a população de Goiânia que não precisa temer maiores problemas, porque o Césio-137 é um pó que adere a qualquer superfície e não pode ser levado facilmente por corrente de poeira ou vento

Césio-137 que é pó, ao contrário de outro radioisótopo usado no combate ao câncer, o Cobalto que é metálico e espalha pela poeira e muitas pessoas passaram a esfregar no corpo por ser fluorescente, como se fosse purpura. Outras pessoas se contaminaram indiretamente, havendo indicações de pacientes com altas doses, outros com média e baixa doses.

Para o diretor de Segurança Nuclear da CNEN, Luiz Arrieta, as altas doses de irradiação geralmente causam a morte, e o desmoronar desse evento para muitos atingidos dependerá agora da resistência individual e do tratamento médico que, além dos medicamentos apropriados, consiste ainda em transfusões de sangue e a identificação das alterações dos cromossomos dos pacientes.

Luiz Arrieta explicou que o Hospital Marcelo Dias, no Rio, especializado em Medicina Nuclear, possui 12 leitos separados por paredes de concreto e chumbo e dotados de contaminação interna de corpo inteiro, equipe médica e de enfermagem com cursos sobre acidentes nucleares, sítio de monitores de radiação, equipamentos de descontaminação e roupas especiais. Outro hospital nessas condições é o de Montevideo, ambos separados para um acidente radiológico.

Segundo Arrieta, os demais 33 pacientes não apresentam até o momento sintomas de altas doses, mas todos deverão vir ao Rio de Janeiro para avaliação da radiação que receberam. Na opinião do diretor da CNEN, somente no México, em 1985, ocorreu um acidente parecido com este, com uma cápsula de Cobalto, mas sem a gravidade do ocorrido em Goiânia. Arrieta explicou que o Césio-137 apresenta uma meia-vida de 30 anos, ou seja, o tempo que dura para perder sua atividade ou decair. Entretanto, na forma de pó ou de líquido como se apresenta em Goiânia, sua meia-vida biológica, ou dentro do organismo humano, é de aproximadamente com dias, tempo de duração para ser expulso pelas fezes e urina. Esse radioisótopo era usado



Luiz Arrieta — O Popular

No Estádio Olímpico, exames médicos e isolamento

Mortes do coração, por falta de ação preventiva

BRÁSILIA
AGÊNCIA ESTADO

Os especialistas que participaram de 42 Congresso Nacional de Cardiologia, realizado em Brasília, chegaram a uma conclusão: apesar de o Brasil ter tecnologia avançada na área, o morto-

Até mesmo os médicos não têm o hábito de medir a pressão dos pacientes em qualquer oportunidade, sendo ocasionada alta para prevenir doenças cardiovasculares.

Justo a ínglis do governo, como os ministros da Saúde, da Previdência e Assistência Social e da Educação,

Soro caseiro, arma contra desidratação

Evitar a morte de 60 mil crianças por desidratação no próximo ano é a meta da campanha do soro caseiro que será iniciada este mês pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Anualmente, morrem no Brasil aproximadamente 400 mil crianças, embora o presidente da Sociedade, Nivaldo Alves Filho, na falta de soro de soro e quatro anos a principal causa de morte é a diarreia, exposto que das cinco aos 14 anos o principal motivo da mortalidade são os acidentes e intoxicações.

Essas são conclusões do 2º Congresso Brasileiro de Pediatria, que terminou ontem no Palácio de Convenções do Aricentro e que contou com a participação de seis mil pediatras do Brasil e vários do Exterior. O encontro reuniu os maiores especialistas da área, esclareceu Nivaldo, e foram realizados cursos de atualização e reciclagem. A campanha do soro caseiro tem pontuação de 100 pontos e um punco de sal em um copo de água limpa dado à criança com diarreia em colheres de des em dez minutos, sem suspender a alimentação, será patrocinada pela Unicef e contará com a participação das 155 direções da Conferência Nacional das D' - pos do Brasil (CNUB).

O Congresso decidiu também lutar pela criação do Conselho Nacional de Criança e do Adolescente, com a função de julgar as ações de saúde voltadas à criança brasileira. Nivaldo informou que já existe projeto nesse sentido no Congresso Nacional. As principais conclusões do encontro incluem ainda a necessidade da manutenção da campanha de conscientização materno de forma constante e progressiva. "Principalmente nos grandes centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, onde apenas 10% das mães sabem preparar o soro", explicou o pediatra.

OS RISCOS

*Verbo informar corretamente

Em 13 de setembro de 1987 teve início o **maior acidente radiológico do Brasil**, em Goiânia, capital do estado de Goiás. A fonte causadora do desastre foi um aparelho de radioterapia deixado em uma clínica desativada.

O equipamento foi encontrado por catadores e levado para um ferro-velho. O que os dois homens não sabiam é que ele continha um material radioativo, o **césio-137**.

A substância nociva ao ser humano causou centenas de vítimas diretas e indiretas por causa da radioatividade do pó cloreto de césio (CsCl).

Conclusão:

O uso de EPIs na radiologia veterinária não é apenas uma exigência legal, mas uma **responsabilidade ética e profissional**.

Eles garantem a proteção contra os efeitos nocivos da radiação, promovem um ambiente de trabalho seguro e preservam a saúde dos envolvidos.

A adoção rigorosa desses equipamentos deve ser parte integrante da rotina clínica, reforçando o compromisso com a segurança e a qualidade no atendimento veterinário.



SEGURANÇA RADIOLÓGICA

Paulo Daniel Sant'Anna Leal
Responsável técnico DESAM
MV, MSc, DScV, Pós-Doutorado UFRRJ.

A Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro, dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD, vem produzindo diversos cursos de que visam atualização e treinamento aos seus colaboradores, a participação é obrigatória com a oferta das aulas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses> atendendo ao Termo de Colaboração 030/2023.

Apresentamos abaixo as informações dos cursos disponibilizados com carga horária (hora/aula) e respectivas ementas de um total de 45 cursos de treinamento e atualização até agosto de 2025.

Cursos	Carga Horária	Público-Alvo
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Vírus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Erliquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Trilha Profissional Liderança	minutos	Médicos Veterinários
21. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários
22. Tricotomia e Antissepsia	60 minutos	Médicos Veterinários e Auxiliares
23. Tumor venéreo transmissível	60	Médicos Veterinários
24. Manejo das Infecções de Trato Urinário	60 minutos	Médicos Veterinários
25. Choque Hipovolêmico em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
26. Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
27. Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários

28. Sepses em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
29. Janeiro Branco. Você não está sozinho!	60 minutos	Todos os Grupos profissionais
30. Aula Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose	60 minutos	Médicos Veterinários
31. Aula Intoxicações em cães e gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
32. Aula Virus da leucemia felina	120 minutos	Médicos Veterinários
33. Aula Economia de energia	120 minutos	Médicos Veterinários
34. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-EAS	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
35. Aula cinomose	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
36. Aula Peritonite Infecciosa Felina-PIF.	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
37. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-Hemograma	120 minutos	Médicos Veterinários
38. Aula Toxoplasmose	120 minutos	Médicos Veterinários
39. Aula Neosporose	120 minutos	Médicos Veterinários
40. Aula Ciniclomiose	120 minutos	Médicos Veterinários
41. Aula Acidentes intestinais em gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
42. Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.	120 minutos	Médicos Veterinários
43. Aula Segurança do colaborador em um hospital veterinário	120 minutos	Médicos Veterinários
44. Aula Parasitos sanguíneos de cães e gatos.	120 minutos	Médicos Veterinários e colaboradores em geral.
45. Aula Exame radiológico da coluna vertebral em animais de companhia	120	Médicos veterinários e colaboradores.
46. Aula Plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde hospital veterinário.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
47. Aula Outubro Rosa – Conscientização sobre o Câncer de Mama.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
48. Aula Exame radiológico de tórax em cães e gatos.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
49. Aula Exame radiológico de abdômen em cães e gatos.	120	Médicos veterinários e colaboradores.
50. Aula Segurança no serviço de radiologia.	120	Médicos veterinários e colaboradores.



1. Ementa do Curso: Biblioteca Liderança

Objetivo: Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da liderança eficaz;
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação;
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos;
4. Tomada de decisão estratégica;
5. Desenvolvimento de competências de liderança.

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

Público-Alvo: Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

Carga Horária: 2.114 minutos.

2. Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança

Objetivo: Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

Conteúdo Programático:

1. Habilidades interpessoais para líderes;
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes;
3. Estratégias para tomada de decisão;
4. Comunicação eficaz e feedback;
5. Visão estratégica e planejamento.

Metodologia: O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

Público-Alvo: Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

Carga Horária: 1.995 minutos.

3. Ementa do Curso: Virus da Imunodeficiência Felina

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença felina, apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Imunodeficiência Felina;
2. Fatores;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento;
5. Fatores de riscos.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

4. Ementa do Curso: Fluidoterapia

Objetivo: Apresenta o conceito básico e fundamentos da fluidoterapia, com o objetivo de capacitar os participantes para utilizar de forma adequada a infusão de fluidos, apresentando informações atualizadas sobre correções de desequilíbrio hídrico, forma adequada da utilização de fluidos, através de acessos seguros.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos;
2. Indicações clínicas;
3. Técnicas e equipamentos;
4. Acesso seguro;
5. Monitoramento e complicações;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

5. Ementa do Curso: Leptospirose

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença Leptospirose, zoonose importante onde o cão e o gato são um dos principais disseminadores do agente etiológico. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Epidemiologia;
2. Classificação e patogenia;
3. Diagnóstico;
4. Profilaxia;
5. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

6. Ementa do Curso: Acolhimento e Triagem

Objetivo: Capacitar os participantes a fazer de forma correta a triagem dos pacientes associados ao acolhimento dos usuários, permitindo assim que tanto paciente e usuário recebam de forma correta o atendimento adequado na unidade de saúde. A obediência dos protocolos utilizados para uma triagem adequada tem repercussão direta na qualidade de atendimento. A triagem e o acolhimento são apresentados de forma associadas e demonstrado como itens fundamentais nos atendimentos de emergência/urgência.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Indicações;
3. Triagem de sala de espera;
4. Reconhecimento do paciente grave;
5. Epidemiologia e diagnóstico.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

7. Ementa do Curso: Antibióticos

Objetivo: Define o tema, apresentando suas classificações e a forma adequada de utilização nas mais diversas necessidades. Enumera os antibióticos disponíveis e a sua utilização conforme mecanismo de ação, farmacodinâmica e farmacocinética, propiciando aos médicos veterinários esclarecimentos para o uso correto na rotina clínica e cirúrgica.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Bactericida e bacteriostático;
3. Uso consciente do antibiótico;
4. Dependências: Tempo e concentração;
5. Antibióticos de ação: Gram +/- versus aeróbicos/anaeróbicos.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

8. Ementa do Curso: Babesiose

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

Conteúdo Programático:

1. Classificação;
2. Manifestações clínicas;
3. Diagnóstico;
4. Complicações;
5. Tratamento;
6. Profilaxia;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

9. Ementa do Curso: Exame neurológico

Objetivo: Apresenta a forma correta de avaliar um paciente com manifestações neurológicas, com ênfase ao local da lesão. O exame neurológico é a ferramenta mais importante na avaliação diagnóstica de pacientes com doença neurológica ou manifestações neurológicas, portanto esta aula mostra aos médicos veterinários a forma correta na abordagem de pacientes com alterações neurológicas.

Conteúdo Programático:

1. Etiologias;
2. Evolução dos sinais neurológicos;
3. Localização da lesão;
4. Definições das apresentações neurológicas;
5. Pontos chaves;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

10. Ementa do Curso: Leishmaniose visceral

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária como importante zoonose, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades e profilaxia.

Conteúdo Programático:

1. Classificação;
2. Sinais clínicos;
3. Diagnóstico;
4. Ciclo biológico;
5. Manifestações clínicas;
6. Tratamento;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

11. Ementa do Curso: Erliquiose

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação quanto ao agente etiológico;
3. Espécies de vetores;
4. Sinais clínicos;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento e profilaxia;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

12. Ementa do Curso: Excel Básico I

Objetivo: Capacitar os participantes no uso inicial do Microsoft Excel, possibilitando a criação e formatação de planilhas simples, organização de dados e utilização de fórmulas básicas para facilitar o trabalho com informações no dia a dia.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à interface do Excel;
2. Criação e formatação de planilhas;
3. Inserção e organização de dados;
4. Aplicação de fórmulas e funções básicas;
5. Personalização de gráficos e tabelas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais iniciantes no uso do Excel e interessados em adquirir conhecimentos básicos na ferramenta.

Pré-requisitos: Conhecimentos básicos de informática e navegação em ambiente Windows.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para mensurar o nível de conhecimento dos participantes antes e após o curso, garantindo a análise do progresso de aprendizado.

Carga Horária: 60 minutos.

13. Ementa do Curso: Comunicação Não Violenta

Objetivo: Desenvolver a habilidade de comunicação empática e assertiva, promovendo relacionamentos interpessoais saudáveis e a resolução pacífica de conflitos no ambiente de trabalho e na vida pessoal.

Conteúdo Programático:

1. Introdução aos princípios da Comunicação Não Violenta (CNV);
2. Empatia, escuta ativa e conexão genuína;
3. Técnicas de diálogo assertivo;
4. Resolução de conflitos e mediação;
5. Aplicação prática da CNV em diferentes contextos.

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para disponibilizar conteúdos didáticos e atividades interativas, oferecendo uma estrutura flexível e acessível para o ensino a distância.

Público-Alvo: Profissionais de todas as áreas interessados em melhorar suas habilidades de comunicação e gestão de conflitos.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento do participante e mensurar a evolução durante o curso.

Carga Horária: 60 minutos.

14. Ementa do Curso: Introdução ao Canva

Objetivo: Ensinar o uso básico do Canva para a criação de materiais gráficos atrativos e profissionais, capacitando os participantes a elaborar conteúdos visuais como posts, apresentações e documentos, mesmo sem experiência prévia em design.

Conteúdo Programático:

1. Navegação e familiarização com a interface do Canva;
2. Criação de designs básicos: posts e documentos;
3. Uso de templates e personalização;
4. Edição de imagens e elementos gráficos;
5. Exportação e compartilhamento de designs.

Metodologia: Os materiais do curso são organizados e disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, um ambiente virtual comumente utilizado para facilitar a disseminação de conteúdos e a aprendizagem a distância.

Público-Alvo: Profissionais que desejam iniciar o uso do Canva para criação de conteúdo visual de maneira fácil e intuitiva.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento prévio e o aprendizado adquirido ao longo do curso.

Carga Horária: 60 minutos.



15. Ementa do Curso: Boas-vindas DESAM

Objetivo: Integrar novos colaboradores à organização, apresentando a cultura, valores e estrutura organizacional da DESAM, bem como as principais diretrizes e políticas internas.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação institucional e visão geral da DESAM;
2. Cultura e valores organizacionais;
3. Estrutura administrativa e setores;
4. Políticas internas e regulamentos;
5. Ambientação e primeiros passos na empresa.

Metodologia: O conteúdo é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, uma solução tecnológica amplamente utilizada no ensino a distância, que permite a centralização e organização dos materiais didáticos.

Público-Alvo: Novos colaboradores da DESAM.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui uma **pergunta avaliativa** para verificar o entendimento dos principais conceitos apresentados.

Carga Horária: 60 minutos.

16. Ementa do Curso: Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade

Objetivo: Capacitar os participantes a gerenciar melhor seu tempo e aumentar a produtividade por meio de técnicas e ferramentas de planejamento e organização pessoal, promovendo um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos de gestão do tempo;
2. Priorização de tarefas e planejamento diário;
3. Técnicas para aumentar a produtividade;
4. Identificação de barreiras e solução de problemas;
5. Ferramentas digitais de organização e produtividade.

Metodologia: O curso é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, ferramenta comumente utilizada no ensino a distância, proporcionando um ambiente virtual acessível e prático para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais de todas as áreas que desejam melhorar a gestão de seu tempo e produtividade.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

17. Ementa do Curso: Introdução a Libras

Objetivo: Capacitar os participantes a desenvolver habilidades básicas de comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovendo a inclusão e facilitando a interação com pessoas surdas no ambiente social e profissional.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Língua Brasileira de Sinais;
2. História e cultura da comunidade surda no Brasil;
3. Alfabeto manual e numerais em Libras;
4. Sinais básicos para comunicação cotidiana;
5. Estrutura gramatical e aspectos linguísticos da Libras;
6. Boas práticas de inclusão e respeito à diversidade.

Metodologia: O curso é realizado em uma plataforma LMS, onde os participantes têm acesso a vídeo-aulas, atividades práticas e materiais complementares para reforço do aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais de diversas áreas, estudantes e pessoas interessadas em aprender Libras para melhorar a comunicação e promover a inclusão social.

Pré-requisitos: Não é necessário nenhum conhecimento prévio em Libras para participar deste curso.

Avaliação: A avaliação será composta por atividades práticas e um teste final para verificar a compreensão dos conteúdos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

18. Ementa do Curso: Trilha Institucional

Objetivo: Integrar novos colaboradores à cultura organizacional e fornecer uma visão abrangente sobre a missão, valores e políticas institucionais, promovendo o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

Conteúdo Programático:

1. História e evolução da organização;
2. Missão, visão e valores institucionais;
3. Políticas de qualidade e ética profissional;
4. Código de conduta e comportamento esperado;
5. Políticas de recursos humanos e desenvolvimento profissional;
6. Práticas de saúde e segurança no trabalho;
7. Responsabilidade social e ambiental;
8. Introdução aos processos e fluxos internos.

Metodologia: O curso será ministrado em uma plataforma LMS, permitindo que os participantes acompanhem os módulos no seu próprio ritmo. O conteúdo inclui vídeo-aulas, casos práticos e atividades interativas para reforçar o aprendizado.

Público-Alvo: Novos colaboradores e profissionais que desejam se alinhar às diretrizes e práticas institucionais.

Pré-requisitos: Não há pré-requisitos para este curso.

Avaliação: O curso inclui um questionário avaliativo ao final de cada módulo para medir o entendimento dos participantes e garantir que os objetivos de aprendizagem foram atingidos.

Carga Horária: 288 minutos.

19. Ementa do Curso: Biblioteca e Liderança

Objetivo: Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da liderança eficaz;
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação;
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos;
4. Tomada de decisão estratégica;
5. Desenvolvimento de competências de liderança;

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

Público-Alvo: Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

Carga Horária: 2.114 minutos.

20. Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança

Objetivo: Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

Conteúdo Programático:

1. Habilidades interpessoais para líderes;
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes;
3. Estratégias para tomada de decisão;
4. Comunicação eficaz e feedback;
5. Visão estratégica e planejamento.

Metodologia: O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

Público-Alvo: Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

Carga Horária: 1.995 minutos.

21. Ementa do Curso: Conduas na desobstrução uretral felina

Objetivo: Apresenta a forma correta de avaliar e manejar um felino com obstrução uretral, com ênfase no manejo correto, correção das anormalidades produzida pela obstrução. Apresenta protocolos anestésicos próprios para a conduta e discute complicações e técnicas atuais na correção da patologia.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Alterações orgânicas como consequências;
3. Contenção do paciente;
4. Manejo do paciente;
5. Complicações;
6. Tratamento cirúrgico.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

22. Ementa do Curso: Tricotomia e Antissepsia.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, fundamentos e importância da Tricotomia e Antissepsia, com o objetivo de orientar e apresentar a necessidade do correto uso da Tricotomia e Antissepsia aos colaboradores médicos veterinários e auxiliares veterinários, para atuar de forma adequada minimizando os riscos de infecção e otimizando as ações que envolvam coleta de sangue, acessos venosos e atos cirúrgicos, apresentando informações atualizadas no manejo do paciente quanto a Tricotomia e Antissepsia com repercussão direta no controle das infecções e eficiência nos procedimentos invasivos.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definição;
3. Conceitos básicos;
4. Orientações;
5. Materiais utilizados;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares veterinários.

Pré-requisitos: Exercer a função de médico veterinário e auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

23. Ementa do Curso: Tumor venéreo transmissível.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, epidemiologia, opções diagnósticas e abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do tumor venéreo transmissível dos cães. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da neoplasia.

Conteúdo

1. Definição;
2. Epidemiologia;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Programático:

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

24. Ementa do Curso: Manejo das Infecções de Trato Urinário.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, epidemiologia, opções diagnósticas e abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo das infecções de trato urinário. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador destas infecções.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Conceitos;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

25. Ementa do Curso: Choque Hipovolêmico em cães e gatos.

Objetivo: Apresenta conceitos básicos, introdução, fisiopatologia, classificação, e tratamento com abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do choque hipovolêmico em cães e gatos. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da condição de choque hipovolêmico.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Conceitos básicos;
3. Fisiopatologia;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

26. Ementa do Curso: Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM.

Objetivo: Apresentar aos colaboradores pontos importantes, visto que, atender o usuário é fácil, mas atender o mesmo com qualidade é um desafio pois depende da postura de cada colaborador, identificando as necessidades, tirando suas dúvidas e encaminhando sua solicitação da melhor maneira possível a fim de manter os serviços disponíveis para o usuário. Portanto, capacitar os participantes a oferecerem um atendimento mais humanizado nos serviços de saúde, promovendo a empatia, o respeito às diferenças e o acolhimento efetivo, com foco em boas práticas para o atendimento ao usuário.

Conteúdo Programático:

1. Abordagem ao usuário;
2. Capacitação de equipe no atendimento ao usuário PCD;
3. Acolhimento por nome social;
4. O que é transfobia.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Sem pré-requisito.

Avaliação: O curso conta com uma pergunta avaliativa ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

27. Ementa do Curso: Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos

Objetivo: Apresentar aos colaboradores os principais parasitos gastrintestinais que acometem cães e gatos, com atenção aos sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. Evidenciando a importância do manejo quanto ao risco dos parasitos com potenciais zoonóticos. Apresenta a importância do diagnóstico de infecções concomitantes para o perfeito tratamento.

Conteúdo Programático:

1. Casuística;
2. Sinais clínicos;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Médico veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

28. Ementa do Curso: Sepse em cães e gatos

Objetivo: Apresentar aos colaboradores a síndrome conhecida como sepse, definição, importância na rotina clínica dos cães e gatos, agentes etiológicos, principais marcadores para reconhecimento e diagnóstico, com atenção aos resultados laboratoriais. Evidencia a importância da sepse associado as comorbidades e ao manejo, abordando o melhor tratamento.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Marcadores inflamatórios;
3. Fisiopatologia;
4. Diagnóstico;
5. Agentes etiológicos;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Médico veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

29. Ementa do Curso: Janeiro Branco

Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental, abordando estratégias de autocuidado, identificação de sinais de sofrimento psíquico, e formas de apoio para uma vida mais equilibrada e saudável.

Conteúdo Programático:

1. Introdução ao Janeiro Branco e sua relevância.
2. Saúde mental e emocional: conceitos fundamentais.
3. Identificação de sinais de sofrimento psicológico.
4. Estratégias de autocuidado no dia a dia.
5. Práticas para promover equilíbrio mental e emocional.
6. Apoio a pessoas em situações de vulnerabilidade psicológica.
7. Recursos e redes de apoio para saúde mental.

Metodologia:

Curso interativo com conteúdos teóricos apresentados de forma leve e acessível, combinado com dinâmicas e reflexões práticas. Disponível em plataforma online para maior flexibilidade.

Público-Alvo:

Pessoas interessadas em compreender mais sobre saúde mental e adotar práticas de bem-estar, tanto para si quanto para apoiar outras pessoas.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos necessários.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

30. Ementa do Curso: Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose.

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da cinomose, A cinomose canina é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus da família *Paramyxovirus*, do gênero *Morbilivírus*. Ela é altamente contagiosa costuma afetar cães filhotes que ainda não terminaram o esquema vacinal ou que não costumam receber o reforço anual das vacinas. De apresentação multisistêmica, desde sinais gastrintestinais a severas lesões neurológicas.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação taxonômica do vírus;
3. Relevância Diagnóstica; Fisiopatologia;
4. Sinais clínicos;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento;
7. Conclusão.

Metodologia:

Curso interativo com conteúdos teóricos apresentados de forma leve e acessível, combinado com dinâmicas e reflexões práticas. Disponível em plataforma online para maior flexibilidade.

Público-Alvo:

Pessoas interessadas em compreender mais sobre saúde mental e adotar práticas de bem-estar, tanto para si quanto para apoiar outras pessoas.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos necessários.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

31. Ementa do Curso: Intoxicação em cães e gatos.

Objetivo: Apresenta o manejo clínico das intoxicações, condutas terapêuticas e diagnósticos prováveis, assim como as consequências patológicas devido a fisiopatologia de cada composto e prováveis lesões, assim como os órgãos alvos do agente etiológico. Lista os mais comuns agentes intoxicantes em cães e gatos e as condutas específicas e genéricas na primeira abordagem do paciente intoxicado.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos;
2. Sinais clínicos;
3. Manejo terapêutico;
4. Agentes tóxicos mais comuns;
5. Ações indicadas no manejo do paciente;
6. Tipos de terapêuticos utilizados;
7. Danos oxidativos;
8. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

32. Ementa do Curso: Vírus da Leucemia Felina

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença felina, apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Leucemia Felina;
2. Origem do vírus;
3. Processo de infecção e disseminação;
4. Diagnóstico;
5. Prevenção;
6. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

33. Ementa do Curso: Aula Economia de energia.

Objetivo: O curso **Economia de Energia** ensina estratégias práticas para reduzir o consumo de eletricidade sem comprometer conforto ou produtividade. Aborda a importância da eficiência energética para economia financeira, preservação ambiental e sustentabilidade e a importância do uso racional quando da utilização da energia elétrica.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos de economia de energia e eficiência energética Impactos do desperdício e benefícios da otimização do consumo.
2. Fontes de energia renováveis e não renováveis;
3. Consumo energético no Brasil e no mundo;
4. Dicas e estratégias para reduzir o consumo em residências, empresas e transportes;
5. Tecnologias inovadoras para eficiência energética;
6. Políticas e incentivos para uso sustentável da energia.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

34. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/EAS

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Análise da urina;
3. Avaliação microscópica;
4. Interpretação diagnóstica;
5. Infecções urinárias;
6. Correlação hemograma x urinálise.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

35. Ementa do Curso: Aula cinomose.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a cinomose canina. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da cinomose, virose que acomete os cães, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação da doença;
2. Classificação do vírus;
3. Fisiopatologia;
4. Sinais clínicos;
5. Profilaxia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

36. Ementa do Curso: Aula Peritonite Infecciosa Felina.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a peritonite infecciosa felina/ PIF. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da PIF, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Importância;
2. Classificação e origem do vírus;
3. Sinais clínicos;
4. Diagnóstico;
5. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

37. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/Hemograma.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de hemograma, desde a coleta correta até a avaliação dos parâmetros de eritrograma, leucograma, plaquetograma, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo do hemograma nas avaliações de doenças infecciosas e inflamatórias, possibilitando avaliar o estado do paciente, o diagnóstico e a monitoração e avaliação do paciente permitindo o melhor manejo.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Definição e utilidade do hemograma;
3. Alterações importantes;
4. Classificação morfológicas;
5. Interpretações;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

38. Ementa do Curso: Aula Toxoplasmose

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da toxoplasmose, principal zoonose de apresentação mundial, onde o gato é o principal disseminadores do agente etiológico. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Classificação taxonômica;
3. Ciclo de vida;
4. Virulência;
5. Fisiopatologia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento;
8. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

39. Ementa do Curso: Aula Neosporose

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da neosporose, doença parasitária onde o cão é o principal hospedeiro. Doença neuromuscular com manifestações incapacitantes nos cães. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Classificação taxonômica;
3. Ciclo de vida;
4. Virulência;
5. Fisiopatologia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento;
8. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

40. Ementa do Curso: Aula Cinielomicose

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da cinielomicose, doença fungica que acomete cães e gatos, com lesões em sistema gastrintestinal e seus anexos (figado, vesicula biliar). Doença fungica que esta relacionada a comorbidades e imunossupressão. Apresentamos informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação taxonômica;
3. Biologia e ciclo de vida;
4. Patogenicidade;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

41. Ementa do Curso: Aula Acidentes intestinais em gatos

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da constipação, obstipação e megacolon nos felinos. São apresentadas as definições, características e classificações das referidas doenças em gatos. Abordamos o manejo e tratamento, assim como o diagnóstico e condutas de fatores de proteção. Apresentamos informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definição;
3. Classificação;
4. Ocorrência;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

42. Ementa do Curso: Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.

Objetivo: Capacitar os colaboradores no manejo, diagnóstico e tratamento dos tumores mamários. São apresentadas as novas abordagens para diagnóstico, prognóstico e tratamento com ênfase na abordagem cirúrgica curativa. Apresenta-se terapêutica adequada para manejo cirúrgico e a importância da ação precoce no manejo dos tumores mamários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definição;
3. Classificação;
4. Manejo;
5. Diagnóstico;
6. Prognóstico;
7. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

43. Ementa do Curso: Aula Segurança do colaborador em um hospital veterinário.

Objetivo: Apresentar o tema da segurança no trabalho em hospitais veterinários, destacando sua importância para a saúde dos profissionais e contextualizando os riscos e desafios do ambiente veterinário, com suas particularidades. Apresenta a importância da proteção individual através dos Equipamentos de Proteção Individual-EPI, além da conscientização que a segurança é um dever de todos os envolvidos.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definições;
3. Áreas críticas;
4. Cuidados;
5. Legislação;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

44. Ementa do Curso: Aula Parasitos sanguíneos de cães e gatos.

Objetivo: Apresentar o parasitos sanguíneos em cães e gatos, com ênfase nos principais parasitos diagnosticados na rotina clínica de cães e gatos. Aborda diagnóstico e diagnósticos diferenciais. Interpretação laboratorial. Atualiza sobre as novas abordagens terapêuticas.

Conteúdo Programático:

1. Considerações sobre hematozoários;
2. Apresentação dos principais parasitos;
3. Manifestações clínicas;
4. Diagnóstico;
5. Diagnósticos diferenciais;
6. Tratamento;
7. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

45. Ementa do Curso: Aula Exame radiológico da coluna vertebral em animais de companhia.

Objetivo: Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada à coluna vertebral de cães e gatos. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para cada região. Discutir casos clínicos e interpretar imagens radiográficas. Entender as limitações do exame e correlacionar região com a provável manifestação clínica, com ênfase na localização da lesão.

Conteúdo Programático:

1. Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada à coluna vertebral de cães e gatos.
2. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas.
3. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para cada região.
4. Discutir casos clínicos e interpretar imagens radiográficas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

46. Ementa do Curso: Aula Plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde hospital veterinário.

Objetivo: Os hospitais veterinários e outros centros de saúde geram um volume de resíduos considerável, que podem conter agentes infecciosos, tóxicos ou radioativos. Surge então a necessidade de reduzir a produção destes, ao mesmo tempo em que esse tema seja considerado parte dos cuidados de saúde de alta qualidade.

Conteúdo Programático:

1. Classificação dos resíduos.
2. Conceitos importantes.
3. Etapas do manejo de resíduos de serviços de saúde (RSS)
4. Classificação quanto aos tipos de lixos gerados na unidade hospitalar veterinária.
5. Descarte Correto de Agulhas e Escalpes em Ambiente Veterinário.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

**47. Ementa do Curso: Outubro Rosa –
Conscientização sobre o Câncer de Mama**

Objetivo:

Sensibilizar os participantes sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do autocuidado na luta contra o câncer de mama, promovendo a conscientização e o engajamento social na campanha Outubro Rosa.

Conteúdo Programático:

1. Origem e significado da campanha Outubro Rosa;
2. Câncer de mama: fatores de risco e sinais de alerta;
3. A importância da detecção precoce e dos exames preventivos;
4. Hábitos saudáveis e estratégias de prevenção;
5. Apoio emocional e papel da rede de suporte;
6. Políticas públicas e ações de conscientização voltadas à saúde da mulher.

Metodologia:

Os conteúdos são oferecidos por meio de plataforma LMS, com vídeos educativos, depoimentos, materiais de leitura e atividades interativas.

Público-Alvo:

Colaboradores e público em geral interessados em saúde e prevenção.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos.

Avaliação:

O curso conta com um pós-teste ou uma pergunta avaliativa ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados e a satisfação com o conteúdo.

Carga Horária: 120 minutos.

48. Ementa do Curso: Aula Exame radiológico do tórax de cães e gatos.

Objetivo: Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao tórax de cães e gatos. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas e apresentar as variações de imagens referente as patologias mais observadas.

Conteúdo Programático:

1. Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao tórax de cães e gatos.
2. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas.
3. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para a região.
4. Interpretar imagens radiográficas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

49. Ementa do Curso: Aula Exame radiológico do abdômen de cães e gatos.

Objetivo: Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao abdômen de cães e gatos. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas e apresentar as variações de imagens referente as patologias mais observadas.

Conteúdo Programático:

5. Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada ao abdômen de cães e gatos.
6. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas.
7. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para a região.
8. Interpretar imagens radiográficas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

50. Ementa do Curso: Aula Segurança no serviço de radiologia

Objetivo: Apresentar a importância da segurança no serviço de radiologia, descrevendo os equipamentos de proteção individual-EPI, e suas aplicações. Discorrendo sobre a legislação vigente e a aplicação nos serviços de radiologia, assim como, toda a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento do referido serviço dentro das instalações veterinárias.

Conteúdo Programático:

1. Descrever a infraestrutura e os equipamentos necessários ao funcionamento do serviço de radiologia.
2. Necessidades e programas obrigatórios ao serviço radiológico.
3. Normas e regulamentações.
4. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.